

Marcia Starck

A ASTROLOGIA DA MÃE-TERRA



"Em A Astrologia da Mãe-Terra, a autora analisa e revela a correlação entre os ciclos planetários e as ervas, os aromas, as pedras preciosas e as essências florais."

Pensamento

A Astrologia da Mãe-Terra

Marcia Starck

A Astrologia da Mãe-Terra

Tradução:
HARRY MEREDIG



EDITORA PENSAMENTO
São Paulo

*Título do original: Earth
Mother Astrology Ancient
Healing Wisdom*

*Copyright © 1989 by Marcia Starck
Publicado por Llewellyn Publications.*

*Este livro é dedicado a três grandes Mães da Terra: à minha avó Rose Kaplan e à
minha querida amiga Frida Waterhouse, que já passaram para outro plano, e à minha
mãe Helen Cantor.*

Edição
1-2-3-4-5-6-7-8-9

Ano
94-95-96-97-98-99

*Direitos de tradução para a língua portuguesa
adquiridos com exclusividade pela
EDITORA PENSAMENTO LTDA.
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - 04270-000 — São Paulo, SP — Fone: 272-1399
que se reserva a propriedade literária desta tradução.*

Impresso em nossas oficinas gráficas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os meus amigos, que me inspiraram com seu conhecimento e sabedoria ao escrever este livro.

Agradeço especialmente a Richard e Patricia Katz, da Sociedade de Essência Floral, de Nevada City, pelo seu conselho na edição do capítulo sobre essências florais; a Kathi Keville, uma maravilhosa herborista e amiga, pela sua ajuda no capítulo das ervas; a Lawrence "White Elk" Loving, por me levar às profundezas do misterioso reino dos cristais; a Gynne Stern, pela sua amizade, seu apoio e aconselhamento editorial; a Cari Weschcke, Nancy Mostad, Kathy Halgren, Terry Buske, e à equipe da Llewellyn, pela sua orientação e ajuda; e à linda Sierra Nevada, que manteve a minha visão durante grande parte do tempo da composição deste livro.

Sumário

<i>Prefácio</i>	6
<i>Introdução</i>	8
No começo – elementos, qualidades, planetas, signos e casas	11
Regência planetária sobre vitaminas e minerais	27
Ervas e signos astrológicos	38
Planetas e signos e o seu relacionamento com a música e a cor	50
A cura planetária com cristais e pedras preciosas	59
Os remédios florais e os signos astrológicos	70
Aromaterapia e as correspondências planetárias	84
Rituais de unificação para luas cheias, equinócios e solstícios	95
Casos verídicos usando as técnicas da Mãe-Terra	109
<i>Apêndices</i>	119
<i>Bibliografia</i>	121
<i>Capa - Contra-capas – A Autora – A Artista</i>	

Prefácio

Ilustrações da "Série da Deusa", de Rohmana Harris, usadas neste livro:

A Mãe Extática: Ar e Éter

A Grande Mãe: Água e Terra

A Mãe Guerreira: Fogo e Terra

A Musa do Encantamento: Terra e Ar

Ao ingressar na década de 90, reconhecemos a condição crítica em que a Terra se encontra. A maior parte dos nossos recursos naturais foi exaurida, muitas espécies de animais e pássaros já estão extintas; os padrões climáticos do globo se alteraram tanto, que tremendas secas assolam alguns países, arruinam colheitas e provocam fome e desabrigo. Outros países passam por inundações violentas, devidas em parte aos grandes esquemas de desmatamento. Com a destruição das florestas tropicais, há menos oxigênio disponível no planeta, o que provoca o "efeito estufa", ou o aquecimento da superfície terrestre. Ao compreender a hipótese de Gaia, que postula ser a Terra um organismo vivo que respira, sente e sofre a dizimação, a pilhagem e a violação do seu ser, ficamos sabendo que ela também reage através de inundações, de erupções vulcânicas e de terremotos, os quais destroem ainda mais a face do planeta que amamos e no qual moramos.

Paralelamente ao desenvolvimento da hipótese de Gaia, está acontecendo o ressurgimento da antiga religião da Deusa, com uma forte cultura matriarcal que antecedeu a atual sociedade patriarcal e seu conceito de uma divindade masculina. Tem-se dado ênfase ao retorno da acalentadora energia feminina a fim de equilibrar a agressiva energia masculina que tem dominado o nosso planeta. O conceito de cura e equilíbrio da Mãe-Terra está atualmente arraigado na nossa psique e tem dado origem a uma onda de movimentos ecológicos, de atividades de conscientização sobre a Terra, e de interesse por culturas nativas que se desenvolvem em harmonia com o solo.

Para compreender essas novas energias no planeta, recorreremos, com frequência, à astrologia, que nos proporciona informações sobre os ciclos planetários, revelando como eles se manifestaram historicamente à medida que prognosticam para o futuro do planeta e da humanidade, à medida que continuamos em nossa espiral evolucionária.

A Convergência Harmônica, de 15-16 de agosto de 1987, serviu de

exemplo de como os alinhamentos planetários se sincronizaram com o calendário dos Maias e, particularmente, com as profecias dos Hopi, com muita sabedoria esotérica antiga. Nessa ocasião, sete planetas estavam sob os signos do fogo, simbolizando tanto os aspectos purificadores como os aspectos destruidores dos tempos que estavam se aproximando. Em 1988, tivemos a conjunção Saturno-Urano - um ciclo de 45 anos - trazendo nova energia e nova consciência à Terra. Saturno e Urano conjugaram-se três vezes em Sagitário, como primeiro alinhamento a poucos minutos do primeiro grau de Capricórnio; este é um signo da terra e um signo cardeal. O primeiro grau dos signos cardiais, os quais estão associados aos equinócios e solstícios e ao início de cada estação, implica começos totalmente novos. A conjunção anterior de Saturno-Urano ocorreu em Touro, igualmente um signo da terra; foi em princípios de 1940.

Em 1989, verificamos uma conjunção de Saturno com Netuno, também em Capricórnio. Enquanto Saturno representa estrutura e ordem, Netuno significa a dissolução ou a desmaterialização da estrutura e da ordem, substituindo-as por uma vibração energética mais elevada. Com Netuno em Capricórnio tornamo-nos missionários, a fim de espiritualizar a Terra e fazê-la voltar a um estado de harmonia e equilíbrio. Em 1989, igualmente, o planeta Plutão, o mais afastado no sistema solar, atinge o seu periélio, o seu ponto mais aproximado do Sol (e também da Terra), no seu ciclo de 284 anos. Plutão simboliza a morte, a destruição, a elevação da superfície do globo, a atividade vulcânica; simboliza também a transformação, a limpeza e o renascimento. Não seria essa a ocasião pra curar a Mãe-Terra, para regenerar e renovar as energias terrenas, e para o renascimento consciente da Astrologia da Mãe-Terra?

O que é a Astrologia da Mãe-Terra?

A Astrologia da Mãe-Terra é baseada no equilíbrio da energia entre a Terra e o céu, entre a mãe e o pai, entre o feminino e o masculino. A Astrologia da Mãe-Terra relaciona-se com o Casamento Sagrado ou "Hierogamos", o equilíbrio que tentamos alcançar com a polaridade masculino/feminina, a fim de harmonizar as energias no nosso interior. O casamento sagrado foi o ramo de conhecimento dos mistérios eleusinos da Grécia clássica, no qual Deméter, a Mãe-Terra, se uniu a Zeus, o Pai Celestial. O produto dessa união era simbolizado, nos rituais, por uma espiga de cereal, simbolizando a fertilidade da terra.

Esse casamento sagrado existe em três níveis: está em cada um de nós, quando procuramos equilibrar nossos aspectos masculino e feminino; existe na sociedade, quando homens e mulheres trabalham em conjunto para criar harmonia e paz; e existe também no nível cósmico, no equilíbrio entre a Mãe-Terra e o Pai Celestial. Quando esses três níveis estiverem em harmonia, estaremos sintonizados com a lei natural. O modo de cuidarmos da Terra está em sintonia com o modo de cuidarmos dos nossos próprios veículos físicos - os corpos no plano terrestre.

Para trabalhar no planeta Terra, cada um de nós escolheu um corpo físico e a responsabilidade de alimentar esse veículo e de cuidar dele. Se cada um aceitar essa responsabilidade, iremos nos conciliar com a cura da Mãe-Terra e com o Pai Celestial e, por consequência, com o planeta inteiro.

Uma vez que o nosso veículo Pico é influenciado pelos nossos corpos emocional e mental, necessitamos de muito instrumento para nos ajudar a manter o equilíbrio. Alguns provêm do reino vegetal: alimentos, ervas, remédios florais, aromas; outros são derivados do reino mineral: cristais e pedras preciosas; outros ainda são desenvolvidos através do cultivo de nossos sentidos, tais como o som e a cor.

Uma das maneiras de determinar quais desses instrumentos são necessários nos vários períodos da nossa vida é através do estudo do nosso mapa astrológico ou horóscopo natal, e das progressões e trânsitos em curso, que determinam os ciclos nos quais nos encontramos. Cada um de nós é um ser único, com o próprio campo energético. Cada qual nasceu num determinado dia, numa certa hora, numa cidade e num país específicos. As configurações nos céus, nesse dia, nessa hora e nesse lugar, são símbolos das energias que

escolhemos para trabalhar durante nossa vida, e respondem por nossos traços de personalidade, nossas forças, fraquezas e sensibilidades físicas.

Assim como cada ser humano é regido por essas configurações planetárias, assim também o é o reino vegetal. As plantas vicejam em certas estações e definham e morrem em outras ocasiões. A colheita de determinadas ervas é efetuada em certas épocas do ano, e em momentos específicos do dia. Uma erva é influenciada pelas energias planetárias, exatamente como nós; desse modo, algumas plantas e ervas constituem bons remédios para vários indivíduos. Isso também se aplica aos cristais e às pedras preciosas que se formam no interior da terra: são igualmente influenciados pelas vibrações planetárias e, por isso, harmonizam-se com certos temperamentos.

Os alimentos que ingerimos têm cores diversas, contêm várias substâncias nutritivas e possuem certos aromas. Poderemos necessitar de nutrientes específicos quando nos encontramos sob a influência de determinados ciclos planetários; sob Urano, por exemplo, teremos mais necessidade de vitaminas do complexo B e dos minerais magnésio e manganês, para equilibrar nosso sistema nervoso.

Através das vibrações dos sons e das cores poderemos alterar nossos estados emocionais e sintonizar-nos para fluir em harmonia com as mudanças que ocorrem na Terra.

Para nos aprofundarmos nessas mudanças mensais, anuais e das estações do ano, necessitamos de cerimônias e rituais. Dessa forma estaremos abertos para receber as energias da Mãe-Terra e do Pai Celestial, havendo assim uma comunhão através dessas energias. A cada Lua Nova e Lua Cheia, a cada equinócio e solstício, temos a oportunidade de levar a cura à Mãe-Terra, reequilibrando e realinhando as energias que afetam o planeta.

Introdução

Como usar este livro

Este livro foi escrito para ser usado com um horóscopo cuidadosamente elaborado, e também com os seus signos solar, lunar e ascendente, caso os conheça. Para obter um horóscopo exato, entre em contato com algum astrólogo profissional, ou com alguma empresa de computação astrológica de renome.*

Para elaborar o mapa natal precisamos conhecer três fatores: a data, a hora e o lugar do nascimento. Aqueles que não sabem a hora exata em que nasceram, poderão escrever aos cartórios para obter essa informação.** Alguns astrólogos profissionais são igualmente capazes de retificar a hora do nascimento através do conhecimento de uma série de eventos importantes da vida da pessoa e das suas datas específicas. Tendo calculado o horóscopo natal, poderão ser elaboradas progressões e trânsitos anuais, a fim de compreender os ciclos pelos quais o indivíduo esteja passando.

* Veja no Apêndice 1, na final deste volume, uma lista de alguns serviços de computação nos Estados Unidos.

** Nos Estados Unidos, o Department of Health, Education and Welfare publica um panfleto intitulado *Where to Write for Birth and Death Records*. Para recebê-lo, é preciso mandar US\$ 3,00 para Superintendent of Documents, U. S. Government Printing Office, Washington, D. C., 20402 e pedir por DHEW Pub. nº 76-1142.

Caso você conheça apenas o seu signo solar, poderá obter as informações a respeito disso e do seu planeta regente no capítulo sobre os signos. Uma vez conhecendo o planeta que rege o seu signo solar, poderá utilizar alguns capítulos deste livro para verificar quais as vitaminas e minerais regidos por esse planeta, e quais as ervas, cristais e pedras preciosas, aromas, cores e notas musicais associados ao mesmo. As essências florais estão relacionadas com os signos e não com os planetas. *Saiba que este é apenas um modo muito geral de utilizar as informações, e que a recomendação de vitaminas, ervas, essências florais e cristais é baseada numa interpretação do seu horóscopo completo, e não apenas do seu signo solar.*

Como a Astrologia da Mãe-Terra se aplica ao seu horóscopo

Os casos verídicos no final do livro demonstram como as informações contidas nos outros capítulos poderão ser usadas no seu horóscopo pessoal. Os parágrafos que se seguem explicam como poderá usar essas informações, depois do cálculo de um horóscopo exato.

Ao analisar o horóscopo natal, poderemos saber como harmonizar nossos veículos físicos, a fim de caminharmos equilibrados pela Mãe-Terra. Segundo as leis da metafísica, muitos dos desequilíbrios do corpo físico resultam de condições inarmônicas existentes nos veículos mais elevados – os corpos emocional, mental e causal. A ciência explica os desequilíbrios do veículo físico através de fatores hereditários e da história genética. O quadro completo talvez englobe ambos os pontos de vista. Existem muitos livros sobre a conexão mente/corpo. O dr. Hans Selye, na obra *The Stress of Life* (McGraw-Hill Book Co.), descreve todas as mudanças fisiológicas que ocorrem no corpo quando ele é submetido a vários tipos de tensão. No seu trabalho sobre o câncer, O. Cari e Stephanie Simonton também mostraram os fatores emocionais que levam a alterações celulares no código RNA/DNA.

Então, como determinar esses desequilíbrios fisiológicos através do estudo de um horóscopo natal? O ponto importante a lembrar é que o horóscopo indica apenas desequilíbrios *potenciais*; a tensão à qual estamos submetidos, o quanto nos exercitamos, o tipo de comida que ingerimos e o modo como cuidamos do nosso corpo determinam nosso estado de saúde e de equilíbrio.

Ao estudar o horóscopo, fazemos inicialmente uma **análise de elementos**, determinando se existe excesso ou falta de quaisquer deles. O excesso de ar, por exemplo, indica que o sistema nervoso necessita de atenção. Verificamos então quais os planetas e signos que se relacionam com o ar e com o sistema nervoso. Encontramos aqui particularmente Mercúrio e Urano, bem como os signos de Gêmeos, Libra e Aquário, e as casas três, sete e onze. Examinando Mercúrio e Urano nos vários capítulos, vemos que estão associados a certos minerais, como o magnésio e o manganês, a complexos de vitamina B, a ervas nervinas (ervas como camomila, erva-dos-gatos e hortelã, usadas para equilibrar o sistema nervoso), e a cristais e pedras preciosas, como o lápis-lazúli e a turmalina azul. Outro exemplo poderá ser a falta de fogo, indicando poucos planetas nos signos de Áries, Leão e Sagitário, os planetas Marte e Júpiter e o Sol em posições fracas no horóscopo, e uma falta de planetas na primeira, quinta e nona casas. Ao estudar os vários capítulos, verificamos que Marte está associado ao ferro, o Sol à vitamina D, e Júpiter à sílica. Veremos também que certas ervas relacionadas com esses planetas, como a pimenta malagueta e o gengibre, intensificam o fogo no interior do corpo, assim como o fazem as pedras preciosas como o jaspe sangüíneo, a cornalina e o rubi.

Depois de examinar os elementos, olhamos o restante do horóscopo. Existe um **conglomerado de planetas** num signo ou numa casa? Em caso afirmativo, isso poderá indicar uma fraqueza fisiológica ou psicológica. Por exemplo, alguém com três ou quatro planetas em Libra talvez tenha de se empenhar nos relacionamentos e poderá também tender a ter rins fracos. Existem algumas ervas que recebem a influência de Vênus, e são auxiliares no tratamento dos rins; os bioflavonóides, que contêm rutina, são igualmente benéficos. Três ou quatro planetas na sétima casa (que tem vibração semelhante à de Libra) produzirão um efeito análogo, mas não tão forte.

Em seguida, o **Sol**, a **Lua** e o **Ascendente** e seus aspectos precisam ser estudados para se determinar a vitalidade básica. (Aspectos são distâncias matemáticas entre os planetas. Os aspectos desfavoráveis ou desarmônicos incluem aqueles que resultam quando o círculo de 360 graus é dividido por 2, a oposição ou 180 graus; por 4, a quadratura ou 90 graus; e por 8, a semiquadratura, ou 45 graus, e também as combinações dos mesmos, tal como a sesqui-quadratura, de 135 graus. Esses aspectos, incluindo a conjunção, quando dois planetas estão alinhados, e o quincúncio, ou inconjunção, de

150 graus, um aspecto entre a primeira e a sexta casa, deverão ser considerados primordialmente. Os aspectos favoráveis, tais como o trígono, de 120 graus; os sextis, de 60 graus; e os Semisextil, de 30 graus, não causam desequilíbrio e proporcionam apenas algum alívio aos aspectos desfavoráveis.) Uma pessoa com a Lua em Capricórnio, por exemplo, tenderá a ter carência de cálcio, especialmente quando houver muitos aspectos desfavoráveis em Saturno, o regente de Capricórnio. Um indivíduo com o Sol em Escorpião e com aspectos desfavoráveis em Plutão, regente de Escorpião, tenderá a necessitar de mais vitamina E, de selênio ou de algumas das ervas ou remédios florais regidos por Escorpião.

Quaisquer planetas na sexta casa deverão ser levados em conta, bem como o regente dessa casa. Onde ele está situado e como é o seu aspecto? O signo Sagitário na cúspide com seu regente Júpiter, em quadratura com Saturno, poderá indicar eventuais problemas com o filado, o pâncreas e uma menor produção de bÍlis. (A bÍlis é produzida pelo fÍgado, regido por Júpiter, e armazenada na vesÍcula biliar, regida por Saturno.) As *ervas* de Júpiter, como a raiz do dente-de-leão e a chicória, poderão ser importantes, bem como pedras, como a turquesa ou a crisocola.

Finalmente, a quadratura-T no horóscopo (dois planetas em oposição, em quadratura com um terceiro), é importante na indicação de áreas de tensão ou de desequilíbrio. Vênus, em oposição a Saturno e em quadratura com Marte, talvez indique uma pessoa que retém sua energia e a expressão das emoções. Vênus rege Touro, que governa a tireóide, o que poderá sugerir que a pessoa necessita de iodo; ou poderá igualmente precisar de alguns remédios florais, associados a Touro ou Libra, tais como o *Íris* ou o *penstemon*, e cristais como o quartzo ou a turmalina rosa.

Depois de estudar o horóscopo natal, é importante examinar as progressões e os trânsitos prevalecentes, a fim de determinar o ciclo no qual a pessoa se situa, e como sua energia está sendo afetada. Sob os trânsitos de Urano, poderão ocorrer muitas mudanças que afetem o sistema nervoso; o uso de minerais, como o magnésio e o manganês, e as cores, como os tons azuis do espectro, serão úteis. Os trânsitos de Netuno deixam o indivíduo mais desprotegido ante indisposições físicas e afetam o sistema imunológico, com possíveis alergias ou uma diminuição de açúcar no sangue. O uso adicional de potássio e de remédios florais, como o *clemais* e o *lótus*, ou de cristais, como ametista, fluorita ou sugilita, é benéfico.

Uma vez que o horóscopo indica possíveis desequilíbrios, é útil dispor de um sistema de confirmação. Existem vários sistemas bons, conjugados a modalidades de tratamentos alternativos. Pessoalmente, creio que a radiestesia (a ciência de detectar vibrações através do pêndulo ou da varinha), trabalha bem em conjunto com o horóscopo. Usando a radiestesia, pode-se determinar quais chacras (centros de energia dos copos mais elevados) estão fora de equilíbrio, quais os órgãos físicos que necessitam de trabalho e quais as deficiências vitamÍnicas ou de minerais existentes. Poderá também ser feito um controle duplo de algumas ervas, de remédios florais, e das cores e pedras ou cristais sugeridos pelo mapa natal. O pêndulo poderá ser usado com uma lista de ervas, de remédios florais ou de cristais, segurando-se o mesmo sobre as ervas, vitaminas, frascos de essências florais ou cristais sugeridos.

Uma boa prática para confirmações é o teste de músculos, ou a cinesiologia aplicada, que consiste em segurar a erva, o frasco de vitamina ou o cristal, e determinar se isso fortalece ou enfraquece o corpo. Outros sistemas de diagnóstico incluem a iridologia, que é o estudo da íris, e a tomada do pulso, na medicina oriental.



*No Começo —
Elementos, Qualidades, Planetas, Signos e Casas*

1

No começo, havia a Terra e o céu, Mãe e Pai, representando os elementos terra e ar. Havia também a água, uma vez que grande parte da superfície da Terra estava coberta de água. O fogo foi o último dos elementos, pois foi feito pelos humanos (ou, como alguns relatam, uma dádiva dos deuses aos humanos), a fim de representar sua força espiritual e criativa.

A compreensão do **equilíbrio dos elementos** em nossos horóscopos individuais é importante, pois poderemos compensar quaisquer desequilíbrios.

Como determinar o equilíbrio dos elementos? Sistemas mais antigos de astrologia verificavam os signos e contavam os planetas em cada signo; consideravam também os nodos da Lua, o Ascendente e o Meio-do-Céu. Dedicavam algum tempo às casas, conforme o elemento e os planetas angulares.

Um sistema mais completo consiste em incluir Quíron, o planetóide entre as órbitas de Saturno e Urano, e os quatro asteróides principais: Ceres, Vesta, Palas e Juno. Depois de considerá-los em conjunto com o Sol, com a Lua, o Ascendente, o Meio-do-Céu, os planetas e os nodos, é necessário examinar os planetas em termos das casas nas quais eles ocorrem – fogo, terra, ar ou água. A predominância de um mesmo elemento em uma das casas ou em várias delas acrescenta grande peso à posição do signo.

Em seguida, consideremos os planetas. Há planetas angulares? (Planetas angulares são aqueles que se encontram até a cinco graus do Ascendente,

do Descendente, do Meio-do-Céu ou do IC.) * Por vezes, uma pessoa poderá ter pouco fogo em seu horóscopo, porém com Marte perto de um ângulo, poderá tomar-se muito ardorosa, ou tendo Saturno próximo a um ângulo receberá uma ênfase fortemente terrena. Para aumentar a força planetária, existem planetas em conjunção com o Sol ou com a Lua? Observe o planeta regente ou aquele que recebe a maioria dos aspectos; esses fatores constituem um peso adicional na nossa análise. Os planetas exteriores permanecem num signo por muitos anos e, em consequência, as posições de Urano, Netuno e Plutão nos signos não pesam muito, mas as posições nas casas, sim.

A seguir, daremos a divisão dos signos, casas e planetas, por elementos:

FOGO – os signos de Áries, Leão e Sagitário; a primeira, a quinta e a nona casas; Marte, Sol e Júpiter; igualmente o planetóide Quíron (o curador ferido, com seu arco e flecha), que é freqüentemente associado a Sagitário.

TERRA – os signos Touro, Virgem e Capricórnio; a segunda, a sexta e a décima casas; o planeta Saturno; e os asteróides Ceres (a Mãe da Terra e deusa dos cereais) e Vesta (a virgem vestal e deusa do coração). Ambos os asteróides representam aspectos de Virgem – Ceres, a energia nutriente da Terra, e Vesta, a devoção e a pureza.

AR – os signos Gêmeos, Libra e Aquário; a terceira, a sétima e a décima primeira casas; os planetas Mercúrio e Urano; e o asteróide Pallas (Faias Atena é conhecida por sua sabedoria e criatividade, e é associada a Libra).

ÁGUA – os signos Câncer, Escorpião e Peixes; a quarta, a oitava e a décima segunda casas; e a Lua, Netuno, Plutão e Vênus. (Alguns dizem que Vênus está associado à terra, e outros ligam-no ao ar, devido à sua dupla regência de Touro e Libra. Contudo, Vênus possui uma qualidade fortemente emotiva e estética.

Afrodite, ou Vênus, surgiu da água ao nascer. É provável que Vênus seja uma combinação desses três elementos.) O asteróide Juno, a deusa do casamento e tradicionalmente associada a Libra, também veio a ter um aspecto de auto-sacrifício, e uma associação com Peixes, pois foi iludida por Zeus várias vezes.

* IC = imum coeli, o fundo do Céu (N.T.).

Examinemos os elementos em termos do seu equilíbrio, do seu excesso e falta, a fim de determinar como trabalhar com os extremos de qualquer elemento.

FOGO – O fogo estimula e é criativo; com um equilíbrio adequado de fogo, temos boa energia física e vitalidade, e podemos manifestar as idéias em forma de ação. Há também autoconfiança, alegria, otimismo, coragem, inspiração, calor e afeição.

O elemento fogo rege o calor do corpo e a digestão; está também relacionado com a purificação, pois a transpiração permite ao corpo livrar-se das toxinas.

O excesso de fogo pode deixar-nos coléricos, violentos e agressivos. Fisiologicamente, pode causar azias, problemas de fígado, como hepatite, problemas estomacais, como úlceras (excesso de bÍlis), problemas da vesícula biliar, inflamações, erupções da pele, febres e excesso de transpiração.

Para equilibrar o excesso de fogo, tente alimentos refrescantes; nadar e se banhar; usar cores frias, como o azul e o verde; usar pedras como a granada verde, a aventurinina, a calcita verde, a água-marinha, esmeralda e malaquita; e remédios florais, como o *impatiens**, para os facilmente irritáveis, ou a *chamomile*, para acalmar estados altamente emocionais.

A medicina chinesa trabalha com os rins, que são órgãos da água, para equilibrar o excesso de fogo.

A falta de fogo causa má circulação e extremidades frias, um corpo rijo, músculos fracos, pouca vitalidade, indigestão, desespero, falta de coragem e falta de confiança.

Para aqueles que necessitam de fogo, os exercícios aeróbicos fortalecem o coração e o sistema circulatório, e atividades como marchas prolongadas e o alpinismo conferem força à pessoa, aumentando a autoconfiança e a coragem. Acrescente aos seus alimentos condimentos picantes, tais como pimenta malagueta, canela, cardamomo e carril; faça chás de gengibre e de hortelã-pimenta, que estimulam a digestão; use roupas vermelhas ou alaranjadas e pedras como a cornalina, o rubi, o jaspé e o topázio; tente remédios

* Como de uso, quando do feitas referências aos remédios florais, sejam do Dr. Bach ou não, são mantidos os nomes originais em inglês (N.T.).

florais como *o indian painbrush* e *o scarlet monkeyflower*, e aromas como a *pimenta-do-reino*, o manjeriço e a canela.

Na medicina chinesa, a madeira estimula o fogo. O ligado e a vesícula biliar são órgãos relacionados com a madeira e, assim, convém estimular esses órgãos.

TERRA – A terra é densa e pesada; aqueles que possuem o elemento terra em equilíbrio são práticos, estáveis, têm senso de responsabilidade, e podem ser muito prestativos e protetores, como a própria Terra.

O elemento terra governa os ossos, os dentes, a pele, as cartilagens, os músculos, os tendões e as unhas.

O excesso de terra poderá manifestar-se em morosidade, letargia, copo pesado e rijo, falta de exercício, insensibilidade e depressão, ficando a pessoa excessivamente preocupada com os valores materiais, lenta em perceber novas idéias e arraigada a seus pensamentos e padrões de hábitos.

Os exercícios de qualquer tipo poderão ajudar a equilibrar o excesso de terra. Alimentos condimentados e a utilização de ervas, como a pimenta malagueta e o gengibre, poderão criar mais fogo no corpo; cores fortes, como o amarelo e o alaranjado vivos auxiliarão a energizar o excesso de terra; cristais, como a cornalina, a hematita, a rodocrosita e as ágatas brilhantes, serão benéficos; os remédios florais, como o *chestnut bud* e o *chicory*, quebram velhos hábitos, e o *oak* e o *mustard* aliviam a depressão.

Na medicina chinesa, a madeira controla a terra, e o estímulo do fígado e da vesícula biliar (órgãos da madeira) através dos meridianos da acupuntura, pode ajudar a equilibrar o excesso de terra.

Os indivíduos com falta do elemento terra não possuem a habilidade de manifestar seu potencial: poderão parecer instáveis, sonhadores e idealistas.

Para os que têm falta de terra, os exercícios ao ar livre e as técnicas voltadas à terra são importantes; ande descalço no chão para absorver a energia da Mãe-Terra; coma bastante grãos integrais e vegetais de raiz, como batatas, abóboras, nabos e beterrabas; use a cor verde e pedras como a malaquita, a esmeralda, o crisópraso e a aventurina; use essências florais como a *clematis* e a *manzanita*, para a estabilização.

Na medicina chinesa, o fogo estimula a terra; é bom utilizar ervas para o coração, a fim de ativar a circulação, bem como estimulação em pontos de meridianos do coração e do intestino delgado.

AR – O ar é leve e essencial ao movimento; quando o elemento ar estiver equilibrado, existe graça nos movimentos físicos, percepção equilibrada e boa comunicação com os outros.

O elemento ar rege os sistemas respiratório e nervoso.

A superabundância de ar no horóscopo pode deixar-nos inquietos, ansiosos, nervosos e trêmulos. Fisiologicamente, esse excesso poderá ocasionar pele seca e áspera, unhas e cabelos quebradiços, rigidez nas juntas (como na artrite), flatulência, asma e transtornos nervosos. Psicologicamente, o excesso de ar poderá tomar-nos desligados e impessoais. (Muitos associam o signo de Aquário a esses problemas.)

O ar seca a água no corpo e, assim, os tipos aéreos tendem a ser magros; requerem muita água e líquidos, bem como óleos em seu corpo para equilibrar a secura. Exercícios ao ar livre, como caminhar e nadar, são importantes. Mantenha uma dieta rica em grãos integrais (que são estabilizantes e contêm a maioria das vitaminas do complexo B) e em vegetais folhudos (que contêm bastante clorofila, o íon do magnésio), com suplementos de vitaminas e minerais, como o complexo B, o magnésio e o manganês; use tons azuis-escuros e tons violetas para relaxar o sistema nervoso, e cristais, como a turmalina azul, a calcita verde, a crisocola, e pedras como o lápis-lazúli, a safira e a água-marinha, que levam paz e equilíbrio ao sistema nervoso; beba chás de ervas calmantes, como a camomila, a erva-dos-gatos, a escutelária, a verbena, o lúpulo e a valerian; tente remédios florais, como o *white chestnut*, o *mimulus*, o *morning glory* e o *lavander*.

Na medicina chinesa, o fogo controla o ar e, portanto, os alimentos ricos em condimentos picantes, que promovem a circulação e a digestão, são valiosos.

A falta de ar poderá ocasionar dificuldades de percepção, causar introversão, cansaço, respiração curta e lentidão nos movimentos.

Para aqueles que têm falta do elemento ar, os exercícios de respiração profunda são uma necessidade. Trabalhe em grupo para aumentar sua habilidade de comunicação; tente dançar e se tornar cômico do movimento através do espaço. Chás de ervas, tais como *gotu-kola* e o *fo-ti* (erva chinesa chamada de "elixir da vida"), estimulam a atividade cerebral; remédios florais, como o *scleranthus*, o *sweet pea*, o *quaking grass* e o *penstemon* irão ajudá-lo a se relacionar com as pessoas.

Na medicina chinesa, a terra estimula o ar; seria, portanto, aconselhável trabalhar com os meridianos do estômago e do baço.

ÁGUA – A água limpa e flui; quando ela está equilibrada, o indivíduo pode relacionar-se emocionalmente com os outros e ter uma empatia apropriada, sem tornar-se demasiadamente subjetivo. A pessoa estabelece igualmente um contato com suas faculdades intuitivas, podendo manifestar habilidades criativas. A água amacia e toma o corpo harmonioso, dando-lhe suavidade e ternura.

Fisiologicamente, a água rege o sistema linfático e todos os fluidos do corpo, tais como o sangue e várias secreções.

O excesso de água no horóscopo pode deixar-nos obesos, sonolentos, auto-indulgentes, sonhadores e preocupados com a segurança. Isso poderá manifestar-se em condições físicas como o acúmulo de muco, resfriados e congestões linfáticas.

Para equilibrar o excesso de água, deve-se ingerir primordialmente refeições cozidas e alguns alimentos condimentados; beber chás diuréticos de ervas, como os de dente-de-leão, urtiga e alfafa; tente remédios florais como *o honeysuckle*, *o red chestnut*, *o chamomile*, *o clematis* e *o pink yarrow*, para a sensibilidade emocional e a proteção psíquica. Cristais como o quartzo rosado, a kunzita, a turmalina rosada e a aventurina verde são suavizantes e curativos para as emoções, com a ametista, a fluorita e a sugilita trabalhando com as emoções num plano mais elevado.

Na medicina chinesa, o elemento terra do estômago e baço controla a água e, assim, esses órgãos poderão ser trabalhados através da acupuntura ou da acupressão.

Aqueles que têm falta de água são incapazes de mostrar seus sentimentos ou de expressar sua empatia; nos seus corpos falta a suavidade, e frequentemente sofrem de sede e desidratação.

Para compensar essa falta, devemos beber mais líquidos, como sucos vegetais e chás de ervas; viver perto da água; tomar aulas de arte, como um meio de expressar o lado intuitivo e criativo da natureza; usar remédios florais, como *o holly*, *o sticky monkeyflower*, *o fuchsia*, *o garlic* e *o black-eyed Susan*, para libertar e expressar as emoções; usar pérolas e pedras preciosas como a turmalina e a opala para inspirar a criatividade, bem como o quartzo esfumado e a obsidiana preta, para libertar emoções antigas.

Na medicina chinesa, o ar estimula a água; isso é feito por meio do trabalho com os meridianos dos pulmões e do intestino grosso.

QUALIDADES: As cruzeiras cardeais, fixas e mutáveis

Além de analisar o horóscopo por elementos, as qualidades cardeais, fixa e mutável também são importantes. Adicionalmente à contagem do número de planetas (bem como de Quíron e dos quatro asteróides, o Ascendente e o Meio-do-Céu) em signos cardeais, fixos e mutáveis, é importante examinar as casas angulares, sucedentes e cadentes, a fim de verificar quantos planetas e asteróides se encontram em cada uma.

Os signos cardeais são aqueles que começam em cada estação: Áries e Libra, os equinócios; e Câncer e Capricórnio, os solstícios. As casas angulares são a primeira, a quarta, a sétima e a décima. A energia cardeal é de ação, de dever e de responsabilidade. Aqueles que têm ênfase de planetas cardeais ou de planetas em casas angulares tendem a resolver seus problemas através de ações e relacionamentos, em vez da investigação interior de motivos psicológicos ou através de uma adaptação às circunstâncias externas. A ênfase cardeal leva ao início de novos projetos, a abrir-se para o mundo; é enérgica e agressiva. Áries, o "Eu", é equilibrado por Libra, o "nós". Os desejos individuais têm de ser equilibrados pela consideração do todo, ou dos relacionamentos. Câncer representa a segurança pessoal e o lar, enquanto Capricórnio induz à necessidade de abrir-se para o mundo, aceitar responsabilidades, organizar novos projetos e ensinar.

Para aqueles que têm um excesso de planetas nos signos cardeais e nas casas angulares, a meditação e a reflexão são importantes. Devem praticar disciplinas físicas, como a ioga e o *tai-chi*, que focalizam a consciência interior, e usar cristais, como a ametista, a fluorita e a sugilita, para desenvolver os centros mais elevados. Os que têm falta de ênfase cardeal devem abrir-se para o mundo e tomar-se ativos, trabalhando com as pessoas; as artes marciais, particularmente *o aikidô*, podem estimular sua energia; cristais e pedras como a cornalina, o jaspe, a hematita, a rodocrosita, o rubi e o heliotrópio poderão ajudá-los.

A cruz **fixa** representa os períodos da Mãe-Tetra em que sentimos intensamente a energia de cada estação: Touro-primavera, Leão-verão, Escorpião-outono e Aquário-inverno. As casas **sucedentes** incluem a segunda,

a quinta, a oitava e a décima primeira. A energia do signo fixo tende a ser estável e fidedigna; suas qualidades negativas se expressam pela teimosia, pela tenacidade e pela resistência a mudanças. Touro é obstinado e poderá tomar-se ligado a posses e a sistemas de valores, mas Escorpião pode ajudar a mudar essas tendências, a não ser que fiquemos atolados na nossa própria natureza de sentimento de poder e de desejo. Leão gosta de dominar e de manipular as pessoas, mas poderá aprender, através de Aquário, a tornar-se humanitário e desprender o seu ego, a não ser que se fixe demais na reforma da sociedade e dos outros. Os signos fixos trabalham com mais lentidão do que os outros, são mais introvertidos e auto-suficientes, e tendem a trabalhar menos como integrante de um grupo.

Aqueles que têm excesso de energia na modalidade fixa, precisam com frequência de intensa terapia corporal, tais como o ming e a bioenergética, para pôr fim a velhos padrões físicos e emocionais; essências florais, como *chicory*, *chestnut bud*, *fuchsia*, *black-eyed Susan* e *trilham*, e cristais como o quartzo esfumado e a obsidiana preta, são muitas vezes benéficos. Os que têm falta de energia fixa necessitam de disciplinas físicas que proporcionem aproximação com a terra, como as caminhadas ou as corridas, e devem aperfeiçoar sua força de vontade e sua perseverança na execução de projetos. Cristais como olho-de-tigre e olho-de-águia ajudam a fixar energias mais elevadas no corpo; alimentos, como os grãos e os vegetais de raiz, também são úteis.

A cruz **mutável** ocorre nas épocas do ano em que a energia das estações está se transformando: Gêmeos – no fim da primavera; Virgem – no fim do verão; Sagitário – no fim do outono, e Peixes – no fim do inverno. Aqueles com signo predominantemente mutável e com ênfase em casa cadente, tendem a ser mais flexíveis e adaptáveis; poderão também ser mais dispersos, indisciplinados e insípidos. Gêmeos fará o indivíduo dedicar energia a vários projetos e tornar-se facilmente distraído, enquanto Sagitário tornará a pessoa excessivamente prolixa e fará com que viaje a demasiados lugares. Os de Virgem poderão ficar presos a detalhes e à análise minuciosa, enquanto os de Peixes tenderão a ser irrealistas e sonhadores. Todos os de signos mutáveis necessitam aprender a focalizar e a disciplinar as energias. Com equilíbrio, a ênfase mutável pode analisar e divulgar novas informações.

O excesso de ênfase mutável necessita de estabilização e de fiscalização. Disciplinas físicas como a ioga, o tai-chi e as artes marciais são úteis; remédios florais, como o white *chestnut*, a *madia*, a *shasta daisy*, o *vervain* e o *wild oat*, podem funcionar para focalizar e integrar as energias; cristais e pedras como a calcita verde, a aventurina, o crisópraso, a crisocola e a malaquita estabilizam as energias. A falta de ênfase mutável pode deixar-nos rígidos e inflexíveis nas atitudes. Os movimentos fluidos da dança e do tai-chi podem ser benéficos ao corpo: essências florais como *rock water*, *quaking grass* e *willow*, e cristais como o quartzo rosado, a kunzita e a sugilita poderão ser necessários.

PLANETAS

SOL - Leão

O símbolo do Sol é um círculo com um ponto no centro, representando a vitalidade e o ego de cada ser. O Sol irradia luz e força, assim como cada indivíduo as irradia do seu centro ou núcleo. Assim como o Sol está no centro da galáxia, assim o Sol do mapa astrológico representa a essência ou o centro do nosso ser. Simboliza também qualquer figura masculina, como o pai, o marido, ou outras figuras de autoridade. Representa o verdadeiro ser ou a vontade real.

No corpo, o Sol rege o coração ou o sistema cardiovascular, que confere vida às demais células.

LUA – Câncer

A Lua, que reflete a luz do Sol, está sempre mudando e refletindo. A Lua é feminina, e é frequentemente chamada de Avó-Lua em muitas sociedades. Representa o lado inconsciente da personalidade, os instintos e desejos. Quando nos empenhamos no cumprimento das necessidades do ego, representadas pelo Sol, ainda estamos presos aos nossos padrões de instintos e de hábitos, ao nosso lado lunar mais inconsciente. Enquanto o Sol é uma unidade, a Lua é dual, e seu símbolo corresponde a dois chifres. A Lua cresce e decresce, simbolizando o processo duplo da morte e do renascimento.

No corpo, a Lua rege os fluidos, as secreções das glândulas e os sucos digestivos, bem como as membranas mucosas.

MERCÚRIO – Gêmeos e Virgem

Mercúrio, ou Hermes, o mensageiro alado, é um elo entre o Sol e a Lua. Mercúrio corresponde à criança vivaz que corre de um lado para outro, comunicando-se e explorando os assuntos. Seu símbolo é triplo: a cruz da matéria, no lado inferior, representa o mundo prático; o símbolo solar representa o espírito e os chifres da Lua elevam-se acima dele; esse símbolo demonstra que o intelecto reflete a qualidade mutável da Lua. No horóscopo astrológico, a posição de Mercúrio mostra como uma pessoa comunica sua essência e como classifica os efeitos que influenciam os sentidos.

No corpo, Mercúrio rege o sistema nervoso, que envia impulsos a cada célula. Mercúrio também rege o sistema respiratório e as funções da fala e da audição.

VÊNUS – Touro e Libra

Vênus, a deusa da beleza, é a vizinha mais próxima da Terra. Temos de viajar por Vênus (o princípio do amor) para chegar ao Sol, ou centro de qualquer assunto. Assim, o nosso propósito na Terra é compreender Vênus e fazer uso dos nossos talentos criativos venusianos, a fim de podermos atingir o coração de qualquer coisa. O desejo de harmonia, expressado por Vênus, sublima o impulso sexual em formas socialmente aceitáveis de relacionamento (a função de Libra). Vênus também representa a Mãe-Terra, com sua maturidade e profusão de sensualidade (o aspecto de Touro). A cor, a música, o som e todos os sentidos são regidos por Vênus, e capacitam-nos a viver na Terra cercados *de beleza*.

No corpo, Vênus governa a garganta e a glândula tireóide, os rins e o baço.

MARTE – Áries

Marte, o guerreiro e agressor, fica no outro lado da Terra, em oposição a Vênus. O glifo de Marte mostra a cruz da matéria sobre o círculo do espírito. Essa cruz tem a forma de uma flecha, representando as paixões e os desejos. É a mesma seta representada no glifo de Escorpião, do qual Marte é co-regente. Enquanto Vênus representa o amor, a harmonia e o espírito, elevando-se acima das limitações materiais, Marte mostra o espírito encolhido sob o peso da cruz. O propósito da nossa existência na Terra é equilibrar essas duas polaridades.

Fisiologicamente, Marte rege o sangue, os músculos e as glândulas supra-renais. Condições oriundas de superaquecimento, tais como febres, infecções e vermelhidão, também estão sob a regência de Marte.

JÚPITER – Sagitário

Júpiter, ou Zeus, é o rei dos deuses, e o maior planeta. É o grande benfeitor, representando o princípio do crescimento e da expansão sobre a Terra. O glifo de Júpiter mostra a Lua Crescente voltada para fora, ao longo da cruz. Segundo a mitologia, Júpiter foi criado com o leite de uma cabra, cujos chifres derramavam alimento e bebida. Essa foi a origem da cornucópia. Júpiter representa a ordem social, que determina o comportamento e a moral. Júpiter confere o dom da profecia e da fé otimista. Estimula-nos a olhar para além dos nomes e das formas das coisas, a fim de entendermos suas implicações filosóficas.

Fisiologicamente, Júpiter rege o ligado e o pâncreas, bem como o nervo ciático (o maior nervo do corpo). Condições de crescimento excessivo, como tumores e obesidade, também são regidas por Júpiter.

SATURNO – Capricórnio

Saturno, ou Crono, é o deus mais antigo – era o cronometrista e legislador, bem como o capataz dos que estavam na Terra. Saturno foi sempre considerado um professor e experimentador; representa a justiça perfeita e a realização mais elevada; solidifica e fixa a energia, relacionando-a com a Terra e com os assuntos práticos. É Saturno que dá estrutura aos minerais e rochas na Terra. Saturno também pode ser frio e constritor, ocultando os raios do Sol dos filhos da Terra, quando se sentem presos ao dever ou à obrigação. O glifo de Saturno é composto pela mesma cruz e crescente que o glifo de Júpiter, mas aqui a cruz da matéria encontra-se em cima, demonstrando as responsabilidades materiais que os indivíduos fortemente saturninos sentem.

Saturno rege a estrutura do corpo, a espinha dorsal, os dentes, os ossos, as juntas, as unhas e a pele.

URANO – Aquário

Urano, o despertador da humanidade para uma nova era, possui a órbita mais excêntrica entre os planetas. Seu movimento de rotação é diferente dos outros: ele está inclinado e gira em torno de sua órbita. Urano retrata tudo o que não é convencional, o que é rebelde e individualista. Rege a eletricidade

e a irradiação atômica (liberada primeiramente através do elemento urânio). A percepção intuitiva surge em forma de lampejos e, como uma oitava mais elevada de Mamário, Urano vai além dos limites de Saturno, para invalidar velhos padrões e estruturas. O glifo de Urano é derivado da letra H (de William Herschel, que descobriu o planeta); consta de duas meias-crescentes separadas pela cruz da matéria.

Como oitava superior de Mercúrio, Urano se relaciona com o sistema nervoso e governa a energia elétrica que flui através dos canais dos nervos.

NETUNO – Peixes

Netuno, ou Posêidon, o deus do mar, leva água à Mãe-Terra e flui através de cada indivíduo como o potencial para sintonizar a consciência cósmica e a realidade transcendente. Netuno é a oitava superior de Vênus, levando o amor venusiano ao nível da compaixão e do misticismo. Sua vibração positiva dá origem à música, à poesia, à dança, ao filme e à fotografia; sua vibração negativa faz com que os seres da Terra escapem através da fantasia, das drogas, do álcool e de outras ilusões netunianas. O glifo de Netuno é o tridente, constituído pelo cálice da Lua, o princípio receptivo, sobreposto à cruz da matéria. Assim, Netuno mostra como a realidade material pode ser transformada em estados de consciência mais elevados.

Fisiologicamente, Netuno rege o fluido cérebro-espinhal, a glândula pineal e o sistema linfático. Governa doenças obscuras e difíceis de diagnosticar, como o alcoolismo, o vício, as alucinações, a esquizofrenia e outras psicoses.

PLUTÃO – Escorpião

Plutão, ou Hades, era o deus do submundo, temido pelos terrenos. Plutão permanece metade do tempo acima da superfície e outra metade abaixo dela, sendo assim capaz de perceber as profundezas inferiores, ou a mente subconsciente. Plutão leva os seres da Terra através dos processos da morte, do renascimento e da purificação, assim como mudam as estações e o escuro se torna claro. Plutão é uma oitava mais elevada de Marte, e quando sua força explode, é um vulcão em erupção. (Marte pode ser comparado a uma bomba explodindo.) Um dos glifos de Plutão é composto pelas letras PL, que significam Percival Lowell, o descobridor de Plutão. O outro glifo tem a cruz da matéria debaixo do cálice, ou a meia-Lua com o círculo inteiro por

cima. Esse círculo completo é o Sol, ou o princípio espiritual, emergindo como resultado da transformação experimentada através da energia de Plutão.

Plutão rege o sistema reprodutivo e o excretório, incluindo o cólon e o ânus. É relacionado às mudanças celulares ocultas e à destruição do tecido.

ASTERÓIDES

O anel de asteróides está localizado entre Marte e Júpiter; os quatro asteróides maiores – Ceres, Vesta, Juno e Palas – são usados na interpretação astrológica e proporcionam compreensões adicionais do horóscopo.

CERES – Virgem e Câncer

Ceres, ou Deméter, como era conhecida pelos gregos (de *da* matar, significando "a mãe"), era a Grande Mãe ou Mãe-Terra, a deusa dos grãos e da fertilidade. Foi mãe de Prosérpina-Core, que era levada à força por Plutão (Hades) ao mundo inferior, onde passava parte de cada ano. A procura e a reunião de Ceres com sua filha constituíram a base dos mistérios eleusinos, que foram celebrados na Grécia por milhares de anos. No seu papel de deusa dos grãos e da agricultura, Ceres está associada ao signo de Virgem, possuindo a qualidade do trabalho árduo, bem como representando a época da colheita anual. Como mãe nutriente e protetora, Ceres é associada ao signo de Câncer e, juntamente com a Lua, rege a gravidez e a fertilidade.

No horóscopo, aqueles que tem Ceres em proeminência dedicam-se, com freqüência, à cura, e poderão ser médicos, enfermeiras, massagistas, consultores nutricionistas ou poderão cuidar de muitas pessoas. Quando Ceres se aproxima do Sol, da Lua, do Ascendente, de Vênus ou de Marte, por progressão ou pelo trânsito, pode indicar a época de gravidez ou algum trabalho ligado a crianças ou à nutrição. O glifo de Ceres é a foice, associada à agricultura.

No corpo, Ceres está relacionada com o ciclo de fertilidade feminina (como Juno); a proeminência de Ceres pode indicar, com freqüência, muitos estados de gravidez.

VESTA – Virgem e Escorpião

Virgem, ou Héstia, era a deusa do coração, um símbolo de proteção, e a guardiã do fogo sagrado. Era também uma das virgens vestais, conhecidas pela sua pureza e devoção. As virgens vestais não eram virgens no verdadeiro

sentido da palavra; simplesmente, não se envolviam em relacionamentos sexuais por motivos pessoais ou de procriação, mas como veículos do fogo kundalini e, como representantes da deusa, tinham encontros sexuais com os homens que vinham aos templos para a adoração. Sua sexualidade mesclava-se então à religião, e a expressão pessoal da sexualidade era sublimada para atingir a união com o ser interior divino e mais elevado. Por esse motivo, Vesta é associada com Virgem no sentido da sua devoção, da sua pureza e da abstinência sexual, e com Escorpião, como símbolo da força kundalini e da transmutação da sexualidade para um nível mais elevado.

A proeminência de Vesta no horóscopo natal indica a pessoa que trabalha arduamente, mas que também tem um lado fortemente devoto e místico. Pode significar alguém que permanece mais tempo só do que em relacionamentos, comprometido com seu trabalho interior e exterior. Os trânsitos de Vesta significam, freqüentemente, a época de nos afastarmos das companhias e de permanecermos sós ou num retiro monástico. O glifo de Vesta representa o coração sagrado com as chamas por cima.

Fisiologicamente, Vesta relaciona-se com problemas nos órgãos sexuais ou de reprodução.

JUNO – Libra e Escorpião

Juno, ou Hera (he *era*, em grego, significa "a terra"), era a deusa do casamento e também regia o ciclo feminino de reprodução. Juno sofreu muito com a infidelidade de Zeus e expressou sua raiva contra as mulheres nela envolvidas. De um lado, Juno epitomiza o "Hierogamos", ou Casamento Sagrado, pois desiste de sua carreira, da vida social e de suas crenças, em troca de um relacionamento firme. Dessa maneira, está associada ao signo de Libra. Por outro lado, Juno sente ciúme, é possessiva e age com vingança. Essas qualidades estão associadas a Escorpião. Juno também usa a sexualidade para transcender sua identidade pessoal, comprometendo-se com um relacionamento. Simboliza a união emocional e sexualmente gratificante, enquanto também simboliza os sacrifícios com o casamento e os abusos cometidos pelos homens contra as mulheres. Os aspectos de Juno, no horóscopo, podem lançar alguma luz sobre a questão de como as ligações compromissadas funcionam na vida – se é possível tê-las mantendo a nossa individualidade, ou se nos perdemos através da união. No horóscopo da

mulher, Juno também pode significar as qualidades sacrificiais do feminino e o abuso por parte dos homens. O glifo de Juno é o cetro da realeza.

Como regente do ciclo feminino de reprodução, Juno é proeminente pelo trânsito, quando uma mulher concebe um filho. Podem existir outros relacionamentos com o ciclo reprodutivo que ainda não foram pesquisados.

PALAS ATENA – Libra e Leão/Aquário

Palas Atena era a deusa virgem da sabedoria, que governava a cidade de Atenas. Era a deusa da guerra, e sempre aparecia vestida com uma armadura; regia também as artes visuais, os trabalhos manuais e, como Hígia, era a deusa da saúde e da cura. Tendo nascido da cabeça de Zeus, Atena simbolizava a ascensão da cultura patriarcal e o término do matriarcado. Era apenas filha de seu pai, e nunca reconheceu sua mãe Métis. Basicamente, representa a mulher independente, agressiva e competitiva. Astrologicamente, Palas relaciona-se com o signo de Libra e com a polaridade Leão/Aquário. Sua regência sobre as artes e os artesanatos, tais como a tecelagem, a cerâmica e o bordado, relaciona-se com Libra: suas preocupações sociais transpessoais, sua capacidade para visões inspiradas e sua indiferença emocional são típicas de Aquário, com a coragem e o carisma de Leão. Uma vez que Palas simboliza a androginia, a polaridade Leão/Aquário é de particular relevância.

A proeminência de Palas sugere um envolvimento em causas sociais, em aconselhamentos, na saúde e na cura, e um possível trabalho nas artes, dependendo do restante do horóscopo. Para as mulheres, uma Palas proeminente poderá também significar o espírito competidor e agressivo nos negócios e uma forte independência. O glifo de Palas é a sua lança.

Os aspectos tensos de Palas podem indicar fraqueza na visão, daltonismo, dislexia e dificuldades na audição.

QUÍRON – Sagitário e Virgem

Quíron é o novo planetóide, comparável em tamanho aos asteróides, orbitando entre Saturno e Urano e descoberto em 1977. Quíron (da raiz grega que significa "mão", e fonte de palavras tais como "quiropodia", "quironomia" e "quiroprática") era, na mitologia, o curador ferido e, simultaneamente com a sua descoberta, surgiu o movimento de saúde holística, com sua ênfase na cura através das mãos.

Quíron nasceu da união ilícita entre Crono (Saturno), que assumiu a forma de um cavalo, e Filia, uma ninfa do mar. Quíron tinha a parte inferior de um cavalo e o tronco superior e a cabeça de um homem. O nascimento ocorreu numa caverna, onde Quíron continuou a viver e a ensinar a muitos dos heróis gregos. Ensinou a Asclépio a arte de curar através das ervas e da cirurgia; de acordo com a lenda, ensinou também astrologia a Hércules. Asclépio uniu a astrologia às partes do corpo e suas doenças, bem como ao tempo de duração dessas últimas. Esse conhecimento foi posteriormente ampliado por Hipócrates, o pai da medicina moderna.

Quíron tem uma órbita elíptica e excêntrica; cruza a órbita de Saturno no periélio (o ponto mais próximo do Sol), e chega mais perto de nós do que Saturno, e no afélio (o ponto mais distante do Sol) toca a órbita de Urano. Por esse motivo, foi chamado de ponte entre esses dois planetas, e é considerado um planeta muito significativo para a nova era, pois aponta o caminho para transformação dos modos de pensar saturninos, que tendem a ser racionais e estruturados, para modos uranianos, altamente intuitivos e inspiradores.

A morte de Quíron revela alguns ensinamentos interessantes para a nossa época. Quíron foi ferido por uma das flechas envenenadas de Hércules, que acidentalmente atingiu seu tornozelo. Continuou sofrendo por ser imortal e, desse modo, ofereceu sua vida no lugar de Prometeu, que foi acorrentado no mundo inferior, como castigo por roubar o fogo dos deuses e levá-lo aos humanos. Quíron permitiu que os humanos dispusessem do fogo, demonstrou grande compaixão por Prometeu e aceitou prontamente sua própria morte. Zeus colocou-o no céu, em forma da constelação de Sagitário - o arqueiro com seu arco. A associação de Quíron com Sagitário originou-se desse fato, e a sua associação com Virgem é devida aos seus extraordinários dons de cura e aos serviços prestados aos humanos durante sua vida. Quíron também foi associado a Escorpião (o glifo de Escorpião também tem uma flecha), devido ao modo pelo qual morreu e aos seus ensinamentos em relação à cura em geral. Basicamente, é ligado ao elemento fogo, pois simboliza de fato o comovido mestre jupiteriano, que compreende o próprio poder e é capaz de agir como catalisador, devolvendo o fogo à humanidade.

Quíron é proeminente no horóscopo das pessoas que se dedicam à cura e daquelas que experimentam uma forte crise de cura em si mesmas, o que, com frequência, corresponde à sua iniciação no campo da cura. Muitos

médicos, enfermeiras, terapeutas, herboristas, acupuntores e quiropráticos, bem como os que trabalham com cristais e formas sutis de cura, têm Quíron em conjunção com um dos ângulos, como Sol ou a Lua.

Fisiologicamente, os trânsitos de Quíron relacionam-se com épocas da vida em que podem ocorrer sérias crises de saúde, particularmente quanto à gravidez, aos abortos e maus sucessos.

OS SIGNOS

ÁRIES

Áries simboliza a primavera, quando as flores e as árvores vicejam. E o iniciador das ações e dos processos na Terra. Todos os novos começos são regidos por Áries; governado pelo planeta Marte, está relacionado com as ações agressivas e impulsivas. Os indivíduos com o Sol, a Lua, o Ascendente, ou vários planetas em Áries, podem ser obstinados e impulsivos ao se precipitarem em situações e projetos sem estar cientes das suas conseqüências, e sem completá-los.

O glifo de Áries é o chifre do carneiro. A época do ano representada por Áries é aquela em que o carneiro descansa, depois de procriar com as ovelhas. Os egípcios retratavam-no descansando; os babilônios e sumérios referiam-se a essa constelação como o "trabalhador contratado", pois era a época na qual preparavam os campos para a semeadura. Os gregos identificavam Áries com o Tosão de Ouro, que foi vigiado dia e noite por um dragão, até ser resgatado por Jasão. Durante a era de Áries (2160 a.C. - 0 d.C.), o carneiro era usado em sacrifícios religiosos; sua morte marcava um renascimento, o fim e o início de um novo ciclo de vida.

Áries rege a cabeça e a área do cérebro; relaciona-se com o processo da respiração, pelo qual inspiramos oxigênio e exalamos dióxido de carbono. Muitas pessoas de Áries têm problemas com dores de cabeça e enxaquecas, como resultado da tensão na área da cabeça.

TOURO

Se o carneiro é agressivo e impulsivo, o Touro, que o segue, é lento, constante e teimoso. Onde Áries planta a semente, Touro a toma, prendendo-a firmemente no solo. Touro rege o dinheiro e as posses, bem como os valores que representam. Governados pelo planeta Vênus, os taurinos têm bom gosto para roupas e objetos bonitos. Ao contrário dos arianos apaixonados, os

taurinos são dotados de uma natureza amorosa mais estável e sensual. Touro é um signo extremamente fértil – representa a época do ano em que as sementes e os brotos vicejam, e na qual a florescência da Mãe-Natureza é abundante. As pessoas fortemente influenciadas por Touro são, com frequência, obstinadas ou cabeçudas, mas podem ser amorosas e perseverantes e condescender prontamente. Um taurino indolente pode, com frequência, tornar-se um fanfarrão. Touro extrai os recursos de Áries, acumula-os e os faz crescer. No mundo das finanças, "um mercado de touros" reflete crescimento e prosperidade.

Tatuas é uma palavra romana, derivada do grego taro Mu (o protótipo do nosso T) era o pictograma da relação sexual, sendo que o traço curto, no alto, representava a vulva feminina, e o traço comprido, o membro masculino. O símbolo subentendia a origem da vida e a sua continuidade.

A vaca e o touro foram venerados em muitas culturas e eram usados como símbolo religioso no período paleolítico. Imagens de touros guardavam os portões de templos, e seus chifres eram fixados nos santuários. Os touros eram sacrificados durante o Equinócio da Primavera, para que seu sangue estimulasse a vida que se agitava no interior da terra. O culto do touro no Egito antigo era centralizado num animal vivo, o touro Ápis, tido como representante terreno do deus Ápis, que vivia no mundo inferior. Cada touro era selecionado por marcas distintas, que representavam os quatro signos fixos do zodíaco: Leão, Aquário, Touro e Escorpião. O touro sagrado era o centro das cerimônias religiosas ortodoxas; durante sua vida, era venerado e tratado com profunda reverência. Quando morria, havia um período de luto no país. O minotauro, meio homem e meio touro, era a divindade nacional de Creta. Havia também os touros alados, com rostos humanos, de Nínive, e na era de Touro (4320 a.C. – 2160 a.C.), a Bretanha era conhecida como a "Ilha Sagrada do Touro Branco", cujo culto devia ser amplamente difundido, pois deu origem ao protótipo nacional, ou "John Buli".

No corpo, Touro governa o pescoço e a garganta. Os nativos de Touro, com frequência, têm problemas com a glândula tireóide, localizada na área da garganta. Isso é devido ao fato de reterem e de não expressarem seu amor e sua energia criativa.

GÊMEOS

Gêmeos é um signo mutável e adaptável, representando os gêmeos Castor e Pólux no céu. Gêmeos dissemina as informações e os recursos acumulados por Touro. Como signo do ar, Gêmeos representa a época quente e seca do final da primavera e do início do verão, quando o ar está perfumado pelas plantas e flores da primavera.

O símbolo do signo de Gêmeos consta de duas linhas verticais entre duas horizontais, um arranjo que sugere um batente de porta e suas vergas. Os Gêmeos antigos eram os guardiães de todas as portas e entradas. Eram identificados pelos pilares sagrados de Jachin e Boaz, em Jerusalém, e freqüentemente encontrados nos portões dos templos da Babilônia, da Assíria e do Egito. Os dois pilares também eram associados aos mistérios eleusinos. Desde épocas remotas, os habitantes da ilha de Samotrácia se dedicavam ao culto dos gêmeos. Ali, o povo aborígine da Grécia celebrava os mistérios dos Cabiros ou dos Grandes, consistindo de uma Deusa-Mãe e de seus dois filhos. Muitos séculos depois, essas divindades gêmeas eram conhecidas pelos romanos como Castor e Pólux. De acordo com a lenda, um deles era divino e o outro, humano. Castor e Pólux eram conhecidos como os Dióscuros, os filhos de Zeus. Quando o mortal Castor foi morto, Zeus, atendendo a prece do imortal Pólux, transportou-os para o reino celestial, onde brilham como a constelação de Gêmeos. Durante a era de Gêmeos (6840 a.C. - 4320 a.C.), originaram-se muitos alfabetos e formas de escritas.

Uma vez que Gêmeos é regido pelo mensageiro alado Mercúrio, os que estão sob forte influência geminiana inclinam-se para a comunicação e demonstram habilidade em escrever. Costumam ser muito versáteis, como pode ser visto na natureza dual do signo. Com frequência, expressam-se insuficientemente e pulam de um assunto para outro. O geminiano evoluído, todavia, tem jeito para focalizar sua lente, combinando as energias do céu e da terra, representadas pelos dois pilares. Assim fazendo, torna-se um comunicador, ligando as pessoas e idéias do mundo inteiro.

Gêmeos governa os dois pulmões e os braços. Os nativos de Gêmeos freqüentemente têm doenças e problemas respiratórios, especialmente quando se esquecem de equilibrar suas energias e dedicam tempo demasiado ao campo mental.

CÂNCER

Câncer, o caranguejo, é outro ponto cardeal do zodíaco; representa o Solstício do Verão, o começo de dias quentes, equilibrados pelas águas frescas e nutrientes de Câncer. Nessa época, o Sol atinge o seu ponto mais alto na declinação do norte e, em seguida, retoma à eclíptica como um caranguejo. Câncer é regido pela Lua, e assim se relaciona com o princípio receptivo da água. Os egípcios representavam esse signo pelo escaravelho, que também era uma criatura da Lua devido ao seu esforço para obter proteção.

Através da história, a Lua tem sido venerada como a personificação da força divina feminina. Como Lua, a Deusa trouxe muitas dádivas, a mais preciosa das quais era a luz em meio à escuridão, equiparada à sabedoria e à cognição. A Grande Deusa-Mãe e seus muitos cultos originou-se na era de Câncer (8640 a.C. – 6480 a.C.). No Egito antigo, era conhecida como Ísis, a deusa da Lua e da magia; em Creta, era adorada como "Nossa Senhora da Montanha e da Lua"; na Caldéia, como Nana, a deusa da criação, da fertilidade e da abundância; na Grécia, como Ártemis Cibele; e em Roma, como Réia, amamentando os gêmeos Rômulo e Remo. Na China e no Japão, a veneração da Grande Mãe ainda é evidente na santidade do lar e na adoração ancestral.

Como a Mãe-Primordial, a Lua também partilha seu ciclo com os humanos. O ciclo lunar de 28 dias da menstruação feminina e as mudanças e disposições da mulher durante o ciclo, correspondem às fases da Lua. A água é outro fator que une a Lua às mulheres. A Lua afeta as marés, e dizia-se que todas as águas da Terra eram originárias do ventre da Lua, assim como o feto é envolto em água.

Como o caranguejo, as pessoas de Câncer podem ser extremamente extrovertidas, ou podem retrair-se em suas conchas, quando se sentem vulneráveis. Uma vez que são emocionalmente muito sensíveis, precisam aprender a se proteger sem se retraírem. São protetoras e dedicadas, tendendo à insegurança emocional devido à sua natureza bastante delicada.

Fisiologicamente, Câncer governa o peito, o estômago e os fluidos do corpo, tais como a linfa do coração e a linfa em volta dos olhos, e todos os lugares de proteção. Quando estão particularmente vulneráveis, as pessoas de Câncer podem desenvolver problemas nessas áreas do corpo; quando retêm suas emoções, tendem a reter os fluidos.

LEÃO

Leão é um signo fixo do fogo, regido pelo Sol. Isso indica que o Sol está em seu ponto mais quente na época de Leão. O leão é o rei dos animais e tem sido usado como símbolo místico através dos tempos. Nos mistérios antigos, o leão denotava a intrepidez daquele que estava imbuído de Verdade Divina. Os candidatos bem-sucedidos nas antigas iniciações místicas eram chamados de "leões", e marcava-se-lhes na testa a cruz egípcia. O deus Mitra é muitas vezes ilustrado com uma cabeça de leão e dois pares de asas. A referência ao leão e ao "dom da pata do leão", no grau de Mestre da Maçonaria, pode ter-se originado do culto de Mitra. O Sol nascente por trás das costas do leão tem sido sempre considerado como um símbolo do poder e da administração. Os sacerdotes egípcios usavam a pele do leão em muitas de suas cerimônias. Em épocas antigas, a coma do Sol era mostrada em forma de juba de leão, uma recordação do fato de que em certa época o Solstício do Verão ocorreu sob o signo de Leão. Os iniciados nos mistérios egípcios eram, por vezes, chamados de leões ou panteras.

O leão era o emissário do Sol, simbolizando a luz, a verdade e a regeneração. A figura do leão, colocada em ambos os lados de portas ou de corredores, representava a guarda divina. Uma vez que o leão simboliza a sabedoria secreta, vencer esse animal significa dominar essa sabedoria. Tanto Sansão como Hércules venceram o leão; há também a história bíblica de Daniel na toca do leão. O leão, o touro, a águia e o homem representam os quatro cantos da criação (cada um associado a um dos signos fixos do zodíaco – Touro, Leão, Escorpião e Aquário). Reis bíblicos da linha de Judá receberam o cognome de "leão de Judá".

A adoração do Sol era uma tradição religiosa muito antiga. Muitos povos datam sua história, como raça ou nação, a contar do aparecimento de um Ser Divino que desceu do Sol e reinou sobre a Terra, como um regente do Pai do Céu. Osíris no Egito, Apolo, Hermes e Dioniso na Grécia, e Abraão como patriarca das tribos hebraicas eram essas figuras. Fundaram uma linhagem real cujos membros eram os guardiães da sabedoria secreta. Foram todos proeminentes durante a era de Leão (10800 a.C. – 8640 a.C.). A adoração do Sol é a forma mais antiga e pura do monoteísmo. Os homens oravam ao Sol e mantinham um fogo sagrado, que era apagado e reacendido no Solstício do Inverno. Essa cerimônia simbolizava o renascimento do Sol.

Os nativos do signo de Leão gostam de ser "leonizados" (tratados como celebridades) pelos seus admiradores; o signo representa uma forte individualidade e força de vontade. Como um rei, o leonino sente prazer em minar sobre seus subordinados. Um grupo de leões é também chamado de "orgulhoso", e o orgulho é um dos traços mais fortes dos nativos de Leão. Os leoninos evoluídos são generosos, magnânimos e corajosos. (A palavra "corajoso" vem do latim *cor*, significando "coração".) É importante, para os nativos de Leão, controlar seus instintos e desejos.

Como o Sol é o coração do sistema solar, Leão governa o coração e o sistema circulatório. Quando os leoninos bloqueiam seu amor e sua generosidade, têm, com frequência, problemas cardíacos e circulatórios.

VIRGEM

Virgem, o signo da servidão e da saúde, inicia a estação da colheita, quando os frutos da Terra são colhidos. É um tempo ativo da terra, e simboliza a diligência do trabalhador de Virgem. O glifo de Virgem é igual ao de Escorpião, mas o "M" tem um lado fechado, representando os órgãos femininos procriadores no estado virginal. Virgem é simbolizada pela figura de uma donzela carregando um feixe de trigo, a fim de que os virginianos compreendam o princípio da discriminação, separando o trigo do refugio.

A deusa Terra era comum em todas as culturas. No Egito, Íris-Hator representava a Terra e seu poder feminino. Era chamada de Ceres (da qual obtivemos a palavra "cereal") pelos romanos e de Deméter pelos gregos. Durante o mês lunar de Virgem, os egípcios plantavam flores e colhiam grãos. O sinal para o início da colheita era o aparecimento, ao nascer da lua, da estrela Spica, ou "espiga de grão". Nos Estados Unidos, orações são feitas à Mãe dos Grãos, ou às Três Irmãs - o milho, o feijão e a abóbora.

Virgem é regido por Mercúrio, o que demonstra as fortes qualidades mentais do signo. Os virginianos tendem a submeter todos os assuntos a uma análise metódica. Pelo lado negativo, isso pode manifestar-se em demasiado criticismo e julgamento. O lado positivo de Virgem, todavia, é a sua habilidade em discriminar, sua cuidadosa atenção ao detalhe e o seu serviço e preocupação com a saúde e a cura.

Fisiologicamente, Virgem governa o trato digestivo, especificamente o intestino delgado. Muitos indivíduos com forte ênfase em Virgem tendem a ter problemas com a digestão e a assimilação, porque são demasiadamente

rápidos ou exageradamente mentais, não identificando as experiências com sua própria vida.

LIBRA

Libra, o signo do equilíbrio, o único signo zodiacal que não tem algo de animado no seu símbolo, representa o Equinócio do Outono, a época em que o dia e a noite são iguais. Esse símbolo foi acrescentado ao zodíaco numa época muito posterior aos outros símbolos. É originário do Egito, através da Roma antiga. O glifo egípcio representava o mês em que a colheita era pesada antes de ser vendida ou armazenada. Os romanos interpretaram esse glifo como relacionado com a lei ou os assuntos legais. Originalmente, o signo de Libra era "Chonsu, a criança", "o viajante da noite". Tinha o símbolo da Lua Nova na sua cabeça, e era filho da Grande Deusa. Tornou-se o símbolo do produto da Terra, das plantações amadurecidas e prontas para a colheita. Posteriormente, foi representado por duas pessoas jovens, uma para a parte crescente do ano e outra para a decrescente, dando assim a Libra a sua qualidade dual.

Libra rege os relacionamentos e as parcerias; envolve o equilíbrio do "Eu" com o "Nós". Ao contrário de Leão, que procura casos amorosos, Libra tem de fazer suas ligações de modo formal, com rituais e contratos legais. Libra refere-se às leis da justiça, bem como às da harmonia e da proporção. Os nativos de Libra têm uma forte sensibilidade para a estética e, com frequência, demonstram pendores para a pintura, a música ou para algum outro tipo de arte.

Anatomicamente, Libra governa os rins e a vesícula biliar, que regulam o conteúdo líquido do corpo e eliminam produtos residuais. Se a pessoa não for franca em seus relacionamentos e não eliminar os padrões emocionais, poderá ter problemas nessas áreas do corpo.

ESCORPIÃO

O símbolo de Escorpião é semelhante ao de Virgem, com exceção de possuir uma flecha dirigida para cima, referindo-se à energia sexual associada ao signo. Escorpião é ligado ao outono, a parte agonizante de cada ano, vindo assim a representar o processo da morte e do renascimento dos seres humanos e suas transformações psicológicas, ao evoluírem através das várias mudanças.

Os símbolos de Escorpião – o escorpião, a cobra e a águia – são ligados a assuntos de vida e de morte. Os egípcios viam a constelação de Escorpião como Selquet, a deusa escorpiana, que soltava suas hordas de escorpiões durante as tempestades anuais de areia, no Egito. Eles observavam sua posição no céu, a fim de se prepararem e se protegerem. Chamavam essas estrelas de serpentes. As serpentes sempre têm sido um símbolo místico e religioso, desde a época do Jardim do Éden, no Gênesis. Seu atrativo é a habilidade de se livrarem das suas peles antigas e receberem novas, assim como a terra se renova a cada estação. A águia tem sido sempre o símbolo de regeneração; no simbolismo nativo norte-americano representa o Leste, o início de um novo dia e de novos rumos.

Os nativos de Escorpião têm a habilidade de analisar os assuntos em profundidade e de agir como catalisadores no crescimento e na mudança dos outros. Quando vibram na oitava casa inferior, podem picar como um escorpião. Na oitava casa mais alta, podem transcender seu ciúme e sordidez e elevar-se, como a águia. Escorpião também representa a sexualidade, como um processo de transformação para atingir estados mais elevados de consciência. A literatura religiosa e filosófica oriental tem abundância de descrições sobre o despertar da energia kundalini (a serpente adormecida na base da espinha). Enquanto Escorpião tem a habilidade de transformar padrões de comportamento desgastados, é também um bom gerente do dinheiro e das finanças dos outros. Escorpião rege os investimentos, as heranças e os recursos alheios, enquanto o seu oposto, Touro, rege os recursos individuais.

Fisiologicamente, Escorpião rege o sistema reprodutor e os órgãos de eliminação, como o cólon, o ânus e o reto. As pessoas que retêm suas emoções e não eliminam antigos padrões tendem a ter problemas nessas áreas.

SAGITÁRIO

Na época de Sagitário, a força noturna é maior, excedendo a força diurna, e nossa mente volta-se para o interior, em busca de propósitos religiosos e filosóficos. As viagens, os esportes e os jogos poderão ocupar aqueles que não se inclinam para a intelectualização. O glifo de Sagitário é a flecha do arqueiro e um pedaço do arco. Diz-se que o signo representa Quíron, o centauro, que foi educado por Ártemis e Apolo, tomando-se professor de Aquiles, de Asclépio e outros heróis gregos. Todavia, Hércules

feriu-o com uma flecha envenenada, e sua dor foi tão forte que ele preferiu morrer e trocar a imortalidade pela mortalidade de Prometeu, livrando-o do castigo de ser acorrentado a uma rocha enquanto abutres arrancavam pedaços de seu fígado.

A deusa Ártemis, ou Diana, a guerreira amazona, também é associada a este signo. Ela representa a mulher que provou sua força e sua destreza atlética para ser sacerdotisa da Lua. Assim, compreende-se a associação da força física e da sabedoria interior no signo de Sagitário.

Sagitário é tanto professor quanto pregador. Como professor, representa as virtudes da devoção à verdade, a procura do conhecimento e a defesa de elevados padrões morais. Como pregador, tende a converter as pessoas, tão certo está do seu entendimento e sabedoria. Ao contrário de Escorpião, que mantém em segredo suas idéias até estar seguro das mesmas, os sagitarianos gostam de compartilhar suas visões e conhecimentos. Tendem a se exceder na alimentação e na bebida e são demasiado otimistas em relação a assuntos especulativos, como as corridas de cavalos e os jogos de azar.

Sagitário é regido pelo planeta Júpiter, que rege o fígado e o pâncreas. Com frequência, os sagitarianos tendem a ter fraqueza nesses órgãos, por serem superindulgentes. Sagitário também rege as coxas, que são o nosso modo natural de locomoção; por esse motivo, os sagitarianos gostam de andar, de correr e de viajar pelo mundo. Além disso, governa o nervo ciático, o maior nervo do corpo. Aqueles que têm uma forte influência sagitariana em seus horóscopos, freqüentemente têm problemas com esse nervo, que, às vezes, estão relacionados com a falta do mineral silício, associado a este signo.

CAPRICÓRNIO

Capricórnio anuncia-se no Solstício do Inverno, quando a escuridão começa a dar passagem à luz à medida que os dias se tomam mais longos. Esse aumento de luz tem sido celebrado em todas as civilizações antigas, culminando com o nascimento do Cristo e a subsequente celebração do Natal nessa época do ano.

Capricórnio é simbolizado pela Cabra Montanhesa, que gradual e firmemente galga a montanha. Suas qualidades de paciência e perseverança capacitam-na a atingir o cume, apesar de muitas vezes ter de superar inúmeros obstáculos. Capricórnio tem o corpo de um peixe e a parte superior

do tronco e a cabeça, de cabra; os chifres da cabra simbolizam os crescentes lunares. O peixe representa a deusa Lua, como regente das águas. Na Babilônia e na Suméria, a Lua, como deusa do mar, era representada na forma de sereia, como peixe ou delfim (nos zodíacos orientais, o mesmo signo é representado por um delfim). A cabra é relacionada com a deusa da cura. Essa deusa, venerada na Líbia e na Trácia, era Aegis, significando "proteção" e "orientação". Era representada por uma cabra, que tem o passo firme e é um animal produtor de leite. A sacerdotisa Aegis era especializada em medicina e suas vestes eram feitas de pele de cabra. Essa deusa também era conhecida como Hígia, ou "saúde", devido às curas que fazia.

Capricórnio rege os joelhos. Para que o capricorniano atinja sua meta, ele precisa aprender a "dobrar os joelhos", ou a reconhecer algo maior do que ele mesmo. O capricorniano evoluído é representado pela figura de Cristo, capaz de ascender às alturas. Capricórnio também é o signo do executivo, do professor e do diretor. Pode tender a ser frio, distante e cristalizado em suas idéias e, com frequência, patranha aqueles que considera sob sua influência. Pode também representar os aspectos mais positivos de Saturno, o planeta que rege Capricórnio, personificando o professor sábio que incorpora a disciplina e a responsabilidade, através da manifestação da confiança em si próprio.

Além dos joelhos, Capricórnio rege os elementos estruturais do corpo – a espinha, os dentes, os ossos, as juntas, os ligamentos e a pele. Quando os capricornianos se tomam demasiadamente determinados em seus pensamentos, poderá surgir uma cristalização no corpo, manifestando-se em forma de artrite e de reumatismo.

AQUÁRIO

Aquário abre novas dimensões, com seu foco em vibrações e campos de força elétricos. Embora Aquário seja um signo do elemento ar, é representado como um Aguadeiro, um homem carregando uma urna de água e oferecendo-a para toda a humanidade. O símbolo original de Aquário era uma mulher carregando um jarro com água (como na carta da Estrela do Tarô de Rider). Nos hieróglifos egípcios, o jarro de água sagrado era o símbolo da deusa Nut e da feminilidade, sendo que o recipiente representava os órgãos genitais femininos.

Aquário é o humanitário, distribuindo a água da vida a todos que irá nutrir. Regidos pelo planeta Urano, os aquarianos são os primeiros a apresentar novas idéias e invenções, estão sempre adiante de seus iguais, sendo inovadores e, por vezes, excêntricos. Quando os aquarianos se tomam demasiadamente mentais e envolvidos no reino das idéias, tendem a ser frios e distantes (Aquário é o signo mais afastado do Sol). Os aquarianos desejam tornar suas idéias acessíveis a todos, independentemente da sua posição social ou financeira. Assim fazendo, poderão reagir ao conservadorismo de Capricórnio, tomando-se excessivamente rebeldes, excêntricos ou perversos. Poderão também ser demasiadamente idealistas, mas devem fixar suas visões numa realidade mais profunda.

Fisiologicamente, Aquário rege o sistema circulatório e os tornozelos. Quando não estamos ligados à energia do coração (o amor e o calor simbolizados por Leão e pelo Sol), podemos tender a sofrer de má circulação e de frio nas extremidades.

PEIXES

O signo de Peixes é simbolizado por dois peixes, um subindo pela correnteza e outro movendo-se no sentido contrário. O nativo de Peixes não-evoluído poderá ter conflitos internos, tomando-se indeciso e "insípido"; no tipo mais evoluído, os peixes estão em equilíbrio, como no símbolo do "Yin/Yang". O peixe representa o Cristo. As iniciais gregas **I.C.H.T.H.U.S.** (representando Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Salvador) firmavam um acrônimo que significava "peixe". O símbolo foi adotado devido ao Equinócio Venial estar se aproximando do signo dos peixes, anunciando a era de Peixes. Muitos dos discípulos de Jesus eram pescadores que renunciaram ao mundo para segui-lo. Piscianos evoluídos com frequência renunciam a bens materiais, a fim de alcançar a iluminação espiritual.

Os dois peixes também representam o mundo real e o imaginário. A imaginação pode ser ilusão ou escapismo, como acontece com o uso de substâncias que provocam vícios. Pelo lado positivo, poderão inclinar-se para as artes – música, fotografia, ou realizações teatrais. Uma vez que Peixes governa os pés, os nativos de Peixes também exibem sua energia criativa no mundo da dança. Regidos pelo planeta Netuno, os nativos de Peixes são frequentemente envolvidos no campo da cura, no trabalho com os sonhos e em atividades metafísicas.

Fisiologicamente, Peixes rege o sistema linfático. Quando esses nativos retêm suas emoções, o sistema linfático pode ficar congestionado, dando origem a glândulas e nados linfáticos inchados.

AS CASAS

A divisão por casas, no horóscopo, é baseada na rotação da Terra sobre o seu eixo. A Terra gira em torno do seu eixo a cada 24 horas, causando os ciclos do dia e da noite. Devido ao Sol passar pela eclíptica, um signo diferente surge, ao alvorecer, em diferentes épocas do ano. A hora do dia determina o signo a surgir, e qual será o Ascendente do horóscopo individual. As cúspides das casas iniciam-se com o Ascendente, ou grau crescente.

Na Astrologia da Mãe-Terra, as casas são consideradas em relação com a hora do dia que representam. Por esse motivo, movimentamo-nos no sentido do relógio, e não ao contrário, e começamos com a décima segunda casa.

Como o Ascendente é a alvorada, a *décima segunda* casa é contada das seis às oito horas da manhã. As *energias* do dia iniciam-se nessa hora, e os planetas na décima segunda casa podem representar qualidades fortes que o indivíduo possui e que nem sempre são visíveis aos outros, pois ainda "está escuro" ou "é a hora de *semear*". Esses planetas também podem representar traços ou experiências que o indivíduo teve nos anos da infância, quando estava iniciando sua vida no planeta. Ao cultivar esses traços, eles se tomam mais fortes. (Talvez esse seja o motivo de tanta pesquisa astrológica ter demonstrado a força dos planetas na décima segunda casa, na determinação dos atos de uma pessoa.)

A *décima primeira casa* cobre o período das 8 às 10 horas da manhã, o momento em que saímos para entrar em contato com os outros, a fim de resolver quaisquer projetos em que estejamos envolvidos. Na astrologia tradicional, esta casa rege as amizades e os relacionamentos de grupo.

A *décima casa* ou *Meio-do-Céu* equivale ao zênite do Sol, ao meio-dia (de 10 às 12 horas). Os planetas nesta casa mostram as energias que se manifestarão como as mais fortes do mundo, e que serão óbvias a todos aqueles que se encontrarem com a pessoa envolvida. Pensamos, nesta casa, no sentido profissional e na posição social, bem como na indicação de qualidades de liderança. Muitas pessoas famosas possuem vários planetas na décima casa.

A *nona casa* corresponde ao período das 12 às 14 horas, muitas vezes considerado um tempo de descanso, após o almoço. É um momento calmo, de introspecção, e expansivo, no sentido do ser interior. A correlação para idéias filosóficas, metafísicas e viagens imaginárias, que expandem nossa consciência e nos proporcionam novos conhecimentos, é fascinante.

Das 14 às 16 horas, estamos de volta ao mundo, porém, de uma forma diferente. Tivemos nosso repouso e agora podemos nos relacionar com os assuntos de um modo novo ou diferente. Talvez isso reflita a qualidade de transformação associada à *oitava casa*. Há uma transcendência aqui de realidade rotineira, de desprendimento e de continuação.

Das 16 às 18 horas estamos no período de término, de completar um ciclo e de planejar o jantar e as atividades noturnas. Estando na *sétima casa*, ao voltar ao lar podemos dedicar mais tempo àqueles que nos cercam, e nos prepararmos para a meditação nas horas noturnas.

Na *sexta casa*, movemo-nos para baixo do horizonte, para os mundos interiores, e estamos afastados da luz do Sol. Durante esse período (das 18 às 20 horas), podemos renovar nossas energias através de algum tipo de meditação, de alimento e de relaxamento. É o tempo em que servimos a nós mesmos e ao nosso corpo físico.

A *quinta casa* (das 20 às 22 horas) é geralmente um tempo de lazer e de descanso. As atividades noturnas incluem, com frequência, os esportes, o entretenimento e as atividades de grupo ou de família.

A *quarta casa* (das 22 às 24 horas) representa um período muito profundo, no qual entramos num outro estado de consciência através do sono. Aqui encontramos o verdadeiro cerne do nosso ser, e entramos em contato com nossos pensamentos e processos mais inconscientes. Esta casa situa-se na parte inferior da roda, onde estamos presos e fixados à Terra, embora vivendo profundamente na nossa própria esfera.

A *terceira casa* (das 24 às 2 horas) é o período no qual temos acesso a muitos de nossos processos e motivações mentais inconscientes. Se a terceira casa representa a nossa mente e o nosso sistema nervoso autônomo, podemos compreender como esse fato está relacionado com as horas em que estamos nesse outro estado.

A *segunda casa* (das 2 às 4 horas da manhã) é talvez o tempo em que muitas idéias e projetos criativos são semeados, enquanto permanecemos no estado de sono. É o momento antes do alvorecer, quando nossas ligações com

a Terra começam vir à tona. A segunda casa é freqüentemente considerada uma casa de ligações com idéias ou assuntos materiais.

E agora chegamos à *primeira casa*, com os gloriosos momentos da alvorada, quando enxergamos a primeira luz e começamos a sentir o nosso ser de volta ao estado físico. Este é verdadeiramente o início do nosso relacionamento com a Terra, de nossa adaptação a quaisquer formas possíveis que possamos assumir para cumprir nossa missão terrena. Assim, a primeira casa está relacionada com os nossos veículos físicos, com as nossas "personas", e com a forma experimental que utilizamos para iniciar nossa caminhada na Terra.



***Regência Planetária sobre
Vitaminas e Minerais***

2

Existem certas vitaminas e minerais relacionados com os planetas. Assim como os planetas e signos regem vários processos fisiológicos do nosso corpo, eles também regem as vitaminas e minerais necessários ao nosso crescimento e equilíbrio. Podemos obter esses nutrientes dos alimentos, das ervas, dos suplementos dietéticos e do trabalho com vários tipos vibratórios de cura, como a terapia das cores, a terapia da música e os cristais e pedras preciosas. Estas terapias ajudam a transformar certos desequilíbrios dos nossos corpos físico, emocional e espiritual.

Como determinar as vitaminas e minerais necessários através do horóscopo? Primeiramente, devemos analisar o mapa, como é descrito no capítulo de introdução. A falta de certos elementos no horóscopo pode indicar a necessidade de determinados nutrientes; por exemplo, aquele que tem falta de fogo examina os planetas do fogo e verifica que o Sol rege a vitamina D, Marte rege o ferro e Júpiter rege o silício e o cromo. O ferro é frequentemente necessário para os que têm falta de fogo; a vitamina D, o silício e o cromo podem ser necessários, mas é importante usar uma das técnicas de confirmação, para analisar o indivíduo e a falta dessas substâncias no seu organismo. No caso de elementos em excesso, o excesso de ar tende a deixar uma pessoa muito nervosa e ansiosa. Examinando os planetas do ar, Mercúrio e Urano, encontraremos o complexo de vitamina B, o magnésio e o manganês — todos ajudando o sistema nervoso.

Não existe um modo único de trabalhar com esses nutrientes; talvez a falta ou o excesso de um elemento sugira vitaminas ou minerais regidos pelo

planeta correspondente. Novamente, é preciso confirmar o fato no corpo da pessoa.

Examinaremos em seguida o Sol, a Lua, e o Ascendente, e seus aspectos. Os aspectos maléficos ou desarmônicos com o Sol, a Lua, ou com o Ascendente em Sagitário podem indicar uma falta de silício ou de cromo, regidos por Júpiter, especialmente quando combinados com aspectos maléficos em Saturno ou Netuno. Se o Sol, a Lua ou o Ascendente em Touro receberem aspectos maléficos, isso pode indicar uma dificuldade potencial com a tireóide, resultando em falta de iodo ou cobre, regidos por Vênus.

Examinando-se os planetas e o regente da sexta casa, podemos encontrar Netuno na casa, ou Peixes na cúspide. Isso indica condições de saúde difíceis de serem diagnosticadas: pode também indicar um sistema imunológico *fraco*, que necessita de mais vitaminas C e A, bem como de zinco e potássio, governados por Netuno. Essa informação precisa ser confirmada pelo corpo.

Depois de estudar o horóscopo natal, considere os *trânsitos e progressões* dos planetas, do Ascendente e do Meio-do-Céu. Além dos trânsitos e progressões, deve-se observar os aspectos maléficos, bem como as inconjunções. Sob trânsitos de Saturno, tende-se a ter problemas com os dentes e os ossos, e necessita-se de mais cálcio; os trânsitos de Urano exigem mais complexo B, magnésio e manganês, para alimentar o sistema nervoso (e muito mais exercícios!). Os trânsitos de Netuno freqüentemente *trazem* alergias e uma reação menor do sistema imunológico; necessita-se, geralmente, de bastante vitamina A e C, bem como de zinco e potássio. Os trânsitos de Plutão podem afetar o equilíbrio dos hormônios, do sistema reprodutor e do sistema excretor; com freqüência, necessita-se de vitamina E e de selênio.

SOL

Vitamina D

O Sol rege a vitamina D, a vitamina dos raios solares. Os raios ultravioleta do Sol ativam substâncias na pele relacionadas com o colesterol; essas substâncias são transformadas em vitamina D, que regula o metabolismo do cálcio com o hormônio paratireóide, facilita a absorção do cálcio no trato intestinal e auxilia na assimilação do fósforo, que é necessário à formação dos ossos. Caso não haja conteúdo suficiente de cálcio no trato intestinal, esse o absorve dos próprios ossos.

Uma vez que a vitamina D é solúvel em materiais graxos, ela não se dissolve na água e, por esse motivo, não é facilmente expelida através da urina. Caso seja tomada em grandes quantidades, tende a se acumular, e pode haver dificuldades na eliminação do excesso. A ingestão de vitamina D em demasia pode causar o excesso de absorção e remoção de cálcio dos ossos, a ponto de se formarem depósitos que danificam os tecidos do coração, das veias e dos pulmões.

Para as pessoas que vivem nos climas nórdicos, a vitamina D pode ser obtida através da dieta, pois é encontrada em grande quantidade no óleo de fígado dos peixes (isso se deve ao fato de os peixes se alimentarem de planeta, que bóia na superfície do mar e fica exposto ao sol). Outras boas fontes de vitamina D, além do fígado de peixe, são o fígado de vitela, de frango, de boi, a gema de ovo, o iogurte e os produtos de leite coalhado. O mito de que o leite é uma fonte de vitamina D tem de ser esclarecido. A vitamina adicionada ao leite é uma forma de vitamina D – a D-2, ou o ergocalciferol. Essa vitamina sintética é produzida a partir de uma substância extraída da levedura, denominada *ergosterol*, que é exposta à radiação ultravioleta. O ergosterol é então separado, purificado e acrescentado ao leite.

LUA

Nenhuma vitamina ou mineral é regido pela Lua.

MERCÚRIO

Complexo B

Uma vez que Mercúrio rege o sistema nervoso, ele está relacionado com o complexo de vitaminas B. Essas vitaminas são substâncias solúveis em água, que podem ser cultivadas através de bactérias, da levedura, de fungos ou do bolor. As vitaminas do complexo B conhecidas incluem a B-1 (tiamina), a B-2 (riboflavina), a B-3 (niacina), a B-6 (piridoxina), a B-12 (cianocobalamina), a B-13 (ácido orótico), a B-15 (ácido pangâmico), a biotina, a colina, o ácido fólico, o inositol, o PABA (ácido para-aminobenzóico) e a B-17 (letrila ou amigdalina). Todas essas vitaminas são agrupadas levando-se em consideração que elas se encontram nos mesmos alimentos, têm um relacionamento conjunto em tecidos vegetais e animais e trabalham juntas na manutenção de certas funções do corpo.

As vitaminas B são necessárias para o funcionamento normal do sistema nervoso. Proporcionam energia ao corpo pela transformação de carboidratos em glucose, que então é queimada pelo organismo. São também importantes para a manutenção do vigor muscular no trato gastro-intestinal. Uma vez que as vitaminas B não são armazenadas no corpo, seus excessos são expelidos e, assim, elas precisam ser continuamente substituídas. O açúcar e o álcool destroem as vitaminas B; certas drogas, inseticidas e o estrogênio criam uma condição que pode destruir as vitaminas B no trato intestinal.

As deficiências do complexo B resultam no mau funcionamento do sistema nervoso, com distúrbios como insônia, irritabilidade, nervosismo, depressão, tontura e dores de cabeça. Deficiências mais severas podem manifestar-se em forma de anemia, de calvície, de cabelos grisalhos, de acne, de problemas da pele, de constipação e alto teor de colesterol.

As fontes mais ricas em complexo B são o germe e o farelo de sementes, tais como o de cereais, de nozes, de feijão e de ervilhas. O fígado é particularmente rico em vitamina B-12; todavia, somente o fígado em perfeito estado deverá ser ingerido devido à sua tendência em concentrar substâncias contaminantes. O lêvedo nutricional é uma grande fonte de complexo B, e tem sido recomendado por muitos especialistas em nutrição. Contudo, muitas pessoas tendem a ser alérgicas ao lêvedo. Porém, mesmo para os que não são alérgicos, ele provoca um forte efeito acidulante no corpo. (Verificou-se que os níveis de ácido úrico aumentam depois do uso de três colheres de sopa de levedura por dia.)

VÊNUS

Vênus rege a tireóide, e está assim relacionado com o mineral iodo. Rege também o cobre, o sódio e os bioflavonóides, ou a vitamina P. O equilíbrio sódio/potássio ou ácido/alcalino é uma função dos rins, regidos pelo signo de Libra e pelo planeta Vênus. (Netuno é uma oitava mais elevada de Vênus e rege o potássio.) Os bioflavonóides, especialmente a rutina, são nutrientes importantes para os rins.

Iodo

O iodo é um dos minerais reconstituintes mais importantes, pois faz parte integrante da tiroxina, o principal hormônio produzido pela glândula tireóide. O iodo ajuda a regular a produção de energia, promove o crescimento

e o desenvolvimento e estimula o grau de metabolismo, fazendo o corpo queimar o excesso de gordura. Quando a produção de tiroxina é normal, a síntese do colesterol é estimulada, o caroteno é transformado em vitamina A e a absorção de carboidratos pelo intestino funciona com maior eficiência. O uso de suplementos de iodo deverá ser feito com cuidado, pois doses elevadas poderão prejudicar a síntese dos hormônios da tireóide.

A deficiência de iodo poderá resultar em bócio, caracterizado pelo aumento da tireóide ou hipotireoidismo. Poderá eventualmente originar o endurecimento das artérias, obesidade, metabolismo vagaroso, lentidão nas reações mentais, pulso rápido e palpitação.

O iodo é encontrado em todos os vegetais do mar, particularmente nas algas, e também nos peixes e frutos do mar e em alguns tipos de cogumelos, caso sejam criados em solos ricos em iodo.

Cobre

Assim como Vênus e Marte trabalham em conjunto, combinando suas energias, assim também o cobre favorece a formação da hemoglobina e das células vermelhas do sangue, por facilitar a absorção de ferro. É necessário à síntese de fosfolípidos, e ajuda o corpo a oxidar a vitamina C, trabalhando com a mesma para formar a elastina.

O cobre e o zinco têm uma relação inversa de um para o outro (o zinco é regido por Netuno). Quando os níveis de cobre são altos, os de zinco são baixos. O excesso de cobre tende a produzir ataques epiléticos. A falta de cobre pode predispor-nos a doenças cardiovasculares.

Entre os alimentos ricos em cobre estão o fígado, os vegetais marinhos, o peixe e os vegetais de folhagem verde.

Sódio

O sódio, junto com o potássio, nivela o fator ácido/alcalino no sangue e ajuda o equilíbrio de água no corpo. O sódio e o potássio também estão envolvidos na contração e expansão muscular e no estímulo dos nervos. O sódio é absorvido pelo intestino delgado e pelo estômago, filtrado e levado pelo sangue aos rins. Seu excesso é expelido com a urina. O hormônio adrenal aldosterona regula o metabolismo do sódio.

Excessos de sódio são encontrados com muito maior frequência do que as deficiências. O excesso pode causar a retenção anormal de fluidos, acompanhada de tonturas e inchaço dos tornozelos, das pernas e da face. O excesso também contribui para elevar a pressão sanguínea. As dietas com baixo teor de sódio são importantes; deve-se eliminar o sal, as carnes vermelhas, o molho de soja e a sopa misô (que tende a conter muito sódio).

Entre os alimentos ricos em sódio estão os vegetais marinhos, como as algas, o "hijiki", o "arame", o "nori", o "wakame", o "kombu", o "kelp", os frutos do mar, as carnes bovinas e as aves.

Bioflavonóides

Os bioflavonóides, ou vitamina P, são compostos de um grupo de substâncias contidas nas frutas e nos legumes, em conjunto com a vitamina C. Os componentes dos bioflavonóides são a citrina, a hesperidina, a rutina, as flavonas e os flavonais. Os bioflavonóides foram descobertos nos segmentos brancos das frutas cítricas. São importantes na absorção e no uso da vitamina C. Ajudam a vitamina C a manter o colágeno - o cimento intracelular - em condição saudável. Aumentam a firmeza dos vasos capilares, previnem a hemorragia nos capilares e nos tecidos conectivos e formam uma barreira de proteção contra infecções.

Os bioflavonóides também são importantes no alívio das alergias e da asma. Em conjunto com a vitamina C, são úteis no tratamento de sangramento das gengivas, de eczemas, do reumatismo e da febre reumática. A vitamina P também é benéfica para tratar os casos de distrofia muscular, pois ajuda a baixar a pressão sanguínea. A rutina é um dos principais remédios para as doenças dos rins.

Os sintomas de deficiência estão relacionados com a falta de vitamina C - quando a tendência aumenta sobrevêm hemorragias e a pessoa se machuca mais facilmente.

A vitamina P é encontrada no trigo mouro, nos brotos de trigo e de roseira brava, no limão, na amora, na groselha preta, na uva, na cereja, no pomelo e na laranja.

MARTE

Ferro

Marte governa o ferro, cuja função maior é combinar com a proteína e o cobre para produzir a hemoglobina. Essa última transporta o oxigênio no

sangue, dos pulmões até os tecidos. O ferro também é necessário para a formação da mioglobina, encontrada no tecido muscular. A mioglobina fornece oxigênio às células musculares, possibilitando a contração dos músculos.

O ferro é um mineral de difícil absorção; é absorvido na parte superior do intestino delgado e armazenado no fígado, no baço, no tutano dos ossos e no sangue. Muito pouco é expelido na urina. A vitamina E contribui para a assimilação do ferro, porém o excesso de fósforo dificulta a sua absorção. Além disso, a falta de ácido clorídrico, bem como a elevada ingestão de café e chá interferem na integração do ferro. A proteína promove a sua absorção, uma vez que certos aminoácidos tendem a retê-lo, ajudando a distribuí-lo no organismo. A absorção dos íons de ferro inativados é maior do que a de íons livres. O ferro também é extraído com maior eficiência de produtos animais do que de alimentos vegetais.

A deficiência de ferro mais comum é a anemia pela sua falta, na qual a quantidade de hemoglobina nas células vermelhas é reduzida, tornando as células menores. Os sintomas da anemia são a fadiga, a palidez, a dificuldade respiratória e a diminuição da resistência às doenças.

Os alimentos ricos em ferro incluem o fígado, a carne, os vegetais marinhos (especialmente as algas), o suco *wheatgrass*, o melado *blackstrap*, a beterraba, o repolho roxo, os peixes, a acelga roxa, as cerejas, os figos *black mission* e as ameixas *saras*. Ervas como as folhas de urtiga, a raiz de labaga amarela e a raiz de bardana são especialmente ricas em ferro, e podem ser transformadas em chás.

JÚPITER

Silício

Júpiter rege os minerais reconstituintes, silício e cromo. O sal celular silício é associado ao signo de Sagitário. O silício é um importante mineral reconstituinte, uma vez que favorece a assimilação do cálcio. Proporciona ossos e unhas fortes e também dá brilho aos cabelos. Ajuda a manter os poros abertos e fortalece o esmalte dos dentes. O silício também está envolvido na visão.

As deficiências de silício implicam o aparecimento de abscessos, de furúnculos e de outros males cutâneos; os terçoís e úlceras da córnea; a queda de cabelos, as manchas brancas nas unhas e as glândulas parótidas inchadas.

Os alimentos ricos em silício são constituídos pelos vegetais marinhos, como o "wakame", o "kombu", o "kelp" e o "arame", bem como os vegetais de folhas verdes. Ervas como a "horsetail grass" e a "shave grass" também são excelentes fontes de silício.

Cromo

Uma vez que Júpiter rege o pâncreas, que regula o metabolismo, está associado ao mineral reconstituente cromo. O cromo é essencial na produção de uma substância enzimática denominada GTF, ou *Glucose Tolerance Factor* [Fator de Tolerância à Glucose]. Essa substância é necessária na produção e no uso da insulina.

Quando há falta dessa substância podem ocorrer elevados níveis de açúcar no sangue, ou estados diabéticos. A arteriosclerose e as placas nas artérias também estão relacionadas com a deficiência de cromo.

É difícil encontrar muitas fontes de cromo nos alimentos; podemos encontrá-lo principalmente na levedura, que é um alimento altamente acidulante. Contudo, os grãos integrais também o contêm.

SATURNO

Saturno relaciona-se com os minerais cálcio e fósforo, necessários aos ossos, às juntas, aos dentes e ao desenvolvimento do esqueleto. Rege também o enxofre, que é encontrado na queratina, substância necessária à pele, ao cabelo e às unhas.

Cálcio

O cálcio é o mineral mais abundante no corpo, estando 99% depositado nos ossos e nos dentes. O 1% remanescente está no tecido mole. O papel principal do cálcio, em combinação com o fósforo, é construir e manter os ossos e os dentes. O cálcio também é essencial para a contração dos músculos. Caso um músculo não contenha a quantidade suficiente de cálcio, suas fibras permanecerão imóveis, não deslizando em conjunto para se entrelaçarem. Por esse motivo, o músculo não pode se contrair ou, caso esteja contraído, não poderá relaxar, dando origem à câibra. Junto com o magnésio, o cálcio é importante na manutenção de um sistema nervoso saudável. Favorece o processo de coagulação e ajuda a prevenir o acúmulo excessivo de ácidos ou de álcalis no sangue. Estimula também a utilização do ferro pelo

corpo, ativa várias enzimas e regula a passagem dos nutrientes, tanto para dentro como para fora das paredes das células.

A absorção do cálcio é ineficiente e, de modo geral, apenas 20 a 30% do cálcio que ingerimos é absorvido. A integração do cálcio depende da presença de quantidades adequadas de vitamina D, a qual trabalha com o hormônio paratireóide a fim de regular o volume de cálcio no sangue. Certas substâncias interferem na absorção do cálcio. Quando quantidades excessivas de gordura se combinam com o cálcio, forma-se um composto insolúvel, que não pode ser absorvido. O ácido oxálico, encontrado no chocolate, no espinafre e no ruibarbo, forma um composto insolúvel, podendo dar origem a pedras nos rins ou na vesícula biliar. Grandes quantidades de ácido fítico, presente no farelo de grãos, podem igualmente paralisar a absorção do cálcio. A proteína também é importante. Pouca proteína resultará em absorção reduzida, enquanto que a ingestão de grandes quantidades de proteína animal pode prejudicar a retenção de cálcio. Quando estamos inativos, o cálcio tende a ser extraído dos ossos e a ser usado para outros fins. Isso se refere em especial às pessoas idosas, que se exercitam menos. Após as mudanças hormonais da menopausa, as mulheres parecem ficar mais suscetíveis à ação do hormônio paratireóide, que remove o cálcio dos ossos. O resultado, com o avançar da idade, é uma desmineralização gradual dos ossos e a tendência à osteoporose e ao aumento de fraturas.

O cálcio é encontrado no suco do nabo e da cenoura, nos vegetais de folhas verdes como a couve, a acelga, o bok choy*, o dente-de-leão, a mostarda, os vegetais marinhos e nos produtos de leite coalhado. As ervas, como a raiz e as folhas de contrai, a gualtéria, a palha de aveia, a raiz da salsaparrilha, a alfafa, a borragem e a tanchagem contêm quantidades significativas de cálcio.

Fósforo

O fósforo é o segundo mineral mais abundante no corpo. Atua em conjunto com o cálcio, para manter o equilíbrio apropriado de cálcio e fósforo no organismo. O fósforo desempenha uma função em quase todas as reações químicas do corpo, uma vez que está presente em todas as células. Ajuda no uso dos carboidratos, das gorduras e da proteína, para a conservação das

* Erva chinesa (N.T.).

células e a produção de energia. Estimula a contração muscular, inclusive a do músculo cardíaco. O fósforo é uma parte essencial das nucleoproteínas, responsáveis pela divisão celular e pela reprodução e transferência dos traços hereditários. É também necessário para o crescimento apropriado do esqueleto, para o desenvolvimento dos dentes e para o funcionamento dos rins. O fósforo acelera a cura de fraturas ósseas e reduz a perda de cálcio; tem sido usado com sucesso no tratamento da osteomalacia e da osteoporose. É útil para tratar condições de artrite e infecções dos dentes e das gengivas.

A insuficiência de fósforo poderá resultar em crescimento atrofiado, fraqueza dos dentes e dos ossos e em outras disfunções ósseas. A deficiência no equilíbrio cálcio/fósforo poderá causar enfermidades como a artrite, a piorria, o raquitismo e a deterioração dos dentes. A absorção do fósforo depende da presença da vitamina D e do cálcio.

O fósforo é encontrado nos grãos integrais, nas sementes, nas nozes, nos ovos, nos peixes, nas *aves* e na carne.

Enxofre

O enxofre tem um relacionamento importante com a proteína, pois é encontrado nos aminoácidos, como a metionina, a cistina, a cisteína, e é necessário à síntese do colágeno. Existe ainda na queratina, a substância protéica necessária à manutenção da pele, do cabelo e das unhas. O enxofre é importante na respiração dos tecidos, onde o oxigênio e outras substâncias são usados na construção de células e para libertar energias.

É útil no tratamento da artrite; o nível de cistina, um aminoácido que contém enxofre, em pacientes com artrite, é menor do que o normal. Também é usado topicamente, em forma de unguento, no tratamento de doenças da pele.

Certos vegetais, como o repolho, os brócolis, a couve-de-bruxelas e a couve-flor, além dos ovos, peixes e carnes, contêm grandes quantidades de enxofre.

URANO

Visto que Urano rege o sistema nervoso e o sistema de condução elétrica do corpo, os minerais magnésio e manganês estão relacionados com Urano. Ambos os minerais são muito importantes para o equilíbrio do sistema nervoso.

Magnésio

Quase 70% do magnésio contido no corpo encontram-se nos ossos, junto com o cálcio e o fósforo, e os 30% restantes estão localizados nos tecidos macios e nos fluidos do corpo. O magnésio é importante para a ativação das enzimas necessárias ao metabolismo dos carboidratos e aminoácidos, e equilibra o efeito do cálcio, desempenhando assim um papel significativo nas contrações neuromusculares. Ajuda a regular a proporção ácido/alcalina no corpo, e promove a absorção de outros minerais, como o cálcio, o fósforo, o sódio e o potássio. O magnésio possibilita-nos utilizar o complexo B e as vitaminas C e E. É importante para o funcionamento apropriado dos nervos e dos músculos, especialmente do músculo cardíaco. A necessidade de magnésio é aumentada quando o nível de colesterol no sangue é elevado, e o consumo de proteína é grande.

O magnésio é importante para a manutenção do sistema de energia elétrica no corpo. É vital na prevenção de ataques cardíacos e da trombose coronária. Provou também ser benéfico no tratamento dos distúrbios neuromusculares, do nervosismo, dos acessos de raiva e do tremor das mãos. O magnésio, antes que o cálcio, forma o tipo de esmalte duro dos dentes, e que resiste à deterioração. Não importa a quantidade de cálcio ingerido: teremos apenas um esmalte mole, a não ser que o magnésio esteja presente. Ele ajuda também a proteger contra o acúmulo de cálcio no trato urinário, tornando o cálcio e o fósforo solúveis na urina, evitando que se transformem em pedras. O magnésio tem sido usado no controle das convulsões em pacientes epiléticos. Pelo fato de ser muito alcalino, tem sido usado como antiácido, no lugar dos compostos antiácidos.

Entre os sintomas da deficiência de magnésio temos a ansiedade, a confusão, as contrações musculares, os tremores, as câibras e os espasmos. O suprimento inadequado de magnésio poderá resultar na formação de coágulos no coração e cérebro, e poderá contribuir para depósitos de cálcio nos rins, nos vasos sanguíneos e no coração. Uma das primeiras medidas no tratamento das deficiências de magnésio, principalmente entre as crianças, é eliminar o leite da dieta. O leite contém grandes quantidades de calciferol, uma vitamina D sintética que se liga ao magnésio, levando-o para fora do corpo.

O magnésio é encontrado em altas concentrações nos vegetais de folhagem verde, uma vez que é um componente essencial da clorofila. (Possui a mesma relação com a clorofila que o ferro tem com a hemoglobina.) Também é encontrado em sementes e nozes oleaginosas, especialmente em avelãs, amêndoas e castanhas de caju. Vegetais como a alfafa, a borragem e a framboesa vermelha contêm quantidades significativas de magnésio.

Manganês

O manganês é um mineral reconstituente imprescindível ao sustento do cérebro e do sistema nervoso. Está relacionado com o tecido conjuntivo, que constrói a estrutura dos ossos. Em experimentos realizados com cobaias, as deficiências de manganês produziram deformações ósseas, não devido à falta de cálcio, mas por uma falha do osso em atingir seu comprimento e forma normais.

O manganês é benéfico no tratamento da diabete; as pessoas diabéticas que não reagem à insulina foram capazes de controlar seus sintomas tomando chá de alfafa, que contém grandes quantidades de manganês. Os pacientes com alergia, esquizofrenia, mal de Parkinson e miastenia grave (falta de coordenação muscular e perda da força muscular), reagiram bem com um suplemento de manganês. Nos pacientes esquizofrênicos e alérgicos, o manganês ajuda a restaurar o equilíbrio quando há insuficiência de histamina no sangue (a substância que é liberada durante as reações alérgicas).

A deficiência de manganês pode afetar a tolerância à glucose, resultando na incapacidade da remoção do excesso de açúcar do sangue e ocasionando a sua oxidação ou o seu armazenamento. A ataxia, ou falha na coordenação muscular, tem sido ligada à ingestão inadequada de manganês. As deficiências podem também levar à paralisia e a concussões nas crianças, e à tontura, zumbido nos ouvidos e à perda da audição nos adultos.

O manganês é encontrado nas bagas, como a uva-do-monte, a amora e em outras bagas escuras, como a framboesa. E também encontrado nos brotos de alfafa, nos grãos integrais e nos vegetais de folhagem *verde*. A alfafa contém alto teor de manganês.

NETUNO

Uma vez que Netuno rege o sistema imunológico, ele se relaciona com a vitamina C e com o zinco, que desempenham um papel importante na

manutenção do sistema imunológico. Netuno também rege a vitamina A, pois se relaciona com os olhos e com o sistema interno da visão. Além disso, Netuno rege o potássio, relacionado com o equilíbrio ácido/alcalino; este último é, com frequência, instável nos indivíduos fortemente netunianos, que necessitam de grandes doses de potássio.

Vitamina C

A vitamina C tem comprovado efeitos tão dramáticos em várias condições do corpo e estados doentes que quantidades em demasia tendem a ser usadas, particularmente em seus tipos acidulantes, dando origem a um desequilíbrio ácido/alcalino no corpo. Ao tomar a vitamina C, esta deverá ser usada na forma de ascorbato, como o ascorbato de cálcio, de potássio ou de magnésio. A vitamina C também deve ser usada em conjunto com os bioflavonóides, ou a vitamina P. Deve-se alternar o uso da vitamina C, num dia, com os bioflavonóides, no dia seguinte, pois estes ajudam a assimilação da vitamina C pelo organismo.

Uma das funções principais da vitamina C é manter o colágeno, uma proteína necessária para a formação do tecido conjuntivo da pele, dos ligamentos e dos ossos. A vitamina C é usada para a cura de ferimentos e queimaduras, pois facilita a formação do tecido conjuntivo da pele. Combate igualmente as infecções por bactérias, e reduz o efeito de certas substâncias produtoras de alergias no corpo. Ajuda na formação de células vermelhas do sangue e na prevenção de hemorragias.

Quando culturas de células humanas foram banhadas numa solução contendo vitamina C, elas foram capazes de produzir grandes quantidades de uma substância conhecida como *interferon*, que "interfere" na habilidade dos vírus de invadir as células. Existem também alguns indícios de que essa vitamina exerce um efeito desintoxicante em pessoas expostas a metais pesados, como o chumbo e o cádmio. Altas doses parecem ter um efeito protetor contra pesticidas e aditivos alimentícios.

Todavia, cuidados deverão ser tomados na ingestão de doses elevadas de vitamina C, pois a mesma poderá interferir na absorção do cálcio. A vitamina C é, às vezes, convertida em oxalato de cálcio, na urina, o que pode resultar em pedras nos rins.

A deficiência de vitamina C dá origem a juntas inchadas ou doloridas, à tendência de se ferir facilmente, ao sangramento das gengivas, à piorrreia, à deterioração dos dentes, a hemorragias nasais, à baixa resistência a infecções e ao restabelecimento vagaroso de feridas e fraturas. A deficiência grave resulta no escorbuto. O hábito de fumar abaixa o teor de vitamina C no sangue.

O ácido ascórbico é encontrado na maioria das frutas e dos vegetais – especialmente nos vegetais de folhagem verde e amarela, nos pimentões verdes, nas frutas cítricas, nos brotos da roseira brava, na acerola e no tomate. Todavia, recomenda-se usar os vegetais verdes e amarelos como sua fonte principal, pois muitas pessoas são alérgicas às frutas cítricas e ao tomate, que são extremamente ácidos. (Apesar do que os livros de nutrição dizem a respeito de as frutas cítricas se tornarem alcalinas no corpo, o ato de ingerir grande quantidade delas com frequência dá origem a feridas ulcerosas e a outras irritações em volta da boca. Uma das razões pelas quais muitas pessoas são alérgicas a frutas cítricas deve-se ao fato de elas serem apanhadas antes de estarem maduras.) Os produtos de semente de grãos e favas, tais como a alfafa, o trevo vermelho, o girassol, o trigo mourão, a lentilha e a fava, contêm um teor excepcionalmente alto de vitamina C.

Zinco

O zinco é encontrado no corpo em quantidades maiores do que qualquer outro mineral reconstituente, exceto o ferro. O zinco é essencial ao crescimento e desenvolvimento dos órgãos da reprodução e ao funcionamento normal da próstata. Existe em altas concentrações na próstata e no sêmen, e os suplementos de zinco têm sido usados no tratamento de problemas da próstata, bem como do desenvolvimento retardado dos órgãos genitais.

O zinco é importante na cura de ferimentos e queimaduras, pois está contido em certas enzimas que produzem novas células e formam a queratina, uma substância presente no cabelo e nas unhas, bem como na pele. O zinco também é um eficiente medicamento contra a acne. Uma vez que ajuda a eliminar os depósitos de colesterol, tem sido usado com sucesso no tratamento da arteriosclerose. Igualmente, tem sido usado para tratar a cirrose do fígado e o alcoolismo. Como regula o efeito da insulina no sangue, é benéfico aos diabéticos.

Os sinais da deficiência de zinco são as estrias na pele e as manchas brancas nas unhas das mãos. Outros sintomas são a fadiga anormal, a inapetência, a perda do sentido do paladar e o crescimento retardado. A deficiência de zinco torna a pessoa mais suscetível a infecções e retarda a cura de ferimentos. Estudos recentes mostram que a deficiência de zinco prolongada causa esterilidade e o nanismo nos seres humanos. Leva a mudanças no tamanho e na estrutura da próstata.

Os alimentos ricos em zinco incluem as ostras, as sementes de abóbora, os vegetais marinhos e os peixes.

Vitamina A

A vitamina A é essencial na formação da púrpura visual, uma substância dos olhos que é necessária a uma visão noturna adequada. É também importante no tratamento de infecções e na resistência às mesmas. Muitas infecções que reagem dramaticamente à vitamina A ocorrem na cobertura protetora do corpo, nas membranas mucosas que revestem as passagens respiratórias, no trato gastrointestinal, nas passagens urinárias, bem como nos olhos, nos ouvidos e no nariz.

A vitamina A é encontrada em duas formas: a vitamina A preformada, ou retinol, que existe em grandes quantidades no fígado de animais e peixes, e o betacaroteno, um dos pigmentos do caroteno, encontrado nos vegetais verdes e amarelos, bem como nas frutas. Os vegetais de folhagem verde são ainda mais ricos em caroteno aproveitável do que a cenoura.

A toxicidade pela vitamina A poderá ocorrer quando ela for ingerida em quantidade excessiva. Isso acontece com frequência como resultado da ingestão de vitamina A preformada contida nas cápsulas de óleo de fígado de peixe; pouca toxicidade tem ocorrido pelo uso do betacaroteno. Os sintomas da intoxicação por vitamina A são náusea, vômitos, diarreia, pele seca, perda de cabelos, dores de cabeça, lábios doloridos e pele escamosa e pruriginosa.

Os fatores que interferem na absorção da vitamina A são o consumo excessivo de álcool, ferro em demasia, o uso de cortisona e de outras drogas, as disfunções gastrointestinais e hepáticas, e quaisquer obstruções do ducto biliar. As deficiências de vitamina A incluem a cegueira noturna, a incapacidade dos olhos de se ajustarem à escuridão, outras doenças da vista, e a pele áspera, seca ou prematuramente envelhecida. Condições graves incluem as

úlceras da córnea e o amolecimento dos ossos e dos dentes, pois a deficiência de vitamina A ocasiona a perda de vitamina C.

A maior fonte de vitamina A é a pimenta vermelha ardida; outras fontes são os vegetais de folhagem verde e os vegetais e frutas de cor alaranjada, como a cenoura, o damasco, a batata-doce e a abóbora. Apesar de a vitamina A ser encontrada em grande quantidade no fígado dos peixes, essa não é uma fonte recomendável nesta época devido ao alto teor de resíduos tóxicos no fígado e em outros órgãos dos peixes.

Potássio

O potássio e o sódio são álcalis; possuem uma carga elétrica única, em vez de duas cargas, como acontece na maioria dos minerais. Por esse motivo, tendem a se mover prontamente através de soluções, especialmente na água. O potássio tende a ficar concentrado no interior da célula, enquanto o sódio é encontrado em maior concentração no fluido que envolve a célula. O sódio é encontrado nas águas da superfície terrestre, enquanto o potássio concentra-se no interior das plantas. O potássio e o sódio ajudam a manter o equilíbrio de água no corpo. O potássio é necessário para preservar a alcalinidade apropriada dos fluidos orgânicos. Ajuda na conversão da glucose e do glicogênio (a forma pela qual a glucose é armazenada no fígado). Estimula os rins, a fim de que eliminem as toxinas e os resíduos do corpo. O potássio também é importante para manter a pele saudável. Junto com o sódio, normaliza o ritmo cardíaco e nutre o sistema muscular. Une-se também ao fósforo para enviar oxigênio ao cérebro, e trabalha em conjunto com o cálcio na regulação da atividade neuromuscular.

O potássio é absorvido através do intestino delgado. É eliminado com a urina e a transpiração. A aldosterona, um hormônio adrenal, estimula a eliminação do potássio. O uso excessivo de sal enfraquece a conservação do potássio pelo corpo. A reserva de potássio também pode diminuir com diarreia e vômito prolongados, e pela transpiração excessiva. Contrariamente à teoria de que a perda de sódio por excesso de transpiração deva ser compensada pela ingestão de comprimidos de sal, o que se perde, na realidade, é o potássio. Tanto o álcool como o café aumentam a eliminação do potássio; a ingestão excessiva de açúcar também aumenta as excreções de potássio. O baixo teor de açúcar no sangue força as glândulas supra-renais, causando uma perda adicional de potássio através da urina, enquanto a água

e o sal são retidos nos tecidos. É necessário um suprimento adequado de magnésio para reter o depósito de potássio nas células.

O potássio tem sido usado para tratar casos de pressão alta sanguínea, causada pela ingestão exagerada de sódio. O cloreto de potássio é também eficiente no tratamento das alergias. A prescrição de potássio a pacientes diabéticos tem reduzido a pressão sanguínea e o nível de açúcar no sangue.

Entre os sintomas de deficiência de potássio estão as disfunções nervosas, a insônia, a prisão de ventre, o ritmo cardíaco lento e irregular, o dano aos músculos, a acne e a pele seca. Quando a deficiência de potássio prejudica o metabolismo da glucose, não há mais energia para os músculos, que podem ficar paralisados. As crianças com diarreia podem ter deficiência de potássio, pois a passagem do conteúdo intestinal é tão rápida que a absorção do potássio se reduz. Os pacientes diabéticos têm, freqüentemente, deficiência de potássio, como também ocorre com os que tomam hormônios, como a cortisona e a aldosterona, que causam a retenção do sódio.

Fontes de alimentos ricos em potássio são a batata, a banana, o amendoim e os vegetais de folhagem verde. A tanchagem e a alfafa também têm alto teor de potássio.

PLUTÃO

Plutão rege os sistemas de reprodução e de excreção e, assim, está relacionado com a vitamina E e o mineral reconstituente selênio; ambos ajudam a equilibrar o sistema hormonal.

Vitamina E

A vitamina E é solúvel em gordura e consiste num grupo de compostos denominados *tocoferóis*. (*Tocopherol* significa "proporcionando nascimentos normais".) O alfatocopherol é a forma mais potente de vitamina E, e tem o maior valor nutritivo e biológico. Os tocoferóis aparecem em altas concentrações nos óleos vegetais prensados a frio, como os de sementes, de nozes e de grãos de soja. A vitamina E foi primeiramente obtida do germe de trigo e é um antioxidante: opõe-se à oxidação das substâncias no corpo e impede a decomposição dos ácidos graxos saturados e da vitamina A e a sua combinação com outras substâncias. As gorduras e óleos que contêm vitamina E são menos suscetíveis ao ranço do que as substâncias gordurosas isentas dessa vitamina.

Nas áreas em que a poluição do ar é elevada, a vitamina E tem provado ser útil. O ar poluído com combinações de ozona e óxidos de metais, como o nitrogênio, o cádmio e o chumbo, fazem-nos necessitar de maiores quantidades de antioxidantes protetores, como a vitamina E. Essas reações oxidantes (peroxidação) também entram no corpo através dos alimentos. As principais fontes de oxigenação reativa nos alimentos são os óleos vegetais que se tornaram rançosos. Quando ocorre a peroxidação, produz-se um pigmento que causa a descoloração nos tecidos. Esses depósitos aparecem nos tecidos gordurosos e na pele de pessoas idosas. Grandes quantidades de óleo de germe de trigo foram dadas a ratos expostos a altas concentrações de oxigênio e eles tiveram um período de vida normal.

A vitamina E também desempenha papel importante nas doenças do coração, pois possibilita ao músculo cardíaco funcionar com menos oxigênio, aumentando assim sua resistência e força. Ela causa a dilatação das veias, permitindo um fluxo maior de sangue para o coração. A vitamina E também é útil no funcionamento dos órgãos reprodutores. Ratos com dieta isenta de vitamina E deixaram de se reproduzir. Ela igualmente tem sido usada para regular o fluxo durante a menstruação, e no tratamento dos fogachos e das dores de cabeça durante a menopausa. Aplicada como unguento, a vitamina E ajuda na cura de queimaduras e de úlceras da pele, fazendo desaparecer as cicatrizes.

A deficiência de vitamina E não é responsável por nenhuma doença resultante de carências, mas sua falta poderá levar a muitas doenças. O primeiro sinal da diminuição de vitamina E é a ruptura das células vermelhas do sangue, resultante da sua crescente fragilidade. A deficiência pode resultar em depósitos anormais de gordura nos músculos e numa demanda maior de oxigênio. A absorção de ferro e a formação da hemoglobina também são prejudicadas. A quantidade de vitamina E administrada deverá ser cuidadosamente observada, especialmente nos casos de pressão alta ou de reumatismo cardíaco. No caso de suplementos de ferro serem prescritos, eles deverão ser usados em vários horários, pois o metabolismo do ferro é prejudicado pelo excesso de vitamina E.

É importante que a vitamina E (como a A e a D) seja ingerida em sua forma seca, e não como cápsulas à base de óleo. As fontes de alimentos ricas em vitamina E incluem os óleos vegetais, as sementes, as nozes e os grãos de soja.

Selênio

O selênio é um mineral reconstituente que trabalha intimamente com a vitamina E em suas ações metabólicas e na promoção do crescimento e da fertilidade normais do corpo. Os suplementos de selênio têm sido úteis às mulheres durante a menopausa, bem como em outros períodos em que sofrem alterações hormonais. Como antioxidante natural, o selênio ajuda a preservar a elasticidade dos tecidos, retardando a oxidação dos ácidos graxos poliinsaturados. Demonstrações com camundongos provaram que o selênio melhora a resistência às moléstias através do aumento dos anticorpos que neutralizam as toxinas.

As fontes naturais com elevado teor de selênio são os vegetais de folhagem verde, como o repolho crespo, a acelga, a mostarda, o nabo, o dente-de-leão, a chicória, a couve, os brócolis e o aspargo. As poliduras de arroz e o farelo e germe de grãos integrais também contêm selênio.



Ervas e Signos Astrológicos

3

A herbologia é um estudo complexo, e nem sempre é fácil determinar as ervas a serem usadas através de um simples estudo do horóscopo astrológico. É necessário levar em consideração o completo conhecimento dos sintomas e do estado de saúde anterior do paciente e fazer uma análise detalhada do seu horóscopo, como foi descrito no capítulo introdutório. Outras técnicas de diagnóstico, tais como a diagnose pelo pulso, a iridologia e a radiestesia (o uso do pêndulo), também *devem* ser empregadas antes de se recomendar quaisquer remédios herbóreos.

Paracelso, o pai da medicina moderna, tinha muito a dizer sobre as ervas e plantas e sobre o seu relacionamento com as configurações no céu. Ele afirmou que para cada estrela no céu havia uma flor no campo, e que todas as coisas que crescem revelam sua utilidade pela sua estrutura, forma, cor e aroma. Aconselhou aos curadores que procurassem o discernimento interior com o qual pudessem sentir a energia das plantas. Disse também que os botões seguem os movimentos dos planetas, alguns abrindo suas pétalas de acordo com as fases da Lua, outros pelo ciclo do Sol, e outros ainda em reação a várias estrelas.

Nicholas Culpeper, em sua obra *Herbário Completo* (Wehman Brothers, Inc.), Capítulo 15, dá as seguintes regras para o uso de remédios de ervas, em conjunto com o horóscopo:

1. Fortifique o corpo com ervas da natureza do Regente do Ascendente, não importando, nesse caso, se ele traz boa ou má sorte. (Fortaleça o corpo com ervas pertencentes ao planeta que rege o seu signo ascendente. Assim, se Capricórnio estiver em ascensão, devem-se usar as ervas de Saturno.)
2. Faça com que o seu remédio seja um pouco "antipático" ao regente da sexta casa. (Deixe que o remédio se componha de ervas opostas ao planeta que rege a sua sexta casa. Assim, se Marte for o regente, poderá usar ervas regidas por Vênus.)
3. Caso o regente da sua décima casa seja "forte", use os seus remédios. (Se ele estiver elevado no horóscopo, ou recebendo muitos aspectos maléficis ou tensivos, utilize as ervas governadas por esse planeta)
4. Se nenhum desses remédios for bom, use os da Luz do Tempo. (Se não puder utilizar-se de nenhum dos remédios acima descritos, use as ervas que têm provado ser benéficas ao longo de um certo período de tempo.)
5. Certifique-se de estar sempre fortalecendo a parte doente do corpo com remédios "simpáticos". (Fortaleça as partes fracas do seu corpo com ervas que correspondam a essas partes. Por exemplo, caso tenha pulmões fracos ou dificuldades respiratórias, use o verbasco, unha-de-cavalo, a raiz de altéia e ervas similares, para que possam agir no sistema orgânico.)
6. No que se refere ao coração, mantenha-o funcionando bem, pois o sol é a base da vida; portanto, os remédios universais, como *o aarum potabile* e a pedra do filósofo, curam todas as doenças através do fortalecimento do coração. (Preste atenção ao coração, pois é a base da vida, e use remédios como o ouro e a pedra do filósofo, além de remédios específicos de ervas.)

Culpeper recomenda o uso de ervas regidas pelo planeta oposto ao que causa a doença. Assim, para as doenças de Júpiter, use as ervas de Mercúrio e seus opostos; para as doenças dos luminares, use as ervas de Saturno e seus opostos, e para as doenças de Marte, use as ervas de Vênus e seus opostos. Culpeper determina os planetas opostos usando a regência antiga, pela qual os planetas regem dois signos:

fogo masculino Leão	SOL	LUA	Câncer feminino água
terra feminino Virgem	MERCÚRIO		Gêmeos masculino ar
ar masculino Libra	VÊNUS		Touro feminino terra
água feminino Escorpião	MARTE		Áries masculino fogo
fogo masculino Sagitário	JÚPITER		Peixes feminino água
terra feminino Capricórnio	SATURNO		Aquário masculino ar

Tomando o signo oposto:

Áries - Marte	Libra - Vênus
Touro - Vênus	Escorpião - Marte
Gêmeos - Mercúrio	Sagitário - Júpiter
Câncer - Lua	Capricórnio - Saturno
Leão - Sol	Aquário - Saturno
Virgem - Mercúrio	Peixes - Júpiter

De modo geral, minha tendência é trabalhar com as ervas correspondentes ao signo ascendente e ao planeta regente, para a construção e o fortalecimento do corpo. Para quaisquer problemas de saúde, recomendo as ervas que correspondem ao planeta associado ao respectivo órgão. Por exemplo, para problemas pulmonares, considere Mercúrio e Gêmeos, e as ervas relacionadas com o sistema respiratório.

Para se ter uma idéia de como as ervas se relacionam com os signos astrológicos e os planetas, agrupei-as adequadamente. Algumas ervas se enquadram em vários desses grupos, mas coloquei-as somente num deles. Uma vez que existem muitas ervas, decidi classificar somente as mais comuns, as de uso geral. *Isso não significa que as ervas classificadas sob cada signo sejam boas para as pessoas com um determinado signo solar ou lunar.* Simplesmente, possuem a vibração ou as qualidades do signo ou do planeta regente, e podem ser úteis para aqueles que têm certos aspectos planeta ou em planetas naquele signo, por natalidade ou durante os trânsitos.

ÁRIES

As ervas regidas pelo planeta Marte e associadas a Áries possuem, com frequência, espinhos, saliências ou pontas. Assim, os cardos e as urtigas - aqui também chamadas de urtigas picantes - estão incluídos. Os cardos têm muitas utilidades; o cardo santo e o cardo *milkvane* funcionam para equilibrar o sistema feminino de reprodução e são, desse modo, associados ao signo de

Escorpião. As ervas regidas por Marte são, muitas vezes, de cor vermelha (pimenta malagueta, trevo vermelho, sassafrás) e têm efeito estimulante. As ervas de Áries incluem os purificadores do sangue, ervas ricas em ferro e as que estimulam as glândulas supra-renais. Algumas dessas ervas são úteis para os nativos com o Sol, a Lua ou o Ascendente em Áries, com aspectos maléficos em Saturno ou Netuno, ou para aqueles com aspectos maléficos entre Marte e o Sol, Saturno ou Netuno.

1. Urtigas – As folhas dessa planta são usadas como chá contra hemorragias e anemia, e para purificar o sangue. As urtigas são ricas em ferro, silício e potássio. O chá também é usado como expectorante. Contra a asma, é frequentemente combinada com o confrei, o verbasco, o marroio branco e uma pitada de lobélia. Externamente, o pó de urtiga pode ser usado sobre uma ferida para estancar a hemorragia. O suco de folhas de urtiga também pode ser usado para o mesmo fim, e para o crescimento do cabelo, quando aplicado no couro cabeludo. O cataplasma de folhas de urtiga é bom nos casos de dores reumáticas. O chá, usado como diurético no caso de pedras nos rins, também é usado contra a diarreia, a disenteria e as hemorróidas.

2. Raiz de bardana – A bardana é muito rica em ferro, o que a torna de valor especial como purificador do sangue. É usada, nesse caso, para o tratamento da artrite, do reumatismo, da ciática e do lumbago. É também usada para ativar a função renal, e funciona através dos rins para ajudar a limpar o sangue de ácidos prejudiciais. A propriedade sudorífica da bardana é devida a um óleo volátil que, quando ingerido, é eliminado pelas glândulas sudoríparas removendo, dessa forma, os resíduos tóxicos. A transpiração produz um efeito refrescante no corpo e, sendo assim, a bardana é usada para suavizar os efeitos da febre e do calor, tais como furúnculos, terçóis, feridas cancerosas e infecções. As sementes de bardana, em forma de tintura ou extrato, são eficientes nas doenças da pele e dos rins. A bardana também pode ser usada como fricção medicamentosa em ferimentos, inchaços e nas hemorróidas.

3. Pimenta malagueta – O pó de pimenta malagueta, misturado com água ou sucos, ou acrescentado a sopas e saladas, estimula o coração e a circulação. A pimenta malagueta é um preventivo contra ataques cardíacos, gripes, resfriados, indigestão e falta de vitalidade. O pó da pimenta malagueta

estanca hemorragias internas e externas. A pimenta malagueta é uma excelente fonte de bioflavonóides ou vitamina P.

4. Trevo vermelho – Usam-se as flores da planta. O trevo vermelho é um ótimo purificador do sangue, e pode ser combinado com a labaga amarela, a raiz de dente-de-leão e outros purificadores. É também um bom remédio contra crescimentos cancerosos, e tem sido usado em fórmulas para extinção de tumores. Em forma de pomadas, é útil nas erupções cutâneas. Como gargarejo, pode aliviar inchaços e infecções da garganta.

5. Gotu-Kola – As folhas da planta são usadas como chá, primordialmente. A *gotu-kola* é conhecida por aumentar a longevidade, e serve como tônico para os nervos. É boa contra a depressão, a perda de memória, a esquizofrenia e a epilepsia. É também um purificador do sangue e o refresca; assim, é de grande valor nas febres e inflamações. É uma das ervas mais usadas na medicina védica da Índia.

6. Fo Ti – O fo-ti, ou fo-ti *tieng*, é uma raiz chinesa usada para a longevidade (muitas vezes é chamada de "elixir da vida"). Excelente desintoxicante, fortalece o tecido pulmonar; é útil nos casos de baixa pressão sanguínea e alivia as dores do reumatismo, da artrite e da gota. O fo-ti também é usado para certos problemas dos olhos e dos rins, para baixar o nível de açúcar na diabete e para eliminar a urticária e outras condições alérgicas.

7. Sassafrás – A casca do sassafrás é um ótimo purificador do sangue. Também estimula o fígado e o livra das toxinas. É usada em casos de problemas menstruais, nas dores pós-parto e nas erupções da pele.

8. Labaga amarela – A raiz da labaga amarela é rica em ferro e é usada no tratamento da anemia. É também um purificador do sangue e adstringente, bom contra as infecções da pele, tumores e problemas do fígado e da vesícula biliar. Estimula o fluxo da bacia e é, portanto, um bom laxativo. Como pomada, serve nas doenças da pele e nas inflamações.

9. Erva-de-são-joão – A erva-de-são-joão é um excelente purificador do sangue, e é usada na disenteria, na icterícia, nas dores uterinas e na diarreia. O chá também combate certos males nervosos, como a insônia, e os espasmos uterinos, mas deve ser usado com cuidado. O óleo extraído é de uma bonita

cor vermelho-escura, e constitui uma boa aplicação externa para queimaduras, feridas, contusões e outros problemas da pele.

10. **Milefólio** – Exteriormente, o milefólio é usado nas feridas para impedir sangramentos. Como chá, é excelente para diminuir as hemorróidas, hemorragias e o sangramento dos pulmões. Ajuda a eliminar os espasmos uterinos e estanca os fluxos menstruais excessivos. Nas hemorróidas, secreções e hemorragias vaginais, é usado como clister ou ducha. O chá também é bom para combater resfriados, gripe, sarampo e erupções da pele. Devido ao seu tanino e óleos essenciais, é um bom anti-séptico.

TOURO

As ervas regidas pelo planeta Vênus frequentemente possuem flores bonitas e perfumes agradáveis. As ervas taurinas aliviam a garganta e suas membranas mucosas. São também úteis ao cólon, regido por Escorpião, a polaridade de Touro. Essas ervas podem ser necessárias às pessoas com o Sol, a Lua ou o Ascendente em Touro, ou com aspectos maléficos em Saturno, Netuno ou Plutão; por aqueles com aspectos maléficos entre Vênus e Marte, Saturno ou Plutão; ou por aqueles que estão passando por trânsitos de Saturno e Plutão para Vênus.

1. Alcaçuz – A raiz de alcaçuz contém hormônios similares aos dos corticais supra-renais; por esse motivo, é útil no tratamento da insuficiência supra-renal e de outros problemas glandulares. Induz o córtex supra-renal a produzir grandes quantidades de cortisona e aldosterona. O alcaçuz também é bom para debelar a rouquidão e os problemas da garganta; funciona nos casos de gripes, resfriados e de congestão pulmonar, e é muitas vezes adicionado a xaropes contra tosse. A raiz de alcaçuz deve ser evitada pelas pessoas com hipertensão e funcionamento hiperadrenal.

2. Olmo emoliente – A casca dessa planta muitas vezes é transformada em pó. O olmo emoliente é benéfico para atacar a inflamação dos pulmões, e para o tratamento da bronquite, da tosse e de gargantas inflamadas. É frequentemente combinado com o alcaçuz. O olmo emoliente cura úlceras estomacais e intestinais e normaliza a função dos intestinos, aliviando a prisão de ventre e a diarreia. Torna-se um excelente alimento sempre que aparecem

problemas com a digestão. Uma vez que o olmo emoliente é mucilaginoso, constitui um ótimo elemento de ligação.

3. Feno-grego – O chá de feno-grego (feito de sementes moídas) é excelente no combate às inflamações da garganta e às febres. É bom também contra o excesso de mucosidade dos pulmões, flatulência, úlceras e diabete. Externamente, pode ser usado nos tumores, feridas e problemas de pele seca.

GÊMEOS

As ervas regidas pelo planeta Mercúrio possuem folhas ou talos finos ou divididos (como as gramíneas) e odores sutis. As ervas de Gêmeos fortalecem os pulmões e o sistema respiratório; algumas são nervinas e relaxam o sistema nervoso. Essas ervas poderão ser de particular utilidade para aqueles com o Sol, a Lua ou o Ascendente em Gêmeos, ou para aqueles com aspectos desafiadores de Saturno, Urano, Netuno ou Plutão, para os seus planetas em Gêmeos ou para Mercúrio.

1. Unha-de-cavalo – As folhas de unha-de-cavalo são usadas como expectorante; são um bom remédio contra tosses, sendo usado no caso de bronquite, asma, coqueluche e outros problemas respiratórios, e frequentemente utilizado em conjunto com o marroio-branco e a altéia. A unha-de-cavalo alivia o estômago e os intestinos, nos casos de inflamações e hemorragias.

2. Lobélia – A lobélia, um antiespasmódico, é usada para debelar problemas dos pulmões e dos nervos. Em pequenas doses, a tintura (5-10 gotas) age como estimulante; em doses maiores (colher pequena-colher grande), age como sedativo. É uma boa erva para ser adicionada a remédios contra tosse, mas seu emprego deverá ser feito com cuidado, pois provoca o vômito em muitas pessoas. Externamente, é usada como anti-séptico para doenças pruriginosas da pele. É acrescentada a linimentos para músculos doloridos e dores reumáticas. Em grandes doses, é usada como emético.

3. Verbascó – As folhas do verbascó são defumadas e usadas em inalações para o alívio da congestão pulmonar. São também usadas em chá, associadas à erva-de-santa-maria e a outras ervas. O chá é bom para atacar a congestão linfática, bem como a diarreia e problemas intestinais, devido à sua qualidade mucilagínosa, bastante suavizante das linfas do corpo. As flores do verbascó

são usadas como nervino e antiespasmódico. Seu óleo é um dos melhores remédios contra as infecções dos ouvidos.

4. Marroio-branco – O marroio-branco é uma raiz ligeiramente amarga, de bom efeito para o descongestionamento em resfriados, na expectoração de mucos e no tratamento da bronquite e do catarro dos brônquios. Para crianças, é transformado em xarope. Tomado quente, aumentará a transpiração. Tomado frio, é um tônico digestivo amargo.

5. Erva-de-santa-maria – As folhas da erva-de-santa-maria são usadas em misturas de inalação, em conjunto com a unha-de-cavalo e o verbasco, no caso de espasmos dos brônquios. Uma vez que a congestão pulmonar é muitas vezes causada por problemas digestivos, enquanto se forma um excesso de muco no trato intestinal, a erva-de-santa-maria estimula os sucos gástricos, melhorando a digestão e corrigindo a congestão pulmonar. Também é usada contra a diarreia e a disenteria.

6. Hissopo – As folhas de hissopo são transformadas em chá no tratamento de doenças pulmonares, especialmente o catarro crônico. É também um forte expectorante, usado contra tosses e congestões oriundas de resfriados e gripes. O hissopo é utilizado para reduzir a febre e melhorar a digestão.

7. Ênula – A raiz da ênula é usada nos distúrbios respiratórios, como a asma e a bronquite, e em problemas catarrais do nariz e da garganta. O chá também estimula a digestão e elimina as infecções da pele. Para doenças pulmonares crônicas, é freqüentemente combinada com casca de cereja silvestre, casca de pinho, raiz de confrei e alcaçuz.

8. Erva-cidreira – O chá de erva-cidreira é calmante dos nervos e é bom para combater resfriados, gripes e febres. É muitas vezes combinado com a erva-dos-gatos e servido às crianças quando estão hiperativas. Misturado com flores de sabugueiro e com hortelã, alivia gripes e resfriados.

CÂNCER

As ervas regidas pela Lua freqüentemente possuem falhas macias, com bastante suco e umidade. As ervas de Câncer aliviam o estômago e auxiliam a digestão. São úteis para as pessoas que têm o seu Sol, Lua ou Ascendente

em Câncer, com aspectos maléficos em Marte, Saturno ou Urano, bem como para aquelas que têm Saturno ou Marte em Câncer.

1. Hortelã-pimenta – O chá de hortelã-pimenta é bom contra gases, vômitos, náusea, diarreia e disenteria. Esse forte estimulante alivia os calafrios e a febre. Como antiespasmódico, a hortelã-pimenta é útil em casos de espasmos e convulsões de crianças; é também usada contra cólicas abdominais. O óleo de hortelã-pimenta, inalado pela boca e pelo nariz, desobstrui as narinas.

2. Hortelã – O chá de hortelã alivia o estômago e tem propriedades ligeiramente diuréticas. É usado em resfriados, gripes, indigestão, cãibras, gases e espasmos. É também usado para aromatizar chás mais amargos. A hortelã-pimenta é um estimulante mais poderoso, mas a hortelã também é usada como diaforético, para promover a transpiração.

3. Folha de mamoeiro – O chá de folhas de mamoeiro ajuda a digestão e alivia o estômago e os intestinos. É útil nas cólicas intestinais e gases, e pode ser usado no lugar dos comprimidos de enzimas.

LEÃO

Algumas ervas e plantas sob a regência do Sol possuem uma cor alaranjado-dourada, são grandes e de formato radiante (como o girassol). As ervas de Leão fortalecem o coração, regulam a pressão sanguínea e podem também proporcionar um efeito de exaltação espiritual (como a borragem). Essas ervas podem ser usadas por aqueles que têm o Sol, a Lua ou o Ascendente em Leão, com aspectos maléficos para Saturno, Urano, Netuno ou Plutão, e por aqueles que têm Saturno em Leão, com aspectos maléficos para Marte, Urano, Netuno ou Plutão.

1. Borragem – As folhas da borragem proporcionam um excelente chá para fortalecer o coração. A borragem também alivia problemas pulmonares e reduz febres. Contém muito magnésio, que é importante para o coração e o sistema nervoso. Exteriormente, a borragem é usada contra irritações da pele e das membranas mucosas, em forma de pomadas e linimentos.

2. Espinheiro-branco – As bagas do espinheiro-branco são usadas no tratamento da pressão alta e baixa do sangue, no batimento cardíaco rápido

ou na arritmia, na inflamação do músculo cardíaco e na arteriosclerose. Seu uso regular fortalece o músculo do coração. O espinheiro-branco também é útil para diminuir a insônia, e a decoção das bagas é boa para o tratamento da garganta inflamada.

3. Visco europeu – O visco europeu é usado como tônico cardíaco e como estimulante da circulação. Inicialmente, aumenta, e depois abaixa a pressão sanguínea. Seu extrato é bom para tratar a arteriosclerose. O visco pode ser cozido junto com bagas de espinheiro-branco e porções de alho-porró silvestre é tomado como caldo, três vezes ao dia. É também benéfico para combater tonturas, vertigem e dores de cabeça. *Não coma as bagas. (Certifique-se de que são viscos europeus, pois o visco dos U.S.A. é tóxico.)*

4. Agripalma – A agripalma dá um bom tônico cardíaco, em combinação com as bagas de espinheiro-branco. É usada no tratamento das palpitações e para prevenir ataques cardíacos. A agripalma também é útil em casos de suspensão da menstruação e outros males femininos, quando combinada com a casca de árvore com tanino e a videira indígena. O friccionamento a quente aliviará os espasmos e as dores durante a menstruação. É excelente para tratar as moléstias nervosas, como a histeria, as convulsões e a insônia.

VIRGEM

As ervas sob o signo de Virgem ajudam a digestão e são carminativas (eliminam os gases). Também estão incluídas aqui as ervas ricas em potássio. (O sal de eletrólise, sulfato de potássio, é o sal de Virgem.) Essas ervas podem ser úteis para as pessoas que têm o Sol, a Lua ou o Ascendente em Virgem, com aspectos maléficos para Marte, Saturno, Urano, Netuno ou Plutão; ou Marte em Virgem, com aspectos maléficos para Saturno, Urano, Netuno ou Plutão; ou Saturno em Virgem, com aspectos maléficos para Marte, Urano, Netuno ou Plutão.

1. Amora silvestre – Usam-se as folhas e a casca da raiz. As folhas, em forma de infusão, constituem um bom remédio para casos de leve diarreia e garganta inflamada. A raiz, fervida lentamente (freqüentemente com uma colher de chá de canela em pó), é excelente contra diarreias mais fortes, disenterias e problemas intestinais.

2. Endro – As sementes de endro são excelentes para estimular a digestão e tratar problemas intestinais. São muitas vezes moídas com sementes de erva-doce e de anis, e então fervidas lentamente com um pouco de água.

3. Erva-doce – As sementes de erva-doce moídas, ou algumas gotas do extrato fluido ou do óleo de erva-doce, são usadas para o tratamento de gases, de acidez estomacal, de cólicas e espasmos. A erva-doce também aumenta a quantidade de urina, do fluxo menstrual e do leite materno.

4. Linhaça – A semente de linhaça apresenta qualidades mucilaginosas tones, que a torna útil contra todas as inflamações intestinais. Pode-se preparar um chá da semente, ou ela pode ser moída e acrescentada a caldos, cereais ou sopas. O chá também é bom no combate à tosse, à asma e à pleurisia. Aplicada em cataplasmas junto com o olmo emoliente, trata feridas, furúnculos, carbúnculos, inflamações e tumores.

5. Tanchagem – As folhas da tanchagem são suavizantes e eficientes no tratamento da diarreia, das hemorróidas, de inflamações, úlceras e da bronquite. Uma vez que a tanchagem é rica em potássio, neutraliza os ácidos estomacais. As sementes de tanchagem (conhecidas como sementes de *psyllium*) são um bom laxativo; coloradas em água durante a noite, elas produzem um gel que pode ser fervido, passado por peneira e usado contra úlceras e dores intestinais. A tanchagem também é um bom diurético; quanto mais largas as folhas, tanto mais pronunciado é o efeito diurético. As folhas da tanchagem, umedecidas e aplicadas à pele, suavizam a dor e neutralizam as toxinas de picadas de insetos e de cobras. A tanchagem também é usada em pomadas e unguentos, juntamente com o morrião-branco, o confrei e as flores de sabugueiro, nas infecções da pele e seus problemas crônicos.

LIBRA

As ervas sob o signo de Libra ajudam a equilibrar os rins e a bexiga; são também bons diuréticos (aumentam o fluxo da urina). Essas ervas são úteis para as pessoas com vários planetas em Libra; o Sol, a Lua ou o Ascendente em Libra, com aspecto maléfico para Marte, Saturno, Urano, Netuno ou Plutão; ou Marte, Júpiter, ou Saturno em Libra, com aspectos maléficos para outros planetas externos.

1. Aparinas – As aparinas são um diurético poderoso, usadas para todos os tipos de problemas dos rins e da bexiga, especialmente em obstruções dos órgãos urinários, tais como pedras. São úteis no tratamento de edemas e de doenças e erupções da pele. Limpam o sangue e fortalecem o fígado. Externamente, são usadas como pomada para aliviar queimaduras. Deverão ser usadas ainda frescas, ou terão pouco valor.

2. Barbas de milho – Com as barbas de milho faz-se um chá para o tratamento de irritações dos rins e da bexiga. As barbas de milho removem pedras dos rins, da bexiga e da próstata. São um excelente remédio para todos os tipos de inflamações da uretra, da bexiga, da próstata e dos rins.

3. Junípero – As bagas de junípero são um diurético estimulante; todavia, em doses elevadas, podem ser irritantes. São benéficas no tratamento de retenção da urina, de pedras na bexiga e contra a formação de ácido úrico. São também úteis no tratamento da indigestão e da flatulência.

4. Salsa – As folhas de salsa ajudam a aliviar as infecções da bexiga, especialmente quando combinadas com partes iguais de equinácia e raiz de altéia. São ótimas em forma de salada ou de suco. A raiz é boa para o tratamento das doenças do fígado e da vesícula biliar. É também usada contra a retenção de água, a asma e a icterícia. A salsa é rica em clorofila e tem sido usada no tratamento do câncer, bem como de problemas nervosos, onde um alto teor de magnésio é exigido. (A clorofila contém o íon do magnésio.)

5. Pinheiro real – (Planta medicinal umbelada.) Quando transformadas em chá, as folhas do pinheiro real constituem um bom remédio contra as infecções urinárias e genitais. É semelhante à uva ursina, embora algo mais suave. É usada no tratamento das doenças da pele, resultantes da eliminação deficiente. É benéfica na artrite e no reumatismo, e tende a tonificar os órgãos, ao mesmo tempo que proporciona um efeito levemente laxante.

6. Uva ursina – As folhas da uva ursina, utilizadas em chá, são especificamente boas para tratar a nefrite, a cistite e as pedras dos rins e da bexiga. Tornam-se melhores quando combinadas com outros diuréticos e com a altéia, que possui uma qualidade mucilaginosa. A uva ursina é adstringente,

tônica, e boa para debelar a diarreia crônica, a disenteria e normalizar a menstruação abundante.

7. Folhas de bucha – As folhas de bucha são um dos melhores diuréticos. São usadas tanto nos distúrbios agudos como crônicos da bexiga e dos rins, incluindo a inflamação da uretra, a nefrite e a cistite. Como no caso da maioria dos diuréticos, a bucha funciona melhor quando tomada fria. É comumente combinada com a uva ursina no tratamento da retenção de água e nas infecções do trato urinário. Morna, ajuda no tratamento da dilatação da próstata e das irritações da membrana da uretra.

ESCORPIÃO

As ervas regidas por Plutão são muitas vezes encontradas em lugares remotos e sob o solo (certas raízes). As ervas de Escorpião equilibram os hormônios e ajudam a normalizar o ciclo menstrual, o parto e a gravidez. Entre elas, estão incluídas as ervas suavizantes e mucilaginosas para o cólon, ajudando a eliminação das fezes. Pessoas com o Sol, a Lua ou o Ascendente em Escorpião, com aspectos maléficis para Marte, Saturno, Urano, Netuno ou Plutão, ou com Marte ou Saturno em Escorpião, com aspectos maléficis para planetas externos, podem precisar dessas ervas.

1. Actéia negra – A actéia negra era usada pelas mulheres norte-americanas nativas, para aliviar as dores da menstruação e do parto. É um bom antiespasmódico para todas as moléstias nervosas, espasmos e dores. Juntamente com partes iguais de ênula, casca de cereja silvestre e erva-de-santa-maria é um excelente remédio contra coqueluche, asma e bronquite (em cápsulas, tintura ou xarope). É também usada em casos de pressão sanguínea alta e para equilibrar a circulação. É uma erva muito potente, e doses excessivas provocam náuseas e vômitos.

2. Actéia azul – A actéia azul também era usada pelas mulheres norte-americanas nativas, para as dores menstruais e do parto. Era tomada durante o último mês da gravidez, para tornar o parto indolor. E muitas vezes combinada com a actéia negra, pois essas ervas possuem propriedades complementares, produzindo um efeito antiespasmódico no organismo todo. É usada com outras ervas para tratar a bronquite, os distúrbios nervosos e o reumatismo.

3. Aloé Vera – Quando ingerido, o aloé vera regula os intestinos e tem efeito laxativo. Purifica também o fígado e os rins. É frequentemente usado com o gengibre ou o chá de erva-doce, para prevenir cólicas. Exteriormente, o gel é usado sobre a pele, em casos de queimaduras, rachaduras e irritações.

4. Cardo Santo – O cardo santo ou cardo mariano é conhecido por aumentar o leite materno, quando tomado com partes iguais de folhas de framboesa vermelha e raiz de altéia. É usado em fórmulas contra cólicas e problemas menstruais. É também um excelente tônico para o estômago, o fígado e o coração, ativando a circulação.

5. Cáscara sagrada – A cáscara é usada como laxativo e tônico do cólon. É geralmente tomada em forma de tintura ou em cápsulas, por ser muito amarga. Pode também ser útil contra as hemorróidas. Para prevenir cólicas, pode ser usada com sementes de anis ou de erva-doce. A cáscara também estimula o fígado, a vesícula biliar, o estômago e o pâncreas, aumentando suas secreções. A erva deverá ser sazoadada para ser eficiente.

6. Casca de árvore com tanino – A casca de árvore com tanino alivia os espasmos menstruais; é comumente combinada com partes iguais de raiz de gengibre e angélica, e três partes de camomila, no caso de espasmos e convulsões. É também usada para combater palpitações, reumatismo e asma.

7. Raiz de dong quai – A *dong quai* é uma erva chinesa, usada na maioria das doenças femininas. É boa no tratamento dos espasmos menstruais, dos ciclos de menstruação irregulares e da menopausa. É também um antiespasmódico no tratamento da insônia, da hipertensão e das câibras. A *dong qual* é boa para purificar o sangue e para o tratamento da anemia, bem como para estimular a circulação.

8. Ginseng – Outra erva chinesa, o ginseng é bastante conhecido pelo fato de proporcionar energia ao corpo, rejuvenescê-lo e tonificá-lo. É usado para normalizar a pressão sanguínea, baixar a taxa de colesterol e prevenir a arteriosclerose. Reduz os níveis de açúcar no sangue, sendo assim útil na diabetes. É uma erva muito *yang* e não deve ser usada em casos em que haja calor ou inflamação.

9. Poejo – A folha é usada como chá para regular o fluxo menstrual e aliviar os espasmos. Tem sido utilizada para provocar abortos, e sérios problemas têm surgido com frequência, especialmente quando o óleo dessa erva é usado com essa finalidade. O poejo também é bom para combater as infecções pulmonares e as febres (eliminando o calor pelos poros da pele), e estimula a circulação. Sendo uma menta fortemente odorífera, ele é usado externamente para repelir moscas e outros insetos.

10. Folha de framboesa – O chá das folhas de framboesa é um ótimo tônico para os órgãos femininos. É usado durante toda a gravidez para aliviar as náuseas, bem como para suavizar os espasmos e as dores do parto. É também utilizado para reduzir os espasmos menstruais e regular o ciclo feminino. A folha de framboesa é combinada com outras ervas, como a uva ursina e a videira indígena, para tratar corrimentos vaginais e outros distúrbios femininos.

11. Sene – As folhas e vagens do sene são usadas como laxativo, pois aumentam o movimento peristáltico do trato intestinal. A fim de prevenir espasmos, é bom combinar o sene com um carminativo, como a erva-doce, o anis, o coentro ou o gengibre.

12. Cerejas *Saw Palmetto* – As bagas de *saw palmetto* são valiosas no tratamento de distúrbios dos órgãos de reprodução, dos ovários, da próstata e dos testículos. É uma das principais ervas para os problemas da próstata. É também útil nas dificuldades da garganta, nos resfriados, na bronquite e na coqueluche.

13. Videira indígena – A videira indígena era usada pelas mulheres índias norte-americanas em forma de chá, durante a gravidez, a fim de assegurar o desenvolvimento apropriado da criança e um parto normal, e para ajudar a desenvolver a lactação adequada. É excelente no caso de menstruação dolorosa e irregular, e alivia a congestão nos ovários e no útero. É frequentemente combinada com folhas de framboesa. Se as bagas forem amassadas e deixadas numa tintura de mirra durante alguns dias, e depois coadas, proporcionarão um ótimo linimento para os mamilos irritados. A videira indígena é também um bom diurético, e pode ser usada em casos de pedras nos rins ou de problemas na bexiga.

14. Falso Unicórnio - O falso unicórnio é usado no tratamento da esterilidade e impotência feminina. E também usado para tratar a amenorréia, a menstruação irregular e a leucorréia. Para fortalecer a fertilidade feminina e prevenir o aborto, poderá ser tomado diariamente, durante vários meses. É muitas vezes combinado com outras ervas, como a casca de árvore com quinino.

SAGITÁRIO

As ervas regidas pelo planeta Júpiter tendem a ser grandes e razoavelmente notáveis; são geralmente muito nutritivas (como a raiz do dente-de-leão), e possuem um odor agradável. As ervas de Sagitário são boas para o filado, pois aumentam o fluxo biliar, e trabalham com o pâncreas, equilibrando o metabolismo. As ervas ricas em silício também estão sob Sagitário. Elas são freqüentemente necessárias às pessoas com o Sol, a Lua ou o Ascendente em Sagitário e com aspectos maléficos para Júpiter ou Netuno; ou com Marte em Sagitário, e aspectos maléficos para Júpiter ou Netuno; ou com Júpiter em Sagitário, e aspectos maléficos para Saturno, Urano ou Netuno; ou com Saturno em Sagitário, e aspectos maléficos para Netuno.

1. Dente-de-leão - A raiz e as folhas dessa erva são usadas como um dos melhores remédios para o fígado. A raiz desintoxica o fígado e purifica o sangue. Tem ajudado a aliviar sérios casos de hepatite, sendo também útil para purificar o baço, o pâncreas, a vesícula biliar, a bexiga e os rins. Tanto na diabete como na hipoglicemia, essa raiz provou ser benéfica. Ela contém um alto teor de minerais facilmente assimiláveis e ajuda a baixar a pressão, auxiliando assim a tarefa do coração. As raízes tostadas servem para substituir o café, juntamente com a chicória, que possui propriedades semelhantes. As folhas de dente-de-leão são um bom diurético e uma excelente fonte de minerais; podem ser usadas ao natural, em saladas.

2. Cavalinha - A cavalinha é um diurético de confiança, sendo usada em todas as disfunções urinárias. É extremamente rica em minerais, especialmente em silício e selênio. Ossos fraturados têm sarado com maior rapidez com o uso da cavalinha. É também útil na artrite e no reumatismo. A cavalinha ajuda a coagulação do sangue e, sendo assim, é usada para estancar hemorragias. Seu uso excessivo causa irritação nos rins e nos intestinos,

sendo portanto aconselhável usá-la por pouco tempo. Dá uma excelente escova de limpeza, pois enrijece com a sílica.

3. Mandrágora - A raiz da mandrágora tem efeito poderoso, devendo ser utilizada somente em pequenas doses. É usada no tratamento das doenças crônicas do fígado, desequilíbrios biliares, erupções da pele, problemas linfáticos e distúrbios digestivos. Torna-se melhor quando combinada com o gengibre, a raiz de alcaçuz, ou a raiz da videira do Oregon. Exteriormente, a tintura fervida e concentrada é aplicada em verrugas e nas irritações da pele.

4. Raiz de videira do Oregon - A raiz da videira do Oregon estimula a produção da bílis e purifica o sangue. É usada no tratamento das doenças da pele, da hepatite e da artrite reumática. Pelo fato de estimular o fígado e a vesícula biliar, é útil no combate à prisão de ventre. A raiz da videira do Oregon é semelhante à raiz da uva-espim, mas exerce um efeito mais forte sobre a glândula tireóide.

5. Inhame silvestre - O inhame silvestre estimula a bílis e, portanto, é benéfico para o funcionamento da vesícula biliar e do fígado. É um ingrediente importante nas fórmulas de equilíbrio glandular e no tratamento das náuseas durante a gravidez. E também um valioso antiespasmódico, para o alívio de cólicas, espasmos menstruais e musculares, ajudando também no tratamento da artrite e da inflamação das juntas. O inhame silvestre é usado em quantidades pequenas, como chá ou em cápsulas.

CAPRICÓRNIO

As ervas regidas pelo planeta Saturno podem ter poucas flores, um odor e sabor desagradáveis, e podem ser venenosas (como a cicuta e a erva-moura). As ervas sob o signo de Capricórnio são ricas em cálcio e ajudam no tratamento da artrite e do reumatismo, de fraturas e dentes quebrados. Essas ervas poderão ser úteis para as pessoas com o Sol, a Lua ou o Ascendente em Capricórnio, com aspectos maléficos para Marte, Saturno, Urano ou Netuno, e para os que têm Saturno em Capricórnio, com aspectos maléficos para Marte, Urano ou Netuno.

1. Confrei - A raiz e a folha do confrei são úteis e versáteis. Internamente, o mirrei é usado para estancar hemorragias, para ajudar o pâncreas na regulação dos níveis de açúcar no sangue e para promover a secreção de

pepsina, auxiliando assim a digestão. Suas propriedades mucilaginosas, especialmente as da raiz, têm sido usadas no tratamento de problemas pulmonares, tosses e problemas intestinais. O confrei também é útil no caso de fraturas, devido ao seu elevado teor de cálcio e magnésio. Externamente, é usado em forma de pomadas e cataplasmas.

2. Salsaparrilha – A raiz da salsaparrilha é usada no tratamento da artrite, do reumatismo e da gota, bem como de gripes e febres. O chá quente é um bom diaforético para as febres. É um ótimo purificador do sangue e, freqüentemente, é combinada com o sassafrás e com a labaga amarela. Contém igualmente substâncias hormonais, sendo valiosa em fórmulas de equilíbrio glandular, bem como na menopausa e na menstruação irregular. Externamente, é usada no tratamento de problemas da pele e como colírio.

3. Carvalho branco – A casca do carvalho branco é um adstringente para úlceras, diarreias e problemas do baço. Aumenta o fluxo da urina e ajuda a remover as pedras biliares e renais. Como ducha, o carvalho branco é bom para tratar as infecções vaginais. Externamente, é usado em feridas e picadas de insetos, bem como em ferimentos de hera e de carvalho venenoso. E também aplicado nas gengivas, para prevenir a perda de dentes. Uma fricção pode ser feita à noite, a fim de reduzir glândulas inchadas, caxumba e inchaços linfáticos.

4. Gualtéria – A gualtéria contém ácido salicílico, um bom lenitivo para a artrite e o reumatismo. É também um bom nervino, bem como um carminativo para a eliminação de gases. O óleo de gualtéria, esfregado no corpo ou usado em banho ou sauna, é extremamente útil contra dores musculares ou das juntas. Tanto o salgueiro como a bétula também contém ácido salicílico, e eram usadas de modo similar pelos americanos nativos.

5. Arruda – A arruda é uma erva antiespasmódica, usada no tratamento da hipertensão, da neuralgia e de problemas nervosos. Também é usada para tendões e músculos distendidos. Em forma de tintura, é usada como sedativo no reumatismo e para ativar a circulação, contra a má digestão, e para a eliminação de gases. Externamente, a erva recém-triturada é usada como rubefaciente para estimular a circulação e abrandar a dor ciática.

AQUÁRIO

As ervas regidas por Urano crescem em lugares incomuns e nem sempre serão semelhantes entre si. As ervas sob o signo de Aquário são úteis para a circulação e também são tranquilizantes do sistema nervoso, pois ajudam a acalmar as vibrações uranianas. Muitas vezes são usadas por pessoas com vários planetas em Aquário ou Gêmeos; com o Sol, a Lua ou o Ascendente em Aquário, e aspectos maléficos para Mercúrio ou Urano, ou com aspectos maléficos entre Mercúrio e Urano ou Marte e Urano.

1. Freixo espinhento – A casca do freixo espinhento é um excelente estimulante que aumenta o calor nas extremidades, sendo usado para a artrite e o reumatismo. E também um bom purificador do sangue, utilizado no tratamento de doenças da pele e de depósitos nas juntas. O freixo espinhento é reconfortante para o estômago, sendo usado em casos de espasmos e cólicas. Na ocorrência de indisposições agudas, é utilizado como estimulante, em fórmulas herbóreas. Externamente, o freixo espinhento é usado em cataplasmas, para ajudar a secar as feridas.

2. Camomila – Uma das ervas mais usadas, a camomila é calmante na inquietude, ansiedade, no nervosismo provocado por problemas estomacais e na insônia. É boa para crianças, no tratamento da indigestão e de distúrbios nervosos. Também ajuda a aliviar os espasmos menstruais. Externamente, a camomila é aplicada em músculos doloridos e nas inflamações.

3. Erva-dos-gatos – A erva-dos-gatos é outro sedativo suave e útil para crianças. É com freqüência misturada com a camomila, a erva-cidreira e a hortelã. A erva-dos-gatos também cura a diarreia, sendo usada em clisteres para eliminar lombrigas, gases e para debelar as febres.

4. Flor de maracujá – A flor de maracujá é empregada nos distúrbios nervosos indolores, como a insônia e a inquietação, e também contra dores de cabeça de origem nervosa. Nas crianças, é útil nos casos de contrações musculares e de irritabilidade. Também funciona na ciática e nas disfunções nervosas dos idosos.

5. Escutelária – A escutelária é usada tanto em problemas crônicos como moderadora do sistema nervoso. Ajuda os indivíduos que estão tentando livrar-se de barbitúricos e do *valiam*. Em combinação com o ginseng

americano, é empregada no tratamento da abstenção do álcool. É um bom remédio em casos de histeria, neuralgia, epilepsia e convulsões. A escutelária é freqüentemente combinada com outras ervas tônicas dos nervos e antiespasmódica, como o lúpulo, a flor de maracujá, a orquídea silvestre e a betônica verdadeira.

6. Orquídea silvestre – Utilizada como tônico por pessoas com o sistema nervoso exaurido, a orquídea silvestre melhora a circulação e nutre os nervos. É empregada no tratamento da irascibilidade, da histeria, de dores de cabeça de origem nervosa e da insônia. É combinada com pequenas quantidades de gengibre nos casos de febres e de pneumonia. Juntamente com o dente-de-leão ou a camomila, modera os problemas do estômago e do filado.

7. Valerian – A valeriana é um sedativo forte e tônico dos nervos. É calmante em todos os distúrbios e dores de origem emocional. É usada em muitas fórmulas de nervinos, devido ao seu efeito antiespasmódico. A noite, antes de a pessoa dormir, é freqüentemente ingerida misturada com lúpulo. À primeira vista, a valeriana parece ser um estimulante porque seu óleo precisa ser transformado em ácido valeriânico, através de enzimas, antes que o efeito sedativo possa ser sentido.

8. Lúpulo – Como a valeriana, o lúpulo é um forte nervino, usado nos casos de insônia. Melhora também o trato digestivo e o fígado, aumentando o fluxo biliar. É usado nos casos de estômago nervoso, gases e espasmos intestinais.

PEIXES

As ervas regidas pelo planeta Netuno são difíceis de encontrar e seus efeitos podem ser enganosos. Ervas sob o signo de Peixes fortalecem o sistema imunológico e algumas também têm um efeito antibacteriano. Várias ervas de Peixes catalisam estados elevados de consciência. Algumas delas podem ser particularmente úteis para as pessoas que passam por trânsitos de Netuno, para aquelas com o Sol, a Lua ou o Ascendente em Peixes, em quadratura com Netuno ou Júpiter, e para as que têm aspectos maléficos entre Netuno e Marte, Júpiter ou Saturno.

1. Hidraste – A hidraste é uma erva de muitos usos, tanto internos como externos. Internamente, é boa em problemas das membranas mucosas. Quando acrescentada a certas ervas, aumenta as propriedades tônicas dos

órgãos em tratamento. É usada com a eufrásia como tônico para os olhos, com a *gotu-kola* como tônico para o cérebro, com a videira indígena como tônico para o sistema geniturinário feminino, e com a casca de cáscara como tônico para o intestino grosso. Pequenas doses podem ser usadas para eliminar o mal-estar matutino, ou durante a gravidez, em combinação com o cravo-da-índia pulverizado, em cápsulas de gelatina. É excelente como ducha em infecções vaginais, como colírio, e para bochechos, no caso de piorréia. É empregada em forma de bebida e de gargarejos, em amigdalites e outros problemas da garganta. Em combinação com outras ervas, especialmente a mirra, sua pomada produz ótimos efeitos anti-sépticos. O uso excessivo da hidraste pode diminuir a absorção de vitaminas B, pois reduz as bactérias intestinais favoráveis que influenciam a produção e a assimilação dessas vitaminas.

2. Mirra – A goma de mirra é um poderoso anti-séptico. Usada com a hidraste em cápsulas ou chás, é boa em casos de úlceras intestinais, mau hálito, catarro intestinal e outros problemas das membranas mucosas. A tintura, misturada com água, dá um ótimo bochecho contra a gengivite, a piorréia e as infecções da garganta. Tem sido usada com sucesso no tratamento de diarreia crônica, de doenças pulmonares e de fraqueza orgânica em geral. Demais gomas e materiais resinosos do pinho e do abeto possuem propriedades similares. A mirra e outras gomas deverão ser ingeridas em pequenas quantidades, pois contêm óleos voláteis tóxicos em demasia.

3. Chaparral – O chaparral é um dos melhores antibióticos naturais, usado interna e externamente. É bom para o tratamento de infecções por bactérias, vírus e parasitas. E também tomado no caso de inflamações dos tratos intestinal e respiratório, bem como no caso de infecções do trato urinário. O chaparral contém uma substância antitumor, denominada NDGA, que é um poderoso antioxidante, usado na preservação de óleos e gorduras. Os nativos norte-americanos usavam-no para o tratamento do câncer. É uma erva muito amarga, geralmente tomada em forma de tintura, ou misturada com outras ervas, em forma de chá. Externamente, é aplicado: em feridas, como anti-séptico; na pele, no tratamento de coceiras, eczemas e sarnas; no couro cabeludo, como tônico capilar e para combater a caspa.

4. Raiz de equinácia – A raiz de equinácia é um dos melhores purificadores herbóceos do sangue e da linfa. É usada nos casos de envenenamento do sangue, de condições purulentas, de abscessos dentários, de gangrena, de inflamação da linfa e de picadas de cobras e aranhas. Também descongestiona os pulmões e as narinas, e é usada em resfriados e gripes.

5. Eufrásia – O chá de eufrásia é usado tanto interna como externamente, para os olhos, o fígado e a desintoxicação do sangue. Ajuda o fígado a limpar o sangue e alivia os problemas que afetam a clareza da visão e do pensamento. É empregado nas inflamações do nariz e da garganta. Externamente, o chá é usado como colírio, muitas vezes combinado com a hidraste, a arruda, ou a erva-doce, nos casos de conjuntivite, fraqueza dos olhos e outras doenças da vista.

6. Artemísia – A artemísia é conhecida pelo seu uso em travesseiros de psiquiatria, a fim de estimular sonhos e outros estados psíquicos interiores. É também um ótimo nervino contra a insônia e a agitação. O chá é bom para o estômago, mas precisa ser diluído, para suavizar o gosto forte e a ação concentrada; é bom também nos casos de espasmos menstruais, bronquite e febres.

7. Kava-Kava – A kava-kava é uma erva da Polinésia, cuja raiz é moída para fazer infusão. É um bom remédio contra a insônia e o nervosismo e, tomada à noite, provoca um sono profundo com sonhos claros. É também um potente analgésico quando ingerida ou aplicada diretamente sobre uma ferida. Além disso, é usada como diurético, no tratamento das infecções urinárias.



*Planetas e Signos e o seu
Relacionamento com a Música e a Cor*

4

É possível que as duas formas mais antigas de cura no nosso planeta sejam o uso da música e da cor. O som já estava presente antes que os seres humanos fossem criados. Os antigos ficavam atentos a determinados sons que produziam mudanças em seu estado de espírito. Em suas cerimônias de cura, os participantes dos cultos primitivos utilizavam-se de canções e cânticos. Os nativos norte-americanos são capazes de demonstrar que certos ritmos de tambor podem provocar chuva, restaurar a fertilidade, fazer o capim crescer e amadurecer o milho.

Pitágoras foi o primeiro a conceber o universo como um instrumento musical e a ouvir "a música das esferas". Ele descobriu a escala diatônica e a medida dos intervalos musicais. Verificou que todas as coisas, animadas e inanimadas, são construídas de acordo com padrões harmônicos, capazes de serem traduzidos por acordes básicos.

Historicamente, iniciados como Orfeu e o rei Davi, conseguiam grandes curas com sua música espiritual altamente evoluída. Nas antigas escolas de mistérios, mantras, invocações e cantos eram entoados para produzir certos resultados espirituais. Os sacerdotes do templo determinavam a nota-chave de cada aluno (todo ser humano é ligado a um dos planetas) e ensinavam-no a sintonizar com o planeta correspondente (sua estrela familiar) e a invocar o poder espiritual desse planeta. Nos templos do Egito, entoavam-se as notas-chave dos sete planetas. Na Grécia, as sete vogais da língua grega eram usadas como canais para esses sons planetários. Os penas celebravam a entrada do Sol em cada signo do zodíaco com música, enfatizando a

vibração da nota-chave da hierarquia em vigor no momento. Os iniciados mais avançados colocavam-se em harmonia com a música do seu próprio signo e planeta, e auferiam benefícios maiores.

Os gregos dividiram a música em três partes – ritmo, melodia e harmonia. O ritmo era associado à vida física e às funções do corpo; a melodia ao ser psíquico do homem – o emocional e o mental; e a harmonia à totalidade da existência espiritual.

Os seres primitivos dependiam fortemente da influência do *ritmo*; o tambor é um dos instrumentos musicais mais antigos. Muitas tribos tocam mais de 250 ritmos diferentes de tambor. Os ritmos primitivos provocam um efeito hipnótico, fazendo com que o corpo vibre em uníssono com o tambor. Isso afeta o batimento cardíaco e influencia a mente e as emoções.

A *melodia* é uma sucessão de tons simples, relacionados com uma determinada tonalidade, com estrutura rítmica. É uma seqüência de sons musicais. A linha melódica é forte na música religiosa do Oriente Médio; é associada à natureza psíquica, e produzida pelas pressões emocionais do momento. A tristeza foi freqüentemente expressa numa escala menor, e outras emoções encontraram suas próprias tonalidades ou freqüências.

A *harmonia* é a combinação de sons num acorde; as leis que regem os intervalos harmônicos foram descobertas por Pitágoras. A progressão ordenada torna a harmonia possível; a harmonia implica a reconciliação de aparentes diferenças em algum nível. A música harmônica contribui para a completa integração da pessoa e, por esse motivo, é associada à sabedoria e à compreensão. Nossa saúde depende da reconciliação de todas as partes da nossa própria natureza.

As raízes da *musicoterapia* são antigas. A música tende a unir as pessoas. Era usada pelos trabalhadores, em todas as culturas, enquanto faziam algum trabalho em comum (tal como remar). Era também usada em cultos religiosos, por congregações de indivíduos, para unir suas energias. Atualmente, a música é empregada nas indústrias para combater a fadiga psíquica – a perda de energia, o desencorajamento, o baixo estímulo e a depressão. Depois da 2ª Guerra Mundial, a música foi usada contra a fadiga das batalhas; homens que haviam perdido todo o contato com a existência objetiva, reagiam a músicas cuidadosamente selecionadas. Médicos e dentistas têm usado certas seleções musicais em seus consultórios para acalmar os pacientes e reduzir a apreensão.

A musicoterapia está sendo usada para curar pacientes psiquiátricos e crianças retardadas. O dr. Paul Nordoff, compositor norte-americano, e Clive Robbins, um educador de crianças retardadas, usaram a musicoterapia nos casos de autismo, mongolismo e de crianças com lesão cerebral. Ao trabalhar com uma determinada criança, o terapeuta improvisa a música, tanto vocalmente como no piano, a fim de transmitir à criança uma expressão do seu estado de espírito – frustração, raiva, ansiedade. A criança é encorajada a reagir a instrumentos de percussão, ao piano, ou com a sua própria voz.

De acordo com um livro de pesquisas editado por M. Critchley e R. A. Henson, intitulado *Music and the Brain: Studies in the Neurology of Music* [A Música e o Cérebro: Estudos na Neurologia da Música] (Charles C. Thomas, Pub.), há três processos neurofisiológicos que podem ser ativados pela música. Primeiramente, devido à música ser não-verbal, ela se movimenta através do córtex auditivo diretamente para o centro do sistema límbico, a sede do mesencéfalo que governa a maioria das nossas experiências emocionais, bem como as reações metabólicas básicas, como a temperatura do corpo, a pressão sanguínea e o ritmo cardíaco. Em segundo lugar, a música é capaz de ativar o fluxo de memórias acumuladas, através do *corpus callosum*, uma porção de fibras que liga os lados direito e esquerdo do cérebro, ajudando as duas metades a trabalhar em harmonia. Em terceiro lugar, a música estimula as *endorfinas*, opiáceos naturais segregados pelo hipotálamo, que produzem um sentimento de embriaguez, como o de estar apaixonado.

Na década de 30, o cientista suíço Hans Jenny fez vibrar alguns tipos de matéria inorgânica, como líquidos, plásticos e pós, sobre discos metálicos. Ao mudar a inclinação, a matéria inorgânica juntava-se, formando várias estruturas orgânicas.

A descoberta de que o som pode transformar a matéria inorgânica em formas orgânicas inspirou o osteopata inglês Peter Guy Manners a desenvolver a *terapia cimática*, na qual o som é diretamente aplicado ao corpo para fins de cura. Baseado em sua teoria de que cada parte do corpo vibra com uma freqüência audível, Manners inventou o instrumento cimático que transmite a freqüência de saúde "correta" ao órgão doente. Esse tratamento tem sido eficiente nos casos de problemas neuromusculares, como a artrite, e em condições degenerativas dos ossos.

No Centro Médico da Universidade de Massachusetts, em Worcester, os pacientes podem relaxar ouvindo a transmissão da música de harpas de Georgia Kelly, através do circuito interno de TV do Centro. O homem que elaborou esse programa, John Kabat Zinn, conduz os pacientes junto com a música, através de uma sessão de respiração, relaxamento e afirmações positivas. Os médicos do Centro começaram a prescrever esse programa em lugar de tranqüilizantes para dores crônicas.

Outra forma moderna de musicoterapia é a *entoação*, criada por Laurel Keyes. O tom da voz de uma pessoa indica o seu estado de saúde; se ela é lamurienta ou fala de modo ofegante, geralmente está doente, sentindo-se desencorajada e desanimada. Com esse tipo de voz, ela atrai para si condições negativas. Outro tipo de tom é o carregado de hostilidade e ressentimento, que faz com que o indivíduo constantemente se veja às malas com disputas em sua vida.

A entoação implica a purificação completa do ser e uma sintonização com o eu interior, a fim de descobrir o que realmente estamos sentindo e experimentando. Para entoar, fica-se de pé, com os olhos fechados, o queixo relaxado, começando-se então a emitir sons. Podemos gemer, suspirar ou expressar nossos sentimentos verbalmente. A entoação estimula o fluxo de energia no corpo. (A expressão que usamos é "tom corporal".) Pode-se fazer as entoações em conjunto com certos exercícios, como a ioga ou o alongamento.

A entoação também pode ser realizada em grupo, para fins de cura. Um dos objetivos dos grupos de entoação é o de enviar vibrações de cura àqueles que delas necessitem. Os efeitos têm sido bastante dramáticos, e existem muitos relatos de pessoas curadas através da entoação. Uma enfermeira diabética, sofrendo de envenenamento urêmico e esclerose múltipla há vários anos, visitou Laurel Keyes, juntamente com sua irmã. Laurel e a irmã da enfermeira entoaram durante 20 minutos, em sua intenção. Ela foi dominada por um verdadeiro acesso de soluços e uma *grande* compreensão daquilo que estava acontecendo em seu corpo. Ao começar a entoar para si mesma, a condição urêmica se desanuviou, sua visão melhorou e a esclerose múltipla foi contida.

As prescrições musicais têm sido compiladas para várias indisposições. Composições em escalas diferentes provocam efeitos diferentes. A nota sol reduz a febre e inclina a pessoa a atitudes religiosas e devotas. Em alguns

sistemas, ela está ligada a Saturno. A nota mi tem um efeito purificador e ajuda na digestão dos alimentos; mi é a nota de Plutão.

Durante os estudos das vibrações planetárias, verificou-se que os planetas podem ressoar. Os sismógrafos revelaram que a Terra soou com vibrações profundas quando o terremoto do Chile, de 1960, emitiu oscilações através do globo. Essas vibrações eram muito profundas para serem ouvidas. Se outros planetas também ressoam, podem irradiar vibrações eletromagnéticas de baixa frequência pelo espaço, induzindo ressonâncias e harmonias.

Quando o *Voyager 2* chegou perto de Saturno, captou os sons lamurientos e sibilantes da magnetosfera e retransmitiu-os à Terra. Esses sons foram acelerados e tocados através de um sintetizador musical, e verificou-se que as ondas consistiam num tipo de melodia.

Se os planetas irradiassem sons uns aos outros, suas órbitas, a velocidade orbital e a distância entre um e outro poderiam ser importantes para a determinação de resultados harmônicos. Isso nos leva à *Lei de Bode*.

Johann D. Titius foi o primeiro a descobrir essa lei, em 1766, mas foi Johann Bode quem a divulgou. Titius notou que todos os planetas conhecidos dos astrônomos tinham distâncias médias de órbita do planeta Mercúrio, o mais central do sistema solar. Essas órbitas tornavam-se progressivamente maiores, à razão de 2:1, à medida que se distanciavam do Sol. A Terra está duas vezes mais distante da órbita de Mercúrio, do que Vênus; Marte, duas vezes mais distante do que a Terra, etc. A razão 2:1 é a razão da oitava e, assim, os planetas formam uma corrente de oitavas.

Todavia, notou-se uma falha na corrente: não havia nenhum planeta conhecido entre Marte e Júpiter onde, de acordo com essa lei, deveria existir um. Foi então que, em 1801, Giuseppe Piazzi descobriu Ceres, um planetóide que orbitava quase exatamente onde a Lei de Bode havia previsto a existência de um planeta. Posteriormente, outros planetóides foram descobertos na região, e a órbita ficou conhecida como "cinturão de asteróides". (Os asteróides parecem ser os remanescentes de um antigo planeta denominado *Maldek*, que foi destruído.) Com as descobertas de Urano, de Netuno e de Plutão, verificou-se que Urano e Plutão possuem órbitas médias perto das distâncias exatas e necessárias para completar outras duas oitavas. Netuno está situado a meia distância entre Urano e Plutão, preenchendo a posição de meia-oitava.

Planeta	<i>A Lei de Bode</i>	
	Oitavas Perfeitas (Unidades de distância de Mercúrio)	órbitas Médias (Unidades reais de distância de Mercúrio)
Mercúrio	0	0
Vênus	1	1,1
Terra	2	2
Marte	4	3,7
Asteróides	8	c. 8
Júpiter	16	16
Saturno	32	30,5
Urano	64	62,6
Netuno	96	98,9
Plutão	128	130,1

Essas velocidades, no nível harmônico, representam as frequências máximas dos planetas.

Se alinharmos os tons da escala diatônica com os planetas, teremos o seguinte:

do	Mercúrio
ré	Vênus
mi	Terra
ã	Marte
sol	Asteróides
lá	Júpiter
si	Saturno

Há vários sistemas para associar os planetas às diversas escalas ou notas da oitava. Poderíamos pensar que os primeiros sete planetas correspondem às sete notas da oitava, assim como essas notas correspondem aos sete centros das chacras, mas a coisa não é tão simples. Em última análise, cada indivíduo necessita afinar-se e ouvir essas notas e as peças de música compostas nessas escalas, para decidir-se quanto à vibração planetária.

Abaixo está um sistema para os signos, proporcionado por Corinne Heline, no seu livro *Healing and Regeneration Through Music* [A Cura e a Regeneração Através da Música] (De Vorss & Co.):

Áries — ré^b maior
 Touro – mi^b maior
 Gêmeos – fá[#] maior
 Câncer – sol[#] maior
 Leão – lá[#] maior
 Virgem – do maior
 Libra – ré maior
 Escorpião – mi maior
 Sagitário – fá maior
 Capricórnio – sol maior
 Aquário – lá maior
 Peixes – si maior

Caso as notas musicais sejam aqui incluídas com seus bemóis e sustenidos, perfarão 12, a escala cromática, e a quantidade de signos e casas astrológicas: do, ré^b, ré, mi^b, mi, fá, fá[#], sol, lá^b, lá, si^b, si.

Os tons musicais são baseados em harmônicos, a divisão matemática de um intervalo vibratório. O intervalo é dividido em meias, terças, quartas, quintas, sextas, sétimas, oitavas, etc.

Através do estudo da harmonia da música e da astrologia, Gerald Jay Markoe, astrólogo de Nova York, formulou um sistema com o qual se pode transformar qualquer mapa astrológico numa composição musical. Para compreender melhor a complexidade do seu sistema, leia o artigo intitulado *The Musical Correlations of a Natal Chart* [As Correlações Musicais de um Mapa Natal], no boletim NCGR, vol. 8, n° 34, Outono-Inverno 82.

COR

A cor tem sido usada desde épocas remotas para produzir certos efeitos psicológicos e emocionais, bem como para curar e equilibrar o corpo. A cor está relacionada com a luz e com a densidade atmosférica, pois o seu espectro alcança desde o infravermelho (alta densidade) até o ultravioleta (baixa

densidade). Esse espectro segue os signos astrológicos, começando por Áries, como vermelho, e terminando com Peixes, como violeta.

As pessoas despojadas de luz sofrem com frequência de muitas doenças de natureza física, mental e emocional, e também de deformações visuais. Na obra *The Principles of Light and Color* [Os Princípios da Luz e da Cor] (Sun Pub. Co.), o médico dr. Edwin D. Babbit divulga suas observações sobre os trabalhos que realizou com a cor e a luz do Sol, que contém todas as cores. Quando exposta ao Sol, a pele torna-se mais escura, mais clara ou mais rosada. O dr. John Ott, em seu livro *Health and Light* [A Saúde e a Luz] (Pocket Books, Inc.), descreve o caso de um fotógrafo que quase ficou cego por permanecer muito tempo na câmara escura. A luz solar, portanto, é importante para a cura, pois contém todas as cores do espectro.

A cor foi isolada pela primeira vez por Sir Isaac Newton, que estabeleceu a presença de sete cores básicas no espectro, ao deixar que a luz solar atravessasse um prisma. Cada uma das sete cores tem o seu próprio comprimento de onda. As variações desses comprimentos constituem a característica de distinção da cor. Quando os comprimentos se tornam muito curtos, as ondas tomam-se invisíveis, mas a cor poderá ainda existir, embora não seja visível ao olho humano (ultravioleta).

As pessoas expostas a várias cores sofrem alterações mentais e emocionais, bem como mudanças na sua atividade muscular. A cor é usada para aumentar a eficiência na indústria, para ajudar a apressar a recuperação nos hospitais e para auxiliar a concentração nas escolas.

A cor foi usada nos templos de cura do antigo Egito e na Grécia. Os templos egípcios e gregos eram pintados em vários matizes, a fim de exercerem um efeito sobre os devotos. No Tibete, raios coloridos eram usados como instrumento de meditação.

Neste século, Rudolf Steiner escreveu tratamentos através de cores para vários tipos de doenças, tanto psicológicas como fisiológicas. Dinshah P. Ghadali, um nativo da Índia, combinou a terapia da cor com o som e o ritmo, e inventou um aparelho denominado *Spectro-chrome*, que emite feixes de várias cores sobre partes do corpo do paciente. Ele fundou o Instituto de Spectro-chrome, em Malaga, Nova Jersey.

Existem muitas formas de cromoterapia. Podem-se usar as cores dos alimentos, por seus benefícios nutricionais. Alimentos muito vermelhos, como a beterraba, as algas e as cerejas, contêm ferro. Os vegetais de folhas verdes são ricos em clorofila, que é o íon do magnésio, e contêm também muitos outros minerais essenciais. Alimentos amarelos, como a abóbora e o pêssego, podem exercer um efeito laxativo. A água potável, em jarras coloridas e que tenham sido expostas à luz do sol, é outro meio de se obter benefícios de uma determinada cor.

A essência da cura através das cores consiste em provocar certas reações moleculares no organismo ou centros vitais por meio de raios. Uma das maneiras mais simples de se efetuar a cura pelas cores em várias partes do corpo consiste no uso de uma lâmpada com géis de cores para focalizar qualquer um dos sete raios. Existem dois tipos principais de tratamento por raios – *a difusão geral e a concentração local*. Na difusão geral, os raios de luz são focalizados no corpo, especialmente nas costas, na região da espinha e do sistema nervoso. Isso reabastece o corpo inteiro e o sistema nervoso. O paciente fica sentado ou deitado, com o torso nu, e é "mergulhado" na luz por 30 minutos. Na concentração local, a luz é focalizada somente na área afetada. A luz e a cor produzem uma ação direta sobre o protoplasma do corpo, e afetam a velocidade das reações químicas.

Outras técnicas de emprego da cromoterapia incluem a colocação de vidros coloridos nas janelas de um quarto, ou nos óculos. Usar roupas ou pedras de uma determinada cor é um modo de acentuar essa cor na aura. Uma das melhores maneiras de curar com as cores é através da *respiração de cores*. Uma vez que o ar contém radiações do Sol, das estrelas e dos planetas, ele contém todas as cores do espectro. Os especialistas em cromoterapia podem praticar a respiração profunda e rítmica, com a visualização dos raios. Os três primeiros raios – o vermelho, o laranja e o amarelo – são magnéticos, e devem ser visualizados como se fluíssem da terra em direção ao plexo solar. Os últimos três – o azul, o índigo e o violeta – são elétricos, e são inspirados do éter para baixo. O raio verde, equilibrador do espectro, flui horizontalmente para o sistema orgânico.

Como usar a cor com o horóscopo

A cor pode ser usada para ajudar a equilibrar os elementos. As pessoas com falta de fogo tendem a precisar do vermelho e do laranja; a falta de água atrai o azul e o rosa; a ausência de terra, os verdes, e de ar, os amarelos. Quando há excesso de fogo, deve-se usar tons azuis; o vermelho equilibra o excesso de água; o violeta e o azul-violeta, o excesso de terra; e os azuis e verdes equilibram o excesso de ar.

Em termos de **qualidades**, a falta de signos cardeais pode provocar carência de vermelho; a falta de signos fixos, de verde; e a falta de signos mutáveis, de amarelo. O excesso de energia cardeal pede por mais azul e púrpura; o excesso de fixa, por mais amarelo, e de mutável, por mais verde.

Trabalhar com a **cromoterapia planetária** é um modo de usar os planetas e seus raios coloridos para equilibrar condições mentais, emocionais e físicas. Se um planeta é fraco no horóscopo natal, de um modo geral precisa-se de sua cor e ela deve ser usada com maior frequência, assim como em outras formas de cromoterapia. Pode acontecer de um determinado planeta estar enfraquecido no momento, devido a um trânsito como, por exemplo, Saturno com um aspecto maléfico em Marte, o que poderia enfraquecer a energia de Marte, que pediria por mais vermelho e escarlate. Urano, em trânsito num ponto importante do horóscopo, pode exigir mais azul a fim de equilibrar o sistema nervoso. Os trânsitos de Netuno frequentemente abrem nossos centros mais elevados, sintonizando-nos com o violeta e o azul-violeta. Os trânsitos de Plutão podem agir como catalisadores de certas transformações profundas, nas quais sentimos a necessidade de usar mais o branco ou o preto ou, às vezes, a cor púrpura.

O **vermelho** e o **escarlate** estão relacionados com o planeta **Marte**. O vermelho é uma cor quente e, portanto, estimulante. Melhora a circulação e ativa o sistema nervoso, que energiza todos os nossos sentidos. Usado em casos de anemia, aumenta a hemoglobina no sangue. Causa a expulsão de toxinas através da pele, e pode provocar vermelhidão cutânea, coceiras e erupções, durante o processo de purificação. O vermelho aumenta o nível de energia e também a tendência à agressividade; gera força, coragem e entusiasmo. O vermelho também atua sobre o primeiro chacra, e pode estimular a energia sexual.

A cor **laranja** tem afinidade com o planeta **Saturno**. É usada no tratamento das deficiências de cálcio, bem como na construção dos ossos. Fortalece também os pulmões e estimula a respiração. (Na medicina oriental, os pulmões são relacionados com a depressão – uma analogia interessante com Saturno.) O laranja é um estimulante digestivo, aliviando a flatulência; fortalece a tireóide e deprime a paratireóide; ajuda as glândulas mamárias a melhorar a produção de leite, e aumenta as eliminações, levando os furúnculos e os abscessos ao seu ponto culminante. A cor laranja é um antídoto para as repressões e limitações, inspirando a autoconfiança e o pensamento positivo. É ligada ao plexo do baço, e está entre o vermelho, associado ao corpo físico, e o amarelo, ligado ao corpo mental. A cor laranja, portanto, é importante na visualização de idéias. (O preto também foi associado a Saturno. Na alquimia, Saturno era citado como o "Sol Nigris", ou Sol Preto, devido a ter a habilidade de mudar a cor, de preto para laranja.)

O **amarelo** é uma cor relacionada tanto com o Sol (na sua nuance dourada) como com o planeta **Júpiter** (devido à sua associação com a bÍlis). O amarelo estimula o sistema nervoso motor, que energiza os músculos. Ele ativa a produção de bÍlis, agindo, desse modo, como laxativo. Ajuda também a aumentar o ácido clorídrico e os sucos pancreáticos. O amarelo descongestiona o baço e é útil na eliminação das lombrigas. É uma cor quente e assim tem sido usado para animar o espírito e proporcionar sentimentos de satisfação e de calor. Está relacionado com o terceiro chacra, ou plexo solar, que atua como centro cerebral do sistema nervoso. O amarelo é associado ao corpo mental, e funciona na criação de pensamentos e idéias.

O **verde** é associado ao planeta **Vênus** e à Terra. É uma cor extremamente curativa e tem sido considerada como a curadora-mestra entre as cores. (Vênus também é o mestre-curador, no sentido de que o amor vence tudo.) O verde é a cor do chacra do coração, e situa-se a meio-caminho entre a extremidade quente e a extremidade fria do espectro. Por esse motivo, é a cor do equilíbrio, da harmonia e da paz. Uma vez que o verde é composto do amarelo e do azul, influencia a pressão sangüínea e a ação cardíaca. A luz verde representa a energia do Sol na sua forma mais segura e natural, através da energia das plantas, conhecida como clorofila, que constitui uma rica fonte de magnésio e um excelente remédio para o coração. É também um bom tônico para nervos cansados. O verde denota a cooperação, e assim tem sido

usado com sucesso em reuniões de grupo. É também a cor da abundância, e pode ser usado para atrair a prosperidade, em todos os sentidos.

A cor **turquesa** tem afinidade com **Vênus** e também com **Júpiter**, devido às associações da pedra turquesa com a proteção de cavalos e os rituais relacionados com Júpiter. (Veja o capítulo sobre pedras preciosas e cristais.) A turquesa é um excelente tranquilizante; é refrescante e relaxante, aliviando as dores de cabeça e as inflamações. É também um tônico da pele e reconstrói a pele queimada. (A pele é regida por Vênus.) Visto ter sido usada durante muitos séculos como uma jóia sagrada pelos nativos norte-americanos, é associada à cura e à paz.

O **azul** se relaciona com **Mercúrio** e com **Urano**; é um antídoto para o vermelho, devido às suas qualidades refrescantes. Alivia as coceiras e irritações, e é usado nas febres, no pulso acelerado e nas condições inflamatórias. A vibração azul eleva a consciência ao reino do espírito, sendo desse modo usada na cura espiritual, na meditação e nos serviços religiosos. O azul tem uma vibração calmante e ajuda a curar e a relaxar o sistema nervoso. É ligado ao chacra da garganta, estando também associado à inspiração artística e à sabedoria.

O **índigo**, ou azul-violeta, relaciona-se com **Netuno**. O raio índigo é baseado na glândula pineal, que influencia os órgãos da visão, da audição e do olfato. O índigo possui um efeito anestésico, tornando a pessoa insensível à dor, mesmo que esteja totalmente consciente. É usado para estimular a paratireóide, reprimir a tireóide, purificar o fluxo sanguíneo e tratar convulsões e indisposições nervosas. É também um descongestionante das glândulas mamárias. O índigo dá início à abertura de estados de consciência mais elevados, sendo associado ao terceiro olho e ao psiquismo.

O **violeta** também está relacionado com **Netuno** e **Platão**. O violeta é a vibração mais alta da luz, e seus raios são estimulantes para o sistema nervoso. Desperta o misticismo, a intuição espiritual e o idealismo. Restaura o equilíbrio mental e atrai mais as pessoas sensíveis, e não o vulgo. Estimula o baço e promove a formação de células brancas no sangue. O violeta ajuda a manter o equilíbrio de sódio/potássio no corpo, sendo usado nos distúrbios da bexiga e em rins superativos. É um bom remédio contra a neuralgia e distúrbios mentais; induz ao sono profundo e relaxante. O violeta está ligado ao chacra da base do cérebro, conhecido como glândula pituitária, relaciona-

da com a faculdade intuitiva espiritual. Essa cor ajuda o desenvolvimento da consciência espiritual, da clarividência e da sensibilidade psíquica. Suas duas divisões, a púrpura e o ametista, correspondem aos aspectos material e espiritual.

A cor **magenta** ou vermelho-violeta, é associada a **Plutão**. É uma cor importante para todas as disfunções cardíacas; energiza o coração e estimula o sistema circulatório, bem como as glândulas supra-renais. Ajuda também a dissolver as pedras dos rins, e regula a pressão sanguínea e as artérias. É uma cor importante na purificação do sangue e para aumentar a energia sexual.

CORES E RAIOS

Os sete raios principais e suas cores são os seguintes:

Vermelho – Vida

Laranja – Energia

Amarelo – Intelecto

Verde – Harmonia e Simpatia

Azul – Inspiração religiosa

Índigo – Intuição

Violeta – Espiritualidade

As três cores primárias: vermelho, amarelo e azul, simbolizam os três corpos.

1. O Corpo Físico (físico-etérico)
2. A Alma (astral-mental)
3. O Espírito (mental superior-espiritual)

Dessas, evoluem as cores secundárias ou complementares – o laranja, o verde, o índigo e o violeta.

A aura é a energia que circunda cada um desses corpos. Embora a maioria das pessoas não consiga ver a aura, as fotografias Kirlian provaram que ela realmente existe. Na realidade, há uma aura tripla correspondente aos três corpos – a aura física, a aura astral-mental e a aura espiritual.

Os significados das cores na aura são os seguintes:

Vermelho – O vermelho-claro e vivo demonstra generosidade e ambição, coragem e força. O vermelho-escuro mostra paixões, tais como o amor, o ódio e a raiva. O marrom-avermelhado implica sensualidade e volúpia; o vermelho-esfumado, ganância e crueldade; o escarlate, paixões inferiores e desejos; o vermelho-rosado indica amor puro e altruísta.

Laranja – O alaranjado-claro demonstra saúde e vitalidade; o laranja-escuro, orgulho; o laranja-esfumado, intelecto baixo. O excesso da cor laranja indica a força vital dinâmica.

Amarelo – O amarelo-dourado indica elevadas qualidades da alma; o amarelo-pálido, grande força intelectual; o amarelo-carregado, sombrio, ciúme e suspeita; o amarelo-obsuro, sem vida, falso otimismo. O excesso de amarelo demonstra abundância de poder mental.

Verde – O verde-claro e vivo indica harmonia; o verde-claro, prosperidade e sucesso; o verde-suave – adaptabilidade e versatilidade; o verde-escuro denota caráter enganoso; o verde-oliva, traição. O excesso de verde demonstra individualismo e independência.

Azul – O azul-claro e vivo aponta para sentimentos religiosos puros; o azul-pálido, devoção a um ideal nobre; o azul-vivo, lealdade e sinceridade. O excesso de azul significa compreensão espiritual e natureza artística e harmoniosa.

Índigo – O índigo simboliza a consecução espiritual, o autodomínio e a sabedoria.

Violeta – A púrpura-escura demonstra alto desenvolvimento espiritual e amor santo; o lilás-pálido, consciência cósmica e amor pela humanidade.

Os significados das cores complementares são os seguintes:

Marrom – O marrom muito claro indica espírito prático e materialidade; o marrom-escuro e acinzentado, egoísmo; o marrom-claro, avareza.

Preto – O preto indica temores, suspeita e depravação.

Cinza – O cinza-claro indica medo; o cinza-escuro, formalidade; o cinza-carregado, falta de imaginação; o cinzento-esverdeado, caráter enganoso e duplicidade.

Prata – A cor prateada indica versatilidade e movimento. O excesso de prateado significa inconstância e natureza volúvel.



*A Cura Planetária com
Cristais e Pedras Preciosas*

5

As pedras preciosas e os cristais têm sido usados através dos tempos pelas suas qualidades de cura. No antigo Egito, o papiro de Georg Ebers recomendava o uso de certas substâncias adstringentes, como o lápis-lazúli, como ingredientes de pomadas para a vista. A hematita, um óxido de ferro, era usada nas hemorragias e para reduzir inflamações. Posteriormente, a potência das pedras preciosas foi aumentada através da gravação de imagens de certos deuses e deusas em sua superfície. Em Roma, Plínio compilou material sobre as gemas, classificando-as segundo a cor e a constituição, com referência às doenças que poderiam curar. Foi feita uma distinção entre a qualidade talismânica das pedras de cura e prevenção de doenças e o uso medicinal das mesmas como substâncias minerais. No primeiro caso, eram simplesmente usadas em forma de adorno, enquanto no outro caso eram moídas e misturadas à água ou a algum outro líquido.

Certas pedras preciosas eram apreciadas pelas suas vibrações planetárias e espirituais. As pedras eram carregadas com as vibrações dos planetas, a fim de se tornarem mais eficientes na cura. Isso era feito a certas horas do dia, quando o planeta estava no horizonte, ou durante horas específicas regidas pelo planeta. As gemas também eram energizadas em várias épocas do ano; por exemplo, uma pedra de Escorpião poderia ser carregada durante a Lua Nova, em Escorpião.

A gravação das pedras com símbolos ou figuras dava-lhes mais poder e transformava-as em talismãs, para uso no corpo. Além dos signos zodiacais

e planetários, usavam-se comumente a cruz ansata, a pirâmide e a estrela de Davi como emblemas.

O simbolismo das cores era importante na recomendação de certas pedras para vários estados doentes. Pedras vermelhas, como o rubi, a granada, a cornalina e o jasper sangüíneo, eram consideradas remédios contra hemorragias e doenças inflamatórias. Isso se baseava no princípio de que o semelhante cura o semelhante. As pedras amarelas eram prescritas para disfunções da bÍlis, a icterícia e outras doenças do fÍgado. As pedras de tonalidade verde aliviavam infecções dos olhos, devido à influência benéfica exercida por essa cor sobre a visão. O lápis-lazúli, a safira e outras pedras azuis eram tidas como contrárias aos espÍritos das trevas e usadas para invocar a ajuda dos espÍritos de luz e sabedoria. A ametista era considerada um bom antídoto para o abuso na ingestão de bebidas intoxicantes.

As pedras preciosas eram usadas para fins de cura, tanto externa como internamente. Externamente, eram usadas diretamente no corpo, ou numa armação de metal precioso, como o ouro ou a prata. Podiam ser colocadas sobre a área afetada ou sobre um dos chacras, bem como seguradas na mão, sobre a área influenciada.

Internamente, as gemas eram usadas de várias maneiras. Na Europa, eram pulverizadas e tomavam-se pequenas quantidades delas, misturadas em vinho ou algum outro líquido. Os terapeutas da medicina védica, na Índia, usavam as cinzas das gemas (que haviam sido moídas) no preparo de remédios especiais.

Um modo mais barato de usarmos as gemas é colocá-las num líquido, geralmente uma combinação de álcool e água, por vários dias, e depois bebê-lo. Ele conterá a vibração ou a essência da pedra em questão. Caso esse líquido seja exposto à luz solar por diversos dias, pode-se fazer uma tintura da gema, que deverá ser usada como tintura-mãe para a produção de frascos individuais de essências de pedras preciosas (semelhantes às essências florais), para fins de cura.

Os cristais aumentam a energia e são usados em dispositivos de ultrassom, em relógios e plaquetas de memória de computadores, além de servirem para a cura. Os maias e outras tribos nativas americanas usavam os cristais para a diagnose bem como para o tratamento das doenças. Os

cristais de quartzo claro eram usados pelos antigos para prever eventos futuros.

As diferentes *formas* dos cristais são importantes na determinação de suas propriedades curativas. O *tamanho* também é importante, pois os cristais maiores contêm mais energia eletromagnética e são, por isso, mais potentes. A *cor* também é importante no tratamento das diversas indisposições. Por exemplo: cristais de lavanda têm sido usados no tratamento do câncer, os de água-marinha para doenças dos ossos e os cristais verdes para órgãos internos, como o fÍgado, os rins e o pâncreas.

É necessário *limpar* os cristais antes e depois de cada aplicação. Para fazê-lo, coloque o cristal em água purificada (não água de torneira), à qual tenham sido acrescentadas duas colheres de chá de sal marinho (encontrado em lojas de produtos naturais). Deixe-o nessa solução por uma noite ou durante algumas horas, pelo menos. Os cristais também podem ser limpos com fumaça de cedro, de salva ou de erva-cidreira.

Para fins de cura, os diversos cristais devem ser combinados entre si. Assim, quatro cristais grandes de quartzo podem ser dispostos ao redor de uma pessoa, enquanto ela estiver sendo massageada ou recebendo outro tratamento de cura, ou um cristal grande pode ser colocado sob a própria zona de massagem. Os cristais também podem ser colocados nos vários centros chácricos do corpo, escolhendo-se um tipo específico que beneficiaria a área em questão. O cristal pode ser usado num saquinho por baixo da roupa e perto da área afetada do corpo, ou junto a um dos chacras ou centros de energia envolvidos. Poderá também ser usado num colar ou num brinco, como proteção, e para infundir uma determinada e desejada vibração no portador.

Como efetuar a cura pelos cristais

1. Prepare e limpe as pedras a serem usadas.
2. Purifique o ambiente com salva ou cedro, vedando-o em seguida contra influências externas. Isso pode ser feito colocando-se cristais de quartzo claro em cada canto do recinto, com as pontas voltadas umas para as outras.

3. Concentre-se, visualizando uma luz que atravesse o corpo, desde o topo da cabeça até a base da espinha. Sinta a energia penetrando na terra, através das plantas dos pés.

4. Pergunte ao seu paciente qual a localização dos seus bloqueios – áreas físicas onde existam constrictões e centros emocionais.

5. Solicite a ele que faça algumas respirações profundas e que visualize cores, a fim de desenvolver um estado de relaxamento.

6. Trabalhe na área envolvida com um cristal-gerador de quartzo claro, um bastão, ou com seu cristal favorito de cura.

7. Escolha (com a ajuda do paciente) cristais apropriados para cada um dos chacras. Coloque-os sobre os chacras e peça ao paciente que efetue algumas respirações profundas, a fim de entrar em sintonia com cada uma das pedras.

8. Enquanto as pedras estiverem sobre os chacras, solicite ao paciente que visualize interiormente o local afetado. Talvez surja um símbolo ou ele poderá ver alguma imagem da infância. Isso o levará a quadros e associações subseqüentes, que deverão lançar alguma luz sobre seus problemas.

9. Quando as raízes dos problemas tiverem sido descobertas, trabalhe novamente na área com o seu cristal de cura.

10. Remova então as pedras de cada um dos chacras, limpando-as com um pano e colocando-as de lado. Queime um pouco de cedro ou de salva para purificar a atmosfera.

11. Ajude o paciente a pôr-se de pé, dê-lhe um pouco de chá e passem a analisar a sessão.

12. Estabeleça um programa de manutenção, com afirmações e exercícios para ele fazer.

Os cristais e as pedras preciosas são extraídos de minas, como outros metais preciosos e minérios. Uma vez que provêm da terra, contêm certos constituintes minerais que lhes conferem sua cor individual e suas propriedades curativas. Alguns dos principais componentes minerais das pedras preciosas serão citados a seguir.

Silício – Todos os quartzos e pedras preciosas (exceto o diamante, a rodocrosita e o crisoberilo) consistem principalmente em ácido silícico, que se dissocia em água e silício. O silício atrai a luz e expõe as forças obscuras.

Promove a descarga de água do corpo e protege os nervos. Também fortalece as costas, proporcionando mais autoconfiança.

Magnésio – Encontrado na olivina, na serpentina, no piropo e na almandina. Fortalece o coração, relaxa o corpo, alivia espasmos e beneficia o sistema nervoso.

Manganês – É encontrado na rodocrosita, constituída inteiramente de manganês, quartzo rosado, ametista e almandina. É bom para a paralisia e doenças do sistema nervoso, como o mal de Parkinson, e é útil na anemia.

Ferro – É encontrado no coral, no jaspe sangüíneo, no rubi, na granada, na magnetita, na pirita e na clorita. É importante contra inflamações, hemorragias e anemia.

Cobre – É encontrado na malaquita, na turquesa, na crisocola, na azurita e na pirita. Fortalece os nervos, ajuda na assimilação do ferro e alivia os espasmos e a esclerose múltipla.

Cálcio – É encontrado no espatoflúor, na apatita, na uvarovita e na andradita. Fortalece os ossos, nervos, dentes e todos os elementos estruturais do corpo.

Cromo – É encontrado na esmeralda, na malaquita e na uvarovita. É necessário para a formação do fator de tolerância à glucose e ajuda na assimilação da insulina.

As pedras preciosas durante as eras zodiacais

A cada 2.160 anos, o primeiro ponto de Áries entra numa outra constelação zodiacal, anunciando assim um novo período de cultura e desenvolvimento. Através da história, houve diferentes pedras preciosas associadas a cada uma dessas épocas históricas.

Cultura hindu – ortoclásio

O primeiro ponto de Áries estava em Câncer, de 8640 a 6480 a.C. Foi a época da cultura hindu, que enfatizou a Lua e a imaginação, produzindo esplêndidos templos adornados com figuras de deuses e deusas, envolvidos em vários rituais de fertilidade. O ortoclásio, ou pedra lunar, era importante a essa cultura, simbolizando a energia da Lua.

Cultura persa – turquesa

O primeiro ponto de Áries esteve em Gêmeos, de 6480 a 4320 a.C. A cultura persa desenvolveu-se nesse período, através da doutrina de Zoroastro e de sua ênfase na dualidade do bem e do mal. A turquesa era uma pedra sagrada nessa cultura, pela sua combinação das cores azul e verde.

Cultura egípcia – malaquita

O primeiro ponto de Áries ficou em Touro, de 4320 a 2160 a.C. No Egito, venerava-se o boi sagrado Ápis e um touro era escolhido e cuidado no templo até seu desenvolvimento total, e então transportado num barco dourado através do Nilo, até o templo de Mênfis. Touro é regido pelo planeta Vênus, cujo metal é o cobre. A malaquita contém muito cobre. As damas egípcias costumavam carregar uma caixinha com malaquita, com a qual pintavam as sobrancelhas e o cabelo. A malaquita também era misturada a excrementos de moscas, como unguento para os olhos, uma vez que as doenças oftálmicas prevaleciam nessa cultura.

Cultura greco-romana – ágata

O primeiro ponto de Áries esteve em Áries de 2160 a 0 d.C., o que corresponde ao ápice da cultura greco-romana. Os egípcios começaram a venerar o deus Ammon, o carneiro. Os israelitas sacrificavam carneiros e, na Grécia, as batalhas entre as cidades-estado deram origem a heróis de guerra e a uma mentalidade própria de Áries. Roma conquistou a Grécia, absorveu sua cultura e subjugou uma grande parte da Europa e do norte da África. A imagem de Marte era glorificada nos templos, e os soldados usavam talismãs de ágata e de sardônix com essa imagem.

Cultura cristã – ametista

O ponto de Áries que entrou em Peixes em 0 d.C., aí permanecerá até 2160 d.C. A cultura simbolizada por Peixes, a cultura cristã, renunciou a todas as coisas terrenas e elevou seu lado espiritual. As pessoas convertidas ao cristianismo, em Roma, inscreveram o símbolo dos peixes nas catacumbas. A ametista, com sua qualidade purificadora, foi escolhida como a gema dessa cultura. A ametista era usada na meditação e na percepção espiritual. No século XVI, era tão valiosa quanto um diamante (antes da descoberta das minas de ametista na América do Sul).

Era de Aquário – quartzo rosado

Áries entrará em Aquário em 2160 d.C., mas já estamos experimentando o início dessa "nova era". A ênfase tem sido no indivíduo, nos projetos humanitários e na volta aos antigos métodos de cura, como o uso de cristais e pedras preciosas. O quartzo rosado é uma pedra associada ao chacra do coração; age no equilíbrio emocional e desperta níveis mais elevados de amor e compaixão.

O peitoral do sumo sacerdote

Através da história, talvez o uso mais acentuado das pedras preciosas como fonte de cura tenha sido o peitoral do sumo sacerdote. Há várias versões quanto ao tipo de pedras encontradas no peitoral. Parte da confusão se deve ao fato de existirem dois peitorais; o peitoral mosaico e o peitoral do Segundo Templo, descoberto oito séculos depois. As 12 pedras correspondiam às 12 tribos de Israel e aos 12 signos do zodíaco.

O peitoral de Aarão (peitoral mosaico) contém as seguintes pedras:

1. Jaspe vermelho
2. Serpentina verde-clara
3. Feldspato verde
4. Almandina granada
5. Lápis-lazúli
6. Ônix
7. Ágata marrom
8. Ágata raiada
9. Ametista
10. Jaspe amarelo
11. Malaquita
12. Jaspe verde ou jade.

Peitoral do Segundo Templo:

1. Cornalina
2. Peridoto
3. Esmeralda
4. Rubi
5. Lápis-lazúli

6. Ônix
7. Safira ou jacinto
8. Ágata raiada
9. Ametista
10. Topázio
11. Berílio
12. Jaspe verde ou jade.

Essas pedras do peitoral do sumo sacerdote também são descritas no Livro do Apocalipse, como as pedras de fundamento da Nova Jerusalém. Mais uma vez, há uma lista diferente de pedras, o que pode ter-se originado da tradução hebraica.

Há um caso em que um homem foi levado à presença do sumo sacerdote por haver roubado uma imagem de ouro de um templo pagão, em Jericó, e o peitoral revelou sua culpa, pois as pedras perdiam o brilho e tomavam-se obscuras quando o nome da pessoa era pronunciado. Outras histórias semelhantes foram atribuídas ao peitoral.

PLANETAS E PEDRAS PRECIOSAS

As pedras preciosas são associadas a certas energias dos planetas. São *usadas* na cura em função de vários aspectos dos planetas. Para captar a energia de um planeta num cristal, segure-o ao ar livre, apontando para esse planeta no céu. Ore, pedindo que o cristal seja impregnado com as qualidades do planeta.

As pedras e cristais regidos por cada planeta são usados para fortalecer a energia transmitida por esse planeta, quando for fraca ou estiver sendo bloqueada no horóscopo natal, ou quando estiver envolvida com progressões ou trânsitos. Por exemplo: Marte em Câncer pode ser uma posição fraca para Marte, no horóscopo, a não ser que seja angular; uma pedra ou um cristal de Marte ajudaria a fortalecer as qualidades de defesa, agressão e coragem, aumentando também a vitalidade física. Talvez Marte também esteja recebendo um aspecto maléfico, natal ou por trânsito, de Saturno, o que também recomenda o uso de uma pedra preciosa de Marte, pois suas energias estão sendo bloqueadas ou inibidas por Saturno. Outro exemplo seria um aspecto maléfico entre Vênus e Netuno, quando o indivíduo estivesse tentando expressar seu amor e sua compaixão, mas nem sempre poderá estar se

expressando com clareza. As pedras regidas tanto por Vênus como por Netuno são apropriadas, nesse caso. Essas pedras podem ser usadas em forma de jóias, mantidas numa bolsinha junto à pessoa ou na sua proximidade, colocadas sob o travesseiro, à noite, ou dispostas numa mesa de meditação. Quanto mais perto estiverem do corpo físico e de quaisquer de suas partes que necessitem da energia, tanto mais forte será o efeito.

SOL

As pedras regidas pelo Sol aumentam a energia solar e a vitalidade. Tendem a aquecer e a beneficiar a circulação. Ajudam a pessoa a colocar-se em contato com o seu ser ou sua força real.

Quartzo citrino – é energizante, vivificante e aquecedor. As drusas de citrina aliviam a constrição do umbigo e a área do terceiro chacra. São úteis na má digestão e na prisão de ventre, bem como nas infecções dos rins e da bexiga.

Topázio – era o símbolo do deus Sol, no Egito antigo; proporcionava a vida e a fertilidade, e era considerado uma fonte de energia para o seu povo. O topázio protege contra a depressão e a insônia; ajuda a circulação do sangue, impede e cura hemorragias, veias varicosas e hemorróidas. Alguns topázios dourados contêm uma certa quantidade de fósforo como impureza; são fosforescentes no escuro e sua força cresce e diminui de acordo com a Lua.

Jaspe – é de diversas cores: vermelho, marrom, amarelo, verde ou cinza; é usado no umbigo, contra dores estomacais. Por vezes, é usado como amuleto, em forma de serpente que emite raios, indicando que a própria pedra emite força vital. É recomendado para doenças debilitantes e melhora o sentido do olfato. No Irã, o jaspe em pó, juntamente com a turquesa, é administrado nas doenças da vesícula biliar, do fígado e dos rins. O jaspe é a última pedra mencionada no peitoral do sumo sacerdote e, no Novo Testamento, é a primeira a ser citada.

Âmbar – não é uma pedra, mas uma resina petrificada de coníferas que outrora cresciam nas florestas, ao longo do mar Báltico. Quando esfregada, torna-se carregada de eletricidade negativa. A palavra grega *electron* significa âmbar. É usada contra a asma, a bronquite, o reumatismo, as dores de dente

e a fraqueza cardíaca. Segundo a mitologia grega, as lágrimas derramadas pela irmã de Faetonte, após sua morte, transformaram-se em âmbar. (Faetonte era filho do deus Sol, que permitiu que seu carro fosse desviado do caminho na abóbada celeste, enquanto o guiava. O significado do mito é que o indivíduo que esbanja a força criativa do Sol em prazeres materiais, morre espiritualmente e, ainda, que as coisas carregadas de energia solar podem ajudar a alma.) O âmbar é uma dádiva dourada do Sol, embora tenha permanecido no fundo do mar por muitos anos.

Rodocrosita - é cor de framboesa, raiada de branco, o que lhe confere um tom de pêssego. Assim, é uma combinação de alaranjado com rosa, as cores dos chacras do umbigo e do coração. Tem sido chamada, muitas vezes, de rosa inca, devido à localização de seus principais depósitos (encontrava-se em forma de estalagmites, nas minas de prata dos incas). É usada para dissolver bloqueios no plexo solar, resultantes, freqüente-mente, de traumas emocionais. Esses bloqueios de energia provocam a constrição do diafragma e a perda da força vital, podendo resultar em problemas respiratórios e pulmonares, prisão de ventre, distúrbios digestivos e úlceras estomacais. Para fins de cura, a rodocrosita é eficiente tanto no corpo emocional como no físico.

LUA

As pedras regidas pela Lua são usadas para aumentar a sensibilidade e as habilidades intuitivas e receptivas, bem como para ajudar a expressão criativa.

Ortoclásio -absorve o poder curativo da Lua, e age como um reflexo do seu portador. Ajuda a pessoa a ver a si mesma, claramente, e protege-a durante as viagens. Se a pedra for pendurada nos galhos de uma árvore frutífera florescente, e se a Lua estiver brilhante, acredita-se que a colheita será copiosa. As mulheres árabes costumam-na em suas roupas, para que sejam abençoadas com filhos. Na Índia, é conhecida como pedra sagrada e de sonhos. Diz-se que os melhores espécimes surgem nos rios quando o Sol e a Lua estão em aspecto harmônico, e os melhores de todos aparecem uma vez a cada 21 anos.

Opala - varia de cor, desde o branco-leitoso até o amarelo ou vermelho-esverdeado. É translúcida e tem reflexos brilhantes. Contém muita água e um pouco de ar. No ar seco, perde a umidade e um pouco de sua cor, porém, no ar úmido, ela se recupera. Diz-se que as opalas são sedutoras e que estimulam a natureza erótica; são consideradas de mau agouro.

MERCÚRIO

As pedras de Mercúrio fortalecem a clareza mental e ajudam a fixar a energia da mente.

Ágata - é opaca e decorada, aparecendo em muitas formas. Suas cores variam do marrom-avermelhado, laranja e amarelo, até o ocre, cinza e marrom. Orfeu levou uma ágata consigo durante sua descida ao Hades, para fortalecer o coração e dar-lhe coragem. A ágata é conhecida por aguçar a visão, iluminar a mente e conferir eloqüência. Em forma de pó, era acrescentada ao suco de maçã, como remédio contra a loucura. Na Costa do Ouro, usavam-se amuletos de ágata contra picadas de cobra, paralisia e doenças mentais. Na Grécia e em Roma, os amuletos de ágata eram gravados com a cabeça de um cachorro ou de um leão, para proteger o portador contra a epilepsia e a peste.

Olho-de-tigre - a cor dessa pedra varia do amarelo-dourado, associado a Mercúrio, até os tons terrenos, marrom-escuro. Assim, possui a habilidade de ajudar a fixar as energias mentais. O olho-de-tigre consegue enxergar através de várias ilusões do plano físico e compreender as funções mais elevadas da mente. O olho-de-tigre também é associado ao Sol e ao plexo solar, devido à sua cor fortemente dourada. É útil para as pessoas sem força de vontade e que parecem estar fora do tempo, fixando suas energias no ser interior.

VÊNUS

As pedras de Vênus abrem o chacra do coração, expressando amor e manifestando energia criativa. Também ajudam a ativar a energia feminina, mitigando muitas indisposições.

Malaquita - é minério do cobre, e era empregada no Egito, com muitas finalidades. A malaquita era misturada com água e usada como cosmético

para pintar as sobrancelhas; para fins de cura, era misturada com excremento de gato ou de vaca, e colocada em forma de compressa sobre os olhos. Era também usada para tratar a cólera e o reumatismo. O cobre tem efeito curativo em doenças como a cólera, a asma, o espasmo cardíaco, e também em doenças degenerativas, como o câncer.

Turmalina - é verde por dentro e rosa por fora, que são as duas cores associadas a Vênus. Era usada na Idade Média como pedra de meditação. Os Rosacruzes e alquimistas denominavam a turmalina "pedra de Cristo", simbolizando a ascensão da matéria (terra verde) ao amor sublime (cor de rosa). A turmalina atrai abundância e prosperidade para o seu portador; inspira criatividade e fortalece a habilidade de projetar, criar e de manifestar objetivos.

Esmeralda - é a pedra de Libra, que se supunha estabilizar o laço matrimonial. No caso de infidelidade, tomava-se embaçada. No Egito, as mulheres usavam esmeraldas gravadas com a imagem de Ísis, a Mãe do Universo. As esmeraldas mantêm o seu portador jovem e disposto, e fortalecem a vista. Eram as guardiãs da primavera, e simbolizavam o processo da geração e do amadurecimento.

Aventurina verde - é um quartzo com raio verde e puro. É bom para dissolver as emoções que constroem a área do coração, e pode ser usado em conjunto com a malaquita, que dá origem às emoções. É também uma pedra-mestra de cura, no sentido de que pode levar o raio curativo verde a qualquer parte do corpo que esteja doente ou desequilibrada. A aventurina verde pode ser levada ou usada pela pessoa em períodos de tensão específica, pois afeta todas as partes do organismo.

Quartzo rosado - é uma pedra de cura para o chacra do coração. A cor rosada proporciona conforto para quaisquer feridas que o coração tenha acumulado. O quartzo rosado dá início a todas as expressões de amor, sendo uma pedra ótima para as pessoas que estão começando a liberar seus verdadeiros sentimentos. É usada na cura por cristais, colocando-se um quartzo rosado um pouco acima do chacra do coração, outro diretamente sobre o mesmo, e ainda outro abaixo do chacra. É usado com frequência em conjunto com a ametista, a fim de equilibrar a energia mental; a ametista é colocada junto ao terceiro olho.

Kunzita - é uma pedra associada ao chacra do coração, que proporciona o equilíbrio emocional. É usada para ajudar a levar o amor à expressão exterior, e para afastar quaisquer velhos temores e tristezas. O cristal contém nuances em tons rosa e violeta, o que demonstra que ele pode estabelecer um equilíbrio entre a mente mais elevada (o centro do terceiro olho) e o coração. Funciona na transformação de padrões antigos de pensamento, associados a bloqueios emocionais. A kunzita, entre todas as pedras do espectro rosado, é a que tem a transparência mais cristalina - ela simboliza o estado de amor incondicional e a expressão pura do amor.

MARTE

As gemas de Marte aumentam a vitalidade, fortalecem a vontade, conferem agressividade e positividade, e levam mais ferro ao coração. Para abrandar a energia de Marte, aconselha-se o uso de uma pedra de Vênus; para estruturá-la, uma pedra de Saturno pode ser benéfica.

Heliotrópio (Jaspe de sangue) - é verde-escuro, com manchas vermelhas, sendo associadas ao misticismo, na Índia, onde aparece com abundância. É usado para estancar hemorragias e prevenir sangramentos do nariz. Purifica o sangue e fortalece os órgãos purificadores do mesmo - os rins, o fígado e o baço. Dirige a cor verde curativa ao fluxo sanguíneo, criando um estado de desintoxicação. Pode ser colocado sobre áreas congestionadas do corpo, e usado em casos de circulação lenta. O heliotrópio afeta o centro *kundalini* e movimenta a energia, em ambos os sentidos, ao longo da espinha. Para as pessoas que tenham purificado seu corpo, permite ao veículo físico conduzir maiores quantidades de luz e de energia.

Cornalina - é uma ágata vermelho-alaranjada, composta de dióxido de silício ou de quartzo. Não projeta nem emana luz, como o fazem as pedras transparentes de vibração mais elevada, mas reflete o fundo colorido do mundo físico. Fixa a energia e pode ser usada nos casos de confusão ou distração mentais. É útil na infertilidade ou impotência, quando colocada entre o umbigo e a área pélvica. Estimula o segundo chacra e desobstrui os órgãos de reprodução de quaisquer bloqueios.

Rubi - ajuda a circulação do sangue e o purifica de qualquer infecção. Dissolve coágulos sanguíneos, fortalece as glândulas supra-renais e estanca

o fluxo do sangue, se a pedra for transformada em pasta, misturada com água. Dá ao seu portador iniciativa e energia, coragem, paixão e a vitória. A água na qual havia sido colocado um rubi era usada como meio de cura e de restauração da juventude.

Granada – confere grande força de vontade, autoconfiança, orgulho e sucesso. É empregada na clarividência, e era usada pelos antigos para revelar lugares ocultos e para encontrar tesouros, associando-a desse modo ao signo de Escorpião. A granada era utilizada na cura de erupções cutâneas. Confere paixão, juntamente com poder, energia e coragem. Na Itália, era usada pelas viúvas para atrair um novo companheiro.

Hematita – é o heliotrópio holandês; sua cor é o vermelho-escuro e o acinzentado. Peças gravadas de hematita foram encontradas nas antigas tumbas egípcias e nas minas da Babilônia. Os soldados muitas vezes levam-na consigo, pois fortalece o coração, confere coragem e resistência, e protege contra o perigo. É boa para a taquicardia e para a vermelhidão dos olhos. A hematita também é encontrada na forma cristalina, mas são os nódulos, engastados em ferrita vermelha, que são usados na joalheria.

JÚPITER

As pedras de Júpiter podem ser usadas para vários tipos de cura. Algumas funcionam para limpar o fígado e aumentar o fluxo biliar; outras têm sido usadas para proteger os cavaleiros e seus cavalos.

Turquesa – sempre foi considerada uma gema sagrada. É usada no tratamento de problemas da vista, bem como em doenças de origem inflamatória ou febril. Os egípcios julgavam que a cor verde-terrena, juntada à cor azul-celeste, conferia à turquesa sua qualidade especial. A turquesa perde a cor quando o portador está doente ou em perigo, e se transforma num amarelo embaçado quando usada por alguém com problemas no fígado. A pedra absorve vibrações danosas e, às vezes, destrutivas. Era considerada sagrada na Pérsia, na época de Zoroastro. No Oriente, a turquesa é usada para proteger os cavaleiros e seus animais; cordões de contas de turquesa são fixados ao arreio do cavalo, para dar-lhe firmeza em estreitos montanhosos. Os árabes usavam uma turquesa entre três pérolas nos seus turbantes; na hora de Júpiter, tomavam a pedra em suas mãos e faziam pedidos. Os americanos

nativos sempre consideraram a turquesa como pedra sagrada, e usavam-na para fazer jóias e objetos ritualísticos.

Crisocola – é uma pedra semipreciosa, como a turquesa, sendo opaca e embaçada. Sua cor representa a Mãe Divina, e as virtudes da compaixão, humildade e paciência. É usada nas disfunções femininas e pode ajudar a equilibrar os hormônios após abortos naturais ou induzidos e hysterectomias. Equilibra as emoções e pode ser colocada sobre o chacra do coração, para conseguir autocontrole. Como pedra refrescante, abaixa a febre, cura queimaduras, neutraliza a ira e acalma os nervos. É também uma pedra de Vênus e funciona bem no chacra da garganta, contra o desequilíbrio da tireóide, problemas da voz e inflamação na garganta.

Algumas das pedras regidas pelo Sol, como o topázio, o quartzo citrino e o jaspé, também são regidas por Júpiter, pois aumentam o fluxo biliar.

SATURNO

As gemas de Saturno são freqüentemente usadas para colocar as idéias e projetos em prática. Algumas das pedras de Saturno também são usadas para pôr fim a velhos padrões e tratar de doenças como a artrite e o reumatismo.

Diamante – é a mais dura das gemas, e sempre tem sido associada à cerimônia do casamento. Amplifica a busca e a pesquisa da alma e facilita a obtenção da clareza de espírito. Usados internamente, os diamantes fortalecem o corpo, nutrem os tecidos e melhoram a compleição. Os diamantes aparecem em formas variadas; às vezes são redondos e, por vezes, são em forma de pirâmides de quatro lados. Quatro é o número de Saturno.

Ônix – é uma variedade de ágata; o ônix preto tem sido colorido artificialmente há anos. É também chamado de pedra "nagel" ou "nail" (unha), pois é útil para as unhas, o cabelo e a pele. Confere a seriedade, a perseverança, a humildade, pensamentos profundos, força espiritual, reserva e destemor. É usado na ocorrência de distúrbios e acidentes circulatórios. O ônix é utilizado em rosários, para ajudar a concentração; é também empregado em anéis de sinete e em adornos de roupa, durante os velórios. O ônix melhora a audição e a atenção e é prescrito em doses homeopáticas para certos distúrbios auditivos.

Calcita verde – funciona para manter o equilíbrio mental, no sentido de a pessoa desprender-se de conceitos ultrapassados e adotar novos. Quando os conceitos mentais e emocionais se tornam muito rígidos, manifestam-se com frequência nos ossos, ligamentos, tendões e nas cartilagens. A calcita verde é útil nesses casos, que se transformam muitas vezes em artrite, reumatismo e tendinite. Ela pode ajudar a canalizar o efeito curativo para o tecido ósseo. É boa também para abrandar indisposições acompanhadas de calor, como febres e condições emocionais ligadas à ira.

URANO

As pedras regidas por Urano são usadas para dar origem a novas idéias, estimular os centros mentais mais elevados e ajudar a abandonar velhos padrões. São também calmantes do sistema nervoso, quando fortes vibrações uranianas estiverem presentes.

Lápis-lazúli – é uma pedra azul-escura, misturada com Seita branca e contendo manchas de ouro ou de pirita. Possui uma forte vibração espiritual, e era uma das pedras do peitoral do sumo sacerdote. Moisés inscreveu os Dez Mandamentos em blocos de lápis. No Egito antigo ela era conhecida como a pedra dos deuses; as manchas de ouro representavam as estrelas do céu noturno, e as pedras eram consideradas "pedras de toque", para adivinhação do futuro. Elas eram moídas e transformadas em corante para as roupas dos sumo sacerdotes e das pessoas de sangue real. Os egípcios julgavam que, usando essa cor, tomavam-se representantes dos deuses, e que forças sobre-naturais dariam poder às suas vidas. O lápis também era pulverizado e usado como remédio para certos males e como antídoto contra envenenamentos. O lápis em pó era aplicado em forma de cataplasma sobre a cabeça. Ao secar, expulsava os demônios e afastava as impurezas da alma. Em casos extremos, fazia-se um pequeno furo no crânio, e o pó de lápis era colocado diretamente na cabeça do endemoninhado. Era também colocado em água morna e aplicado sobre inflamações e nervos doloridos, e a água era usada como colírio. O lápis é uma das sete pedras preciosas do Budismo. É usado para ajudar a limpar ou purgar a aura; é freqüentemente colocado na área do terceiro olho, para penetrar nos bloqueios do subconsciente. O lápis representa a travessia simbólica da escuridão, para encontrar o próprio Deus interior; as manchas douradas simbolizam a sabedoria que é alcançada.

Safira – é uma pedra sagrada entre os budistas. Acredita-se que tenha uma poderosa influência na pureza; é usada em anéis eclesiásticos, na igreja católica. Os terapeutas védicos da Índia empregam-na para tratar o reumatismo, as cólicas e as doenças mentais. É conhecida como protetora dos olhos e do coração, e para superar a melancolia, a febre e os efeitos do veneno. Suas mudanças de cor são um alerta de que estamos prestes a entrar em contato com uma influência negativa. A pedra mencionada como safira, na Bíblia, na realidade é o lápis.

Água-marinha – é uma pedra mística; é associada a Urano, e proporciona clareza mental e onisciência. Uma vez que é boa para os olhos, é usada na confecção de óculos. Fica melhor num colar comprido para que atinja a região do coração e influencie o plexo solar. É útil nos casos de nervos doloridos, distúrbios glandulares, problemas no pescoço, no queixo e na garganta, dores de dentes e problemas no fígado e nos olhos.

Azurita – é uma pedra de cor azul-índigo escura, usada pelos sumo sacerdotes e sacerdotisas do Egito, a fim de elevar sua consciência e fazê-los entrar em contato com a energia divina. Os cristais da azurita são usados para curar todas as partes do corpo e para pôr fim a velhos padrões do subconsciente, enquanto novas idéias e energias são canalizadas para o reino mental. A azurita pode ser colocada sobre qualquer parte do corpo onde exista um bloqueio físico; como o raio azul-escuro penetra e dissolve a energia, os motivos emocionais e psíquicos que causam o bloqueio podem vir à tona.

NETUNO

As gemas associadas ao planeta Netuno funcionam para aumentar a sensibilidade psíquica, a fim de aperfeiçoar a receptividade à música e à poesia, e para agir em estados de consciência mais elevados.

Ametista – tem sido sempre associada à realeza, devido à sua cor purpúrea. Atrai para si forças que estão sendo dirigidas a um determinado corpo, e repele as vibrações de que o corpo não necessita. É usada para mudanças de estados de consciência, desde o despertar normal até áreas de consciência alterada. O raio da ametista reflete a habilidade de se mudar de uma realidade para outra; por esse motivo, é uma das melhores pedras para a meditação, e pode ser colocada sobre o terceiro olho. É útil para as pessoas magoadas e

que estão numa encruzilhada. Uma vez que sua cor é uma combinação de vermelho e azul, leva a paz aos estados de ira e de ânimo exaltado; é usada na tensão resultante de trabalho excessivo e de esgotamento. A ametista é empregada em casos de enxaquecas e de pesadelos ou sonhos maus, quando pode ser colocada sob o travesseiro, antes de dormir. A ametista também protege a pessoa contra a embriaguez e os venenos; combate a abstração mental de Netuno e Peixes e confere clareza nas profecias e na interpretação dos sonhos. A ametista ajuda os pescadores em seu trabalho e encoraja o desenvolvimento das plantas sob o solo. E também usada em doenças da pele. (Colocada em água fervente, utiliza-se o líquido para limpeza da pele.) E usada também em casos de daltonismo. Na Idade Média, era mais valiosa do que o diamante, mas quando a humanidade começou a demonstrar menos interesse pelos assuntos espirituais, seu valor decresceu. A descoberta de ricas minas de ametista na América do Sul também influenciou no seu valor.

Fluorita - aparece em forma de drusas, octaedros e pirâmides. Permite à mente manter um estado de meditação em meio à atividade física. Representa a polaridade da ametista, que consiste na experiência interior de rendição da mente. A fluorita leva essa experiência ao processo diário de pensamento, permitindo à pessoa divisar a sabedoria por trás das aparências do mundo exterior. Transmite ao plano físico formas de verdade mais elevadas. A fluorita pode ser usada no tratamento de certos tipos de doenças mentais e de distúrbios nas frequências das ondas cerebrais. Aumenta a carga elétrica das células cerebrais, o que proporciona mais força vital ao cérebro, ajudando, desse modo, a expandir a consciência.

Jade - também é regido por Vênus devido à sua cor verde. É considerado a pedra mais preciosa na China e no Japão; os chineses acreditam que ele proporciona um elo entre o espiritual e o mundano. Os antigos egípcios usavam-no em amuletos, e acreditavam *que ele* possuía poderes místicos. O jade é uma pedra boa para a meditação; pode ser mantido no bolso e esfregado. Rivaliza com a nefrita, por ser uma das pedras mais fortes e capazes de agüentar uma pressão maior do que o aço. Na antiguidade, era usada para a confecção de pontas de lanças, de cabeçotes de machados e de facas. No México antigo, os maias esculpiam cenas inteiras em jade; muitas dessas foram escavadas junto a templos antigos. Os conquistadores viram os mexicanos usar o jade e a nefrita como remédios para os rins. Afirma-se que

o jade prolonga a vida, auxilia no parto, protege contra acidentes e proporciona uma família numerosa. Na China, o jade imperial é de cor verde-esmeralda, brilhante e perfeito. A última Imperatriz da China possuía 3.000 caixas de marfim repletas dessa pedra.

Sugilita (também conhecida como luvulita) - é de cor púrpura-escura, mais escura do que a ametista ou a fluorita, sugerindo que realmente ajuda a fixar a energia do terceiro olho ou do sexto chacra. É uma pedra excelente para ser usada por pessoas supersensíveis, que tendem a captar as vibrações de outras e de energias planetárias negativas. É uma boa pedra para a meditação ou rituais, e pode purificar o sistema linfático se colocada na virilha ou perto das glândulas linfáticas. Não existe muita sugilita no planeta no momento, mas talvez surjam mais fontes à medida que estivermos preparados para usá-la.

Coral - também é regido por Marte, devido à sua cor vermelha. O coral assume a forma de recifes que crescem no fundo dos mares cálidos da Polinésia, perto das costas do Japão, e no mar Mediterrâneo. O coral vermelho é frequentemente transformado em jóias. Caso o coral empalideça, diz-se que seu portador está anêmico e fraco. O coral é usado como tônico sanguíneo, estimulante cardíaco e como remédio contra a melancolia. Aumenta as vibrações da pessoa, tornando-a mais receptiva às forças criativas.

PLUTÃO

As gemas associadas a Plutão ajudam a transformar velhos padrões de energia e aliviam estados emocionais.

Quartzo esfumado - contém a maior quantidade de luz, entre as pedras escuras. É capaz de ajudar a canalizar a energia do chacra mais elevado até o primeiro chacra, e de fixá-la no plano físico. Ajuda também a levar a energia do chacra do coração até o chacra-raiz. É bom para as pessoas deprimidas, fatigadas, incertas quanto ao seu papel no mundo, ou com tendência ao suicídio. O quartzo esfumado ajuda a dissolver as toxinas do corpo associadas ao sistema de excreção. Assim, opera tanto na purificação física como na psíquica.

Obsidiana preta - atrai ao corpo forças mais elevadas, a serem usadas de modo fisicamente ativo. Funciona também como um espelho, refletindo certas falhas da nossa natureza, e aumenta os temores, as inseguranças e as

atitudes egocêntricas. Traz à luz essas "áreas escuras". Nesse sentido, representa todas as energias mais elevadas associadas à cor preta. Como uma das cores mais exaltadas pelos iniciados avançados das escolas de mistérios, o preto simboliza o domínio do plano físico. (Nas artes marciais, a "faixa preta" é a ulterior consecução, representando a capacidade de fixar a energia *chi*.) As bolas de obsidiana preta constituem peças poderosas para a meditação. Na cura por cristais, as pedras de obsidiana preta são colocadas na virilha ou no umbigo, a fim de fixar no corpo energias mais elevadas.

Azeviche – é bastante macio e facilmente transformado em jóias. Os amuletos de azeviche eram utilizados para dissipar a depressão e o medo e como proteção contra temporais. Em forma de pó, o azeviche era misturado com cera de abelha e transformado num unguento para aplicação em tumores; misturado com água diminuía as dores de dentes. O pó era queimado para produzir fumos, usados para repelir vírus de pragas e de febres, e também em fumigação. Os fumos ainda eram usados para o tratamento da epilepsia e para combater a histeria.

Pérola – é uma gema de Plutão, no sentido de que é criada pela irritação de um organismo que se defende através da secreção de material autoprotetor. Assim, a formação da beleza ocorre por meio do domínio do sofrimento. As pérolas têm sido usadas para aumentar a fertilidade. Foram descobertas em velhos túmulos toltecas e astecas e em sarcófagos de múmias egípcias. No Oriente bebe-se uma tintura feita de pérola durante o período de luto.



***Os remédios Florais e
Os Signos Astrológicos***

6

As essências florais constituem uma parte da nova medicina ou cura vibracional, que procura equilibrar os corpos sutis, num esforço para impedir que quaisquer condições adversas se manifestem no plano físico. Se o veículo mental superior e o emocional estiverem equilibrados, então os fatores no plano causativo, que criam o desequilíbrio físico ou a doença, não estarão presentes, necessariamente.

Os remédios florais são a destilação da essência de certas flores numa solução de água e um pouco de álcool, que age como preservativo. As pétalas das flores são colhidas, colocadas em água e expostas à luz solar, permitindo ao líquido extrair a "aura" ou a quintessência da flor. Esse líquido é então preservado com álcool e usado como líquido-mãe, com o qual se encherão pequenos frascos. Poderão ser tomados por via oral, usando-se um contador de gotas, ou colocados na água do banho, onde podem penetrar no corpo inteiro. Com frequência, mais de uma essência é usada, uma vez que certas essências funcionam bem, em conjunto, para equilibrar vários estados emocionais.

As essências florais contêm a energia etérica da planta e penetram primeiramente no sistema circulatório, e depois no nervoso. Muitas vezes, funcionam melhor *nas* pessoas cujos veículos físicos foram purificados através do jejum e de dietas mais simples. Para os que atingiram o equilíbrio físico e emocional, certas combinações de essências florais poderão ser substituídas por suplementos vitamínicos e minerais. Deve-se isso ao fato de que, sendo eliminados os desequilíbrios dos corpos mais elevados, o estado

físico fica mais equilibrado. Sabemos que muitas almas sensitivas podem adquirir seus nutrientes respirando ar puro e seguindo uma dieta de alimentos simples e sem contaminação. Ao evoluirmos, necessitamos de menos nutrientes, no nível físico geral, porém mais no nível etérico. Essa transmutação das essências sutis, para alimentar o corpo físico, fazia parte da antiga ciência da alquimia.

Existem várias manchas diferentes de se determinar as essências mais convenientes para cada indivíduo, num certo período. A mais importante de todas é a entrevista ou a consulta efetuada junto a um terapeuta. A entrevista inicial deve incluir uma história completa da saúde do paciente – tanto física como emocional. Deverão ser colhidas informações quanto à dieta, aos medicamentos, aos suplementos de vitaminas e minerais, e sobre qualquer outro tratamento que o paciente esteja fazendo.

O uso do horóscopo astrológico é extremamente útil na avaliação de traços da personalidade. As progressões e os trânsitos indicam os ciclos que a pessoa está atravessando e revelam prováveis desequilíbrios emocionais e físicos, durante esses períodos. Uma vez que as essências florais lidam com estados emocionais, é possível correlacionar as várias emoções com os signos e planetas, e fazer uma lista das mesmas após a análise do horóscopo.

As emoções básicas do modo como são vistas no horóscopo

Ansiedade e preocupação – Olhe para Mercúrio e Urano. Há muitos aspectos maléficis relacionados com esses planetas? Quão proeminentes estão os signos de Gêmeos e de Virgem no horóscopo? Há muitos planetas nesses signos? Quais são os seus aspectos?

Medos – Examine Saturno e Plutão e seus aspectos. O signo de Saturno fornece, com frequência, a chave para a área dos medos. Muitas pessoas com Saturno em Escorpião, por exemplo, têm medo de se afogar e, por esse motivo, não praticam a natação. Há muitas causas de temores, incluindo traumas da infância e incidentes de vidas passadas que ainda retêm os medos.

Amor e a capacidade de expressá-lo – Olhe para Vênus, para os aspectos de Vênus-Marte, de Vênus-Saturno e de Vênus-Plutão. Com frequência, uma pessoa com aspectos maléficis de Vênus para Saturno ou Marte, tem dificuldade de expressar suas emoções e seus sentimentos; com aspectos

maléficis para Plutão, é chamada a transformar tais sentimentos em outros modos de expressão.

Raiva – Examine Marte; seu signo, sua casa e os aspectos. Na décima segunda casa Marte tem dificuldade de expressar raiva; o mesmo acontece com Marte em Câncer e Marte em Plutão. Com aspectos maléficis para Saturno, Marte tende igualmente a refrear os ímpetos. Com aspectos maléficis para Plutão, podem ocorrer explosões de um temperamento violento.

Ciúme – Examine os aspectos do Sol em Escorpião, para a Lua, Vênus e o Ascendente. Com aspectos maléficis da Lua para Marte ou Plutão, ou de Vênus para Marte ou Plutão, pode haver uma tendência para o ciúme.

Desinteresse – Com frequência, vários planetas em Aquário, uma Lua em Aquário (especialmente quando estiver em aspecto para Saturno) ou o Ascendente em Aquário, podem fazer a pessoa parecer desinteressada ou desligada emocionalmente.

Sensibilidade excessiva – A predominância de água no horóscopo, a Lua ou Netuno angulares e aspectos maléficis entre a Lua e Netuno, provocam a nossa hipersensibilidade com relação aos outros e ao nosso meio ambiente.

Extemporaneidade ou comportamento misterioso – A forte ênfase em Peixes ou em planetas da décima segunda casa, bem como os aspectos maléficis de Netuno para a Lua ou o Ascendente, fazem-nos parecer atemporais ou misteriosos.

Apego a antigos padrões – Muitos signos fixos, vários planetas em Capricórnio, ou Saturno em elevação, podem deixar a pessoa "cristalizada" e apegada a um velho comportamento emocional.

Métodos adicionais de escolha de essências florais incluem a radiestesia (o uso do pêndulo), que opera com vibrações eletromagnéticas, e a cinesiologia aplicada, ou teste muscular. No caso do pêndulo, os remédios poderão ser testados no próprio equipamento, ou o paciente poderá segurá-los na mão. No caso do teste muscular, o paciente segura cada um dos remédios, a fim

de verificar qual deles o está beneficiando. Também é importante testar combinações de remédios.

Existem vários tipos de remédios florais. Os mais conhecidos são os Remédios Florais de Bach, desenvolvidos pelo dr. Edward Bach, um médico inglês, que foi o primeiro a revelar como as essências de flores e plantas silvestres podem ser utilizadas nas curas. O dr. Bach perambulou pelos campos da Inglaterra, observando as várias flores – suas cores, aromas, onde cresciam e quando floresciam. Realizou experimentos com várias delas e verificou que, destilando as essências dessas flores e administrando-as aos seus pacientes, vários estados emocionais podiam ser equilibrados, prevenindo, desse modo, a doença no corpo físico. O dr. Bach compilou um repertório de 38 essências florais, usadas individualmente ou em combinação.

Nos Estados Unidos, o trabalho pioneiro com remédios florais foi iniciado por Richard Katz, um prático treinado em várias formas de cura, na década de 70. O Sr. Katz verificou que nas montanhas da Califórnia do Norte existiam muitas plantas e flores que provaram ser extremamente curativas. Posteriormente, expandiu sua pesquisa pelo mundo todo; muitas essências da Flower Essence Society – FES [Sociedade de Essência Floral], que ele fundou com sua esposa Patricia Kaminski, foram desenvolvidas no Havaí, na Austrália e em vários países europeus, por onde viajaram. Atualmente, existem três conjuntos FES disponíveis, mais um conjunto para pesquisas.

Outros conjuntos populares de essências florais incluem os desenvolvidos em Boulder, Colorado, por um curador de nome Gurudas, e rotulados *de Pegasus Products*. Curadas escreveu um livro sobre muitas dessas essências, editado por Kevin Ryerson e intitulado *Flower Essences and Vibrational Healing* [Essências Florais e a Cura Vibracional] (Brotherhood of Life, Inc.).

Neste capítulo, decidi incluir as essências que me são mais familiares. Incluídas estão as do Repertório Bach, e muitas das essências desenvolvidas pela FES.

Tentei classificar as essências de acordo com os 12 signos do zodíaco, uma vez que cada signo representa um certo padrão de energia arquetípica. Sob cada signo, encontram-se as essências que ajudam a combater as

qualidades específicas citadas, bem como as essências que estimulam essas qualidades. Por exemplo: sob o signo de Áries, *o Impatiens* ajuda a suavizar as qualidades ardentes e irascíveis, enquanto *o Indian paintbrush* ou *o Cayenne* estimulam as energias vitais e ardorosas. Junto a cada essência estão mencionados certos padrões de aspectos e de trânsitos, para ajudar o astrólogo na escolha de cada remédio. Os trânsitos referem-se aos aspectos maléficos.

ÁRIES

Os arianos tendem a ser impacientes, impulsivos, obstinados, egocêntricos e, por vezes, egoístas. Precisam aprender a atentar para as necessidades dos outros, e também a seguir e completar seus projetos. Como fator positivo, os arianos são independentes, distinguem-se na iniciativa de novos empreendimentos e têm uma grande quantidade de energia vital criativa.

Florais de Bach*

Impatiens – ajuda a criar um modo de ser calmo e resignado, alivia a tensão muscular que freqüentemente acompanha a tensão mental, e provoca um sentimento de bondade e simpatia com respeito aos outros. É bom para as pessoas que têm aspectos maléficos de Mercúrio-Marte, Marte-Saturno e Saturno em Áries.

Heather – atua sobre o egocentrismo e a preocupação consigo mesmo, da personalidade ariana. Serve para desenvolver as virtudes do entendimento e do altruísmo e a boa vontade em ajudar os outros. É indicada para os que têm alguns planetas em Áries ou na 1ª Casa.

Vine – é um remédio bom para as pessoas com tendência à dominação. Proporciona sentimentos de compaixão e suaviza as qualidades agressivas.

* Da mesma forma como se costuma fazer quando se faz referência ao repertório dos 38 Remédios Florais de Bach, são mantidos os nomes em inglês das essências da Flower Essence Society, da Califórnia.

Esse remédio funciona bem nas conjunções entre Marte e o Sol, ou num Marte angular.

Florais da FES (Flower Essence Society)

Scarlet Monkeyflower – trata de temores emocionais, que são muito marcianos em sua natureza. Ajuda as pessoas a reprimir a raiva e a agressividade. É também benéfica para os que têm falta de uma certa força vital, ou energia de Marte, o que pode estar associado à repressão das suas emoções mais fortes. É um bom remédio para os que têm aspectos maléficis entre Marte e Saturno ou Netuno. Pode também ser indicado para algumas pessoas que têm aspectos maléficis entre Marte e Plutão.

Indian Paintbrush – tem uma cor vermelho-brilhante, encontrada nas folhas com pintas vermelhas, junto às flores. Uma vez que a cor penetra as folhas, age como estimulante e vitalizados. Desse modo, a essência ajuda a pessoa a unir sua criatividade e expressão artística à força vital. Serve para superar a frustração e a estagnação da criatividade, e também pode ser usada para aumentar a força vital. É um bom remédio para as pessoas que têm aspectos maléficis entre o Sol e Marte ou Saturno, ou esses aspectos entre Marte e Saturno ou Netuno.

Trumpet Vine – tem a forma de uma trombeta, com flores vermelho-alaranjadas. Permite que uma certa vitalidade e força ocorram durante as comunicações, e assim a essência é útil para aqueles que necessitem dar maior força emocional às suas várias formas de expressão oral. É benéfica para os que possuem aspectos maléficis da Lua e de Saturno, de Mercúrio e Saturno, combinações de Marte/Saturno/Lua; Marte/Saturno/Mercúrio e Vênus/Saturno/Marte.

Cayenne – funciona como erva, para estimular a circulação no corpo físico. Em forma de essência floral, age como catalisador para ativar as pessoas apáticas, fleumáticas ou afetadas, numa determinada situação. É usada para estimular a vontade e auxilia aqueles com aspectos maléficis entre Marte e Saturno, Netuno ou o Sol e Saturno e o Sol.

Tiger Lily – transmuta a hostilidade e a agressividade em ações positivas, para o bem de outros. É um remédio frequentemente usado por homens de

negócios, para abrandar sua energia no mundo competitivo. É também usado por muitas mulheres em estados de transição, como na menopausa, para ajudar a equilibrar sua energia. Na homeopatia, é usado para curar os órgãos femininos. O Tiger Lily é um remédio útil para as pessoas com aspectos maléficis entre a Lua e Marte, ou entre planetas em Áries e Câncer.

TOURO

Os taurinos tendem a ser fixos em seus padrões emocionais, prendendo-se às posses e enraizando-se demais em assuntos materiais. Os taurinos muitas vezes são preguiçosos e têm problemas com o metabolismo. A influência venusiana também pode deixá-los excessivamente indulgentes. Quando equilibrada, a pessoa de Touro é cordial, amorosa, sensual, tem fortes habilidades artísticas, trabalha bem com as energias das plantas e da terra e gosta de tratar de assuntos práticos.

Florais de Bach

Chestnut Bud – é para aqueles que ficam presos aos mesmos padrões, e frequentemente necessitam repetir a mesma lição várias vezes. Aparentam não aprender com as experiências, e tentam esquecer o passado. É um remédio útil para as pessoas com muitos planetas em Touro, e fortes características de Saturno.

Chicory – é útil para dissolver as emoções, para a pessoa deixar de ser possessiva, e para permitir o livre fluxo do amor impessoal. Pode ser indicado para as pessoas com aspectos maléficis de Vênus-Saturno, ou Vênus-Marte.

Florais da FES

Iris – é uma flor verdadeiramente venusiana, tendo o mesmo nome da deusa grega do arco-íris, que simboliza o amor que flui do céu para a Terra. O remédio Iris pode auxiliar na libertação de energias criativas bloqueadas, e na manifestação da natureza mais elevada ou divina do amor. É útil para as pessoas com aspectos maléficis entre Vênus e Netuno ou Plutão.

Bleeding Heart – possui flores em forma de coração, e trata da dor emocional conhecida como "dor de cotovelo". Encoraja a clareza emocional e o

autocontrole. Pode ser usada por ocasião da morte ou da separação de um ente querido, ou num relacionamento no qual sentimentos pessoais tenham criado uma restrição, causando um afastamento maior. É um remédio frequentemente usado durante os trânsitos da Lua e de Vênus em Urano.

California Wild Rose - como outras rosas, tem sido associada ao coração e ao planeta Vênus. Essa rosa possui flores bonitas e coloridas e uma excelente fragrância, mas também tem espinhos, simbolizando o processo da transmutação, necessário para experimentar os níveis mais profundos do amor. A rosa também tem o formato do coração, e duplica o seu processo de contração e expansão (o botão da rosa se contrai fortemente antes de florescer). Como essência, a *California Wild Rose* ajuda aqueles que necessitam levar a vida mais a sério, desenvolvendo o entusiasmo e a precaução, e combatendo sua indiferença, apatia e distração. É uma essência calmante, e pode ser usada como bálsamo para o coração. É muitas vezes usada pelas pessoas com aspectos maléficos entre Vênus e Saturno, e entre a Lua e Saturno.

Tansy - floresce por muito tempo, e seu nome é derivado do grego athanaton, que significa "imortal". Ajuda as pessoas que tendem a ser preguiçosas e que necessitam superar a inércia, a fim de se moverem para a frente em seus processos. É um remédio útil para as pessoas com a Lua em Touro, ou vários planetas em Touro.

Hound's-Tongue - é uma planta robusta, usada com frequência para interromper a perda de peso. Aquelas para os quais esse remédio é útil, tendem a ter um corpo excessivamente terreno. As pessoas com Ascendente em Touro, ou com o Sol, a Lua ou vários planetas em Touro, podem achar essa essência útil.

GÊMEOS

Os geminianos podem dispersar suas energias ao se envolverem com um número excessivo de projetos, tornando-se demasiadamente mentais. Os nativos de Gêmeos necessitam focalizar e fixar suas energias. A vibração positiva de Gêmeos é a utilização de seus variados talentos: sua habilidade de escrever, falar e ensinar e seu desempenho como comunicadores e em meio a grupos.

Florais de Bach

White Chestnut - ajuda a pessoa a conseguir uma mente calma e clara, sem a constante confusão de pensamentos indesejados. Isso poderá ser necessário quando Mercúrio estiver nos signos mutáveis, ou quando houver aspectos maléficos entre Mercúrio e Urano, Marte, a Lua, ou Júpiter.

Hornbeam - funciona para combater a fadiga mental e física, resultante da preocupação da mente com os próprios problemas, por muito tempo. Esse remédio é útil para as pessoas que têm vários planetas em Gêmeos, ou aspectos maléficos entre Mercúrio e a Lua ou Marte.

Mimulus - funciona na ansiedade, nos temores e nas dúvidas de origens conhecidas. Ajuda-nos a compreender e a lidar com os julgamentos na vida e a desenvolver a coragem e a tranquilidade em face de quaisquer dificuldades. O *Mimulus* ajuda as pessoas com aspectos maléficos de Plutão ou Netuno para Mercúrio.

Florais da FES

Morning Glory - é útil para equilibrar o sistema nervoso. É bom para a inquietação, a hiperatividade e os *hábitos* nervosos. Também tem sido útil na insônia. O *Morning Glory* funciona bem nos aspectos maléficos de Mercúrio-Urano, Marte-Urano, Júpiter-Urano, no caso de um Urano angular e nos trânsitos de Urano de modo geral.

Madia - é uma boa essência floral para a focalização e a centralização. É útil para as pessoas que se distraem facilmente e para as que necessitam de concentração específica ao trabalharem em projetos importantes. Pode ser recomendada no caso de aspectos maléficos de Mercúrio-Saturno e de Mercúrio-Júpiter.

Shasta Daisy - pertence à família dos girassóis, juntamente com a *Madia*, trabalhando assim com o princípio da integração e da síntese. Auxilia na combinação de informações de diversas fontes e na fiscalização de um caminho ou processo em particular. É um remédio útil durante os trânsitos de Saturno em Mercúrio, e também nos trânsitos de Urano em Mercúrio.

Blackberry – capacita a pessoa a tomar-se mais cônica dos seus processos de pensamentos, ajudando-a a dirigir esses pensamentos, para que não se pareçam com o emaranhado da planta *Blackberry*, porém se tornem mais focalizados e discriminados. Ajuda a desanuviara confusão mental e funciona como ponte entre os níveis mais abstratos e os mais concretos da mente. A *Blackberry* é boa em aspectos maléficos entre Mercúrio e Netuno, Mercúrio e Urano e, por vezes, Mercúrio e Júpiter. É boa também para os que têm vários planetas em Gêmeos ou Sagitário.

Rabbibrush – é uma essência que ajuda os que lidam com situações complexas e que necessitam desenvolver a rapidez e a atenção aguçada para conseguir ver todos os detalhes. Funciona também na integração dos detalhes num quadro geral. É usada durante os trânsitos de Urano e Netuno para Mercúrio.

Lavender – é uma essência que ajuda a equilibrar o sistema nervoso em certos indivíduos sensíveis e irritáveis. Frequentemente, eles têm dificuldade em fazer uma transição entre os pensamentos do mundo espiritual e os da realidade terrena, mais física. É um bom remédio para as pessoas com aspectos maléficos entre Mercúrio e Urano ou Netuno. É também útil durante os trânsitos de Urano e Netuno para Mercúrio.

Yerba Santa – é um remédio herbóreo útil para combater condições aquosas, como o muco e a congestão dos brônquios. Permite a movimentação do ar pelos pulmões e confere-lhe uma qualidade secante. A essência floral suaviza o trauma emocional, proporcionando a libertação do sofrimento interior; é útil na melancolia e nos casos em que há tendência de o tórax ficar oprimido, significando depressão. Poderá servir nos aspectos maléficos Mercúrio-Saturno e Mercúrio-Plutão.

CÂNCER

Os nativos de Câncer tendem a ser autoprotetores, e se ocultam em suas conchas, apegando-se ao passado e a velhas ligações emocionais, além de serem excessivamente sensíveis. Quando equilibrados, os nativos de Câncer são bondosos, estimuladores, amorosos e sensíveis às necessidades dos outros.

Florais de Bach

Chicory – funciona na liberação de velhas emoções e na promoção de sentimentos piedosos e abnegados. É bom nos aspectos maléficos Lua-Saturno, Lua-Plutão, Vênus-Saturno e Vênus-Plutão.

Honeysuckle – combate a nostalgia, o viver no passado e o apego a antigos sentimentos e emoções. O *Honeysuckle* é indicado nos aspectos maléficos entre a Lua e Saturno ou Plutão.

Larch – é um tipo de pinheiro da Europa Central. É uma árvore muito resistente, sendo usada como "nutriente" para árvores menos robustas. O remédio *Larch* é contra a falta de confiança e a sensação de antecipação do fracasso. Quando equilibrada, a pessoa está disposta a assumir riscos, e a não ser desencorajada pelos resultados. É um bom remédio para aspectos maléficos entre a Lua e Saturno, bem como para os trânsitos de Saturno para a Lua.

Centaurly – é um remédio útil para as pessoas que são muito facilmente influenciadas por outras. Essas pessoas necessitam aprender a agir por conta própria e a serem mais independentes e aventureiras. Sua vitalidade também pode ser debilitada com facilidade. Quando equilibradas, as características de ajuda estarão presentes, sem perda de individualidade. Os indivíduos fortemente cancerianos e as pessoas com Luas angulares, bem como aquelas com aspectos maléficos da Lua para Netuno, muitas vezes são beneficiados por esse remédio.

Red Chestnut – é usado contra ansiedades e temores sentidos em relação aos que nos cercam – aos que estão doentes e com os quais nos preocupamos, e aos que dedicamos nosso tempo. Esse remédio habilita-nos a emitir pensamentos de saúde e bem-estar a outros, e de permanecer calmos e concentrados em qualquer emergência. O *Red Chestnut* pode ser útil para as pessoas com aspectos maléficos entre a Lua e Mercúrio, ou combinações de Lua- Mercúrio-Plutão ou Lua/Mercúrio/Marte.

Florais da FES

Chamomile – é útil nos momentos de ansiedade e inquietação emocional. (A *Chamomile* alemã é denominada *Matricaria chamomilla*, que significa "proteção

materna".) É uma essência nutriente e proporciona uma visão mais objetiva das emoções, durante períodos de tensão. É um bom remédio para crianças, especialmente quando estão com problemas digestivos. A Chamomile pode ser usada nos aspectos maléficos de Urano-Lua, Marte-Lua, e nos trânsitos de Urano para a Lua.

Buttercup – é um bom remédio para as pessoas tímidas ou retraídas, e que necessitam ser encorajadas a compartilhar sua luz com outras. Assim como o pequeno Buttercup lança sua luz em meio a outras flores, assim a pessoa que cuida de crianças pequenas ou toma conta de um jardim, está difundindo sua luz entre os outros, e necessita saber que suas tarefas são importantes. O Buttercup é útil para as pessoas com forte influência de Câncer em seu horóscopo, com a Lua angular ou com aspectos maléficos de Lua-Saturno ou Lua-Sol.

Golden Eardrops – lida com as memórias da infância e padrões antigos de experiência emocional. Velhas memórias são frequentemente excitadas com essa essência, e trazidas à consciência; por esse motivo, tem sido chamada de "Golden teardrops" [lágrimas douradas]. Muitas vezes chorar é útil para equilibrar o centro do coração. É um bom remédio para trânsitos de Saturno, Urano, Netuno e Plutão, para a Lua.

Pomegranate – tem tido um significado especial através da história, como expressão de amor e proteção materna. É usado como símbolo feminino na carta do Tarô da Grande Sacerdotisa. A essência de Pomegranate funciona com o impulso feminino criativo e sua integração ao mundo exterior. É útil para as mulheres que precisam conciliar problemas da maternidade e assuntos profissionais. Proporciona uma característica de proteção maternal. É um bom remédio para as pessoas com aspectos maléficos de Lua-Saturno ou Lua-Sol, e Luas de Capricórnio e de Virgem.

Mariposa Lily – cresce no solo das montanhas rochosas; contudo, possui uma qualidade de suave proteção. É benéfica para as pessoas que sofreram traumas no relacionamento entre pais e filhos, e para aquelas que se sentem sem amor e sem cuidados. Torna a pessoa receptiva ao amor, e cura sentimentos de alienação. É um bom remédio para crianças. As pessoas com aspectos maléficos entre o Sol e a Lua ou Saturno, ou Saturno e a Lua, bem como com as Luas de Capricórnio, frequentemente têm necessitado desse remédio.

Pink Yarrow – é um remédio útil para as pessoas que assumem as emoções de outras. Veja Peixes e a explicação sobre o Yarrow.

LEÃO

Os leoninos podem ser orgulhosos, ostentadores, dominantes, inflexíveis, ambiciosos e plenos das necessidades do seu próprio ego. Os traços positivos de Leão são a coragem, as fortes habilidades de liderança e um coração aberto e bondoso.

Florais de Bach

Vine – ajuda a pôr para fora as verdadeiras qualidades de liderança de Leão, de modo positivo. Em vez de dominar, o indivíduo pode tornar-se o líder ou o professor sábio, compreensivo e piedoso. Esse remédio funciona bem com aspectos maléficos entre Marte e o Sol, um Marte angular, e com aspectos maléficos entre Marte e Plutão, especialmente a conjunção em Leão.

Florais da FES

Borage – traz o humor e a leveza, bem como uma coragem calma e tranqüila para aqueles que o usam. Como a erva, o Borage é rico em magnésio, associado ao coração e a Leão. É uma flor animadora, proporcionando um sentimento de felicidade. O Borage é útil nos aspectos maléficos de Saturno ou Plutão para o Sol, e combinações de Sol/Saturno/Plutão, Marte/Saturno/Plutão, e Marte/Saturno/Sol.

Sunflower [Girassol] – inclina-se em direção ao Sol, seguindo o caminho do mesmo, através do céu. Para os antigos astecas e incas, o girassol representava o símbolo terreno da energia solar; os sacerdotes e sacerdotisas usavam representações do girassol durante as cerimônias de adoração do Sol. A essência dessa flor lida com o equilíbrio do ego e a espiritualidade. Ajuda a harmonizar o ego como Eu superior. Também funciona na elevação da força kundalini, que sobe pela espinha e ativa os outros centros chácricos. É um ótimo remédio para os trânsitos de Plutão ou Netuno para o Sol ou Plutão e para Marte ou Netuno. O girassol floresce durante o período de Leão.

Nasturtium - é outra flor cuja tonalidade é igual à da luz brilhante e dourada do Sol. É boa para aumentar a energia vital e tem sido usada com essa finalidade em forma de ingrediente de óleos para massagens. É também um bom equilibrador para as pessoas excessivamente intelectuais e que passam a maior parte do tempo dentro de suas casas. A *Nasturtium* poderá ser útil para as pessoas com aspectos maléficos de Sol-Saturno, ou Sol-Marte, bem como para aquelas com ênfase num signo do ar.

Dandelion [dente-de-leão] - é uma essência que funciona no relacionamento do corpo físico com a energia cósmica. Quando há excesso de tensão no corpo físico, há uma constrição e inflexibilidade similar nos corpos emocionais. Se o *Dandelion* for usado com frequência no trabalho corporal, acrescentado a óleos de massagem, ou aplicado diretamente sobre a pele, agirá na musculatura do corpo. O *Dandelion* é uma essência útil para as pessoas com muitos planetas em Leão, Saturno em Leão, ou Saturno em conjunção com o Sol, a Lua ou o Ascendente.

VIRGEM

Os nativos de Virgem tendem a ser excessivamente críticos, buscando a perfeição em si mesmos e nos outros, e freqüentemente tendem em demasia à purificação e à limpeza. As qualidades positivas de Virgem manifestam-se em forma de serviço aos outros, de intelecto fino e discriminador, e de uma boa percepção das necessidades práticas terrenas.

Florais de Bach

Beech - ajuda a equilibrar a qualidade intolerante e crítica de Virgem. Faz surgir as qualidades de perdão, de piedade e de serviço abnegado. É muitas vezes útil para as pessoas com muitos planetas em Virgem, ou Saturno em Virgem.

Crab Apple - é purificador, tanto para a mente como para o corpo. Ajuda a libertar a mente de pensamentos triviais e a purificar o corpo de todos os defeitos e condições exteriores. Capacita-nos também a perceber o caos interior presente por trás das disfunções físicas. O *Crab Apple* é útil para os trânsitos de Plutão, especialmente para o Ascendente, o Sol, a Lua, Vênus, Marte e Saturno.

Pine - ajuda as pessoas que sofrem de auto-reprovação e de culpa. Ajuda-as a assumirem responsabilidades e a estarem cônscias das suas próprias capacidades, enquanto, simultaneamente, são generosas e humildes. O *Pine* é usado com frequência pelas pessoas com Saturno em Virgem ou Peixes, bem como pelas que têm vários planetas em Virgem ou Peixes.

Florais da FES

Dill - ajuda a assimilar experiências e a digerir influências físicas e mentais. Equilibra-nos quando estamos sobrecarregados ou superestimulados por excesso de carga. No nível físico, o *Dill* é usado em transtornos digestivos; suas folhas e sementes eliminam a flatulência. O *Dill*, como remédio, é freqüentemente usado pelas pessoas com Mercúrio em forte elevação, ou Urano em aspectos maléficos para a Lua ou Marte.

Corn - é conhecido como *Milho de Zea*. O gênero *Zea* é um dos 20 membros da família das gramíneas, e seu nome é derivado da palavra grega para "grão" ou "cereal". A espécie mays (milho) provém da palavra dos americanos nativos *maiz*, significando "Mãe Universal". O *Corn* representa a generosidade da Mãe-Terra e a benevolência do Grande Espírito. Implica, portanto, relacionamento entre o céu e a Terra, e entre os seres humanos. A essência do *Corn* ajuda-nos a encontrar nosso equilíbrio Terra/céu, ou o eixo social, em aditamento ao nosso equilíbrio psíquico interior. O *Corn* ajuda a trazer à tona aspectos protetores, prestativos e maternais. É útil para as pessoas com finta influência de Virgem, com muitos planetas na sexta casa, com Saturno em Virgem, ou Saturno em Câncer.

Filaree - é para aqueles que tendem a ficar presos a preocupações triviais e têm de conseguir uma perspectiva do destino maior, e abandonar as preocupações. É um remédio útil para as pessoas com vários planetas em Virgem ou Gêmeos, e aspectos desafiadores da Lua para Mercúrio.

LIBRA

Os nativos de Libra podem ser indecisos, dedicar muita energia a relacionamentos, e não dar muita atenção às necessidades individuais. As qualidades positivas de Libra são o equilíbrio entre os relacionamentos e o

tempo em que permanecem a sós; uma natureza amorosa e pacífica e a demonstração confiante do talento criativo.

Florais de Bach

Scleranthus –auxilia aqueles que estão incertos de seus planos, experimentam extremos de emoção e gastam o seu tempo tentando tomar decisões; ajuda-os a se tornarem equilibrados, calmos e determinados, e rápidos em suas ações. É útil para as pessoas que têm sua Lua em aspecto maléfico para Netuno ou Mercúrio, vários planetas em Libra, Gêmeos ou Peixes, ou uma ênfase fortemente mutável em seu horóscopo.

Agrimony – permite-nos experimentar uma profunda auto-aceitação interior, para nos emparelharmos com a sociabilidade exterior, e para procurarmos o companheirismo, não como fuga das nossas próprias preocupações, mas para de fato partilharmos a verdadeira paz interior. *O Agrimony* poderá ser usado pelos que têm Saturno em Libra, ou aspectos maléficos de Vênus-Saturno.

Cerato – ajuda aqueles que duvidam das suas próprias habilidades e tendem a seguir conselhos dos outros, mesmo quando não estão de acordo com suas próprias intuições. Essa essência fortalece a habilidade de julgar por si mesmo e de seguir a própria orientação. *O Cerato* é usado com frequência pelas pessoas com aspectos maléficos entre a Lua e Saturno ou Netuno, ou com vários planetas em lixes ou na décima segunda casa.

Florais da FEB

Sweet Pea – funciona na harmonização de relacionamentos sociais e na associação com grupos e comunidades. É um catalisador para desenvolver o sentido da responsabilidade social e ajuda a resolver conflitos com membros da família e amigos. A *Sweet Pea* é boa para aqueles que têm vários planetas em Libra, especialmente Saturno, e para aspectos maléficos entre Júpiter e Saturno.

Quaking Grass – tem uma ceda flexibilidade para se inclinar em sua forma, e também é parte de um grupo, em vez de ser individual, como certas outras gramíneas. Desse modo, proporciona harmonia em grupo e cooperação, através da combinação de egos individuais. É uma essência útil para os que

têm Saturno em Libra, vários planetas em Libra ou Áries, e aspectos maléficos entre Vênus e Saturno.

Penstemon – é encontrado nas sombras de rochedos, em solos fortemente alpinos; sugere uma qualidade de força num meio ambiente adverso. É útil para os que tendem a se afastar de relacionamentos ao encontrarem obstáculos e necessitarem de franqueza e confiança para superar seus problemas. Esse remédio é utilizado por aqueles com aspectos maléficos de Vênus-Saturno, e combinações de Lua/Saturno/Vênus, Lua/Saturno/Plutão, ou Lua/Saturno/Marte.

Goldenrod – floresce na época em que o Sol está em Libra. É útil para as pessoas que criam barreiras interpessoais ou assumem uma personalidade falsa. Elas necessitam aprender a serem reais consigo mesmas, nos relacionamentos sociais. *O Goldenrod* é bom para aqueles com aspectos maléficos entre Vênus e Saturno ou Netuno, bem como para os com Saturno em Libra.

Red Clover – é uma essência que cuida do ego em grupo contra o ego individual. Ajuda a afastar da aura o temor, a histeria e o pânico absorvidos de outros. O medo e o pânico também podem ser oriundos do inconsciente coletivo, ou associados com mudanças na Terra, e não com assuntos pessoais. *O Red Clover* proporciona a calma, a paz interior e a habilidade de ver as coisas claramente. Pode ser necessário para quem tenha planetas fortes em Libra, ou com trânsitos de Netuno.

ESCORPIÃO

Os nativos de Escorpião necessitam transformar sua natureza de desejos numa vibração mais elevada, encontrar o próprio centro espiritual, remover velhos padrões emocionais e compreender seus grandes temores. Quando a pessoa de Escorpião trabalha com vibrações positivas, está constantemente transformando as próprias emoções, além de estimular os outros a abandonar seus velhos hábitos.

Morais de Bach

Willow – serve para nos libertar do ressentimento e da amargura, para aprendermos a não inculpar os outros ou as circunstâncias adversas por

nossos próprios infortúnios. Capacita-nos a encontrar o otimismo e a fé, e a realmente reconhecer nossa própria responsabilidade no jogo da vida. O *Willow* é útil para aqueles com aspectos maléficos entre Plutão e a Lua ou Marte, e em trânsitos de Plutão.

Holly – ajuda a transformar o ódio, a inveja e o ciúme; funciona nos sentimentos de incompreensão, insegurança e suspeita. Ajuda a aliviar a hostilidade entre indivíduos e a torná-los amáveis, tolerantes para com os outros, e interiormente satisfeitos e seguros. Poderá ser necessário sob certos trânsitos de Plutão, especialmente os de Vênus, da Lua e de Marte.

Rock Rose – é uma essência que lida com estados de terror e extremo pavor, o que pode ser experimentado após um acidente ou uma violência. Permite-nos obter um profundo senso de coragem e de nos dispormos a arriscar nossa vida para ajudar os outros. É um excelente remédio para se ter à mão durante trânsitos de Plutão e de Urano.

Florais da FES

Sagebrush (do gênero da *Artemisia* e não da salva caseira, do gênero da menta *Sálvia*) – é usada fisicamente para "defumar" ou purificar ambientes. A família *Artemisia* – incluindo a artemísia e a losna – é conhecida pelas suas qualidades mágicas inebriantes. A essência é usada para nos purificarmos ou nos livrarmos de velhos padrões que trazemos conosco, como se tirássemos algumas camadas da casca de uma cebola. É um remédio particularmente bom para ser usado sob os trânsitos de Plutão, quando estamos sofrendo grandes transformações em nossa personalidade. É também eficiente, a curto prazo, para purificar a energia de outra pessoa ou de um ambiente.

Sticky Monkeyflower (também conhecida como *Orange Bush Mimulus*) – ajuda a equilibrar a energia sexual. Para alguns, significa livrar-se de repressões e dos temores emocionais da intimidade; para outros, é ser excessivamente obcecado pelo sexo. Para muitos, é também um bloqueio da força criativa ou energia vital. Esse remédio pode ser útil para as pessoas que têm aspectos maléficos de Plutão ou Saturno para Vênus, Marte ou a Lua.

Fuchsia – funciona no afastamento de tensões e de bloqueios emocionais. Muitos padrões emocionais são reprimidos na infância e ficam ocultos até o

momento em que o indivíduo esteja apto a trabalhar com os eventos que produziram essas reações e repressões. Isso acontece com frequência durante um trânsito de Plutão, ou um trânsito para os planetas natais Plutão ou Escorpião. A *Fuchsia* pode então ser extremamente útil como catalisador, para afastar essas velhas barreiras emocionais.

Basil [manjerição] – segundo a história, tem sido associado ao infortúnio, à maldição e ao veneno. Nicholas Culpeper atribuiu-o a Marte e a Escorpião, e comentou que o manjerição extraía veneno de ferrões de vespas ou vespões. Possui também associações positivas com o mundo espiritual, no Oriente, como erva protetora. Desse modo, o manjerição aparenta representar os extremos, sendo associado à transformação da morte e do nascimento, sendo tanto um veneno doloroso como uma erva curadora. A essência do manjerição funciona com a espiritualidade e a sexualidade, nos relacionamentos. O *Basil* é útil para as pessoas com aspectos maléficos entre Vênus-Marte e Vênus-Plutão, e para os que têm trânsitos de Plutão sobre sua Lua, Vênus ou Marte.

Garlic – é uma essência utilizada no combate ao medo e à insegurança, que paralisa a vontade individual e diminuem a força vital. Funciona para afastar impurezas e livrar o ser dessas emoções. De modo similar, o Garlic, fisicamente, funciona para remover toxinas e purificar o sangue. É útil para as pessoas com aspectos maléficos entre Plutão e Marte, Netuno ou a Lua.

Black-eyed Susan – é composta de duas partes básicas – as flores alongadas, de tonalidade amarelo-alaranjada, e as flores de disco preto no centro. Tal centro escuro é equiparado à escuridão interior da alma. A essência ajuda a penetrar essa escuridão interior através da introspecção consciente, para podermos começar a transformar essas emoções. Proporciona coragem espiritual para aqueles que temem olhar para o seu interior e lá descobrir sentimentos enterrados, como a raiva e a tristeza. É um remédio extremamente útil sob os trânsitos de Plutão para a Lua, o Ascendente, Vênus, Marte e Saturno.

Trillium – funciona para superar a ganância e o desejo de poder. O botão vermelho do *Trillium* eleva-se em direção ao céu, num gesto de prece. Isso demonstra a habilidade de levantar-se da escuridão da floresta, onde ele cresce em direção à luz. Desse modo, essa essência floral ajuda a transformar

os instintos mais baixos em abnegação, e capacita-nos a abandonar desejos pessoais. É útil para as pessoas com Plutão forte, planetas de Escorpião ou trânsitos de Plutão.

SAGITÁRIO

Os sagitarianos tendem a ser excessivamente expansivos, estendendo-se em demasiadas direções de uma só vez; são superindulgentes nos hábitos de comer e beber e, com frequência, dogmáticos em termos de suas idéias e filosofia. Quando equilibrado, o sagitariano é otimista, e é um prazer estar com ele; possui um forte senso de justiça, sendo um professor sábio e compassivo.

Florais de Bach

Vervain – é um bom remédio para excessos de energia que, com frequência, se manifestam em forma de tensão e muito entusiasmo. Ajuda as pessoas que se empenham, pela força de vontade, em realizar coisas além da sua capacidade física. Também auxilia os que têm opiniões e idéias fixas e que tentam, freqüentemente, impô-las aos outros. O Vervain proporciona calma e sabedoria à pessoa que está segura de suas idéias e aberta às idéias alheias. É especialmente bom para *aqueles* com aspectos maléficis entre Júpiter e Mercúrio, Urano ou Marte.

Wild Oat – ajuda aos que são ambiciosos, mas incertos do caminho a seguir e, muitas vezes, ficam insatisfeitos ou desesperados. Esse remédio os ajuda a focalizar suas ambições e lhes traz sentimentos úteis e de realização pessoal. *O Wild Oat* é útil para as pessoas com muitos planetas em Gêmeos ou Sagitário, ou com aspectos maléficis entre Mercúrio e Júpiter, Urano e Júpiter, e Mercúrio e Urano.

Florais da FES

Mountain Pride – é relacionado ao *Penstemon* (veja Libra). Cresce em condições rudes, em meio a montanhas rochosas, mas sua cor *vermelha* transmite força guerreira e positividade em face dos obstáculos. O seu orgulho é igual ao do arqueiro, com seu arco e flecha. Pode ser útil para as

pessoas com Saturno ou Netuno em aspectos desafiadores para Júpiter ou Marte.

Larkspur – tem uma qualidade leve e sutil, com suas flores azul-violeta. O nome botânico do *Larkspur* é *Delphinium depauperatum*. *O Delphinium* provém da palavra grega para *Larkspur*, e significa "delfim pequeno", devido à firma do seu 'sectário. Os delfins eram considerados professores e líderes do mar, ajudando a guiar navios em apuros de volta à segurança. Da mesma maneira, *o Larkspur* sugere elevados ideais espirituais de altruísmo e generosidade, com qualidades reais de liderança. É uma essência útil para aqueles com vários planetas em Sagitário ou um Júpiter forte.

Hound's-Tongue (veja Touro) – é um bom remédio para o excesso de indulgência, que é uma qualidade de Júpiter. Também traz à tona atributos de idealismo e eleva a *mente*. *O Hound's-Tongue* pode ser útil em aspectos maléficis de Vênus ou Netuno para Júpiter, ou para *aqueles* com vários planetas em Sagitário.

CAPRICÓRNIO

Os capricornianos tendem a ser muito rígidos consigo mesmos, *excessivamente* disciplinados e incapazes de *expressar* a alegria de viver. Podem se tomar fixos em seus padrões e temerosos de abandonar velhas estruturas e idéias. *Necessitam* aprender a ser mais flexíveis e aproveitar a vida. As vezes, podem ficar profundamente deprimidos e *desesperados* com seus compromissos. No lado positivo, o capricorniano é prático e bem organizado. Persevera constantemente na subida da montanha da vida e estende a mão a outros que o *seguem*. É um bom professor, completa seus projetos e tem um grande senso de humor.

Florais de Bach

Rock Water – é o único remédio do dr. Bach que não é feito de uma planta ou árvore. *Reflete* um estado de espírito duro e inflexível, que necessita dos *suaves* e calmantes pingos de água (*water drops*) para ficar relaxado e abandonar velhos padrões. Os altos ideais e o perfeccionismo *necessitam* ser *temperados* e abrandados. Com mente flexível, os altos ideais procurarão

uma verdade maior e encontrarão a paz interior. É útil para as pessoas com forte ênfase de Capricórnio ou Virgem no seu horóscopo.

Elm – equilibra os sentimentos de inadaptação e o empenho na perfeição. Corte auto-segurança e confiança e a convicção interior das próprias habilidades. *O Elm* poderá ser útil para aqueles que têm o Sol, a Lua, ou o Ascendente em Capricórnio, ou Saturno fortemente colocado.

Mustard – ajuda as pessoas que se sentem profundamente deprimidas e melancólicas. Cria a estabilidade e a jovialidade interiores, capazes de resistir a quaisquer ataques de desespero ou depressão. E muitas vezes necessitada pelas pessoas com um Sol ou Lua em Capricórnio, com aspectos maléficos em Saturno, ou de Saturno para Vênus. E também um remédio útil para os trânsitos de Saturno.

Oak – é útil para as pessoas que perseveram, apesar das dificuldades. Elas tendem a trabalhar em excesso e assumem a responsabilidade de outros, ocultando, com frequência, seu próprio desalento. Quando equilibradas, são corajosas e fortes, como a própria árvore, tendo estabilidade e esperança. É um excelente remédio para as pessoas com ênfase de Capricórnio em seu horóscopo, ou Saturno angular; é útil também nos trânsitos de Saturno.

Gentian – é bom para aqueles com perspectiva negativa e que sofrem de depressão. Falta-lhes a fé, que lhes permitiria superar certas dificuldades e, desse modo, tornam-se desesperados ao enfrentarem os reveses. Sua depressão é diferente daquela encontrada sob *o Mustard*, no sentido de que é de causa conhecida. Quando equilibrados, conseguem superar qualquer obstáculo ou assumir qualquer tarefa nova, sem se sentirem desencorajados. Esse remédio pode ser necessário nas combinações de Saturno/Marte/Netuno, Saturno/Vênus/Netuno, ou Saturno/Marte/Plutão.

Gorse – é para os que estão extremamente desesperados e desanimados. Poderão estar sofrendo há muito tempo, ou terem uma doença que lhes dê pouca esperança de recuperação. É bom também para as pessoas às quais se informou que são portadores de uma doença herdada e sem cura. Com o tempo poderão adquirir uma fé positiva e compreender que podem superar quaisquer dificuldades. É um remédio importante sob certos trânsitos de Saturno e Plutão.

Sweet Chestnut – ajuda as pessoas que estão atravessando extremos de angústia e desespero mental. Seu desespero é mais intenso ainda do que o das pessoas para as quais é recomendado *o Gorse*; tendem a mantê-lo para si mesmas e, frequentemente, entregam-se a ele. O uso desse remédio pode transformá-las, de modo a poderem solicitar ajuda e depositar sua fé num Ser Superior. Este é um outro remédio importante para os trânsitos de Saturno e Plutão, e para indivíduos fortemente saturninos.

Florais da FES

Scotch Broom – é outro remédio que funciona nos casos de desânimo e desespero. Sua flor amarela e brilhante proporciona elevação, e seu modo de se multiplicar e expandir demonstra um forte propósito e tenacidade para superar quaisquer obstáculos da natureza. De modo semelhante, no nível emocional, fixa-se e desperta no indivíduo a força para enfrentar dificuldades e crises, como desafio para o crescimento. O *Scotch Broom* é um bom remédio para as pessoas com Sol em Capricórnio, ou a Lua em quadratura com Saturno, e para os que estão passando por trânsitos de Saturno ou Plutão.

Saguaro – são flores provenientes do gigantesco cacto *saguaro*. As flores abrem-se durante a noite e permanecem assim no dia seguinte. Desse modo, o relacionamento entre o poder da Lua, que age sobre elas durante a noite, e o poder do Sol, se torna manifesto. A essência pode ajudar a equilibrar a energia masculino/feminina em nosso interior e a lidar com a autoridade ou o poder. Coloca-nos em contato com verdades antigas e eternas, e com a orientação espiritual subjacente. O *Saguaro* é bom para as pessoas com aspectos maléficos de Sol-Saturno, Sol-Plutão, Sol-Lua ou Lua-Saturno.

AQUÁRIO

Os aquarianos podem parecer desinteressados, excessivamente mentais e preocupados com suas idéias. A vibração positiva de Aquário é o pensador e inventor inovativo, trabalhando para servir à humanidade através do amor universal. Os aquarianos também podem ser erráticos e rebeldes, rompendo estruturas e dogmas.

Florais de Bach

Walnut – é útil no rompimento de elos com o passado, deixando para trás velhos padrões e amigos, enquanto dão início a algo novo. Assim fazendo, é necessário possuir forte determinação, e não se deixar afetar pelas opiniões e crenças de outros. É um remédio muito importante para ser usado durante os trânsitos de Urano e também durante certos trânsitos de Plutão, em que velhos padrões são abandonados e novos caminhos encetados.

Star of Bethlehem – é usado em casos de choque (súbitas más notícias, acidentes, mortes, etc.). É um dos cinco remédios do conjunto de pronto-socorro do dr. Bach. É muito importante ter esse remédio à mão para todos os trânsitos de Urano!

Vervain – é um auxiliar para os extremos da energia mental, freqüentemente manifestados em forma de esgotamento e tensão por trabalho excessivo. As pessoas afetadas tendem a ser irritáveis e ansiosas. *O Vervain* pode dar origem à calma e à sabedoria da pessoa que está disposta a ouvir as idéias dos outros. É um bom remédio contra aspectos maléficos de Urano-Mercúrio e Urano-Marte; é útil também durante os trânsitos de Urano.

Water Violet – ajuda as pessoas orgulhosas e que comumente se sentem superiores aos seus iguais. São autoconfiantes, e não interferem nos assuntos alheios. Quando equilibradas, são de grande prestatividade e conselheiras sábias e simpáticas. Esse remédio é muitas vezes solicitado por pessoas com aspectos maléficos entre o Sol e Urano.

Florais da FES

Chamomile – ajuda o sistema nervoso e o sentimento "amarrado", muitas vezes experimentado quando a pessoa está envolvida num projeto, dedicando-lhe muitas horas de trabalho. É um bom remédio para um Urano ou Mercúrio fortemente colocados, para muitos planetas em Aquário, e contra aspectos maléficos de Urano e Mercúrio. É também útil durante os trânsitos de Urano.

Dill – é uma essência útil nos casos em que a pessoa está dominada por excesso de estímulo. Ajuda a criar um estado de espírito mais calmo e centralizado, e a habilidade de fluir com as mudanças da vida. Pessoas com

Mercúrio ou Urano fortes, ou vários planetas em Vagem, Gêmeos e Aquário, muitas vezes necessitam de *Dill*. Ela também é benéfica durante os trânsitos de Urano.

Self-heal - é uma essência que aumenta a percepção do nosso próprio poder curativo. É um catalisador do processo da cura física, permitindo-nos aceitar todos os aspectos de nós mesmos, e esquecer o sofrimento. É comumente usada em combinação com outras essências, para fins de centralização, e acrescentada a óleos e pomadas. *A Self-heal* poderá ser recomendada às pessoas sob trânsitos de Urano, que estão começando a entrar em contato com suas próprias habilidades.

PEIXES

Os nativos de Peixes podem ser insípidos e indecisos, desempenhar o papel de mártir, e ser excessivamente sensíveis ao seu meio ambiente e aos outros. Na vibração positiva, Peixes manifesta-se de modo compassivo e amável, artístico e inspirado, e pleno de energia abnegada e curadoria.

Florais de Bach

Aspen –ajuda na dispersão de temores de origem desconhecida –o terror que surge como resultado de pesadelos ou ansiedades, que ocorrem de vez em quando. Produz o destemor e a confiança. É muitas vezes utilizado por pessoas com vários planetas em Peixes, a Lua em aspecto maléfico para Netuno, ou o Ascendente em aspecto maléfico para Netuno. É também benéfico durante os trânsitos de Netuno.

Clematis – auxilia aqueles que aparentam ser indiferentes, sonhadores, inativos e que tenham falta de concentração. Eles têm memória fraca, não são práticos e são sensíveis a todo tipo de influência externa. O aspecto positivo da *Clematis* pode ser observado naqueles que possuem um interesse vivo pelas coisas e são sensíveis sem estar "fora do ar", tais como escritores, artistas e curadores. *A Clematis* é um remédio importante para as pessoas com forte influência de Netuno, ou vários planetas em Peixes.

Florais da FES

Yarrow – seu nome botânico *Achillea millefolium* provém do guerreiro grego Aquiles, que usava essa erva para estancar o sangue dos ferimentos de seus soldados. Os chineses usam talos de *Yarrow* para as previsões do I Ching, e os americanos nativos usam-na para purificação, em certas cerimônias. A essência de *Yarrow* protege contra danos físicos causados por indivíduos ou por influências do meio ambiente. O *Yarrow* rosado possui uma qualidade protetora similar, com caráter mais emocional. O remédio *Yarrow* é útil para as pessoas com aspectos maléficos entre Netuno e a Lua, Marte, o Ascendente ou o Meio-do-Céu, ou vários planetas em Peixes.

Star Tulip – é um tipo de *Mariposa Lily*, parecida com uma orelha de gato. Isso sugere sensibilidade e receptividade e, desse modo, a essência é boa para tornar acessíveis os estados de consciência mais elevados. É útil para as pessoas prontas a receberem orientação do seu interior, a fim de libertarem quaisquer bloqueios e temores. A *Star Tulip* é um remédio que pode ser usado por muitos, durante os trânsitos de Netuno.

Manzanita – é uma essência que serve para fixar e equilibrar as pessoas que estão se abrindo para uma consciência espiritual mais elevada. A *Manzanita* floresce em áreas onde outras plantas encontram dificuldade para se desenvolver; por esse motivo, mostra-nos como lidar com as formas físicas mais densas. Aqueles que necessitam da *Manzanita* comumente acham difícil aceitar o corpo físico e o plano terreno. Essa essência é frequentemente recomendada para as pessoas com vários planetas em Peixes, Netuno elevado, ou aspectos maléficos entre Netuno e a Lua, Marte ou o Ascendente.

Lotus – tem sido usado na tradição espiritual do Oriente desde milhares de anos, e é associado ao desabrochar espiritual e à abertura dos chacras. O *Lotus* é usado em combinação com outras essências para aperfeiçoar o processo de iluminação espiritual. É uma ótima essência para ser usada nos trânsitos de Netuno e Plutão.



*Aromaterapia e as
Correspondências Planetárias*

7

A aromaterapia, o uso de aromas ou óleos essenciais, é uma forma antiga de alquimia, correlacionada com a astrologia, na Idade Média.

Os aromas são sutis, e talvez seu efeito não seja tão forte quanto o das ervas, no corpo físico; todavia, eles afetam os corpos sutis.

Os óleos essenciais eram usados pelos egípcios, que os acrescentavam a cosméticos, a óleos de massagens e a remédios. Os sacerdotes foram os primeiros a usar os aromáticos que, posteriormente, foram também usados pelos médicos. Os aromáticos usados no Egito incluíam a mirra, o olíbano, o cedro, o orégano, a amêndoa amarga, o nardo indiano, a hena, o junípero, o coentro, o cálamo, e outras plantas indígenas. Os egípcios também usavam o óleo de cedro no processo de mumificação.

Os antigos hebreus usavam vários óleos essenciais em muitos dos seus rituais religiosos e ministravam às mulheres uma purificação, por 12 meses, com óleo de mirra.

Aprendendo com os egípcios, os gregos atribuíram a origem dos aromáticos a deuses e deusas, e usaram vários óleos para fazer perfumes e untar certas partes do corpo. Os médicos gregos reconheceram a diferença entre as propriedades estimulantes e sedativas das essências. Os romanos eram ainda mais pródigos no uso de perfumes do que os gregos.

A prática da destilação, entretanto, havia sido esquecida desde o tempo dos egípcios. Um médico árabe, conhecido como Avicena, é tido como o inventor do método, no século X. Avicena usou inicialmente a rosa, e depois destilou outras essências.

Os chineses usavam aromáticos na acupuntura, e muitas essências são mencionadas nos Vedas hindus. O sândalo era usado como incenso e como unguento.

Na Idade Média, os herboristas e alquimistas trabalhavam com óleos essenciais e estavam familiarizados com o processo da destilação. Os perfumistas que trabalhavam com essas essências raramente sucumbiam a doenças quando o cólera e outros males prevaleciam. Isso era devido ao fato de quase todos os óleos essenciais serem bons anti-sépticos.

Em tempos recentes, pesquisas têm sido feitas sobre as propriedades antisépticas das essências. Essas pesquisas têm sido conduzidas principalmente por químicos e farmacêuticos. René Maurice Gattefosse foi um químico interessado no uso cosmético das essências. Em pouco tempo colheu informações suficientes para se convencer de que muitos óleos essenciais possuíam propriedades anti-sépticas ainda maiores do que alguns dos anti-sépticos químicos em uso. Uma das mãos de Gattefosse ficou gravemente queimada como resultado de uma pequena explosão em seu laboratório. Imergiu-a em óleo de lavanda e verificou que a queimadura sarou num tempo surpreendente, sem infecção ou cicatrizes. Gattefosse publicou seu primeiro livro, *Aromatherapie* [Aromaterapia], em 1928.

Um colega de Gattefosse, chamado Godissart, estabeleceu uma clínica de aromaterapia em Los Angeles. Foi bem-sucedido em curas de câncer da pele, de gangrenas, de osteomalacia (amolecimento dos ossos como resultado do desequilíbrio no metabolismo do cálcio e do fósforo), de úlceras faciais, bem como de picadas de aranhas "viúva-negra" fazendo uso do óleo de lavanda.

Nesse meio tempo, um outro francês, o médico Jean Valnet, começou a usar essências em seus tratamentos. Usou-as durante a guerra, no tratamento de ferimentos de batalha e em muitas condições patológicas. O dr. Valnet administrava os óleos por via oral – algumas gotas num pouco de açúcar.

Marguerite Maury, uma bioquímica francesa e autora do livro *The Secret of Life and Youth* [O Segredo da Vida e da Juventude], usava os óleos em trabalhos de massagens, para que fossem absorvidos pelos tecidos do corpo; dessa forma, também agiam nos órgãos internos. Verificou que a bergamota, a camomila e a lavanda estimulavam a produção de células sanguíneas brancas, quando esfregadas na pele ou quando inaladas.

A Itália também contribuiu com alguns pesquisadores nesse campo. Os doutores Gatti e Cajola, trabalhando nas décadas de 20 e de 30, compreenderam o alcance da terapia com óleos essenciais. Paolo Roveti, de Milão, trabalhou com óleos cítricos originários da Itália – bergamota, limão e laranja

– e também demonstrou clinicamente o benefício de certas essências em estados de ansiedade e depressão.

Os métodos de introduzir os óleos essenciais no fluxo sanguíneo, além da via oral, são os banhos, as inalações, as compressas e os vários tipos de massagem.

O uso de aromas com o horóscopo

Os aromas podem ser usados para fortalecer a energia planetária em lugares onde ela esteja fraca. Entre os planetas fracos estão aqueles sem aspectos ou com poucos aspectos (a não ser os angulares) e, por vezes, planetas que atravessam o signo do seu detrimento ou queda.

O planeta que rege um signo é conhecido como dignificado *naquele* signo. Por exemplo, Marte está dignificado em Áries. Diz-se que um planeta está em detrimento quando ele se encontra no signo oposto ao que rege: Vênus está em detrimento com relação a Escorpião. Além disso, existe um outro signo no qual um planeta é tido como exaltado (onde também funciona bem) e, quando o planeta está no signo oposto a esse último, é tido como estando em queda (onde não funciona tão bem).

DIGNIDADES PLANETÁRIAS

Planeta	Signo regido	Detrimento	Exaltação	Queda
Sol	Leão	Aquário	Áries	Libra
Lua	Câncer	Capricórnio	Touro	Escorpião
Mercúrio	Gêmeos	Sagitário	Virgem	Peixes
	Virgem	Peixes		
Vênus	Touro	Escorpião	Peixes	Virgem
	Libra	Áries		
Marte	Áries	Libra	Capricórnio	Câncer
	Escorpião	Touro		
Júpiter	Sagitário	Gêmeos	Câncer	Capricórnio
	Peixes	Virgem		
Saturno	Capricórnio	Câncer	Libra	Áries
	Aquário	Leão		
Urano	Aquário	Leão	Escorpião	Touro
Netuno	Peixes	Virgem	Câncer	Capricórnio
Plutão	Escorpião	Touro		

Esse sistema de detrimetos, exaltações e quedas era usado pelos antigos. Hoje em dia parece ser mais apropriado falar em manifestações positivas ou negativas de um planeta, em vez de simplesmente em sua força ou fraqueza. As manifestações negativas incluem tanto a falta como o excesso de energia desse planeta. De modo geral, os aromas ligados a um planeta são usados quando sua energia estiver fraca. Os aromas ligados a uma energia planetária oposta são usados para equilibrar o excesso de energia.

O uso negativo da **energia solar** poderá manifestar-se como vitalidade diminuída, e um senso indefinido quanto ao próprio valor da pessoa. Isso pode ocorrer quando o Sol estiver sem aspecto, na décima segunda casa, ou recebendo um aspecto maléfico do seu regente, como o Sol em Peixes, em quadratura com Netuno. Para esse tipo de manifestação, podem ser usados aromas como a melissa, o benjoim e o patchuli, para aumentar a essência vital da pessoa.

A energia negativa da **Lua** indica uma pessoa excessivamente emotiva, com uma Lua fraca, que necessite estimular a sua natureza intuitiva. A primeira das condições acima pode incluir uma Lua com aspectos maléficos de Marte ou Júpiter; a segunda, uma Lua sem aspectos ou com aspectos maléficos do Sol ou de Saturno. Pode-se equilibrar qualidades excessivamente emocionais com os aromas solares, e estimular a natureza intuitiva ou a imaginação através do uso de aromas lunares, como o cipreste ou o junípero.

As manifestações negativas de **Mercúrio** incluem a incapacidade de comunicação (aspectos maléficos Mercúrio-Saturno), bem como um sistema nervoso demasiadamente sensível, com problemas respiratórios (aspectos maléficos Mercúrio-Marte e Mercúrio-Urano). Para ajudar a comunicação e a conservação da memória, o alecrim e a lavanda são boas essências. Para o nervosismo e a ansiedade, são eficazes os aromas de Júpiter, como o cedro e o sândalo.

Vênus, em sua forma negativa, indica o bloqueio das energias emocionais: dificuldade de expressar o amor e a afeição. Pode-se observar isso, com frequência, quando Vênus recebe aspectos maléficos de Saturno e, por vezes, de Marte ou Plutão. Pode-se desejar também aumentar o senso de beleza e estética da pessoa. Nesse caso, os aromas tais como a rosa, a bergamota, o jasmim e o ylang-ylang são apropriados. Onde houver muita brandura venusiana, são úteis os aromas de Marte.

A energia negativa de **Marte** se manifesta ou em forma de excessiva agressão, com aspectos guerreiros, ou como falta de vitalidade, coragem e vontade. A primeira condição ocorre com Marte em aspectos maléficos para Plutão, o Sol ou Júpiter, ou quando Marte for angular. A segunda condição pode ocorrer com aspectos maléficos de Saturno. No primeiro caso, os aromas associados a Vênus são úteis para dar equilíbrio, além daqueles associados a Netuno (a vibração mais elevada de Vênus). Para aqueles com falta de energia de Marte, os óleos essenciais, como o manjericão, a canela, a pimenta-do-reino e o gengibre, são úteis. (O gengibre também pode ser tomado como chá, e a canela pode ser usada como condimento culinário.)

O lado escuro de **Júpiter** é freqüentemente visto em forma de restrições na habilidade de crescimento interior, de expansão e de otimismo. Isso talvez se relacione com aspectos maléficos de Saturno, no horóscopo. Júpiter também pode ser demasiadamente expansivo, extravagante e indulgente, o que pode se relacionar com aspectos maléficos de Netuno, Vênus ou da Lua. O uso das essências de cedro ou de sândalo serve para ampliar as qualidades de Júpiter; o trabalho com as essências de Saturno é útil para a limitação das tendências presunçosas de Júpiter.

O excesso de energias de **Saturno** torna as pessoas muito "cristalizadas" e rígidas em seu modo de agir. Isso pode resultar da localização de vários planetas em Capricórnio, de um Saturno angular, ou de um Saturno fortemente aspectado. A falta da energia de Saturno causa mais dificuldades no plano terreno, quanto a responsabilidades e estruturas. Isso acontece quando Saturno recebe aspectos maléficos de Netuno. As essências lunares, como o cipreste e o junípero, ajudam a equilibrar o excesso de qualidades saturninas. As essências saturninas pinho e eucalipto possuem a força das árvores das quais procedem, e conferem disciplina e organização.

Urano pode bombardear o sistema nervoso com demasiada energia. Isso ocorre no caso de fortes aspectos maléficos de Urano-Mercúrio ou Urano-Marte. Os aromas solares, como a melissa e o patchuli, ajudam a fixar esse vigor. Quando a força de Urano é fraca, como no caso de Urano sem aspectos, ou quando Urano está em aspecto maléfico com Saturno, necessita-se de mais inspiração e excitação. Nesses casos, as essências de Urano-Mercúrio, como a hortelã-pimenta, são úteis.

Netuno manifesta-se negativamente quando a pessoa se sente aérea ou sem estrutura. Isso ocorre quando Netuno está em aspecto maléfico com a Lua, o Ascendente ou o Meio-do-Céu. Nesses casos, os aromas regidos por Mercúrio (Mercúrio rege Virgem, o signo oposto a Peixes) tendem a levar a qualidade racional e analítica à vida da pessoa. Para aumentar a energia de Netuno, a inspiração e a intuição, os aromas como a salva esclareia e a mirra são úteis. Frequentemente necessita-se dessas essências quando a ênfase, no horóscopo, é excessivamente analítica ou mental, como no caso de vários planetas em Gêmeos ou Virgem, ou de um Mercúrio forte.

A energia de **Plutão** pode ser pesada, escura e depressiva, com muitos planetas em Escorpião, ou com fortes aspectos maléficos de Plutão-Saturno. Usa-se, com frequência, os aromas de Vênus (Vênus rege Touro, o signo oposto de Escorpião) para dar equilíbrio. Contudo, quando se necessita aumentar as qualidades transformativas e catalíticas de Plutão, os aromas como a salva, o cedro e o sândalo são úteis.

REGÊNCIA PLANETÁRIA DOS ÓLEOS ESSENCIAIS

SOL

As essências regidas pelo Sol possuem um efeito estimulante, aquece-dor, e são úteis para o sistema circulatório.

Melissa – é derivada da palavra grega para "abelha", um inseto que é atraído pelo perfume das folhas com odor semelhante ao do limão. No sul da Europa é conhecida como "deleite do coração". É uma das ervas medicinais mais antigas, tendo sido usada por Paracelso, que a chamou de "elixir da vida". Todos os herboristas da antiguidade falavam da melissa como remédio contra a melancolia e fortificante dos nervos e do cérebro. A melissa é antes um tônico do que um estimulante; fortalece o coração, os sistemas nervoso e digestivo e o útero. Nos distúrbios do coração, é útil nas palpitações e quando há excesso de estímulo ou calor. No sistema nervoso, causa uma ação antiespasmódica e proporciona um efeito de exaltação e alegria. É sedativa e calmante, tornando mais lenta a respiração e abaixando a pressão do pulso e do sangue. O óleo de melissa assemelha-se à erva-doce e à hortelã-pimenta

em sua ação digestiva e carminativa; é bom para combater a náusea, os vômitos e a flatulência. A melissa possui afinidade com o sistema reprodutivo feminino; tem um efeito relaxante e, por esse motivo, funciona bem nos espasmos. É também um suave emenagogo, sendo usado na irregularidade menstrual e na infertilidade.

Benjoim – provém de uma árvore cultivada em Java, Sumatra e Tailândia. A goma não é produzida naturalmente, mas é formada ao se fazer uma profunda incisão no tronco. Da goma produz-se um resinóide de linda cor marrom-avermelhada. O benjoim era queimado como incenso, e usado para afastar espíritos maus, na antiguidade. É mais conhecido em forma de tintura, que é um forte inalador, auxiliar no tratamento de problemas respiratórios. O benjoim tem uma ação muito estimulante e energizante; proporciona a expectoração de mucos, estimula o fluxo da urina, aquece e tonifica o coração e elimina a flatulência. Quando usado para tratar de resfriados, tosses, asma ou bronquite, deve ser ingerido ou usado em inalações. Externamente, o benjoim é valioso para a pele, quando houver vermelhidão, irritação ou coceira.

Nérole (flor de laranjeira) – é um óleo destilado das flores da laranja amarga, ou "óleo de nérole bigarade". O seu nome é devido à esposa de um famoso príncipe italiano, de Nérola, que usava esse óleo para perfumar suas luvas e a água de banho, no século XVI. Essa laranjeira é oriunda da China, onde suas flores foram usadas, durante séculos, em preparados cosméticos. Atualmente é cultivada na França, Tunísia, Itália e nos Estados Unidos. O nérole é um dos óleos mais finos; possui uma cor amarelo-pálida, e é misturado com outros óleos também finos, para produzir uma dispendiosa Água de Colônia. O óleo de nérole é um dos antidepressivos mais eficientes, sendo usado em casos de insônia, histeria e estados de ansiedade e depressão. Acalma a mente e o coração e é empregado contra as palpitações e os espasmos cardíacos. O nérole é bastante benéfico para a pele; age num nível celular, estimulando a eliminação das células antigas e o crescimento de novas. Poderá ser utilizado contra a irritação ou a vermelhidão cutâneas.

Patchuli – vem da Índia e da Indonésia. Sua cor é de um marrom-avermelhado intenso, como a mirra. Tomou-se conhecido na Grã-Bretanha, na década de 1820, quando foi usado na impregnação de xales indianos. É

utilizado em pequenas quantidades nos perfumes e, juntamente com a cânfora, na tinta nanquim. Como o Sol, o patchuli é estimulante em doses pequenas e sedativo em grandes quantidades. É um forte estimulante dos nervos, e mantém uma pessoa acordada à noite, se for tomado em quantidade excessiva. O patchuli também é conhecido como afrodisíaco. Tem as propriedades adstringentes da mina, e é usado na vermelhidão e na pele seca. De modo semelhante à mirra, seu odor é rançoso e doce.

LUA

As essências lunares funcionam com os órgãos femininos, são relaxantes e calmantes, e aumentam a função intuitiva.

Camomila – é uma das ervas medicinais mais antigas. Tem sido considerada a médica das plantas, pois pensava-se que mantinha as outras plantas com boa saúde. A fragrância das flores da camomila é igual à das maçãs, sendo por isso chamada de *kamai melon* (maçã da terra) pelos gregos. Existem várias espécies de camomila, mas apenas uma delas é usada comumente na medicina: é a *anthesis novilis*, ou camomila romaria. Outra das espécies, com a flor menor e menos pétalas, é conhecida como camomila alemã, e é, em geral, empregada como chá. O interesse pela camomila aumentou recentemente, pois foi descoberto que contém azuleno. O azuleno, quando isolado, é composto de cristais intensamente azuis, sendo um ótimo agente antiinflamatório. É formado durante a destilação do óleo essencial, e está sendo usado num grande número de preparados farmacêuticos e produtos de toucador. O azuleno é mais encontrado no óleo de camomila alemã. A camomila é bastante recomendada em caso de qualquer distúrbio inflamatório, interno ou externo; é usada nas queimaduras, na conjuntivite, na dermatite, na gastrite, na colite e na nefrite. Possui uma suave ação antiespasmódica, e é útil para tratar a asma e a bronquite. Nos problemas digestivos, especialmente na úlcera péptica, a camomila é excelente. É boa para evitar muitos distúrbios femininos, incluindo a menstruação dolorosa, a excessiva perda de sangue, a vaginite e as complicações da menopausa. Possui um forte efeito sobre a mente e o sistema nervoso, e é usada na histeria e nos problemas nervosos. O óleo de camomila é excelente nas indisposições infantis, devido à sua ação sedativa e baixa toxicidade; é usado na hipersensibilidade, nas

cólicas, na diarreia, nos espasmos, na dentição, nas dores de ouvido, e em outros problemas.

Cipreste – é uma árvore grande e cônica, comum na região do Mediterrâneo, e era venerada na ilha que tem o seu nome, Chipre. O óleo possui uma qualidade da madeira e sabor de condimento semelhante ao do junípero e ao do pinho. O óleo de cipreste é benéfico nas moléstias em que há descarga excessiva de fluidos; é bom também contra hemorragias, hemorróidas e veias varicosas. É útil para o sistema reprodutor feminino, agindo através dos ovários, e tem sido valioso nas disfunções menstruais e durante a menopausa.

Junípero – é uma árvore pequena e verdejante, parecida com o cipreste. Foi usada como incenso em civilizações antigas. No Tibete, era utilizada tanto para fins religiosos como medicinais. Em forma de bebida aromática, afastava espíritos maus ou servia como desinfetante em épocas de pestes ou outras doenças. Os franceses queimavam uma mistura de galhos de junípero e folhas de alecrim nas alas e quartos de hospitais, a fim de purificar o ar. Na Iugoslávia, o óleo de junípero é usado na medicina popular tradicional. Dá um óleo de banho refrescante, que tanto estimula como relaxa. O óleo de junípero tem um gosto ligeiramente amargo e é um dos diuréticos e remédios clássicos contra as infecções do trato urinário. É também um bom anti-séptico para os tratos respiratório e digestivo. Possui um efeito fortificante dos nervos e é um bom tratamento para os distúrbios nervosos e a insônia. O junípero também é útil externamente, em disfunções da pele, como eczemas e dermatites.

MERCÚRIO

As essências regidas por Mercúrio estimulam os sistemas respiratório e digestivo. Uma vez que Mercúrio rege dois signos, Gêmeos e Virgem, há muitas essências implicadas.

Cardamomo – provém de uma planta que cresce na Índia, no Ceilão e na China. O óleo possui um aroma de condimento doce. É aquecedor para o organismo e afeta principalmente o sistema digestivo. É usado com frequência em laxativos e no tratamento das cólicas. Ajuda a aliviar a náusea, como faz a hortelã-pimenta, e é benéfico para o alívio da azia e dos gases intestinais. Psicologicamente, é estimulante e bom no tratamento de problemas digestivos

de origem nervosa. Externamente, toma-se um excelente óleo refrescante de banho.

Erva-doce – é relacionada com a semente de anis e acredita-se que seja nativa das costas do Mediterrâneo. Era bem conhecida pelos antigos e cultivada pelos romanos. Tem sido usada tradicionalmente na culinária, e diz-se que confere força, coragem e longevidade. O óleo de erva-doce é um dos remédios carminativos clássicos, sendo bom em todos os casos de distúrbios digestivos. É também antiespasmódico e pode ser usado na bronquite e nas cólicas. A erva-doce é um bom diurético e deve ser administrada sempre que houver excreção insuficiente de urina. A erva-doce tem sido sempre usada na obesidade, devido à sua ação hormonal, sendo também utilizada em casos de problemas de menopausa e para aumentar o leite materno.

Lavanda (alfazema) – provém da palavra latina lavare, que significa "lavar". Era usada pelos romanos em suas atividades de banhos. Constitui ingrediente fundamental em águas de colônia e em muitos saches. Obtida de plantas silvestres, na França, e de plantas cultivadas, na Inglaterra e na Tasmânia, a lavanda é o óleo mais útil e mais versátil. É conhecida pelas suas propriedades sedativas dos nervos e tem provado ser útil na depressão, insônia, enxaqueca, histeria, tensão nervosa e na paralisia. É um tônico cardíaco e acalma os nervos do coração; desse modo, é recomendada contra palpitações e tremedeiras. É também um poderoso rejuvenescedor da pele, sendo eficiente nos eczemas, na dermatite, na acne, na psoríase e nas queimaduras. A lavanda é suavizante nas inflamações e é um dos óleos mais eficientes para estimular a circulação.

Alecrim – é uma das ervas mais renomadas através da história. Ramos de alecrim eram usados para afastar os maus espíritos; eram queimados como incenso e em fumigação em quartos de doentes. A água de alecrim é um dos principais ingredientes da água de Hungria (assim chamada devido à rainha Elizabeth da Hungria), que é uma loção rejuvenescedora. O alecrim também é ingrediente da clássica Água de Colônia, que alivia a dor de cabeça quando aplicada nas têmporas. O óleo possui um sabor tépido e acentuado, semelhante ao da cânfora. É um bom estimulante dos nervos, e é usado nas disfunções em que há redução ou danos na função nervosa, como na paralisia ou na perda

da fala. É também um excelente tônico cardíaco, e bom em casos de distúrbios do coração, tais como as palpitações.

Tomilho – é tanto usado na culinária como na medicina. Contém timol, que é um forte anti-séptico. O tomilho estimula a produção de corpúsculos brancos no sangue, durante as doenças infecciosas. É também um ótimo tônico nervoso para tratar dores de cabeça, ansiedade, depressão e insônia.

Hortelã-pimenta – é um dos óleos mais usados como aromático em confeitos comerciais e em dentifrícios. Os gregos e os romanos coroavam-se com hortelã-pimenta, além de usá-la para condimentar seus molhos e vinhos, e de acrescentá-la aos seus remédios. É cultivada atualmente em várias partes do mundo, embora seja nativa do Mediterrâneo. O mentol é o seu principal constituinte, e assim possui efeitos sedativos, refrescantes, bem como aquecedores. A sua ação no trato digestivo é a mais pronunciada; é um dos principais remédios contra a indigestão, a flatulência, a diarreia, a náusea e os vômitos. É útil em dores de cabeça e enxaquecas relacionadas com a digestão.

VÊNUS

Os aromas sob a regência de Vênus provêm, com frequência, de flores de cheiro muito doce. Os óleos são usados para intensificar o senso de estética, e alguns são úteis nos problemas femininos e para a pele, que é parcialmente regida por Vênus.

Bergamota – é um óleo oriundo da casca de uma fruta que cresce na Itália. Seu aroma é doce e cítrico, e possui uma forte qualidade floral. Juntamente com o nérole e a lavanda, é um dos principais ingredientes da clássica Água de Colônia. O óleo de bergamota tem sido usado na medicina popular italiana contra febres e lombrigas. É usado com sucesso em duchas e banhos de assento em casos de infecções gonocócicas e de corrimentos vaginais. A bergamota é útil para tratar eczemas, psoríase e outras doenças da pele. E remédio sedativo dos nervos e valioso na depressão e nos estados de ansiedade.

Gerânio – é um óleo proveniente de uma planta aromática e possui sabor doce. É analgésico e sedativo suave, usado na neuralgia e na dor de origem

nervosa. Como anti-séptico, é bom em casos de queimaduras, feridas e úlceras, e diminui as inflamações. Como o manjeriço e o alecrim, estimula o córtex adrenal, sendo assim usado para equilibrar os hormônios durante condições como a menopausa. O óleo é de grande valor no cuidado da pele; é adstringente e poderá ser usado na pele inflamada, bem como na pele oleosa.

Jasmim – é um óleo de sabor esquisito; o seu emprego em muitos dos perfumes mais dispendiosos torna-o uma das essências mais caras. Na China, é conhecido como "moli", e usado para dar sabor ao chá; os hindus chamam-no de "luar do bosque". O óleo é de cor marrom-avermelhada escura, e combina bem com óleo de rosa e com os cítricos. O óleo de jasmim funciona primordialmente no nível emocional, e é de grande valor em problemas psicológicos e psicossomáticos. É bastante estimulante, produzindo uma sensação de otimismo, de confiança e de euforia. Produz efeito também sobre o sistema reprodutivo feminino. Alivia os espasmos uterinos e as dores menstruais. Ajuda a aliviar a dor do parto e a ativar o fluxo do leite materno. É aquecedor e relaxante para o corpo, sendo usado no tratamento da impotência e da frigidez.

Rosa – é outro dos óleos aromáticos de mais elevado custo. Os gregos acreditam que a rosa se tenha originado do sangue de Adónis. Os turcos dizem que era do sangue de Vênus e os maometanos pretendem que tenha surgido do suor de Maomé. O óleo de rosa foi acidentalmente descoberto na Pérsia, quando um canal foi enchido com água de rosas, durante um casamento. O calor do Sol fez com que o óleo se separasse e surgisse à tona. O óleo de rosa persa não é o mais importante no comércio; o melhor provém da Bulgária, onde é extraído da rosa damascena, conhecida como a "rosa das rosas" búlgara. O óleo de rosa é usado contra distúrbios do sistema genitourinário: regula a menstruação, é um suave emenagogo e limpa o ventre de impurezas. É um conhecido afrodisíaco, e afirma-se que aumenta o sêmen. O sistema cardiovascular também é beneficiado pelo seu uso: ativa a circulação, limpa o sangue e regula a ação do baço e do coração. O óleo de rosa age fortemente sobre o sistema digestivo – fortalece o estômago e promove o fluxo da biliar. Um estudo efetuado na Rússia, em 1972, mostrou que o óleo de rosa pode estimular a formação da biliar hepática, especialmente a síntese de ácidos biliares e de fosfolípidos. O óleo de rosa é também um dos óleos mais

anti-sépticos, sendo bom para a pele, tanto para a vermelhidão como para a pele seca e as inflamações.

Ylang-ylang – é obtido da árvore ylang-ylang, que possui bonitas flores amarelas, sendo cultivada em Java, Sumatra, Reunião, Madagáscar e nas Filipinas. O melhor óleo provém de Manila, nas Filipinas. O seu nome significa "flor das flores", tendo um perfume exótico, similar ao da mistura de jasmim e amêndoa. O ylang-ylang atua sobre o sistema nervoso e é usado como sedativo nos estados de ansiedade, tensão e pressão alta. Tem também um efeito eufórico. Alivia a taquicardia e a hiperpnéia (respiração anormalmente rápida). O ylang-ylang ainda é empregado como afrodisíaco, e pode ser útil na impotência e na frigidez. Provoca um efeito suavizante na pele, sendo usado em óleos de banho e de massagem facial.

MARTE

Os aromas regidos por Marte são estimulantes e aquecedores; ajudam o sistema circulatório e o digestivo.

Manjeriço – provém do grego *basilicon*, que significa "ungüento" ou "remédio da realeza". O manjeriço é chamado de *tulsi*, na Índia, e é usado extensivamente na medicina védica. A essência tem um odor levemente refrescante, com sabor doce e ligeiramente amargo. O manjeriço assemelha-se à hortelã-pimenta de várias maneiras; é bom contra a indigestão e os vômitos, sendo também um antiespasmódico útil na asma, na bronquite e na congestão da cavidade nasal. O óleo de manjeriço é o melhor tônico para os nervos e confere força e clareza à mente. É usado em distúrbios nervosos, como a histeria, a epilepsia e a paralisia. Na medicina védica, o suco das folhas é utilizado para tratar resfriados e gripes: produz transpiração, reduz a febre e age como expectorante. O suco também é dado às pessoas que foram picadas por cobras. Age também como rejuvenescedor e transmite um brilho à epiderme do rosto. No banho, o óleo de manjeriço é refrescante, mas proporciona tanto a sensação de calor como a de frio, causando na pele a impressão de receber alfinetadas. (Culpeper atribui-lhe a regência de Marte, e afirma que se encontra sob o signo de Escorpião.)

Pimenta-do-reino – é um dos condimentos mais antigos, usado na Índia há mais de 4.000 anos. Também foi usado na Grécia e na Roma antigas. Os grãos da pimenta-do-reino são as bagas vermelhas secadas ao sol, colhidas da planta antes do amadurecimento. (Os grãos da pimenta-do-reino branca são da mesma planta, mas as bagas não são colhidas enquanto não estiverem totalmente maduras, e sua camada exterior é removida antes da secagem.) O óleo de pimenta-do-reino tem uma cor ligeiramente âmbar e odor de óleo de cravo-da-índia. Tem ação energizante sobre o trato digestivo, sendo usado na prisão de ventre, na flatulência e na perda de apetite. Estimula o sistema respiratório e a eliminação da urina. Restaura o vigor da musculatura no caso de prolapso do cólon ou do útero. Como essência aquecedora, a pimenta-do-reino é boa contra resfriados, gripes e febres. Estimula a circulação, age como tônico do baço e é um agente antitóxico para certos tipos de envenenamento alimentar. Externamente, é um bom analgésico em casos de dores musculares, dores de dentes ou de angina. Como estimulante, é útil na artrite reumatóide e na paralisia.

Gengibre – tem sido conhecido através dos tempos como um estimulante. Era usado na China e na Índia antigas pelas suas propriedades medicinais. A essência de gengibre é boa contra distúrbios digestivos, como a flatulência, a dispepsia, a perda de apetite e a diarreia. O gengibre funciona bem nas náuseas, e é comumente ingerido em viagens aéreas, para combater o enjôo. É usado como gargarejo nas infecções da garganta e na tonsilite, e é aplicado externamente em casos de artrite reumatóide.

JÚPITER

As essências regidas por Júpiter elevam o espírito e são usadas, com freqüência, em cerimônias religiosas.

Cedro – é um óleo que provém do cedro do Líbano; sua madeira foi empregada na construção de templos e palácios, no Oriente Médio, e no Templo de Salomão, em Jerusalém. O cedro foi o primeiro óleo a ser extraído de uma planta, tendo sido usado pelos egípcios no processo da mumificação e em cosméticos. O óleo de cedro age primordialmente sobre a pele e os tratos respiratório e geniturinário. É administrado quando há dor, queimadura ou dificuldade de urinar, e é um remédio valioso na cistite. Tem efeito sobre as

membranas mucosas e é bom para tratar condições catarrais, como tosses e bronquites. É também um sedativo, sendo usado para diminuir a ansiedade e a tensão nervosa. O óleo de *cedro* é muito eficaz quando passado sobre a pele; é adstringente, anti-séptico e alivia a coceira. É bom contra a acne, a pele oleosa e a caspa, podendo ainda ser útil nos eczemas, na dermatite e na psoríase, além de agir como repelente de insetos.

Sândalo – é um óleo que provém do sândalo, encontrado na Índia Oriental e na região de Lingnan, na China. Desde tempos remotos, tem sido usado como incenso, bem como em forma de ingredientes em embalsamamentos e em cosméticos. Na Índia antiga, era empregado em cerimônias religiosas, sendo mencionado no *Nirukta*, o comentário védico mais antigo conhecido. No Egito e na China, era também usado como perfume e componente de cosméticos. O aroma do sândalo é doce e picante, semelhante ao da rosa. Seu sabor é extremamente amargo, o que o torna um estimulante da digestão, aumentando o fluxo da bÍlis. O sândalo exerce uma forte ação sobre as membranas mucosas do trato geniturinário e do sistema pulmonar, sendo usado nas infecções crônicas dessas áreas. Provou-se a eficácia do óleo de sândalo em doenças geniturinárias em que há corrimento mucoso (como na gonorréia). É eficiente contra o estreptococo e o estafilococo e, com sua propriedade antiespasmódica, é também usado na bronquite e na tosse. Externamente, o óleo de sândalo é um dos mais úteis para a pele. Ajuda a pele seca e desidratada, em forma de compressa morna; alivia também a coceira e a inflamação.

SATURNO

As essências regidas por Saturno são basicamente yin e refrescantes, embora também possam ser yang e aquecedoras, quando usadas em doenças como o reumatismo e a artrite.

Cânfora – é obtida de grandes árvores robustas e verdejantes, nativas da China e do Japão, mas que também são cultivadas na Índia, no Ceilão e em outros países subtropicais. A cânfora está presente em cada parte da árvore, mas leva muitos anos para se formar; é extraída dos galhos, que se cortam em cavacos e, em seguida, são fervidos em água. A cânfora eleva-se à superfície e torna-se sólida enquanto a água esfria. O óleo é extraído por

destilação de vapor e tem um odor semelhante ao do eucalipto. A cânfora tem qualidades yin e yang. Sua ação sobre a pele é refrescante e antiinflamatória. É boa para tratar febres, inflamações reumáticas e queimaduras. Estimula também o coração e a respiração e eleva a pressão baixa. É útil como inalante no caso de tosse, resfriados, bronquite e dificuldade de respiração. Tem um efeito de equilíbrio em muitas situações yin e yang. Estimula a depressão e acalma a histeria; ativa os sucos digestivos e é útil na prisão de ventre, mas também é boa em casos de diarreia, cólicas e flatulência. A cânfora é uma das essências mais tóxicas e deve ser usada com cuidado; em grandes doses causa convulsões.

Eucalipto – é um óleo proveniente de uma das maiores árvores do mundo e nativa da Austrália. Seu nome vem do grego eucalypos, significando "bem coberto", pelo fato de os botões das flores serem cobertos por uma membrana, que é afastada quando a flor se abre. O óleo de eucalipto é um bom inalante e serve para fricções peitorais; tem um odor semelhante ao da cânfora e um sabor suavemente amargo. É excelente para tratar todos os tipos de febres e certas doenças como gripes, escarlatina e difteria, por ter um forte efeito refrescante e também por ser um dos melhores óleos anti-sépticos. Conhecido pela sua ação sobre o trato respiratório, o eucalipto é expectorante e antiespasmódico, usado na sinusite, na tuberculose e nas infecções da garganta, quando há grande corrimento de muco. É também um rubefaciente, sendo aplicado externamente em casos de dores musculares e reumáticas; é também um remédio sistêmico para a artrite reumatóide, pelo seu leve efeito adstringente.

Pinho – é encontrado nas regiões do norte da Rússia e da Escandinávia; alguns dos melhores óleos de pinho provêm do nordeste da Rússia e das montanhas tirolesas da Áustria. O pinho é usado em sabões e detergentes devido às suas fortes propriedades anti-sépticas. Em todas as infecções do trato respiratório – bronquite, asma e pneumonia – o pinho é excelente. Também funciona bem nas infecções urinárias, como a cistite, nas infecções da vesícula biliar e em casos de pedras biliares. Externamente, o pinho é usado para tratar distúrbios reumáticos e da gota, bem como doenças pulmonares, sinusite e gripe.

URANO

Os aromas regidos por Urano são sedativos para o sistema nervoso e antiespasmódicos.

Hissopo – é um óleo de cor amarelo-dourada, bastante caro; é usado em perfumes e licores. É obtido de plantas da Provença e da Alemanha. Os hebreus o chamavam de *Ezob*, estando mencionado na Bíblia: "Purga-me com o hissopo e estarei limpo" (Salmo 51:7). Tem um sabor fortemente amargo e clareia a mente com rapidez, proporcionando uma sensação de vigilância e de clareza. Um dos usos principais do hissopo é nas disfunções do trato respiratório; a essência é eliminada, na maior parte, pelos pulmões. Promove a expectoração e alivia os espasmos bronquiais, além de ser um excelente remédio contra a tosse e de grande valor na asma e em todas as doenças catarrais. Age como um suave sedativo sobre o sistema nervoso e como tônico dos nervos, fortalecendo-os e dando uma sensação de relaxamento. O hissopo também regula a pressão sanguínea e é um tônico geral para o sistema cardiovascular.

Manjerona – é um óleo destilado dos botões florescentes da manjerona doce; a planta cresce na Espanha, no sul da França e na Tunísia. Na antiguidade, era usada pelos egípcios; os gregos usavam-na em remédios, perfumes e outros produtos de toucador. O nome, possivelmente, é derivado do grego *margaron*, que significa "pérola". A manjerona, como o manjerão, possui um aroma mais refinado do que a maioria dos óleos essenciais; seu sabor é extremamente amargo, aquecendo o coração e o estômago. O óleo de manjerona tem um efeito sedativo. Alivia espasmos, abaixa a pressão alta do sangue e estimula o sistema nervoso parassimpático. Seu efeito antiespasmódico aquecedor torna-o um ingrediente especial em óleos de massagens. É bastante confortante nos casos de aflição e de inquietude emocional. A manjerona age como laxativo, estimulando a peristalse intestinal; alivia os espasmos intestinais e é útil nas cólicas e na flatulência. Externamente, a manjerona é usada nos espasmos musculares, nas dores reumáticas, nas torceduras e distensões.

NETUNO

As essências regidas por Netuno provocam euforia e elevação no ser humano; são também usadas em rituais para o enaltecimento espiritual. As essências mencionadas sob a Lua e Júpiter também podem ser incluídas aqui.

Salva esclaréia - é similar, em aparência, à salva comum, mas suas flores azuis são ligeiramente menores. O nome esclaréia provém do latim *sclareia*, que é derivado de *clarus*, significando "claro". Esse nome surgiu devido ao uso de certa mucilagem das sementes, destinada a livrar os olhos de objetos estranhos. A Rússia é o maior produtor de óleo de salva esclaréia, embora pequenas quantidades sejam produzidas no sul da França e no Marrocos. Na Alemanha, a esclaréia é conhecida como salva moscatel, pois era usada pelos alemães produtores de vinho para simular o vinho moscatel. O óleo de esclaréia acalma a pessoa e produz uma sensação de euforia. O óleo tem uma qualidade floral mais agradável que a salva comum; seu sabor é cálido e amargo. A esclaréia é um bom tônico nervoso para tratar a depressão e também é benéfico para pessoas fracas e tímidas. Produz um leve aumento da pressão sanguínea e é um bom tônico para o organismo feminino. A salva esclaréia também é conhecida por fortalecer os rins e o estômago.

Olíbano - foi usado no Egito durante milhares de anos, em máscaras faciais rejuvenescedoras, cosméticos e artigos de toucador. Em forma de incenso, era usado para fumigar os doentes, a fim de afastar os maus espíritos. O olíbano deriva seu nome do francês *encens*, que significa "incenso luxuriante". Era uma das substâncias mais apreciadas na antiguidade e, por esse motivo, foi oferecido ao menino Jesus, juntamente com a mirra e o ouro. A goma provém de uma árvore pequena, que cresce na Arábia e na Somália. Ao lado de muitas outras essências de goma, o olíbano exerce um forte efeito sobre as membranas mucosas, sendo um bom expectorante. Usado como inalante ou ingerido, é um bom remédio nas moléstias catarrais da cabeça, dos pulmões, do estômago ou dos intestinos. Suas propriedades adstringentes tomam-no útil nas hemorragias, especialmente nas uterinas e pulmonares. Externamente, é bom para tratar feridas, úlceras e edemas, da mesma forma que a mirra. Assim como o benjoim, exerce um efeito de elevação e calma sobre a mente e as emoções.

Mirra - é uma goma resinosa proveniente do tronco do arbusto mirra, uma moita pequena e robusta encontrada mais comumente no nordeste da África e no sul da Arábia. Era usada na antiguidade como incenso, perfume e como ingrediente medicinal. Os egípcios queimavam-na ao meio-dia, como parte do seu ritual de adoração ao Sol. (Sua cor é marrom-avermelhada.) Usavam-na também nos embalsamamentos e em máscaras faciais. O óleo de mirra é

usado como ingrediente cosmético, devido à sua característica de conservar a carne. Exerce um efeito ligeiramente refrescante na pele. O livro de Ester menciona que seis dos 12 meses devotados à purificação das mulheres eram finalizados com óleo de mirra. Na Grécia antiga, o óleo de mirra era usado num dos perfumes mais finos, conhecido como *megaleion*. O óleo era aplicado em ferimentos de batalhas, para reduzir a inflamação e proporcionar a cura. Segundo uma lenda grega, o óleo de mirra supostamente tinha-se originado das lágrimas de Mirra, filha de Cínicas, rei de Chipre, que havia sido metamorfoseado num arbusto. O óleo de mirra é estimulante e fortalece o sistema pulmonar. É um bom expectorante para resfriados e tosses; é também usado no caso de úlceras, gangrenas, piorréia e outras moléstias onde existe desgaste e degeneração.

PLUTÃO

As essências regidas por Plutão são limpadoras e purificadoras; algumas também são benéficas para o sistema reprodutivo feminino.

Salva - é uma das ervas medicinais mais comuns, que tem muitas espécies e é encontrada no mundo inteiro. Funciona nos órgãos digestivos e no fígado. É também um estimulante para o sistema nervoso e o córtex adrenal. A salva é um emenagogo, usado na dismenorréia e nas dificuldades da menopausa. O chá de salva, ingerido regularmente durante as quatro semanas finais da gestação, é tido como suavizador das dores do parto. A salva também é útil na dispepsia, na perda de apetite e nas aflições nervosas, como tremores, tonturas e na paralisia. Externamente, é usado em duchas vaginais, em picadas de insetos, na gengivite, nas inflamações da garganta e na laringite.

Cedro - é usado para limpar e purificar a aura e suas proximidades. (Veja Júpiter.)

Sândalo - é usado para embalsamar e, como incenso, para purificação. (Veja Júpiter.)

Poejo - é uma espécie de menta, encontrada na maioria das regiões da Europa. Seu óleo é similar ao da hortelã-pimenta, em sabor e odor, exceto que é mais amargo. Basicamente, é aquecedor e faz transpirar. O poejo é um bom emenagogo, mas não deve ser tomado por mulheres grávidas, pois pode

provocar o aborto. É um tônico uterino, útil na menstruação irregular, na dismenorréia, e aumenta a fertilidade. O poejo também fortalece os nervos, tendo um efeito ligeiramente analgésico. Por esse motivo, é valioso para tratar distúrbios nervosos e neuralgias. Nas febres, faz transpirar e reduz a temperatura; em resfriados e tosses, expectora o muco e alivia os espasmos. Externamente, tem grande valor como repelente de insetos, como tópico para mordeduras diversas e picadas de insetos, e como purificador de manchas de contusões, ativando a circulação do sangue.

Jasmim – é usado para o sistema reprodutivo, aliviando os espasmos menstruais e as dores do parto. (Veja Vênus.)

Ylang-ylang – é útil na impotência e na frigidez. (Veja Vênus.)



***Rituais de Unificação para
Luas Cheias, Equinócios e Solstícios***

8

Para tomar a Astrologia da Mãe-Terra mais potente, necessitamos encontrar meios práticos de utilizar os ciclos cósmicos e de implementar nossas energias, a fim de proporcionar a cura nos níveis pessoal, interpessoal e planetário. Através de rituais, podemos entrar em contato com as energias mais elevadas do planeta, do nosso ser superior e com as energias superiores daqueles que nos cerram. O ritual é a comunicação com a Mãe-Terra e com o Pai Celestial; é a síntese dos ciclos naturais com nossa energia pessoal. O ritual abre-nos para as vibrações mais elevadas – a Deusa, o Grande Mistério, o Divino em suas muitas formas. O ritual ajuda a unir nosso ser racional com nosso ser intuitivo e criativo, o cérebro esquerdo com o direito.

O ritual pode ser efetuado sozinho ou em grupo.

Para todos os rituais, é necessário que se escolha um lugar especialmente harmônico – ao ar livre, onde houver quietude, onde forças naturais contribuam para criar energia, e onde um fogo e um círculo possam ser fritos, ou num recinto fechado, onde houver espaço para criar um círculo ao redor de um centro de energia, tal como uma lareira ou um altar. No altar, interno ou externo, é bom ter alguns objetos, tais como velas ou cristais, que concentrem a energia, bem como partes de animais ou pássaros (penas ou ossos), com cujos espíritos a pessoa ou o grupo se sinta associado. Algumas ervas purificadoras, como a salva, o cedro, a erva-cidreira ou incenso, para purificar o ambiente e a aura das pessoas, deverão ser colocadas no recinto, além de objetos representando as quatro direções. É bom ter tambores,

chocalhos e outros instrumentos musicais por perto, para ajudar a captar as energias; o tambor representa as batidas do cocção da Mãe-Terra.

Caso o ritual seja efetuado em grupo, o líder defuma cada uma das pessoas (queima salva, cedro ou erva-cidreira e purifica a aura de cada um) e evoca as quatro direções. No caso de uma pessoa sozinha, ela pode defumar a si própria e ao ambiente, e evocar as quatro direções. Nos rituais dos norte-americanos nativos, uma pena é usada para simbolizar o Leste (ar), uma vela ou *fogo* para o Sul (fogo), água para o Oeste (água) e pólen para o Norte (terra). Nas cerimônias dos Wiccans, a espada representa o Leste; o bastão (um galho de salgueiro ou carvalho) o Sul; a taça ou cálice o Oeste; e o pentagrama, ou estrela de cinco pontas, o Norte. Os animais e pássaros que representam as quatro direções são: a águia, o Leste; o camundongo, o Sul; o urso preto, o Oeste; e o búfalo, o Norte.

CICLOS LUNARES E LUAS CHEIAS

À medida que aprendemos a equilibrar nossos corpos através da sintonização dos ciclos planetários maiores, tornamo-nos mais sensíveis aos ciclos lunares mensais. Em cada mês a Lua atravessa várias fases – a Lua Nova, época de semear novas idéias e projetos; o Quarto Crescente, época de manifestar novos projetos; a Lua Cheia, época de conclusão e acabamento, bem como de compartilhamento; o Quarto Minguante, época de compreensão do significado do projeto, e da sua contribuição para o nosso crescimento e desenvolvimento da consciência; e a escuridão da Lua, antes da Lua Nova, época de abandonar velhas idéias, de transformar a energia, de meditar e de adquirir novos conhecimentos.

Em todas as culturas, a Lua simboliza a força feminina, sendo personificada pela Deusa em seus três aspectos, como Virgem, Mãe e Velha. A Lua Crescente é a Virgem ou filha – Perséfone, Diana, Vênus ou Astarte; a Lua Cheia representa a Mãe – Deméter, Ishtar, Iemaia; e a Lua Minguante, a Velha ou Feiticeira – Hécate ou Inana.

É importante que os rituais sejam realizados tão próximos da época do evento quanto possível – a Lua Cheia, o Equinócio ou o Solstício.

Lua Cheia em Leão (Sol em Aquário)

No altar ou círculo de fogo, coloque algumas velas douradas e um cristal de cor citrina, de topázio ou âmbar. Queime um pouco de mirra ou incenso de patchuli.

Essa luação pode ser celebrada ao alvorecer, com uma meditação sobre o sol matutino, com o rosto voltado para o Leste, e concentrando-se na luz e energia provindas do Sol. Olhe para o Leste e sinta o calor do Sol irradiando-se para cada um dos centros chácricos. Verifique em quais centros você necessita de mais luz e calor. (Caso não haja Sol lá fora, pode realizar o ritual no interior da casa, visualizando o Sol em sua mente.)

Em seguida, concentre-se no coração (Leão rege o coração) para ver se há pessoas com as quais está ressentido. Envie-lhes cura e amor e veja os velhos laços inibidores se dissolverem. Se mais pessoas estiverem presentes, segurem-se pelas mãos e façam com que cada uma compartilhe os sentimentos e emoções que está tentando transmitir.

Alguns cantos e canções que propaguem a energia de Leão devem ser entoados. "Deixe-me ser uno com o Sol infinito" é uma canção apropriada.

O indivíduo que está só durante essa luação, pode trabalhar com suas próprias qualidades de coragem, força e poder. Talvez necessite de um dos remédios florais de Leão (*Sunflower*, *Nasturtium* ou *Dandelion*) para ajudá-lo a manifestar suas qualidades leoninas. Você poderá pintar um quadro que reflita a energia solar, ou ouvir uma música, como a "Quinta Sinfonia" de Beethoven, pondo em cena a força de Leão.

Lua Cheia em Virgem (Sol em Peixes)

Em volta do fogo ou do altar coloque algumas velas marrons e gemas, como o olho-de-tigre e ágatas de cor terrosa. Após evocar as quatro direções, chame os espíritos das flores e plantas que estão se preparando para irromper do subsolo. Peça-lhes que tragam nova energia e cura para a Mãe-Terra. Canções como "A Terra é Nossa Mãe" são indicadas. (Veja a seção do Solstício do Verão para a letra.)

Dê uma volta no círculo com cada pessoa e mostre-lhe como poderá ser mais útil e menos crítica. Faça com que cada uma observe como é demasiadamente autocrítica. Experimente a energia compassiva do Sol em Peixes e integre-a em sua vida.

Uma boa canção é a seguinte:

Serei gentil para comigo mesmo

Serei gentil para comigo mesmo,
Amarei a mim mesmo,
Sou um filho do Universo,
Somos todos um só.

(da fita "A Revolução", produzida pela Fundação Ojai.)

Se estiver celebrando essa luação sozinho, poderá untar-se com algum óleo, como o alecrim ou a erva-doce. Pense nos aspectos em que é demasiadamente crítico em sua vida; poderá fazer para si mesmo uma essência floral, como a *Beech*, a *Crab Apple*, o amou o DM. Toque alguma música com cantos para a Deusa, ou pinte um quadro da Terra, tendo como motivo o período que antecede a primavera. [brecha como a Terra se sente, e tente fazer um poema ou alguma prosa.

Lua Cheia em Libra (*Sol em Áries*)

Poucos dias antes da Lua Cheia, faça uma purificação de primavera e jejue, usando ervas como a uva ursina, a alfafa e a urtiga.

No altar ou em volta do fogo, coloque algumas ervas primaveris e quaisquer flores que estejam desabrochando. Acrescente uma água-marinha, um cristal de aventurina verde, uma esmeralda ou malaquita.

Esta é a época da Páscoa e da celebração dos hebreus. Medite sobre o simbolismo da ressurreição do espírito de Cristo e dos judeus cruzando o Mar Vermelho, na sua libertação do cativeiro. Pense naquela parte de si mesmo que ainda está agrilhoada. Compartilhe isso com os outros. Faça algumas preces por todos aqueles, no planeta, que ainda estão presos, de certa forma, física ou espiritualmente.

Caso esteja sozinho celebrando essa luação, pense nos relacionamentos em que está envolvido e de que modo *poderá* equilibrá-los. Deve ceder mais ou um pouco menos, com os outros, em seus relacionamentos? O que necessita ser mudado na sua convivência com os outros? Você pode fazer para si mesmo um dos remédios florais de Libra, como o *Penstemon*, o *Sweet Pea*, ou o *Quaking Grass*, a fim de ajudar a equilibrar seus relacionamentos.

Lua Cheia em Escorpião (*Sol em Touro*)

Essa é uma Lua Cheia importante, conhecida como Lua Cheia de Wesak, e celebra-se nesse dia o aniversário de Buda.

O grau médio de cada um dos signos fixos (Touro, Leão, Escorpião e Aquário) está associado a um dos quatro portais, cada um representado por um símbolo animal (touro, leão, águia e homem). Esses estão mencionados no Livro do Apocalipse e em outras literaturas apocalípticas. Escorpião é a águia, e a águia voa a grande altitude, observando o território abaixo. Temos a oportunidade, na Lua Cheia de Escorpião, de olhar para uma dimensão mais elevada, de recomeçar. (A águia representa o Leste, ou novos inícios, em muitas mitologias norte-americanas nativas.)

Você pode usar velas pretas e cristais de quarto esfumado, a obsidiana preta e o azeviche para executar esse ritual. É importante colocar o quartzo esfumado de modo que ele seja atravessado pela luz. Uma vez que essa também é a época próxima do Dia de Maio, da celebração dos rituais de fertilidade e da riqueza da primavera, viçosas flores silvestres primaveris devem ser espalhadas pelo chão.

Queime um pouco de salva ou cedro para purificar a todos, e use óleo de cedro para unções. É uma boa época para a purificação e o abandono de velhos padrões. Medite sobre aquilo que cada um deve afastar e transformar em sua vida. Faça com que cada qual compartilhe isso e explique como se propõe a converter a energia.

Compartilhe a riqueza da primavera através de cânticos em louvor à Mãe-Terra, da dança e de outras expressões joviais. Prepare uma salada de ervas frescas da primavera e outros alimentos de plantas próprias dessa estação.

Se estiver só, ouça alguma música transformadora, como a "Morte e Transfiguração", opus 24, de R. Strauss. Faça uma lista ou diga em voz alta aquilo que deseja afastar de si. Examine as áreas de sua vida em que bloqueia a energia emocional ou sexual. Um dos remédios florais de Escorpião, como o *Sticky Monkeyflower*, o *Fuchsia* ou o *Black-eyed Susan*, pode ser útil.

Lua Cheia em Sagitário (*Sol em Gêmeos*)

Para focalizar a energia de Sagitário, dê a cada pessoa algumas gotas de Vervain ou de *Wild Oat* (remédios florais). As pessoas podem vestir-se com roupas de diferentes países, nos rituais. Podem compartilhar o que está

acontecendo no respectivo país, e o que é importante, ser curado nesse momento. Pode-se entoar canções do país, ou a respeito do mesmo.

Faça com que cada um compartilhe o modo de expandir seu conhecimento interior e a sua sabedoria, nessa época. Como cada um pode se tornar mais pleno para ajudar a cura planetária?

Caso esteja sozinho, inclua no ritual a turquesa e a crisocola, e use-as durante a hora regida por Júpiter. (Veja as pedras de Júpiter no capítulo sobre cristais e gemas.) Queime um incenso, como a *melissa* ou o *sândalo*. Ouça alguma música inspiradora, como a "Nona Sinfonia" de Beethoven, ou a "Finlândia", opus 26, de Sibelius. (Essa música despertou os finlandeses para a resistência contra a invasão russa.) As canções de John Denver, ou as músicas espirituais cantadas por Mahalia Jackson ou Marian Anderson, são outras peças inspiracionais.

Lua Cheia em Capricórnio (*Sol em Câncer*)

Nessa época do Solstício do Verão e do início do verão, envie cura e molhe a terra com água, para ajudá-la a passar pela estação da seca.

Pedras marrons e pretas, como certas ágatas, o ônix e o azeviche, poderão ser colocadas em volta do centro cerimonial. Podem-se queimar velas de cor marrom, alaranjada e cor de terra.

Cada um dos presentes pode compartilhar como planeja manifestar sua energia em novos projetos, nos meses de outono e do inverno. Capricórnio é uma boa época para dispor de novas idéias e planos, e organizá-los.

Examine quaisquer aspectos do seu ser, para descobrir onde está atolado ou cristalizado. Compartilhe-os com os outros e faça um remédio floral, *Rock Water*, *Blackberry* ou *Saguaro* para ajudá-lo a fluir com as energias.

Se estiver sozinho celebrando essa luação, faça uma lista das suas novas idéias e projetos. Ouça músicas de Haydn ou Mozart, ou algumas sinfonias de Schubert, para compreender os princípios organizacionais da criatividade capricorniana.

Lua Cheia em Aquário (*Sol em Leão*)

Essa é uma época em que o Sol está no auge, e durante a qual são executadas danças do Sol por muitos norte-americanos nativos. Cristais e pedras preciosas azuis, como a água-marinha, a azurita, o lápis e a safira,

podem ser usadas para refrescar o calor do Sol e acalmar as vibrações de Urano.

Cada pessoa, no interior do círculo, pode compartilhar o modo de atrair mais luz e amor à própria vida, e o que poderá ser feito pessoalmente no sentido de colaborar com projetos humanitários.

Será útil usar remédios florais como o *Chamomile*, o *Dill*, e o *Vervain*, para lidar com a energia uraniana.

No caso de estar só durante essa luação, anote suas novas idéias e empenhos. Pense nas maneiras pelas quais poderá inspirar as pessoas a trabalharem em metas comunitárias. Para uma verdadeira inspiração uraniana, ouça músicas de Stravinsky ou Bartok, ou toque as músicas de Bob Dylan, Joan Baez ou dos New Troubadours.

Lua Cheia em Peixes (*Sol em Virgem*)

Esse é o início da época da colheita, e uma boa oportunidade para executar rituais a fim de colher a generosidade da terra. Preces e cerimônias em louvor à Mãe-Terra, por proporcionar sua abundância, são apropriadas.

Velas de cor púrpura podem ser colocadas no seu lugar de cerimônias, com cristais de ametista e fluorita para sintonizar a energia de Peixes.

Cada pessoa pode compartilhar o modo de aumentar sua consciência interior e de manifestar mais compaixão e amor, deixando de lado aspectos externos já inúteis, para permitir que seu verdadeiro ser transpareça.

Essências florais, como a *Star Tulip* e o *Lotus*, podem ser úteis nesse período, para abrir-se à orientação superior. Cada pessoa pode compartilhar uma canção ou poema que expresse seus sentimentos mais elevados.

Se estiver só, use a pintura ou algum outro meio para expressar seus sonhos. Leia algumas poesias, como os poemas de William Blake, que possuem fortes qualidades místicas. Ouça músicas como "No Interior da Grande Pirâmide", de Paul Horn, algumas canções hindus, fitas de Georgia Kelly, como "Ancient Echoes", ou o "Canyon Consort", de Paul Winter. Pergunte-se como sintonizar-se com seu ser mais elevado, e o que pode fazer para ser orientado por esse eu interior.

Lua Cheia em Áries (*Sol em libra*)

Coloque velas vermelhas no seu altar ou lugar de cerimônias, bem como pedras como a cornalina, o heliotrópio e a granada. Use essas pedras para entrar em contato com sua força interior. Faça cada um compartilhar o

modo de lidar com a agressividade e a fúria. Você reprime tendências agressivas ou as expressa?

Áries/Libra é um período para equilibrar os relacionamentos. Você é demasiado egocêntrico e excessivamente dominante em suas relações? Talvez tenha de ajustar essas qualidades. Remédios florais, como *o Heather* e o *Vine*, podem ser úteis para isso.

Se estiver sozinho, suba uma montanha, ou faça um longo passeio, para ver como seu corpo físico reflete a força e a vitalidade interiores. Para expressar a energia marciana, as essências florais, como *a Trumpet Vine*, *a Cayenne* e *a Indian Paintbrush*, são apropriadas. Ou tente ouvir músicas como a abertura "William Tell", de Rossini, ou marchas de Souza, ou a fita "A Rainbow Path", de Kay Gardner, que contém músicas para cada um dos chacras.

Lua Cheia em Touro (*Sol em Escorpião*)

Esse período está próximo à véspera de Todos os Santos e, desse modo, podem-se incluir vestimentas apropriadas no ritual. Velas ou cores verde-mar ou turquesa podem ser usadas juntamente com pedras como a malaquita, a esmeralda, a crisólita e a aventurina.

Cada pessoa pode compartilhar os aspectos da sua personalidade que pretende abandonar (Escorpião), e os novos aspectos que deseja manifestar (Touro). Para desobstruir pontos estagnados, os remédios florais como o *Chestnut Bud*, o *Chicory* e o *Tansy* podem ser úteis. Para aqueles que desejam expressar os aspectos mais elevados das vibrações venusianas de amor, as essências de *Irás* ou da *California Wild Rose* devem ser usadas.

Se estiver celebrando essa luação sozinho, faça uma lista dos velhos hábitos que deseja abandonar, e das transformações que deseja que ocorram em seu ser. Desfrute os aspectos venusianos dessa luação, ouvindo músicas como a "Fanfara for the Common Man", de Copland, ou as canções terrenas de Buffy St. Marte, ou de Odetta. Um passeio a um museu de arte intensificará as energias de Touro, através de quadros de Rubens, Renoir ou Gauguin.

Lua Cheia em Gêmeos (*Sol em Sagitário*)

A Lua Cheia de Gêmeos pode ser um período de energias dispersas e, dessa maneira, será útil concentrar-se sobre projetos específicos para os meses de inverno. Preparar o lugar de cerimônias com ágata, olho-de-gato

ou olho tigre ajudá-lo-á a harmonizar-se com a clarividência. Remédios florais como o *White Chestnut*, *a Madia*, ou *a Shasta Daisy* podem auxiliar a sua concentração.

Cada pessoa do círculo pode compartilhar o modo de se comunicar com mais pessoas, e difundir os ideais e a sabedoria sagitariana. A leitura de poemas que se tenha escrito, ou a entoação de canções, são apropriadas para celebrar essa luação.

Se estiver só, anote as maneiras de focalizar sua energia, e os projetos que poderá empreender para compartilhar de maior conhecimento. Leia alguma poesia, em voz alta, e tente expressar seus sentimentos de forma poética.

Lua Cheia em Câncer (*Sol em Capricórnio*)

No seu lugar especial de rituais, use as cores azul e prateada, pérolas e pedras como a opala e o ortoclásio.

Execute uma cerimônia lunar, invocando a Avó-Lua e as antigas deusas da Lua, como Diana e Astarte; isso aumentará as energias criativas femininas disponíveis no planeta nesse período.

A Lua Cheia de Câncer é uma boa época para afastar velhas ligações emocionais e para trazer mais equilíbrio e objetividade à nossa vida. Essências florais como a *Chicory* e a *Honeysuckle* ajudam a fazer isso. É também um bom momento para se pôr em cena as qualidades nutrientes da Mãe-Terra; *a Pomegranate* e a *Mariposa Lily* podem ajudar nessa vibração.

Se estiver sozinho, saia para o ar livre e faça uma cerimônia em louvor à Lua; verifique onde necessita aumentar as próprias forças criativas e de intuição. Ouça alguma música calmante e estimulante, como a "Water Music" de Handel, o "Clair de Lune" de Debussy, ou as canções de Leonard Cohen.

CERIMÔNIAS DE EQUINÓCIO E DE SOLSTÍCIO

As cerimônias e rituais são conduzidos por muitos grupos na época da entrada do Sol nos quatro signos cardeais: Áries e Libra, Equinócios da Primavera e do Outono, quando os dias e as noites são iguais; e Câncer e

Capricórnio, Solstícios do Verão e do Inverno, época dos dias mais longos e mais curtos.

Muitos grupos também conduzem cerimônias nos dias de cruzamento dos quartos que, juntamente com os períodos de Equinócio e de Solstício, constituem os oito sábados na tradição Wiccan. Nas épocas mencionadas a seguir, experimentamos a manifestação da energia iniciada nos equinócios e solstícios: 2 de fevereiro - Dia da Candelária ou de Santa Brígida; 1º de maio - Dia de Maio ou Beltano, um dos antigos festivais do fogo; 1º de agosto - Dia de Lughnasadh ou Lammas; e 31 de outubro - véspera de Todos os Santos ou Samhain, outro dos festivais antigos de fogo, da Europa.

É importante escolher uma área sagrada, ou um centro de força, para conduzir esses rituais. Caso seja possível, um lugar ao ar livre é preferível, pois os elementos naturais - os riachos, rochas e árvores, como também os pássaros e animais que podem estar presentes - contribuem fortemente para a cerimônia. Os lugares em que os rituais tenham sido feitos anteriormente, possuem vibrações em sua volta, assim como as têm muitos lugares consagrados a culturas que habitaram a Terra, tais como muitos lugares cerimoniais dos norte-americanos nativos, neste continente. É bom também efetuar os rituais em lugares diferentes, em terras de vários povos, para que a Terra possa experimentar a energia curativa de toda parte.

O foco central nas cerimônias é o *fogo*. O uso de rituais do fogo é derivado dos festivais do fogo sagrado, da Europa (veja o livro *Golden Bough*, de James G. Frazer - St. Martin's Press, Inc.) e da veneração do Avô-Fogo, por todos os povos primitivos. O fogo imita a ação do Sol, em sua luz e calor. Os homens da antiguidade tendiam naturalmente a usar o fogo nos solstícios do Inverno e do Verão, os dois pontos do ano em que o fogo e o calor do sol começam a crescer e a diminuir.

O fogo também simboliza a purificação, e esse era um aspecto forte em todos os festivais do fogo, na antiguidade. A purificação das pragas e da peste, bem como as purificações espirituais individuais, faziam parte da cerimônia do fogo. Os americanos nativos usam a sauna como meio de purificação do corpo e do espírito e, com frequência, as saunas são utilizadas antes da cerimônia para purificar e preparar a pessoa.

Existem várias maneiras de se acender um fogo sagrado num cerimonial. Esses modos podem variar de forma entre grupos diferentes, e mesmo entre várias sociedades tribais, mas a intenção é semelhante.

Forma de rituais

Na noite anterior à cerimônia, os homens e as mulheres podem se separar, cada grupo conduzindo os seus próprios rituais específicos, antes de se reagruparem ao alvorecer.

É comum que as mulheres celebrem cerimônias da Lua, em louvor à Avó-Lua e às várias deusas da Lua (Diana, Ártemis, Astarte, Ishtar, etc.). Cânticos e canções, invocando a natureza criativa, fértil e intuitiva da Lua, poderão ser entoados. Podem-se usar cristais, fixando-os no solo em vários centros de força. Um altar lunar será erigido ao redor do fogo sagrado, onde as mulheres podem colocar objetos de força especiais e jóias, a fim de serem abençoados pela luz da Lua. (Tais objetos devem ser recolhidos após as cerimônias do alvorecer.)

Uma sacola medicinal, tal como a usada pelos feiticeiros indígenas, será passada entre as mulheres, a fim de que cada uma coloque um objeto na mesma. Essa sacola então será usada durante o ano inteiro por qualquer pessoa do círculo, quando estiver necessitando de cura especial - física, emocional ou espiritual.

Cânticos e canções podem ser compartilhados, bem como quaisquer sonhos importantes, ou mensagens para a estação do ano.

Canto em louvor à avó-lua

No silêncio da noite,
No silêncio da Lua,
Faço meus sonhos se realizarem.
No silêncio da noite,
No silêncio da Lua,
Faço meu ser se tornar real.

Os homens também podem formar um círculo com seus objetos de força, bem como criar uma sacola medicinal especial. Com frequência, os homens se purificam numa sauna, na noite anterior às cerimônias do

alvorecer. A própria sauna pode ser construída no dia anterior, a não ser que já exista uma. É importante seguir as instruções corretas para construí-la com ramos de salgueiro, e com relação ao aquecimento das rochas e das pedras.

Ao alvorecer, os homens e as mulheres se reúnem e compartilham as preces, em volta do fogo sagrado ou num círculo sagrado. O costume dos norte-americanos nativos é dar uma pitada de tabaco a cada pessoa, e permitir que cada uma, por sua vez, se aproxime do fogo sagrado, faça suas orações e jogue o tabaco no fogo. Antes disso, alguém defuma as pessoas, uma a uma, com salva, cedro ou erva-cidreira. Esse é um modo de purificar a aura de cada indivíduo, na cerimônia, e de afastar quaisquer vibrações negativas que possam estar envolvendo a pessoa. Frequentemente, os nativos fazem pequeninos fardos de tabaco antes do tempo da cerimônia, com um pouco de tabaco costurado em pano vermelho. Isso é feito para as pessoas que não podem estar presentes. Tais fardinhos são colocados no fogo, após o indivíduo fazer sua prece. Depois das orações, serão compartilhados cantos, histórias, músicas e sonhos. No funil, há o término do jejum (para alguns, terá sido durante a noite; para outros, durante quatro dias) e uma festa para celebrar a nova estação e sua energia.

O fogo sagrado ou altar cerimonial é comumente decorado com ervas e plantas especiais da estação, e com cores e símbolos para as quatro direções. O Leste representa o ar – simboliza a luz, a geração, e a cor *vermelha*; uma pena ou a representação de uma águia poderá ser colocada no Leste. O Sul é o fogo – é um lugar de expansão e de inocência; sua cor é o amarelo; algum símbolo do fogo, ou um camundongo, o animal que representa essa direção, poderá ser colocado ali. O Oeste é a água – é o lugar da morte e da transformação; sua cor é o preto; uma bacia com água poderá ser colocada no Oeste, juntamente com o urso negro. O Norte é a terra – é um lugar de sabedoria e de purificação; sua cor é o branco; o búfalo representa a terra, e o búfalo branco simboliza o Norte.

SOLSTÍCIO DO INVERNO

O Inverno é o começo do ciclo – o nascimento do rei Sol, que traz de volta a luz e nos leva para fora da escuridão. Após a passagem do dia mais curto, os dias se tornarão mais luminosos, e olhamos para o nosso interior a

fim de encontrar essa nova fonte de luz e de regeneração. É a época do nascimento do Cristo do ventre de Maria, e do nascimento da Deusa. Perséfone regressa do subsolo e é munida com sua mãe Deméter.

Há muitas tradições associadas com o Solstício do Inverno. As tribos norte-americanas nativas celebram cerimônias de Renovação da Terra. É o tempo de jejuar (geralmente por quatro dias), de se purificar e de permanecer junto à Natureza, evitando automóveis e negócios do mundo exterior. É também o período em que as sacolas medicinais de cada grupo ou sociedade são abertas e renovadas.

Na Europa, o costume da *acha* de Natal era praticado nessa época. A *acha* de Natal era a contraparte das fogueiras do Solstício do Verão, acendida no interior do recinto em vez de ao ar livre, devido ao tempo e ao frio da estação. Atualmente, em algumas partes da Sérvia e nas nações eslavas, a *acha* de Natal ainda é levada para o interior da casa e colocada no chão da lareira, onde arde sob o fogo durante as 12 noites da época de festas. Depois disso, é mantida na casa pelo ano inteiro, para proteger o lar e seus habitantes de doenças e de condições de tempo adversas. As cerimônias do Solstício eram pequenas se comparadas com as grandes manifestações do meio do verão.

A planta sagrada nessa época do ano é o visco. Era venerado pelos druidas, os sacerdotes dos antigos celtas. Crescia no tronco do carvalho, que era sagrado na religião druida. O visco tinha uma variedade de usos, desde a cura da epilepsia até a ajuda às parturientes. Em costume colocar essa planta em volta do fogo, no inverno.

O Norte é a direção associada ao inverno. O seu símbolo animal é o búfalo branco; histórias a respeito da Mulher Búfalo-Branco eram frequentemente contadas nos círculos dos americanos nativos.

A noite anterior ao Solstício do Inverno é a noite mais escura, simbolizando a gestação no ventre, antes do nascimento. Rituais podem ser feitos, em que cada pessoa do círculo se deita de ventre para cima, e uma mulher, representando a Deusa, toca em cada uma e fá-la nascer. Ao se levantarem, todas solicitam o que desejam manifestar nesse novo ciclo e, nesse momento, oferecem quaisquer preces para a terra e o planeta. Poderão ser feitas meditações, a fim de focalizar a luz em áreas específicas da consciência.

Os seguintes rituais matutinos de Renovação da Terra são conduzidos com frequência. Eis um desses rituais:

A cerimônia de Renovação da Terra é feita ao alvorecer. Envolve a mulher e o homem mais idosos, e a donzela e o rapaz de consciência mais jovem. Todos se reúnem formando um círculo, como fogo sagrado no centro. A mulher mais velha e a donzela ficam no Oeste. O homem mais velho fica no Leste, e o rapaz entra pelo Norte.

A mulher mais idosa movimenta-se no sentido do relógio, no interior do círculo, e cava um buraco com um cristal; coloca sementes de milho no buraco e ora para que as sementes sejam fertilizadas. Em seguida, a donzela entra e espalha pólen sobre as sementes, orando pelos que ainda não nasceram. Nesse meio tempo, o jovem inicia sua corrida para o Sol, carregando água na boca. Tenta acompanhar o ritmo da donzela, indo *para* dentro do círculo pelo Leste, ao mesmo tempo que a moça deixa a entrada. Se ele chegar muito cedo, continuará correndo por fora do círculo. Ao correr em volta do fogo à maneira do Sol, deixa cair a água da loca sobre as sementes e o pólen, oferecendo uma prece para a chuva. Deixa o círculo e volta para um lugar, junto ao homem mais idoso, no Leste. O homem velho entra no círculo, cobre as sementes e oferece preces para lembrar nossa natureza finita. Volta ao seu lugar, movimentando-se à maneira do Sol, ao redor do círculo.

Após o término do ritual, alguém oferece uma pitada de tabaco a todos os presentes, e cada um faz a sua prece individual, em volta do fogo. Cânticos e canções são então compartilhados.

As duas canções seguintes são apropriadas para esse período do ano:

A luz está voltando, de Charlie Murphy

Um planeta está em rotação, circulando em seu caminho

Ao redor do Sol.

A Mãe-Terra está chamando seus filhos de volta ao lar.

A luz está retornando, embora esta seja a hora mais escura;

Ninguém pode impedir o alvorecer.

Vamos deixar a chama arder, vamos deixar a luz da esperança viver,
Assegurando a proteção da jornada, através da tormenta.

(da fita "Cânticos de Luz", produzida pela Art Front Music, P.O. Box 12188, Seattle, WA 98102.)

Velha mãe

Velha Mãe, eu ouço você chamando,

Velha Mãe, eu ouço o seu canto,

Velha Mãe, eu ouço o seu riso,

Velha Mãe, eu sinto o gosto das suas lágrimas.

EQUINÓCIO DA PRIMAVERA

À medida que a força do dia e a força da noite se tornam iguais, a Terra renova seu ciclo de nascimento e ressurreição. As plantas enterradas no solo durante o longo inverno levantam suas cabeças, as folhas aparecem nas árvores, o zumbido dos insetos enche o ar e as cores vivas das flores primaveris dominam a paisagem. *É* a época em que Deméter e Perséfone, mãe e filha, brincam juntas na Terra, em meio às púrpuras e aos amarelos do crescimento primaveril. *É* o tempo de recomeçar; de plantar sementes em nossos jardins, e sementes para o nosso próprio processo de crescimento durante o novo ciclo. O que é importante para cada um de nós realizar no próximo ciclo, e como podemos iniciar a ação neste momento?

Para nossos rituais, podemos fazer arranjos de ervas e flores amarelas, alaranjadas e purpúreas em nosso altar e em nossos círculos sagrados. Ao colocarmos os cristais, podemos dar preferência aos de tonalidade amarela e laranja, como a citrina e o topázio, que simbolizam o retorno do Sol. Outros objetos de força poderão ser as penas dos pássaros que admiramos, partes de animais, conchas, rochas e minerais.

O Leste é a direção associada à Primavera, à cor vermelha, à águia, à alvorada e a novos inícios. O ovo também é um símbolo da Primavera; o ovo de Páscoa é um remanescente do ovo da Deusa, que foi aberto por uma serpente. O ovo representa o nascimento e a incubação.

Cânticos poderão ser entoados para celebrar o renascimento do reino da Natureza. Abaixo estão alguns bons cantos para a Primavera:

Espírito do vento

coro

Espírito do vento, leva-me,
Espírito do vento, leva-me para casa,
Espírito do vento, leva-me para o meu interior.

Espírito do oceano, profundidade de emoção,
Espírito do mar, liberta minha alma.

Espírito da tormenta, ajuda-me a renascer,
Espírito da chuva, afasta minha dor.

Espírito do Sol, luz cálida que me cura,
Espírito do céu, abre minhas asas e voa.

Espírito do rio, abençoado perdoador,
Espírito da praia, mostra-me mais e mais.

Espírito da terra, ajuda o meu nascimento,
Espírito do campo, segura-me pela mão.

O retorno

A terra, a água, o fogo, o ar,
Retornem, retornem, retornem, retornem. A
terra, a água, o fogo, o ar,
Retornem, retornem, retornem, retornem.

Ee ya ya ya ya ya ya ya

Wo wo wo wo wo wo wo wo

Ee ya ya ya ya ya ya ya

Wo wo wo wo wo wo wo wo.

SOLSTÍCIO DO VERÃO

À medida que a luz do Sol aumenta, aproximamo-nos da época do Solstício do Verão, ou da véspera do Meio-Verão. E o dia mais longo do ano;

em sociedades europeias era tradicional celebrar durante toda a noite, com fogos, canções, danças, hidromel e cerveja. Este é o período de libertar as forças escuras em nosso interior, de celebrarmos em conjunto e de nos prepararmos para o declínio da força solar.

Um dos costumes europeus era deixar rolar uma roda de fogo montanha abaixo, para imitar a ação do Sol nessa época (havia também a idéia de que isso purificaria quaisquer espíritos maus que estivessem por perto).

Assim como o visco está associado ao Solstício do Inverno, a erva-de-são-joão é a planta sagrada do Verão. (O dia de São João geralmente é comemorado em 24 de junho.) A erva-de-são-joão é uma planta de forte poder curativo e tem muitas propriedades psíquicas; é muitas vezes colocada sob o travesseiro para intensificar os sonhos. Da erva-de-são-joão provém um óleo intensamente vermelho, que é útil em cortes, contusões, picadas de insetos e outros ferimentos.

A erva-de-são-joão é freqüentemente colocada ao redor do fogo sagrado ou do altar. Flores e plantas de cores vivas, do Verão, também adornam esse espaço ritual, bem como os objetos amarelos, pois o amarelo é a cor do Verão. O camundongo é o animal simbólico dessa estação, sugerindo inocência e intuição.

No mito de Deméter-Perséfone, Perséfone atingiu a maioria em Beltano (Dia de Maio) e, no Solstício do Verão, entra no labirinto que a leva pelo subsolo até os domínios de Hécate. A descida ao subsolo se inicia à medida que a força do Sol declina.

Os rituais nessa época comemoram a fertilidade e a abundância da terra, com uma semente de preparação para a escuridão que está adiante. Após as meditações e as harmonizações, os rituais devem incluir muitas canções e danças para celebrar esse período. Também se pode realizar uma dança em espiral, simbolizando a descida de Perséfone ao submundo.

A Terra é nossa Mãe

(adaptação de uma canção Hopi)

A Terra é nossa mãe,

Devemos cuidar dela.

A Terra é nossa mãe,

Devemos cuidar dela.

Hey yunga yo yunga hey yung yung
Hey yunga yo yunga hey yung yung
No seu sagrado solo caminhamos
Com cada passo dado.
No seu sagrado solo caminhamos
Com cada passo dado.
Hey yunga yo yunga hey yung yung

Eu circulo

(de uma dança de Fantasma de índio Arapaho)

Eu circulo, eu circulo
Os limites da Terra.
Eu circulo, eu circulo
Os limites da Terra.
Com minhas asas de longas penas eu vôo,
Com minhas asas de longas penas eu vôo,
Eu circulo, eu circulo
Os limites da Terra.

EQUINÓCIO DO OUTONO

O período de dia e noite iguais marca o início da morte do rei Sol, e a época da colheita, para ceifar aquilo que semeamos no Equinócio da Primavera. Nossos círculos sagrados estão rodeados de feixes de cereais, de cones de pinho, de abóboras, de morangas, e de outros alimentos e plantas do outono. A abundância da colheita está presente, mas assim também está o senso da preparação e do armazenamento para o frio e escuro inverno, e para a morte da Natureza. O Equinócio do Outono é o tempo em que Deméter está em prantos por Perséfone ou, em outros ciclos mitológicos (como o ciclo de Ishtar e Tamuz), a Deusa se lamenta pelo seu consorte. É o tempo de entrarmos em nosso interior e de nos prepararmos para sobreviver, física e espiritualmente, durante os meses de inverno. O Outono é simbolizado pelo Oeste, o urso negro e a meia-idade da nossa vida, quando fazemos uma introspecção a fim de procurar a sabedoria e o conhecimento, equiparados ao inverno e à idade avançada.

É a época de juntar suprimentos (conchas, penas, saquinhos com sementes) para o artesanato de inverno, como a fabricação de cestos e de jóias.

No ritual do Outono, é importante que cada pessoa dê fim a algo que esteja deixando em sua vida, alguma emoção ou padrão de hábito que deseja que morra nessa época. Após todos haverem compartilhado disso, cada um poderá fazer preces de gratidão pelo que lhe tenha sido dado através da colheita e da abundância da terra.

Abaixo estão alguns cantos para o outono:

Canto do Equinócio do Outono

Mais uma vez, a noite é igual à luz
No lado outonal do Sol.
Juntamo-nos para fazer a luz,
Pois a escuridão se aproxima.
Obrigado pela beleza do verão,
Obrigado pela riqueza da colheita.

Agradeça

Agradeça à Mãe-Gaia,
Agradeça ao Pai-Sol,
Agradeça pelo lindo jardim,
Onde a Mãe e o Pai são um só.
Agradeça, agradeça, a você agradecemos,
Agradeça, agradeça, a você agradecemos.

DIAS DE CRUZAMENTOS DE QUARTOS

Existem outras quatro épocas do ano, nas quais costuma-se, em certos grupos, efetuar rituais. São os períodos a meio caminho entre os solstícios e os equinócios, e que eram celebrados pelos antigos celtas. Hoje em dia, há muitos festivais pela Europa nessas épocas, quando a energia inaugurada nos pontos do Equinócio e do Solstício se torna manifesta. Os quatro dias são: 31 de Outubro, véspera de Todos os Santos ou Samhain; 2 de Fevereiro, Dia de

Santa Brígida ou Candelária; 1º de Maio, Beltano ou Dia de Maio; e 1º de Agosto, Lughnasadh ou Lammas.

Véspera de Todos os Santos ou Samhain

O dia 31 de outubro termina o ano, e o 1º de novembro inicia o novo ciclo. Essa é a transição do outono para o inverno. É a época em que o Sol está em Escorpião, signo da morte e da transformação. Nesse período, as almas daqueles que se foram supostamente visitavam seus lares antigos e se aqueciam junto ao fogo, pois o véu tornara-se muito fino entre o mundo dos humanos e o domínio dos deuses e deusas. Isso se deve ao fato de o tempo, na véspera de Todos os Santos, não estar no ano velho nem no ano novo, mas em transição. Muitos dos deuses e deusas, bem como as almas que partiram, podiam facilmente atravessar o véu. As fogueiras de festa ardiam em todos os lugares, e havia lendas de feiticeiras e fadas, propagadas a esmo. Na Irlanda antiga, um novo fogo era aceso a cada ano, nessa época e, a partir da chama sagrada, todos os fogos da Irlanda eram reacendidos.

Muitos espíritos de animais estavam presentes e falavam através das feiticeiras, nessa época. O costume das fantasias originou-se para personificar esses espíritos de animais e de pessoas mortas, a fim de trazê-los de volta à vida. É um período forte para a purificação, para abandonar quaisquer assuntos "mortos", e para se preparar para o Ano Novo.

Os indivíduos podem exibir seus cristais e objetos especiais de força, juntamente com quaisquer itens que tenham pertencido aos recém-falecidos. Pode-se fazer preces em memória daqueles que partiram, e para o novo ciclo. Espíritos de animais são invocados, para fins de proteção e força. Muitas sociedades tribais invocam os espíritos dos ancestrais falecidos, na véspera de Todos os Santos. É uma boa época para se usar bolas de cristal, para adivinhações e para espreitar o próximo ciclo.

A véspera de Todos os Santos representa o submundo ou labirinto, no mito de Deméter-Perséfone. Foi a época em que Deméter desceu ao labirinto à procura de Perséfone.

Para o ritual dessa véspera, necessita-se de um lugar circular, com um fogo central ou um caldeirão com brasas. As pessoas formam um círculo e iniciam uma dança em espiral, movimentando-se para o centro do labirinto. Isso é geralmente feito em silêncio. Em certo momento, a espiral transforma-se outra vez em círculo. Cada um coloca no fogo algo de que deseja se livrar. Isso pode

ser frito verbalmente, ou em silêncio, bem como ser escrito em pedaços de papel, que são lançados ao fogo. Em seguida, todos se sentam e meditam, ou se harmonizam com o mundo dos espíritos e com o início do novo ciclo. Depois disso, a dança em espiral é repetida; todavia, dessa vez, o movimento é no sentido horário, da morte para o renascimento, da escuridão para a luz.

Ela esteve esperando

Ela esteve esperando, esperando, ela esteve esperando por muito tempo,

Ela esteve esperando que seus filhos se lembrassem de voltar. Abençoados sejam e abençoados são os amantes da dama, Abençoados sejam e abençoadas são a Mãe, a Donzela e a Velha. Abençoados sejam e abençoados são aqueles que dançam juntos, Abençoados sejam e abençoados são aqueles que dançam sozinhos.

Quem eram as feiticeiras?

coro

Quem eram as feiticeiras?

De onde vieram?

Talvez sua tataravó tenha sido uma.

As feiticeiras eram sábias, mulheres sábias, diziam,

E há uma pequena feiticeira em cada mulher agora.

As feiticeiras conheciam tudo sobre flores e ervas,

Como usar todas as raízes e sementes.

Quando as pessoas ficavam exaustas de tanto trabalho,

Faziam com que se sentissem melhor, de várias maneiras.

Quando as mulheres tinham filhos, as feiticeiras estavam lá,

Para ajudá-las e segurá-las, e dar-lhes doce carinho.

As feiticeiras conheciam histórias sobre o começo da vida.

Você desejaria ser uma delas? Bem, talvez seja possível.

Alguns pensavam que as feiticeiras eram más,

Alguns temiam o seu poder.

Mas o poder de ajudar, de sarar e curar

É não temer nada, mas compartilhar algo.

Dia de Santa Brígida ou da Candelária

Esse é o tempo de celebrar a luz crescente nascida no Solstício do Inverno. Uma vez que é tempo de Aquário, é um período para comemorar a crescente individuação no homem e sua contribuição para a humanidade.

Na Candelária [ou festa de Nossa Senhora das Candeias], o inverno começa a dar lugar à primavera. Perséfone regressou do submundo. É a época da festa dos poetas, das nove musas. E o tempo, em Wicca, no qual as sacerdotisas são iniciadas na assembléia das feiticeiras, e se dedicam à Deusa. Quaisquer rituais conduzidos nessa época têm de enfatizar as contribuições criativas de cada pessoa presente. As pessoas podem trazer poemas, canções, projetos de arte e outros trabalhos a serem compartilhados.

Os rituais da Candelária são iniciados com algum tipo de purificação, o afastamento da força escura e do inverno. Usa-se a salva ou a erva-cidreira, a água salgada, ou vários tipos de incenso. Após alguma harmonização, cada pessoa compartilha algo do seu próprio espírito criativo, simbolizando o início de dias mais longos, e o movimento em direção à primavera e à força criativa.

Revelação

Nossa magia é a nossa revelação,
Nossa magia é a nossa canção,
Assim, revele o seu amor neste dia,
E cante o dia inteiro.

Beltano ou Dia de Maio

Esta é uma festa derivada das antigas festas do fogo da Europa, assim como o é a véspera de Todos os Santos. É provável que tenha sido dedicado ao deus celta Belenus, se bem que pouco se conheça sobre o mesmo. Nessa época, o gado era levado para as pastagens de verão e conduzido através de fogos purificadores, pelos sacerdotes druidas.

O Dia de Maio comemora a primavera e a fertilidade da Mãe-Terra. É o tempo de Touro. (O simbolismo do touro está relacionado, de algum modo, com a condução do gado ao pasto.) Nos ciclos mitológicos de Ishtar-Tamuz

e de Ísis-Osiris, é a época do casamento sagrado; é também a época da reunião de Deméter e Perséfone. Executam-se ritos de fertilidade em louvor à Mãe-Deusa. Em alguns lugares, as pessoas dançam nus nos campos, para assegurar a fertilidade do cereal. Durante o dia, há danças em volta do mastro de maio; à noite, há rituais de fogo e saltos sobre as fogueiras.

Os rituais, nesse período, são baseados na fertilidade da terra e nas forças da procriação. Pode-se agradecer pela abundância das ervas e flores primaveris. Pode-se também realizar cerimônias para abençoar determinadas plantas pelo seu poder de cura.

Há sempre um mastro no centro, com fitas decorativas e grinaldas de flores trançadas pelas pessoas. Bem ao lado, existe uma depressão no solo, onde um fogo sagrado é acendido no início da cerimônia. É um fogo de amor e, ao saltarem sobre ele, os indivíduos podem liberar quaisquer programas antigos ou constrições de seus relacionamentos amorosos. Mais tarde, à noite, o salto sobre o fogo será repetido e, nessa ocasião, novas aberturas do coração serão solicitadas.

Bênçãos da Deusa

Que as bênçãos da Deusa repousem sobre você,
Que a sua paz permaneça com você,
Que a sua presença ilumine o seu coração.
Agora e para sempre.

O rio

O rio está fluindo,
Fluindo e crescendo,
O rio está fluindo,
Em direção ao mar.
Mãe, carregue-me,
Sempre serei uma criança.
Mãe, carregue-me,
Sempre serei uma criança.

Lughnasadh

1º de agosto, Lughnasadh, era uma festa consagrada ao deus celta Lugus e correspondia à colheita de certos cereais. No calendário de Wicca, essa festa era chamada de Lammas. Indicava o período em que Perséfone deixou Deméter para entrar no labirinto, em direção ao submundo. O florescer da terra ainda não terminou, mas há uma forte transição prestes a ocorrer. Lammas também representa a estação do cereal verdejante, o início da colheita de outono.

É também a época do ano em que o Sol está em Leão, e as cerimônias executadas destinam-se a invocar o poder do Sol. Muitas tribos norte-americanas nativas celebram a Dança do Sol, nessa ocasião. Todo participante da Dança do Sol faz um jejum e purifica-se antes do evento. A Dança do Sol simboliza uma abertura e renovação da energia do coração; na realidade, um coração é freqüentemente furado com um instrumento afiado, preso a uma tira de couro e amarrado no mastro central, em volta do qual os dançarinos circulam.

Nessa época podemos criar muitas cerimônias para comemorar a energia do Sol e para nos concentrarmos na abertura dos nossos corações para o amor e as dádivas da Mãe-Terra. O cereal é um elemento importante nessas cerimônias; muitas vezes, o altar ou centro das cerimônias é decorado com feixes de cereais e frutas, como a uva, e com outros grãos. Uma bacia com fubá também é deixada sobre o altar ou perto do fogo sagrado. Nos rituais executados, cada pessoa se harmoniza com a colheita vindoura e solicita aquilo que deseja colher em sua vida. Depois dos agradecimentos à Mãe-Terra, os participantes freqüentemente comem pão de cereal, mostrando a transformação dos grãos em forma de pão; o vinho também é compartilhado, com freqüência, mostrando a transformação das uvas em vinho. Isso dá início a uma estação de mudanças, do mesmo modo que muitas vezes percebemos um toque de outono nas manhãs de agosto.

Deixe-me ser uno com o Sol infinito

Deixe-me ser uno com o Sol infinito
Para sempre, e sempre e sempre
Deixe-me ser uno com o Sol infinito
Para sempre, e sempre e sempre.

Hu a ke lano lano
Mau a te
Hi a nor Hi a nor Hi a nor
Hu a ke lano lano
Mau a te
Hi a nor Hi a nor Hi a nor.

Voemos todos como águias

Voemos todos como águias,
Voando tão alto,
Circundando o universo,
Com asas de pura luz.
Oh witchitayyo, ohhey hi yo,
Oh witchitayyo, ohhey hi yo.



Casos verídicos
Usando as Técnicas da Mãe-Terra

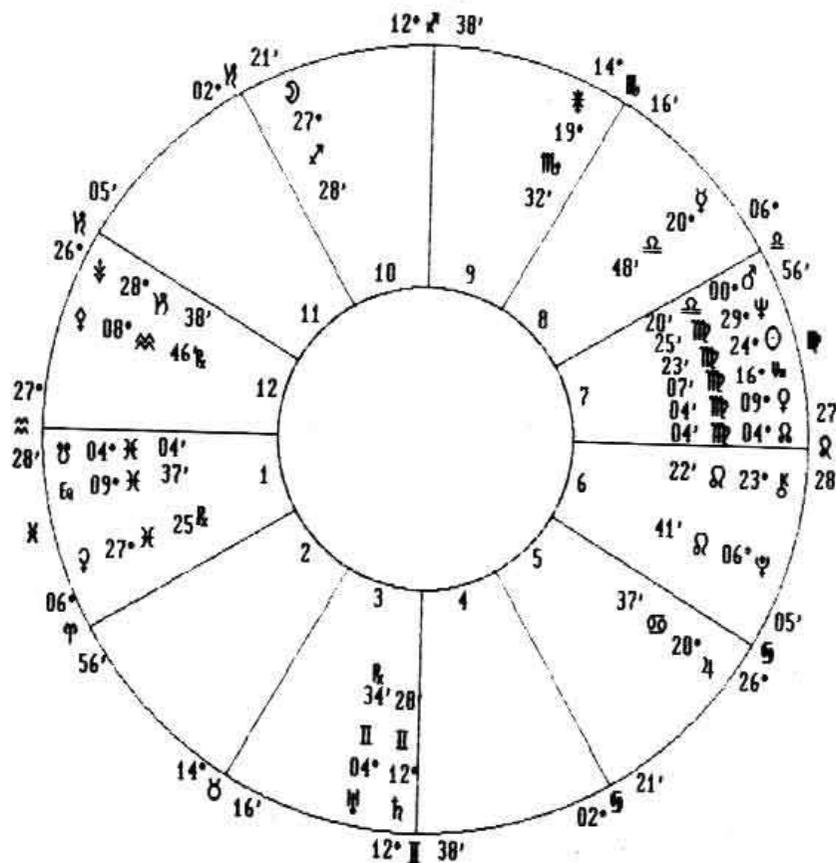
9

Para que o leitor compreenda como funciona a Astrologia da Mãe-Terra, estou incluindo vários horóscopos, uma análise de cada um, informações sobre o caso de cada cliente e quais os instrumentos que ele decidiu utilizar.

Caso nº 1

O primeiro horóscopo (Mapa Natal 1) mostra uma sétima casa repleta e uma ênfase em Virgem. O nativo é um psicoterapeuta, com profundos conhecimentos das terapias físicas (nutrição e ervas) e de astrologia. A ênfase mutável é forte, com seis planetas em signos mutáveis (cinco são regidos por Mercúrio), juntamente com os nodos. A Lua na décima casa, em Sagitário, constitui a alavanca, nessa formação geral como uma tina. (Todos os outros planetas estão nos signos de Gêmeos a Libra.)

O Sol em conjunção com Netuno mostra o potencial para baixo, açúcar no sangue e alergias. Com Urano e Saturno em Gêmeos, bem como a Lua em Sagitário, a tendência pode ser no sentido de alergias respiratórias e problemas pulmonares. A aglomeração de planetas na sétima casa (a casa de Libra) indica uma sensibilidade a problemas renais. Além disso, Saturno está em quadratura com Vênus, apontando novamente para os rins e para possíveis



MAPA NATAL N° 1

17 de set., 1942 18:32 EWT
 42° N 20' 83° 0 03'

Detroit, Mich.
 Koch Houses

problemas da pele. O Ascendente em Aquário, Mercúrio em quadratura com Júpiter, e os cinco planetas regidos por Mercúrio, demonstram a necessidade de equilibrar e fortalecer o sistema nervoso.

Os antecedentes clínicos da pessoa incluíam uma inflamação dos rins, em 1965, para a qual foi prescrita a penicilina, e dois anos (1966-68) de *Candida albicans*. Foi usada Nistatina e, posteriormente, o Nizoral (um antibiótico fúngico). Além disso, o cliente foi submetido a tratamentos semanais de acupuntura, usou remédios homeopáticos, e ficou bastante atento à sua dieta.

Baseado em seu horóscopo e na confirmação pela radiestesia, os seguintes suplementos foram recomendados:

1. Magnésio (através da ingestão de clorofila líquida, bem como de cápsulas de potássio-magnésio, uma vez que o potássio é importante para os rins).
2. Manganês para o sistema nervoso.
3. Ácido pantotênico para a tensão, as alergias e a tendência à hipoglicemia.
4. Bioflavonóides para os rins e as alergias. (Os bioflavonóides são preferíveis à vitamina C, uma vez que esta é muito acidulante para o corpo, mesmo em suas formas de ascorbato.)
5. Vitamina A, em forma de suco de cenoura, ou comprimidos de hidróclorato de betaína.
6. Cápsulas de aminoácidos, em forma livre, para a energia geral e o baixo teor de açúcar no sangue.
7. Zinco para o sistema imunológico.

As ervas particularmente recomendadas foram a raiz de dente-de-leão e a chicória, para tonificar o fígado e o pâncreas; aparinas, urtiga e uva ursina, para os rins; e erva-doce, endro e folhas de mamoeiro, para auxiliar a digestão.

De modo geral, as recomendações dietéticas foram no sentido de uma dieta fortemente alcalina, com ênfase em cereais integrais, vegetais cozidos, vegetais marinhos e proteínas. (Pouca proteína com formação de muco, como

carnes e laticínios, mas alguma quantidade de iogurte e proteínas de ácido láctico, peixes, tofu e ovos seria benéfico.)

Os remédios florais especificamente sugeridos foram *o Beech*, para a intolerância e a demasiada autocrítica; *o Pine*, para o remorso e a culpa; *o Dill*, para ajudar a assimilar e a digerir as experiências; e *o Corn*, para encontrar o equilíbrio entre o mundo social externo (Virgem e Aquário) e o mundo psíquico interior (Netuno em conjunção com o Sol). Também foi recomendado *o Cerato*, por duvidar das próprias habilidades (o Sol em quadratura com a Lua); *o Agrimony*, para a auto-aceitação interior; *o Penstemon*, por esquivar-se dos relacionamentos (Saturno em quadratura com Vênus); *o Sweet Pea* para melhorar os relacionamentos sociais em grupo; e *o Red Clover*, por trabalhar com egos individuais contra os de grupo, bem como para a limpeza e purificação pessoal.

No que se refere às cores, os vermelhos e alaranjados pareciam ser importantes, a fim de deixar transparecer o fogo e aumentar a vitalidade física, bem como a resistência (o Sol em quadratura com a Lua e a ênfase mutável). Foram sugeridos cristais, como o topázio e o quartzo citrino, para desfazer bloqueios no plexo solar e aumentar o poder pessoal.

Entre os óleos aromáticos, foram escolhidos a camomila, o manjeriço e o alecrim, para equilibrar o sistema nervoso (com cinco planetas regidos por Mercúrio), bem como o cardamomo, a erva-doce, o hissopo e o tomilho, para a digestão.

Vi esse cliente pela primeira vez em novembro de 1986; tinha uma pedra nos rins, na época. Saturno estava em quadratura com o seu Vênus natal, e prestes a entrar em conjunção com o seu Meio-do-Céu. O eclipse de 3 de outubro estava a 135 graus do seu Ascendente, e o eclipse de 17 de outubro, a 135 graus de Vênus, em oposição a Mercúrio e em quadratura com Júpiter. A sua pedra renal havia sido diagnosticada no mês de agosto anterior, quando sentiu dores nas costas e no ureter. Ele estava dividido entre tratar o problema com remédios naturais, deixando a pedra sair por si mesma, ou submeter-se a uma cirurgia. A pedra era de bom tamanho e situava-se num lugar difícil.

Durante nossa primeira consulta, foram discutidos suplementos, dietas e ervas, bem como a congestão e o bloqueio de emoções da infância (Saturno em quadratura com Vênus), que haviam causado a formação da pedra. Com

o trânsito de Urano em quadratura com seu Sol natal e com Netuno, parecia ser uma boa época para abandonar as velhas cristalizações.

Na segunda sessão iniciamos um trabalho profundamente emocional, usando técnicas de relaxamento para conseguir um estado de consciência mais elevado. Nesse estado, o paciente entrou em contato com muitas cenas antigas e traumas, relacionados com seus sintomas físicos. Começou a relaxar ainda mais o corpo e a enviar pensamentos curativos à região específica do rim. Foi-lhe preparado o remédio floral *Mimulus*, para seus temores relativos à passagem da pedra, e *o Penstemon*, para trabalhar em grupos e em relacionamentos emocionais. À medida que as sessões mais profundas continuavam, o seu ser interior recomendou um remédio de esmeralda (ao qual foi acrescentada a granada verde), e óleo de alecrim, tanto aromaticamente como no banho.

Uma radiografia tirada em 1º de dezembro revelou que a pedra havia se movimentado de dez a doze centímetros para a região da bexiga. Foram então realizadas várias sessões profundas, a fim de capacitá-lo a expelir a pedra por si mesmo. Passou uma semana em jejum, usando azeite de oliva e suco de limão, para ajudar a passagem da pedra. Aparentemente ela era grande demais.

No dia 14 de janeiro de 1987, submeteu-se a uma cirurgia (Urano estava exatamente em quadratura com seu Sol). Foram necessárias seis horas e meia de cirurgia para remover a pedra, em vários pedaços. O paciente ficou bastante traumatizado no hospital, e foram-lhe administrados remédios analgésicos. Necessitou usar uma sonda interna durante três semanas, a fim de que o ácido úrico fosse desviado do lugar de onde a pedra havia sido removida.

Após a cirurgia, foi-lhe recomendado um fosfato de magnésio homeopático e muita clorofila líquida, além dos suplementos normais. Ele tomou o remédio floral *Chamomile*, para relaxamento, e *o Chestnut Bud*, para afastar velhos padrões.

Em fevereiro, ao recuperar a saúde e vitalidade, usou o remédio floral *Lotus*, para a transformação e o progresso no caminho espiritual.

Poucos meses depois, a prática terapêutica do cliente se expandiu sensivelmente, e o tamanho dos grupos de terapia que vinha liderando aumentou em mais do que o dobro. Sua energia física e vitalidade são bastante

fortes, e continua com sua dieta, seus remédios de ervas e homeopáticos, além dos remédios florais, quando necessário.

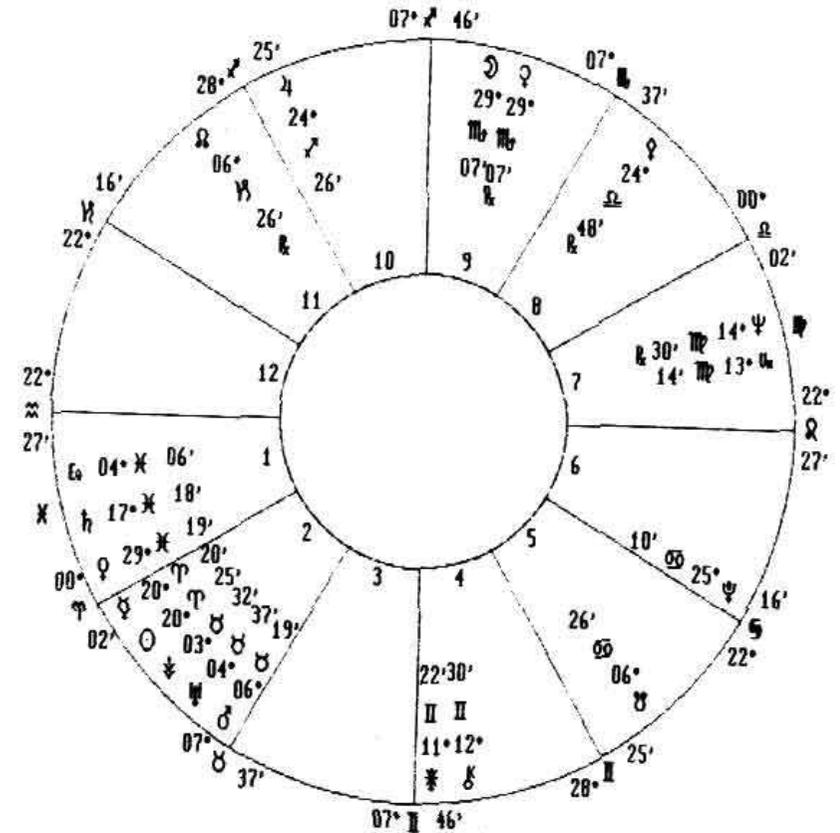
Caso nº 2

O segundo horóscopo (Mapa Natal 2), de 1936, mostra a oposição de Saturno em Peixes a Netuno em Virgem, em ampla quadratura com Júpiter, indicando a tendência à hipoglicemia, a alergias e a condições relacionadas com a deficiência do sistema imunológico. Júpiter em quadratura com Vênus também aponta para problemas de açúcar no sangue. Com o Sol em conjunção com Mercúrio, um Ascendente em Aquário, e Marte em conjunção com Urano, essa mulher possui um sistema nervoso altamente sensível, e necessitará de muita fixação ao solo. A Lua a 29 graus de Escorpião, perto do Meio-do-Céu, recebe um aspecto de 22,5 graus de Marte, e está a 135 graus do planeta transnetuniano Hades (a oitava casa mais elevada de Plutão). Isso demonstra fortes características emocionais a serem tratadas, traumas de outras vidas e a necessidade de equilibrar o sistema reprodutivo e hormonal. O grande trígono da Lua para Vênus e Plutão é útil, juntamente com a conjunção da Lua e de Ceres, enfatizando uma natureza cálida e nutriente, e a habilidade de curar quaisquer desequilíbrios hormonais.

O diagnóstico dessa mulher foi de ser portadora de deficiência imunológica, manifestando o vírus crônico de Epstein Barr (um vírus do tipo monobásico, causador de fadiga extrema, depressão, distúrbios digestivos e várias infecções menores).

Uma ênfase maior terá de ser dada às vitaminas e minerais para os sistemas nervoso e imunológico. Os seguintes suplementos seriam apropriados:

1. Magnésio, principalmente de clorofila líquida, bem como cápsulas de potássio-magnésio, ou de cálcio-magnésio.
2. Manganês, para o sistema nervoso.



MAPA NATAL N° 2

10 de abr., 1936 3:19 PST
37° N 52' 122° O 16'

Oakland, Calif.
Koch Houses

3. Ácido pantotênico, para a tensão e as alergias.
4. Vitamina B-12, para o sistema nervoso e para auxiliar a assimilação de ferro (Saturno e Vênus em Peixes).
5. Bioflavonóides para alergias e para a manutenção geral da saúde.
6. Vitamina E, para o equilíbrio hormonal.
7. A noite, óleo de *primrose* ou cápsulas de *dong quai* (a *dong quai* é a raiz feminina do ginseng), para o equilíbrio hormonal.
8. Cápsulas de aminoácido, em forma livre, para o açúcar no sangue e a energia geral.
9. Zinco, para o sistema imunológico.
10. Um suplemento para as glândulas supra-renais.

As ervas específicas úteis para estimular as glândulas adrenais (Sol e Mercúrio em Áries), são a *goru-kola* e a *fo-ti* (erva chinesa da longevidade); as ervas para tonificar o fígado e o pâncreas são a raiz de dente-de-leão e a chicória; as ervas para o sistema imunológico são o chaparral, a raiz de equinácea e a erva chinesa *astragalus*; e as ervas para o equilíbrio hormonal são a *dong qual.*, a videira indígena e a folha de framboesa.

Existem vários remédios florais que seriam benéficos no decurso da terapia. Para o Sol em Áries e Mercúrio - *Impatiens*, a fim de relaxar a tensão e desenvolver a paciência, e o *Heather* para equilibrar o egocentrismo ariano. Uma Lua em Escorpião indica a necessidade de *Willow*, para libertar velhos ressentimentos; *Holly*, para transformar o ódio e o ciúme; *Sticky Monkeyflower* para equilibrar a energia sexual e livrar-se de repressões; e o *Garlic* para temores e inseguranças que estão sendo drenados. O Ascendente em Aquário indica a necessidade de *Walnut*, para romper ligações com o passado e deixar para trás velhos padrões; *Vervain*, para extremos de energia mental, que se manifestam como esgotamento e tensão; e *Chamomile*, para ajudar o sistema nervoso.

As essências aromáticas apropriadas para essa mulher incluem o manjeriço, o gengibre e a pimenta-do-reino para estimular as adrenais e para a vitalidade básica, e a camomila, o alecrim e a manjerona para relaxar o sistema nervoso. As cores azuis e azul-esverdeadas são calmantes para o sistema nervoso e, em certas ocasiões, os vermelhos e alaranjados são úteis para estimular a energia vital.

O trabalho com cristais, como o quartzo esfumado e a obsidiana preta, intensifica as qualidades positivas e regeneradoras da Lua de Escorpião – vendo a luz no escuro e transformando as forças escuras. O lápis-lazúli e a safira são pedras boas para serem usadas a fim de equilibrar a energia uraniana, e o quartzo rosado é um bom cristal para funcionar com Vênus em Peixes.

Vi essa cliente pela primeira vez em março de 1987. Ela havia estado doente três anos, e deixara o emprego desde julho de 1984, quando fora levada a uma emergência hospitalar, com espasmos do esôfago. Testes subseqüentes revelaram uma intolerância à lactose. Após muita frustração e dificuldade com o hospital, descobriu alguns médicos com orientação holística, que diagnosticaram ser ela portadora de *Candida albicans* (um fungo do tipo de levedura, causador de sensibilidade a alimentos, queda de cabelo, fadiga e depressão emocional) e da síndrome de Epstein Barr. Foi-lhe administrada uma dieta restrita e muitos suplementos nutricionais. Ela vinha perdendo peso há três anos, e seu médico queria colocá-la num hospital, para receber gamaglobulina, a fim de fortalecer seu sistema imunológico. Desejava também administrar-lhe pequenas quantidades de Cortisol, um remédio de cortisona, para o sistema imunológico. Uma vez que tendia a ser alérgica a medicamentos, ela não quis nenhum desses tratamentos.

Depois de uma cuidadosa análise da sua dieta, dos suplementos e ervas, iniciamos uma terapia profundamente emocional, em que muitos dos seus temores latentes surgiram à tona. Quando criança, tinha medo de deixar sua casa e de pernoitar fora dela. Seus pais eram extremamente protetores, tanto para ela como para a irmã. Tinha muitos receios quanto a atividades físicas. Sempre foi diferente das outras crianças e não desfrutou de jogos e atividades usuais durante seus anos de escola. De 1950 a 1954, durante o curso superior, surgiram eczemas em seu corpo, um pouco de queda de cabelo e alergias.

Além das nossas sessões, recomendei-a a um quiroprático, que usava a cinesiologia aplicada para determinar desequilíbrios estruturais, nutricionais, bioquímicos e emocionais. Tratou dela, usando a ação craniana (para equilibrar o sistema nervoso) e a dinâmica neurovascular (ação orgânica profunda). Depois disso, ela foi submetida a algumas sessões de acupuntura.

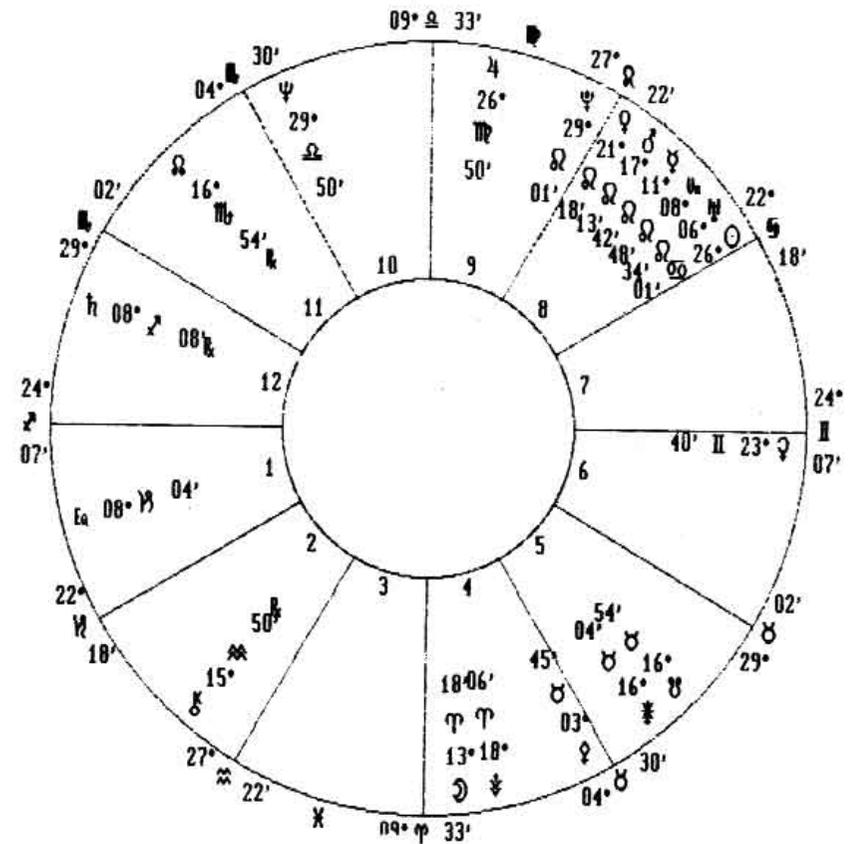
Os primeiros remédios florais que tomou durante nossas sessões foram *o Walnut*, para o excesso de sensibilidade a idéias exteriores e a influências parentais, *o Mimulus*, para os temores, e *o Indian Paintbrush*, para funcionar com sua energia vital. Ela também adquiriu alguns cristais, principalmente o quartzo rosado e a ametista. Sua energia continuava fraca, por vezes, e boa, em outras ocasiões. Trabalhamos com seus sonhos, através dos quais muitos dos seus temores foram expressados, e também exploramos algumas de suas vidas passadas, para descobrir a origem dos seus desmaios e bloqueios. A medida que sua energia melhorava, ela ia tomando algumas aulas de ioga e começou a incorporá-la em sua vida diária.

Durante os meses seguintes, administrei-lhe remédios florais, tais como: *o Pomegranate*, para auxiliar sua energia criativa feminina, *o Hornbeam*, para o esgotamento mental e físico, e *o Wild Rose*, para aumentar seu entusiasmo e energia. Ela fazia afirmações positivas ao tomar os remédios florais.

Estamos trabalhando no sentido de capacitá-la a estabelecer seu próprio programa de cura, e a não ser influenciada pelos médicos, que continuamente desejam administrar-lhe remédios de cortisona. Ela agora está ampliando sua dieta, para nela incluir outros alimentos que haviam sido proibidos na dieta para curar a *Candida*. Está aprendendo a usar o pêndulo, a fim de avaliar a si mesma quanto aos vários alimentos, ervas e suplementos. Começou a freqüentar aulas sobre cristais, para aprender sobre suas influências e para ensiná-las aos outros. Ainda não retornou a nenhum trabalho normal. Quando o fizer, é provável que seja bastante diferente do seu antigo emprego no banco.

Caso nº 3

O terceiro horóscopo (Mapa Natal 3) mostra uma preponderância de signos do fogo, com cinco planetas em Leão, uma Lua em Áries, um Saturno e Ascendente sagitarianos. Com as casas da água enfatizadas, uma Lua angular e um Sol em Câncer, a sensibilidade emocional e psíquica é forte. A grande triade do fogo, com Urano, Mercúrio e Marte, indica uma natureza espiritual e criativa. De fato, o nativo começou a se desenvolver espiritualmente



MAPA NATAL Nº 3

18 de julho, 1957 16:59 CST
 31°N18' 92°O27'

Alexandria, La.
 Koch Houses

aos 18 anos de idade. (Sua Lua em Áries está exatamente em oposição ao planeta transnetuniano Posêidon, que é uma oitava mais elevada de Netuno, e aponta para uma faculdade fortemente psíquica.)

Mercúrio, em conjunção com Urano e Marte, indica um sistema nervoso altamente carregado, idéias inovadoras e uma grande movimentação. Com todo o fogo e um Ascendente sagitariano, poderia parecer que esse indivíduo tenderia a se "queimar", necessitando erigir sua energia adrenal. Marte também está em quadratura com os nodos, significando uma natureza bastante emocional e, sob a luz da Lua de Áries, provavelmente bastante furiosa. Júpiter em Virgem é o único elemento realmente terreno no horóscopo; está em quadratura com o Ascendente, o que pode indicar alguns problemas com o pâncreas e o fígado. Saturno em Sagitário indica problemas potenciais com os pulmões e o sistema respiratório; isso também é demonstrado pela conjunção Mercúrio-Urano.

Esse homem tinha obsessão pela bebida e também usou vários tipos de drogas durante sua vida. Sua infância foi difícil com a mãe, uma alcoólatra abusiva. Seus pais se separaram e ele passou vários anos da sua infância movimentando-se ao longo da Costa Leste, com seu pai, irmãs e o irmão, antes de retornar à Califórnia, para continuar vivendo com a mãe. Durante sua vida, sofreu depressões e era definitivamente hipoglicêmico.

Foram-lhe recomendados os seguintes suplementos nutricionais, baseados no horóscopo e na sua história, e que foram confirmados pela radiestesias.

1. Clorofila líquida, para ajudar a desintoxicar o fígado e fornecer o magnésio.
2. Duas colheres de sopa de azeite de oliva e meio limão, várias vezes por semana, para limpar o fígado e a vesícula.
3. Casca de semente de *psyllium* e suco de *aloe vera*, em manhãs alternadas, para limpar o cólon.
4. Comprimidos de aminoácido, em forma livre, para equilibrar o açúcar do sangue e proporcionar energia.
5. Comprimidos de manganês, para o sistema nervoso.

6. Ácido pantotênico, para aliviar a tensão e estimular o córtex supra-renal, através da manutenção da energia e do açúcar do sangue.
7. Zinco, para o sistema imunológico.
8. Um suplemento glandular para o pâncreas.
9. Cápsulas de bioflavonóides para os pulmões e a saúde em geral.
10. Octacosanol, para levar mais oxigênio aos pulmões.

As ervas recomendadas foram a raiz de videira de Oregon e a raiz de dente-de-leão, para o fígado, a vesícula e o pâncreas; o verbasco, o *coltsfoot* e o confrei, para os pulmões; a raiz de altéia, tanto para o sistema respiratório como para as adrenais; e o gotu-kola e o *fo-ti*, para os adrenais.

Os remédios florais, que aparentam ser apropriados para esse indivíduo, através do estudo do seu horóscopo e à luz dos seus problemas, são os seguintes:

1. *Honeysuckle* – para abandonar velhos sentimentos e emoções.
2. *Larch* – para a falta de confiança e a antecipação do fracasso.
3. *Golden Eardrops* – para libertar memórias da infância e experiências emocionais antigas.
4. *Mariposa Lily* – por traumas no relacionamento com os pais, e por não se sentir amado.
5. *Yarrow* – para a proteção psíquica e para se proteger contra as influências do meio ambiente.
6. *Clematis* – para a indiferença, a sonolência, a falta de concentração e a impraticabilidade.
7. *Manzanita* – para fixar-se ao solo, equilibrando e abrindo-se à consciência mais elevada.
8. *Vine* – para liberar as qualidades de liderança dos planetas em Leão.
9. *Borage* – para proporcionar leveza e humor.
10. *Wild Oat* – para focalizar ambições e dissipar sentimentos de insatisfação e de desespero.

Várias essências aromáticas também são úteis para proporcionar equilíbrio emocional e espiritual. Os principais aromas são a melissa, pela sua qualidade animadora e por fortalecer os nervos e o cérebro; a salva esclaréia, contra a depressão e como tônico dos nervos; o olíbano, para acalmar a mente e as emoções; e a mirra, para fortalecer o sistema pulmonar.

Cores como o índigo, o violeta e a púrpura proporcionam uma vibração mais elevada. No que se refere a pedras e cristais, a turquesa relaciona-se com o fígado, aumentando o fluxo biliar e promovendo a limpeza. Cristais, como a ametista e a fluorita, capacitam a mente a manter um estado de meditação em meio às atividades. Com a oitava casa bastante forte, o quartzo esfumado é importante para enxergar a luz em áreas escuras e para transcender e alterar a escuridão.

Vi esse homem pela primeira vez em abril de 1986, bem na época do retorno do seu Saturno. Estava executando um trabalho físico, escavando alguns cristais, o que o deixava bastante satisfeito. Era bastante tímido e sensível, e tinha dificuldades com grupos de pessoas. Sentia também muita raiva – principalmente da mãe e da ex-esposa, com quem viviam seus dois filhos. Tinha problemas com ela quanto às visitas aos filhos.

Desejava purificar o corpo e obter ajuda através de suplementos nutricionais e dietas. Disse que costumava beber bastante e que usara todo tipo de drogas no passado. Mudou para uma dieta mais alcalina, enfatizando os grãos integrais, especialmente de manhã, para manter o açúcar do sangue, e muitos vegetais cozidos e proteínas isentas de muco. Mencionamos também as ervas e os suplementos que seriam úteis para equilibrar o seu corpo, e tratamentos de purificação.

Ao iniciar as sessões mais decisivas, ele usou os seguintes remédios florais: *Clematis*, *Yarrow*, *Honeysuckle*, *Mariposa Lily* e o *Wild Oat*. Usou também o *Vervain* contra a tendência de se preocupar e para seu sistema nervoso altamente irritado. Estava escavando cristais e usando-os para se tratar.

Não foi antes de Urano se encontrar como seu Ascendente, em trânsito, que ele foi capaz de admitir, abertamente, o seu problema com o álcool. Em novembro de 1986, juntou-se aos AA e freqüentou suas reuniões habituais. Verificou que em capaz de superar algo da timidez de falar em grupos.

Começou também a viajar mais, vendendo e escavando cristais em diferentes partes dos Estados Unidos.

Ainda não conseguiu reprimir o seu ódio, especialmente contra sua mãe e contra a ex-esposa. Não fez mais uso do álcool ou de drogas, desde novembro de 1986, e continuou usando os suplementos nutricionais, que o ajudam a equilibrar a energia e a controlar o nível de açúcar no sangue.

Tabela de associações

PLANETAS	VITAMINAS	ALIMENTO	ERVAS	CORES	NOTAS	GEMAS & CRISTAIS	AROMAS
	D	Luz solar, óleos de fígado de	estrepairo branco, lírio do vale, alfazema	dourada	Si ^b	quartzo citrino, âmbar, topázio, jaspe	benjoim, nérole, patchuli
	nenhum	laticínios, tofu	artemísia, lúpulo	prata	lá ^b	ortoclásio, opala, pérola	cipreste, junípero
	Complexo B	grãos integrais	ervas nervinas, galtária, escutelária	azul, amarelo	fá [#] - Gêmeos dó - Virgem	ágata, olho-de-gato, olho-de-tigre	cardamomo, hissope, erva-doce, alfazema, alecrim, tomilho, hortelã-pimenta
	iodo, cobre	vegetais marinhos, peixes	folha de dente-de-leão, uva ursina, alfafa, alcaçuz, anis	verde, rosa	mi ^b - Touro ré - Libra	malaquita, esmeralda, crisólita, turmalina, quartzo rosado	bergamota, rosa, jasmim, gerânio, ylang-ylang
	ferro	algas, fígado, beterraba, melado de <i>black-strap</i> , suco de capim de trigo	urtiga, labaga-amarela, bardana, pimenta malagueta	vermelho	ré ^b	heliotrópio, rubi, cornalina, granada	manjeriço, pimenta-do-reino, canela, gengibre
	silício	vegetais de folhas verdes, vegetais marinhos	raiz de dente-de-leão, chicória	azul-esverdeado, amarelo (bílis)	fá	turquesa, crisocola	cedro, melissa, sândalo
	cálcio	suco de nabo, suco de cenoura, gemas de ovo,	raiz de confrei, folha de confrei, gualtéria	laranja, preto	sol	diamante, ônix	cânfora, eucalipto, pinho
	magnésio, manganês	Clorofila líquida, vegetais de folhas verdes, grãos integrais	borragem, folha de framboesa, verbena, valeriana	azul	lá	lápis-lazúli, safira, água-marinha	camomila, manjerona
	potássio, zinco	vegetais de folhas verdes, batatas, bananas, sementes de abóbora	tanchagem	azul-violeta	si	ametista, jade, fluorita, coral	salva esclareía, mirra, olíbano
	E, selênio	germe de trigo, óleos prensados a frio, algas, coqueiros	<i>ginseng</i> , <i>dong-quai</i> , damiana, videira indígena	violeta, preto	mi	quartzo rosado, obsidiana preta, azeviche, pérola	Poejo, salva

APÊNDICE I

Serviços por computação que, nos Estados Unidos, fornecem o horóscopo pelo correio:

Astro Computing Servires, P.O. Box 34487, San Diego, CA 92103-0802; 800-826-1085. Astro Numeric Servires, P.O. 1020, El Carito, CA 94530; 415-232-5572. Astrogram, 653 W. Cornelia, Chicago, IL 60657.

Astrological Bureau of Ideas, P.O. Box 251, wethersfield, CT 06109.

Eucopia, 175 Harrison St., Princeton, NJ 08540; 609-924-4311.

Great Bear Astrological Conter, P.O. Box 5164, Eugene, OR 97405; 503-683-1760. It's A Process, 2477 Spanish Trail Rd., Tiburon, CA 94920; 415-435-3570. Llewellyn's Personal Services, P.O. Box 64383, St. Paul, MN 55164-0383; 612-291-

1970 ou 800-THE-MOON.

New World Celebrations, P.O. Box 6054, Charlotte, NC 28207.

Sirius Astrological Servires, 495 Forest Ave., Portland, ME 04101; 892-9782 ou 800-426-6881.

Star-Tech Servires, P.O. Box 26599, Tempe, AZ 85285-6599; 602-838-3245 ou 839-0673.

Serviços de interpretação para a Astrologia da Mãe-Terra e Astrologia Médica.

Earth, Mother Astrology
Servires 6714 Manila
El Cerrito, CA 94530
(415) 236-0635

APÊNDICE II

Nos Estados Unidos, as ervas e os produtos a elas ligados podem ser encontrados nos seguintes distribuidores:

Alexandra Avery, Purely Natural Body Cate, Northrup Creek, Birkenfeld, OR 97016.

American Indian *Herb* Co., P.O. Box 16684, San Diego, CA 92102.

Attar *Herbs & Spice* Inc., Playground Rd., Box 245, New Ipswich, NH 03071.

Avena Boranical, P.O. Box 365, W. Rockport, ME 04865.

Bisbee Botarticals, P.O. Box 26, Bisbee, AZ 85603.

Blue Heron Herbs, Mam Levin, Rt. 1, Box 26, Deaduood, OR 97430.

Earth Essences/Botanical Pharmaceuticals, P.O. Box 10235, Bainbridge Is., WA 98110.

The Herb Field, Box 125, Wendell, MA 01379.

The Herb Shop, P.O. Box 352, Provo, UT 84603.

Herbalist & Alchemist Inc., P.O. Box 63, Franklin Park, NJ 08823.

Herb-Pharm, P.O. Box 116-C, Williams, OR 97544; (503) 846-7178.

Mountain Bulterfly *Herbs*, Suzanne McDougal, 106 Roosevelt Lm, Hamilton, MT 59840.

Oak Valley Herb Farm, 14648 Pear Tree Lane, Nevada City, CA 95959.

Simpler's Botanical Co., P.O. Box 39-C, Forestville, CA 95436.

Weleda Inc., 841 S. Main St., P.O. Box 769, Spring Valley, NY 10977.

Willow Rain *Herb* Farm, P.O. Box 15, Grubville, MO 63041.

Nossos agradecimentos à American Herb Association, P.O. Box 353, Rescue, CA 95672, que nos forneceu vários desses endereços.

APÊNDICE III

Nos Estados Unidos, remédios feitos com essências florais, pedras preciosas e cristais, assim como aromas, podem ser adquiridos pelo Correio nos seguintes endereços:

Essências florais

Dr. Edward Bach Centre, Mount Vernon, Sotwell, Wallingford, Oxon, OX10 OPZ, Inglaterra.

Ellon Bach USA, Bach Flower Remedies, 644 Merrick Rd. D AH, Lynbrook, NY 11563.

Flower Essence Society, P.O. Box 1769, Nevada City, CA 95959; 800-548-0075. Pegasus Products Inc., Box 228, Boulder, CO 80306.

Peralandra Limited, Box 136, Jeffersonton, VA 22724.

Santa Fe Flower Connection, Inc, 916 Beca, Santa Fe, NM 87501.

Karen Harvey, Gem Elixirs, P.O. Box 822, Lartspur, CA 94939; (415) 258-0816.

Cristais e pedras preciosas

The Crystal Catalog, F.O. Box 1341, Nevada City, CA 95959.

Katrina Raphaell (autora de *Crystal Enlightenment*, Vol. *I e Crystal Healing*, Vol. *II*, Aurora Press), P.O. Box 3208, Thos, NM 87571.

Llewelyn Publications, P.O. Box 64383, St. Paul, MN 55164-0383.

Aromas

Pacific Institute of Aromatherpy, P.O. Box 606, San Rafael, CA 94915; (415) 924-3390.

Óleos individuais podem ser pedidos para:

Ledet Oils, P.O. Box 2354, Fair Oaks, CA 95628.

Oat Valley HW Farm, 14648 Pear Tree Lane, Nevada City, CA 95959.

Música

Astromusic, P.O. Box 118, Neve York, NY 10033.

BIBLIOGRAFIA

Capítulo 1

- Clow, Barbara. *Chiron: Rainbow Bridge* Betumar the *Inner and Outer Planets*. St. Paul, MN: Llewellyn Publications, 1987. [Quíron: *Ponte de Ligação entre os Planetas Interiores e Exteriores*, Edito, Pensamento, São Paulo, 1992.]
- George, Demetra. *Asteroid Goddesses*. San Diego, CA: ACS Publications, Inc., 1986. Hand, Robert. *Horoscope Symbols*. Gloucester, MA: Para Research, Inc., 1981. Moore, Marcia e Mark Douglas. *Astrology, the Divina Science*. York Harbor, ME: Arcana Publications, 1971.
- Naiman, Ingrid. *the Astrology of Healing, Vol. II*. Santa Fé, NM: Ingrid Naiman, 1984. Nauman, Eillen. *The American Book of Nutrition & Medical Astrology*. San Diego, CA: ACS Publications, Inc., 1982.
- Starck, Marcia. *Astrology: Km to Holistic Health*. Birmingham, MI Seek-It Publications, 1982.

Capítulo 2

- Bailaram, Rudolph, M.D. *Diet and Nutrition - A Holistic Approach*. Honesdale, PA: Himalayan Publications, 1978.
- Heritage, Ford. *Composition and Faca about Foods*. Mokelumne Hill, CA: Health Research, 1971.
- Rohe, Fred. *The Complete Book of Natural Foods*. Boulder, CO: Shambhala Publications, Inc., 1983.

Capítulo 3

- Criava, M. *A Modern Herbal*. Mineola, NY: Dover Publications, Inc., 1971. Hutchens, Alma R. *Indian Herbology of North America*. Windsor, Ontario: Merco, 1969.
- Kloss, Jethro. *Back to Bien*. Nova York: Benedict Lust Publications, 1971.
- Lucas, Richard. *Secrets of the Chinese Herbalists*. Nova York: Comerstone Library, Inc., 1979.
- Lust, John. *The Herb Book*. Nova York: Benedict Lust Publications, 1974.
- Santillo, Humbart. *Natural Healing with Harbs*. Prescott Valley, AZ: Hohm Press, 1984. Tierra, Michael. *The Way of Herbs*. Berkeley, CA: Orenda Publishing/Unity Press, 1980.

Capítulo 4

- Clark, Linda. *The Ancient Art of Color Therapy*. Nova York: Simon & Schuster, Inc., 1975.
- David, William. *The Harmonias of Sound, Color & Vibration*. Marina dei Rey, CA: De Vorss & Co., 1980.
- Dinshah, Darius. *The Spectro-Chrome System*. Malaga, NJ: Dinshah Health Society, 1979.
- Gimbel, Theo. *Healing Through Colour*. Saffron Walden, Essex, Grã-Bretanha: C.W. Daniel Co., Ltd., 1980. *IA Energia Curativa Através das Cores*, Editora Pensamento, São Paulo, 1990.]
- Helene, Corinne. *Healing & Regeneration Through Music*. Santa Barbara, CA: J.F. Rowny Press, 1968.
- . *Healing & Regeneration Through Color*. Santa Barbara, CA: J.F. Rowny Press, 1972.
- Color & Music in the New Age*. Marina dei Rey, CA: De Vorss & Co., 1985. Keyes, Laurel. *Toning: The Creative Power of the Voice*. Marina dei Rey, CA: De Vorss & Co., 1964.
- Lingerman, Hal. *The Healing Energias of Music*. Wheaton, IL: Theosophical Publishing House, 1983.
- Tame, David. *The Secret Power of Music: The Transformation of Self & Society Through Musical Energy*. Nova York: Destiny Books, 1984.

Capítulo 5

- Baer, Randall & Vicki. *Windows of Light*. São Francisco, CA: Harper & Row Publishers, Inc., 1984.
- Bhattacharya, Benoytosh. *Gem Therapy*. Calcutá: Firma KLM Privas Limited, 1985. Isaacs, Thelma. *Gemstones, Crystals, & Healing*. Black Mountain, NC: Lorien House, 1982.

Lorusso, Julia & leal Glick. *Healing Stoned: The Therapeutic Use of Gems & Minerals*. Albuquerque, NM: Adobe Press, 1976.

Md Ia, Dorothy. *Stone Power*. Albuquerque, NM: Brotherhood of Life, Inc., 1986.

Raphaell, Katrina. *Crystal Enlightenment: Vol. I*. Nova York: Aurora Press, 1985.

Crystal *Healing: Vol. II*. Nova York: Aurora Press, 1987. [A Cura pelos Crivais, Editora Pensamento, São Paulo.]

Uyldert, Mellie. *The Magic of Preciosa tons*. Wellingborough, Northamptonshire, Inglaterra: Turnstone Press, 1981. [A Magia das Pedras Preciosas, Editora Pensamento, São Paulo, 1984.]

Capítulo 6

Chancellor, Philip M. *Handbook of the Bach Flower Remedies*. Londres: C. W. Daniel Co. Ltd., 1971. [Manual (lastrado dos Remédios Roma do Dr. Bach, Editora Pensamento, São Paulo, 1991.)

Flower Essence Repertory. Nevada City, CA: Flower Essence Society, 1986.

Gurudas. *Flower Essences and Vibrational Healing*. Albuquerque, NM: Brotherhood of tifo, Inc., 1983.

Capítulo 7

Rica Shirley. *Practical Aromatherapy*. Wellingborough, Northamptonshire, Inglaterra: Thorsons Publishers, Inc, 1983.

Tisserand, Robert B. *The Art of Aromatherapy*. Nova York: Destiny Books, 1977.

Valnet, Jean, M.D. *The Practice of Aromatherapy: Holistic Health & The Essential Oils of Flowers & Herbs*. Nova York: Destiny Books, 1980.

Capítulo 8

Starhawk. *The Spiral Dance: Rebirth of the Ancient Religion of the Goddess*. San Francisco, CA: Harper & Row Publishers, Inc., 1979.

Stein, Diana *The Women's Spirituality Book*. St. Paul, MN: Llewellyn Publications, 1987.

PARA ESCREVER À AUTORA

Não podemos garantir que todas as cartas escritas à autora serão respondidas, mas todas serão encaminhadas. Tanto a autora como o editor apreciarão os comentários dos leitores, e o fato de ficarem sabendo sobre a satisfação e os benefícios obtidos com este livro. A Llewellyn também publica uma revista quinzenal com notícias e resenhas de estudos esotéricos práticos; algumas perguntas e comentários dirigidas à autora poderão ser respondidas através das colunas dessa revista, caso isso seja autorizado por carta. A autora, às vezes, participa de seminários e trabalhos, cujas datas e endereços são anunciados na revista *the Llewellyn New Times*. Para contatar a autora ou fazer-lhe perguntas, escreva para:

Marcia Starck
a/c THE LLEWELLYN NEW TIMES
P.O. Box 64383-741, St. Paul, MN 55164-0383, U.S.A.

SOBRE A AUTORA

Marcia Starck é astróloga, consultora, conferencista e terapeuta especializada em astrologia médica. Iniciou seus estudos de astrologia em 1969, obedecendo ao seu retorno de Saturno. Sua pesquisa, correlacionando fatores específicos do horóscopo com as doenças, deu origem a esta obra, bem como ao livro *A Astrologia como Chave da Saúde* Holística. Ela usa o horóscopo para ajudar as pessoas a divisarem o relacionamento entre os estados psicológicos e as indisposições físicas.

É formada em literatura da língua inglesa pela Universidade Rutgers, Douglass College, Phi Beta Kappa.

Como fundadora da "Women's Medicine Ways", uma organização que usa rituais antigos e elementos espirituais modernos para o desenvolvimento do aspecto mais elevado da mulher, Marcia também dá consultas e aulas, baseadas na Deusa.

Nasceu a 24 de dezembro de 1939, às 2:38 horas, em Paterson, NJ.

SOBRE A ARTISTA

Rohmana D'Arezzo Harris é uma artista visionária que vive na área da baía de San Francisco. É formada em arte, psicologia e literatura pela Universidade de Boston. Viveu, estudou e viajou demoradamente pela Europa e Oriente Médio.

A "Série da Deusa" é uma seqüência de imagens arquetípicas. As reproduções estão disponíveis em branco e preto ou coloridas, pintadas à mão. Foram executadas a partir de uma chapa de cobre, sobre papiro isento de ácido, medindo 58 X 66 cm. Para solicitá-las, escreva para Rohmana, ale Marcia Starck, Women' Medicine Ways, 6714 Manila Ave., El Cerrito, CA 94530; ou telefone a Rohmana Harris, 415-383-1718.

A BIBLIOTECA LLEWELLYN DE ASTROLOGIA MODERNA

Esta é a astrologia extremamente importante para este período único da história da humanidade, quando Plutão transita por Escorpião e Netuno por Capricórnio. Nesta série, os livros destinam-se a proporcionar um conhecimento das necessidades e das decisões críticas a serem tomadas.

Esses livros são também "agentes ativos" que levam ao leitor o conhecimento que irá liberar as forças mais elevadas no íntimo de cada pessoa, a fim de cumprirmos aquilo para o que fomos destinados.

– Carl Llewellyn Weschcke

Livros de astrologia – prática e aplicada, para líderes, nesta situação cada vez mais crítica, quando nos aproximamos do clímax do século XX.

Não se trata de astrologia especulativa nem esotérica, a ponto de ter pouca aplicação prática no atendimento às necessidades das pessoas, nestes tempos difíceis. Contudo, esses livros ultrapassam de longe o significado da "coisa prática" em relação ao período anterior a 1980. Nossas necessidades são tanto espirituais como mundanas, tanto planetárias como particulares, tanto evolucionárias como progressivas. A astrologia cresce com o passar do tempo.

Os escritores são todos astrólogos profissionais, que se valem da própria *prática* e do seu conhecimento de personagens e de eventos históricos.

A astrologia moderna considera a pessoa no universo em que *vive*, não como uma vítima passiva de forças estranhas, mas como participante ativa num ambiente que se expandiu para a largueza e a profundidade do Cosmos. Não estamos sozinhos, e nossas responsabilidades são infinitas.

O horóscopo é tanto uma medida como um guia para o movimento pessoal –observando cada ação realizada, cada decisão tomada, cada evento como uma "dinâmica temporal", com efeitos que se movimentam através de muitas dimensões de espaço e níveis de consciência, no cumprimento da Vontade e do Propósito. Cada ação toma-se um ato da Vontade, pois aumentamos a nossa percepção com conseqüências que alcançam os confins do tempo e do espaço.

QUÍRON — Ponte de Ligação entre os
Planetas Interiores e Exteriores
Barbara Hand Clow

Quíron foi descoberto em 1977, sendo, portanto, o mais novo planeta dentro da Astrologia. Mas, qual a sua importância? O que ele rege? Como você pode usá-lo em suas interpretações?

Estas e tantas outras perguntas são respondidas neste livro por Barbara Hand Clow. Ela apóia suas afirmações com muitas provas e com a análise exaustiva de mais de 700 mapas, 55 dos quais estão aqui incluídos. Este livro traz ainda as descrições de Quíron nas Casas, Signos, em Aspecto com outros planetas e os Nodos, bem como seus Trânsitos e Efemérides, além de explicar a mitologia que o envolve.

A descoberta de Quíron trouxe uma nova e mais ampla perspectiva à visão da Astrologia porque Quíron é a ponte para os planetas exteriores — Urano, Netuno e Plutão. Ele completa sua órbita num ciclo de 50-51 anos, entre Saturno e Urano. Agora, com a sua descoberta, qualquer pessoa pode atravessar a Ponte do Arco-Íris e estabelecer contato com o cosmos, pois Quíron representa a "porta alquímica" que permite compreender os planetas exteriores. Quíron rege a iniciação no novo nível de consciência em que toda a nossa cultura está ingressando.

* * *

A autora, Barbara Hand Clow, dedica-se ativamente a palestras, pesquisa, aconselhamento, bem como a escrever e a dar aulas de astro-drama. Estudou psicologia do comportamento na Universidade de Washington, Seattle, entregando-se depois ao estudo das técnicas terapêuticas de Reich, Freud e Jung. Desde 1969 vem usando a Astrologia como técnica de diagnóstico e investigando os ensinamentos esotéricos e astrológicos. Data de 1982 o início de suas pesquisas sobre o planeta Quíron.

EDITORA PENSAMENTO

Os Remédios Florais do Dr. Bach

Dr. EDWARD BACH

Problemas de saúde freqüentemente têm suas origens na mente; sentimentos que foram persistentemente reprimidos irão emergir, primeiro, como conflitos mentais e, depois, como doença física.

O Dr. Edward Bach, um médico inglês, depois de atuar como bacteriologista num hospital de Londres e de obter êxito profissional com suas vacinas orais, resolveu morar numa floresta de Gales, na Grã-Bretanha. Desanimado com a medicina ortodoxa, lá descobriu que tinha uma sensibilidade tal que lhe permitia sentir as energias transmitidas pelas flores apenas tocando-as ou colocando na boca as gotas que o orvalho deixava sobre elas. Ao mesmo tempo constatou que, enquanto algumas flores eram capazes de provocar sentimentos negativos, outras tinham a propriedade de anulá-los. Entre 1930 e 1934, o Dr. Bach identificou 38 flores silvestres' entre essas últimas e escreveu os fundamentos da sua nova medicina.

De volta à civilização, verificou na prática a eficácia dos medicamentos florais e compreendeu a grande ajuda que poderiam dar à humanidade doente. O Dr. Bach dizia que "o medicamento deve atuar sobre as causas e não sobre os efeitos, corrigindo o desequilíbrio emocional no campo energético". Estes remédios atuam sobre a desarmonia profunda do paciente e, assim fazendo, formam a base para a recuperação dos sintomas físicos.

A terapia das flores age no plano mais sutil da pessoa; seu efeito, reconhecido em 1976 pela Organização Mundial de Saúde, se constitui de grande ajuda à humanidade nestes momentos de transição, auxiliando a harmonização dos corpos (etérico, emocional e mental) e facilitando o livre fluxo das energias superiores através da personalidade.

Neste livro fascinante, o Dr. Bach nos traz explicações sobre sua terapia floral e sobre sua aplicação em cada circunstância, assim como sobre a natureza das enfermidades e a forma de dominá-las, permitindo que o organismo humano descubra o seu caminho até a verdadeira saúde interior.

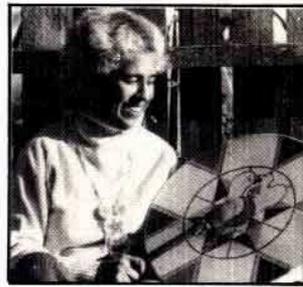
EDITORA PENSAMENTO

<i>Outras obras de interesse:</i>	A ASTROLOGIA E AS LEITURAS DE EDGAR CAYCE <i>Margareth H. Gammon</i>
QUÍRON - Ponte de Ligação entre os Planetas Interiores e Exteriores <i>Barbara Hand Clow</i>	<i>PLUTÃO NO SEU MAPA ASTROLÓGICO Donna Cunningham</i>
NETUNO - O Significado Astropsicológico dos Trânsitos de Netuno <i>Patrícia Morimando</i>	FORMA, SOM, COR E <i>CURA</i> <i>Theo Gimbel</i>
<i>A AUTO-REALIZAÇÃO ATRAVÉS DA ASTROLOGIA Clara A. Weiss</i>	A ENERGIA CURATIVA ATRAVÉS DAS CORES <i>Theo Gimbel</i>
<i>O ESOTERISMO NA ASTROLOGIA Bernd A. Mertz</i>	A CURA <i>PELOS CRISTAIS</i> <i>Katrina Raphaell</i>
<i>O LIVRO DE MARTE Donna Van Tua</i>	AS PROPRIEDADES CURATIVAS DOS CRISTAIS E DAS PEDRAS PRECIOSAS <i>Katrina Raphaell</i>
<i>ASTROLOGIA, ENERGIA E SEXUALIDADE Martin Schulman</i>	A <i>MAGIA DAS PEDRAS PRECIOSAS</i> <i>Milhe Uyldert</i>
A HARMONIA CELESTIAL - Guia para a Interpretação do Horóscopo Martin <i>Schulman</i>	MANUAL ILUSTRADO DOS REMÉDIOS FLORAIS DO DR. <i>BACH</i> <i>Philip M. Chancellor</i>
OS SIGNOS E A CARREIRA PROFISSIONAL <i>Gregário J. P. de Queiroz</i>	

Peça catálogo gratuito à
EDITORA PENSAMENTO
Rua Dr. Mário Vicente, 374-Fone: 272-1399
04270-000 - São Paulo, SP

A ASTROLOGIA DA MÃE-TERRA

Marcia Starck



Marcia Starck é autora e palestrante inspirada que se especializou em astrologia médica e adotou uma abordagem eclética em relação aos sistemas de cura. Ela usa o horóscopo para revelar o relacionamento entre estados psicológicos e doenças físicas. Marcia é, também, a criadora do "Woman's Medicine Ways", uma fundação que aproxima práticas e ritos antigos de elementos espirituais modernos para ajudar as pessoas a entrar em contato com seu Eu superior. Por ocasião do equinócio e do solstício, regularmente, ela oficia cerimônias e ritos de passagem que celebram a vida.



"A *Astrologia da Mãe-Terra* resgata a antiga sabedoria e cura da Deusa baseada na restauração do casamento entre a Terra e o Céu. Neste livro, a correspondência entre os ciclos planetários e as ervas, os aromas, as pedras preciosas e as essências florais é revelada e analisada. Marcia Starck redescobriu a verdadeira origem da cura — a fonte sagrada de equilíbrio potencialmente acessível na carta natal."

Barbara Hand Clow, autora de *Quíron* —
Ponte de Ligação Entre os Planetas
Interiores e Exteriores,
Editora Pensamento, São Paulo.

EDITORA PENSAMENTO